

# Relatório de Atividades e Contas 2018



Inês Henriques Campeã da Europa 50km Marcha



Nelson Évora Campeão da Europa de Triplo Salto



Carina Paim Campeã da Europa de 400m T20



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

## Conteúdo

Introdução.....	<u>3</u>
Apreciação económica e financeira .....	<u>7</u>
Filiados .....	<u>10</u>
Pódios conquistados .....	<u>15</u>
Atletismo Regular.....	<u>15</u>
Atletismo Adaptado .....	<u>15</u>
Recordes Nacionais .....	<u>17</u>
Competições internacionais .....	<u>18</u>
Atividade Desenvolvida no âmbito dos Setores.....	<u>19</u>
Lançamentos .....	<u>19</u>
Marcha .....	<u>20</u>
Meio-fundo e Fundo .....	<u>21</u>
Saltos .....	<u>22</u>
Provas Combinadas .....	<u>23</u>
Velocidade e Barreiras .....	<u>24</u>
Juvenil.....	<u>26</u>
Prémio Treinadores de Jovens .....	<u>35</u>
Campanha "Viva o Atletismo" .....	<u>36</u>
Projeto Olímpico, Paralímpico e Surdolímpico .....	<u>41</u>
Projeto Olímpico .....	<u>41</u>
Projeto Paralímpico e Surdolímpico.....	<u>43</u>
Programa Nacional de Desporto para Todos .....	<u>45</u>
Programa Nacional Marcha e Corrida .....	<u>45</u>
Projeto +Atletismo .....	<u>47</u>
Calendário Competitivo .....	<u>48</u>
Conselho de Arbitragem .....	<u>73</u>
Formação de Recursos Humanos.....	<u>75</u>
Comunicação e Marketing .....	<u>80</u>
Demonstrações Financeiras .....	<u>86</u>
Anexos.....	<u>109</u>
Certificação Legal de Contas (CLC) .....	<u>110</u>
Parecer do Conselho Fiscal.....	<u>114</u>
Relatório Anual Direção Técnica Nacional .....	<u>116</u>

## Introdução

Neste Relatório de Atividades de 2018, da Federação Portuguesa de Atletismo, abordar-se-ão diversas áreas da gestão e da intervenção federativa, realçando-se a competição, a preparação dos atletas os resultados e classificações obtidas.

Dois mil e dezoito, foi ano de Campeonato da Europa de Atletismo, tendo este sido importante, pela visibilidade que trouxe ao atletismo português.

Numa Delegação composta por 22 atletas, Portugal teve uma prestação muito positiva. Além de ter tido 2 Campeões - Inês Henrique (50 Km marcha) e Nélon Évora (Triplo Salto) e de ser batido um Record Nacional (Ricardo Santos nos 400m), Portugal obteve outros resultados importantes: Marta Pen Freitas nos 1.500m (6º), Estafeta de 4x100m Masculina (7º), Liliana Cá - 7ª no Disco, Ricardo Santos - 7º nos 400 metros, Ana Cabecinha e Evelise Veiga, ambas em 8º, a primeira em 20 Km Marcha e a segunda no Comprimento, Irina Rodrigues em 9º no Disco e Tsanko Arnaudov igualmente em 9º no Lançamento do Peso e ainda mais 3 classificações até ao 12º Lugar: Sara Catarina Ribeiro (10ª nos 10.000m), Susana Costa (11ª no Triplo Salto), e 12ª na Estafeta de 4x400m Femininos. Destaca-se ainda o 14º lugar de Carlos Nascimento nos 100 metros, o 15º de Francisco Belo, no Peso e o 16º de Lecabela Quaresma no Heptatlo. De outros resultados e classificações daremos nota mais adiante.

Não deveremos, igualmente, embora no polo oposto, omitir o fraco desempenho da equipa nacional no Campeonato da Europa de Cortas Mato. Não correspondeu, quer à tradição do meio fundo português, quer ao valor potencial dos atletas que constituíram a equipa nacional. Não temos dúvida de que os resultados obtidos não representam o valor actual do meio-fundo nacional, sobretudo no que diz respeito à equipa feminina. Basta comparar os resultados obtidos neste campeonato com os resultados, bastante positivos, obtidos no ano transato. É óbvio que o meio fundo português não perdeu a sua competitividade internacional no espaço temporal de um ano. Caberá aos técnicos especialistas do meio fundo avaliar as variáveis conjunturais que influenciaram estes resultados.

Deste ano de 2018, diversos aspetos devem ser referenciados. Além dos dois aspetos iniciais atrás destacados, apontamos outros bem positivos, não nos esquecendo de mencionar outros que não foram tão bons, não foram bem conseguidos ou ainda não se conseguiram realizar no ritmo que pretendíamos.

- No Campeonato da Europa de Juvenis os atletas portugueses alcançaram duas medalhas (bronze) e obtiveram ainda um 4º e um oitavo lugar.
- Neste Campeonato 6 atletas portugueses qualificaram-se para os Jogos Olímpicos da Juventude.
- Neste Campeonato da Europa de Juvenis, os atletas Portugueses bateram 2 Recordes Nacionais – 800m masculinos e Estafeta Medley femininos.
- Durante a época de 2018, melhoraram-se 28 recordes nacionais, dos quais 7 de Absolutos (3 ao Ar Livre e 4 em Pista Coberta), 4 de Sub-23, 4 de Juniores e 7 de Juvenis.
- Prosseguimos com a disputa das finais nacionais das competições da “Campanha Viva o Atletismo”: Quilómetro Jovem, Triatlo Técnico, Tetratlo Jovem e Olímpico Jovem.
- Mantivemos a realização do quadro competitivo nacional, com elevado índice organizativo e boa qualidade técnica, e melhoramos significativamente a apresentação das competições, embora num outro caso pontual, fosse possível fazê-lo um pouco melhor.

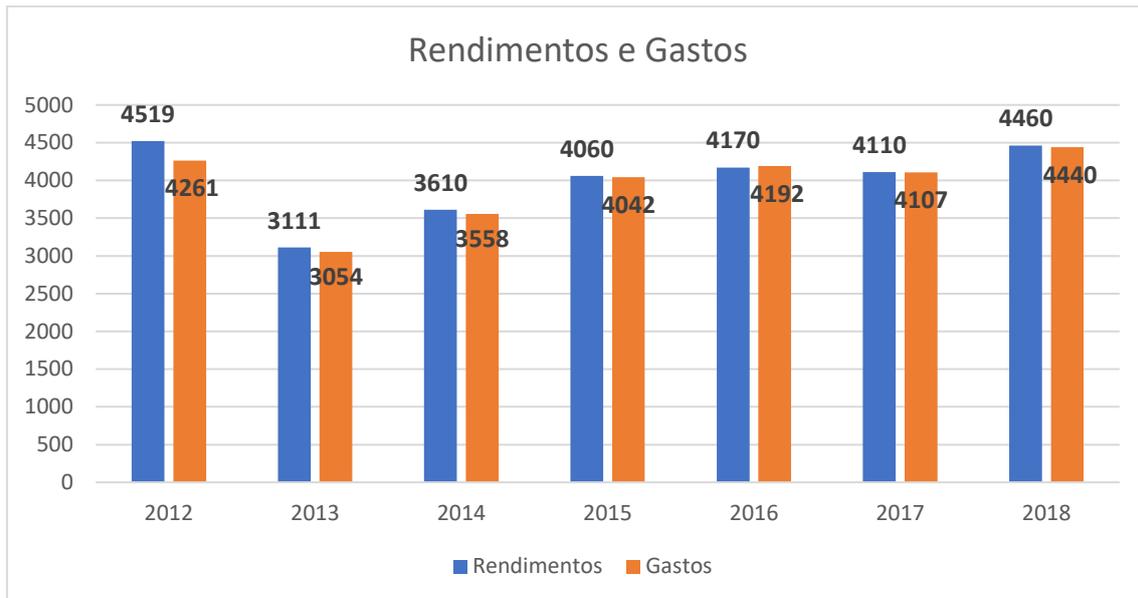
- Continuamos a realizar um forte investimento em meios tecnológicos, conseguindo que a apresentação dos resultados seja feita com maior celeridade e destaque às marcas realizadas.
- Participámos em todas as competições do quadro competitivo internacional da EA e da IAAF. Participámos com os atletas que obtiveram marcas de qualificação, ou em caso de competições sem MQ, com aqueles que em nosso entender justificaram ser selecionados.
- Nas competições internacionais, Portugal teve uma Campeã da Europa em 50 Km Marcha (Inês Henriques) e um Campeão da Europa no Triplo Salto (Nélson Évora). Este também foi o 3º no Campeonato do Mundo de Pista Coberta. Como outras classificações de relevo em 2018, destacamos ainda o segundo lugar da Irina Rodrigues na Taça da Europa de Lançamentos, na prova de Disco e o 3º na prova de Peso da mesma competição, em sub-23, através de Eliana Bandeira. Por fim realce para duas medalhas de bronze no Campeonato da Europa de Juvenis, através de João Peixoto (800m) e Etson Barros (2.000m Obstáculos).
- No que diz respeito ao atletismo para pessoas com deficiência, 2018 foi um ano incedível, na principal competição – Campeonato Europa IPC, Berlim 2018 – conquistamos 17 medalhas: 7 medalhas de Ouro – Carina Paim, 400m T20 (Recorde da Europa); Sandro Baessa 400 e 800m T20; Mário Trindade 100m T52; Cristiano Pereira 1500m T20 e Carolina Duarte 400m T13; 7 medalhas de Prata – Carolina Duarte 100 e 200m T13; Miguel Monteiro, Peso F40; Erica Gomes, S. Comprimento T20; Mª Fiúza, 1500m T11; Mário Trindade, 400m T52 e Luís Gonçalves, 400m T12; 3 medalhas de Bronze – Mª Fernandes, 400m T38; Luís Gonçalves, 100m T12 e Carlos Freitas, 400m T20. Destacamos ainda a Medalha de Prata obtida pelo atleta Manuel Mendes (T46), na Taça do Mundo de Maratona IPC, Londres 2018. Nos Campeonatos do Mundo de Pista Coberta INAS, Val-de-Reuil – França, os atletas com deficiência intelectual somaram ao medalheiro 15 medalhas – 3 de ouro, 9 de prata e 3 de bronze. Já no Campeonato da Europa de Ar Livre INAS, Paris – França, os resultados foram novamente excecionais – 19 medalhas – 4 de ouro, 8 de prata e 7 de bronze. Para finalizar o ano, a seleção nacional de Síndrome Down, conquistou nos Campeonatos do Mundo de Atletismo para Síndromes Down, Ribeira Brava, Madeira – Portugal, um total de 29 medalhas, sagrando-se ainda Campeões do Mundo por equipas, nos Masculinos e Femininos.
- Cento e sessenta e três atletas (163) participaram nas seleções nacionais, excluindo os encontros entre países. Das participações em SN, 40 foram de Juvenis, através de 28 atletas, 28 foram de Juniores através de 22 atletas, 21 foram de sub-23, através de 16 atletas e 78 foram de seniores, através de 49 atletas.
- Mantivemos a taxa de filiação federativa, medida fundamental de reordenamento do atletismo e de captação de novos financiamentos, tão importante quanto necessária à manutenção ou lançamento de novos projetos para o atletismo português.
- Realizamos o Curso de Formação de Treinadores de Grau III, nas menções de saltos e Lançamentos, há já algum tempo aguardado.
- Realizaram-se outros Cursos de Formação de Treinadores de Grau II e Grau I e ainda diversas ações de Formação dedicadas ao Treino, com a presença de treinadores muito reputados internacionalmente, de acordo com as necessidades e o plano aprovado antes da época.
- No âmbito da formação mantivemos, novamente, o critério de realizar as ações que entendemos como importantes para o desenvolvimento do atletismo, aumentando o seu número e a qualidade das mesmas, tendo ainda continuado com o princípio de obtenção de receitas através das taxas de inscrição.

- Mantivemos o excelente relacionamento com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, mantendo-se o quadro competitivo realizado em ambiente escolar, com a principal preocupação centrada no Projeto Mega.
- Continuámos com o Plano de Apoio ao Alto Rendimento para a melhoria de condições de treino e competição dos melhores atletas portugueses e na perspetiva de criação de melhores condições de carreira aos atletas jovens que progressivamente vão ascendendo aos escalões mais altos.
- Cumprimos os acordos estabelecidos com diversas entidades, entre elas o Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, no âmbito do Programa de Preparação Olímpica, Preparação Paralímpica e Preparação Surdolímpica, bem assim como todos os compromissos com os atletas e respetivos treinadores.
- Continuámos com o projeto de reconhecimento aos treinadores dos melhores jovens atletas (pelo 5º ano consecutivo), destacando o trabalho desenvolvido por 10 treinadores e os resultados obtidos por atletas juvenis no top dos rankings em várias disciplinas.
- Continuámos o Circuito de Meetings de Portugal, que premiou o esforço dos atletas que obtiveram melhores prestações e melhores classificações.
- Embora nem todas as Associações tenham feito disputar finais distritais em todas as competições da Campanha “Viva o Atletismo”, o balanço final indica um aumento e o melhor resultado de sempre do número total de atletas a participar.
- Continuamos a levar as competições nacionais de atletismo a diversas regiões e cidades de Portugal, mais concretamente 27, a saber: Abrantes (2), Albergaria-a-Velha (1), Albufeira (1), Almada (1), Alpiarça (1); Braga (3), Cinfães (1), Faro (1), Guimarães (2), Leiria (1), Lisboa (3), Macedo de Cavaleiros (1), Madeira (2), Mondim de Basto (1), Monforte (1), Montemor-o-Novo (1), Oeiras (5), Penafiel (1), Pombal (8), Porto de Mós (1), Quarteira (1), Sabugal - Malcata (1), Setúbal (1), Vagos (5) e Viana do castelo (1).
- Cinquenta e quatro atletas juvenis integraram os Estágios Nacionais de Juvenis de 2018, tendo 35% participado em dois.
- Dezoito atletas Juvenis alcançaram marcas de PAR e 17 participaram no Campeonato da Europa de Juvenis.
- Nos Rankings Europeus e Mundiais aparecem 30 referências a atletas juvenis portugueses.
- Novamente duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto), com Lisboa a registar um importante aumento em relação ao ano de 2017, com Algarve e Coimbra a passarem pela primeira vez na sua história a marca dos 1.000 atletas filiados.
- Em 2018 passou-se pela primeira vez, a barreira dos 18.000 atletas (18.147), tendo-se obtido o maior número de filiados da história do atletismo português que era de 2017 (16.447),
- Tivemos o maior número de clubes de sempre com atletas filiados (581), ultrapassando o melhor registo anterior.
- Verificou-se, uma subida importante no número de participantes nos Campeonatos e competições da Campanha “Viva o Atletismo”, das Associações de Atletismo.
- Concedemos apetrechamento fundamental para a preparação dos atletas, nomeadamente os de Alto Rendimento.
- Realizaram-se 4 ações regionais – Castro Verde, Lisboa, Figueira da Foz e Lousada - destinadas aos clubes filiados na FPA, subordinadas ao tema Atletismo Infantil. Estas ações inauguraram as atividades dos Centros de Formação e Desenvolvimento Regional.
- Nas ações, referidas no ponto anterior, foram entregues kits de apetrechamento, destinado ao atletismo infantil, aos clubes participantes.

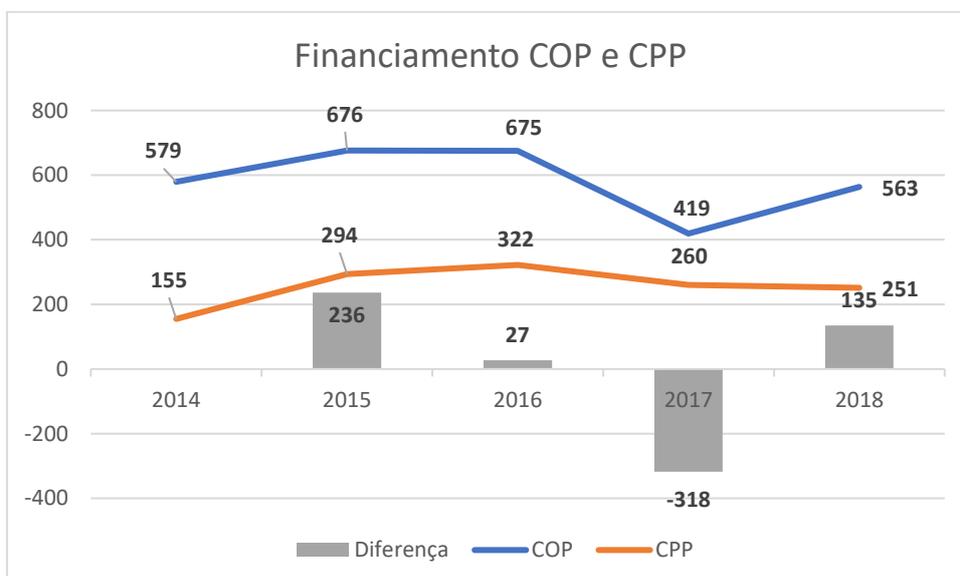
- Aprofundámos o processo de competição com Espanha para o escalão de Juvenis e introduziu-se ainda um Encontro de Lançamentos Sub-20 com a Espanha e Dinamarca. Introduziu-se ainda um encontro de Saltos entre Espanha, Portugal e Itália.
- Trabalhou-se afincadamente na organização do Campeonato da Europa de Corta-Mato, que em 2019 se disputará em Lisboa.
- Conseguiu-se que os duodécimos de financiamento das Associações, se mantivesse nos 800,000 euros, no entanto, valor ainda aquém do que se deseja.
- Conseguiu-se, novamente, cumprir com o compromisso de entrega atempada, desses duodécimos.
- Após seis anos com várias soluções de natureza diferente e com cariz provisório, a FPA celebrou um contrato de patrocínio para os equipamentos das seleções nacionais com a marca PUMA. Após a rescisão do contrato com a ADIDAS em 2012, contamos de novo com o apoio de uma marca com grande notoriedade e tradição no desporto internacional.
- Com apoio financeiro do IPDJ e participação das associações, conseguimos no fim de 2018, deixar a maioria das associações distritais e regionais equipadas com tecnologia de cronometragem eletrónica. Pela primeira vez na história do atletismo português vai ser possível uniformizar a cronometragem na nossa modalidade e consequentemente, comparar, com rigor, os desempenhos dos atletas.

## Apreciação económica e financeira

Em 2018 verificou-se um aumento do financiamento disponibilizado pelos principais financiadores da Federação Portuguesa de Atletismo: Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Esse aumento deveu-se essencialmente ao crescimento do financiamento proveniente do COP para apoio aos Planos de Preparação e Competição dos atletas integrados no Projeto Olímpico e ao financiamento para projetos específicos do IPDJ, nomeadamente, apetrechamento e sistemas de cronometragem eletrónica.



O financiamento do COP para a preparação dos atletas integrados no Projeto Olímpico foi no montante de 563 mil euros. O aumento resultou, em grande medida, da integração de catorze novos atletas na PREPOL (inclui atletas da equipa de estafeta). Face a 2017, o aumento verificado foi na ordem dos 144 mil euros, ainda assim, ficando 112 mil euros abaixo do ano de 2016. O financiamento do CPP destinado aos atletas integrados no Projeto Paralímpico e Surdolímpico foi no montante de 251 mil euros.



No que respeita a outros subsídios de entidades públicas e privadas, desportivas e não desportivas, os mesmos ascenderam a 122 mil euros, mantendo-se o mesmo nível de financiamento registado no exercício anterior. Apesar de ser manifestamente inferior às pretensões federativas, devemos valorizar o montante do financiamento não estatal, porque viabiliza, nomeadamente, o apoio a determinados projetos, ou a melhoria da denominada “Apresentação de Eventos” nas competições nacionais. Apesar de ainda não ter sido possível que todos os Campeonatos Nacionais tenham o acompanhamento que pretendemos, é notória a melhoria na generalidade das organizações do Quadro Competitivo Nacional.

No que respeita aos fornecimentos e serviços de terceiros - FST - verificou-se um aumento na ordem dos 2%, o que é pouco significativo, tendo em conta o conjunto das atividades federativas realizadas durante o ano de 2018. Relativamente aos gastos com pessoal verificou-se uma redução de 2,8%, totalizando 807 mil euros.

No âmbito do Projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento, foram atribuídas bolsas aos atletas no valor de 320 mil euros. O aumento resulta das bolsas atribuídas no âmbito da PREPOL a atletas e treinadores, que apesar de serem financiadas pelo COP, são processadas pela FPA.

A 31 de dezembro de 2018, a FPA apresentava um passivo de 1.252 mil euros, significando um aumento de 372 mil euros relativamente ao ano transato. A atribuição de apoios de entidades públicas no final do ano civil provoca constrangimentos no pagamento a atletas, treinadores e fornecedores e diferimentos do exercício.

O financiamento estatal representa cerca de 88% do total dos rendimentos e continua a ser maioritariamente proveniente dos subsídios concedidos pelo Estado através do IPDJ, COP e CPP. Apesar do aumento da receita com taxas de filiação e inscrições e do insuficiente financiamento privado, a dependência estatal permanece em valores muito elevados, sendo determinante para o futuro da modalidade o aumento do financiamento privado.

O valor dos duodécimos atribuídos às Associações Regionais manteve o valor máximo de 800 mil euros.

A FPA registou no exercício de 2018 resultados positivos, antes de impostos, na ordem de 20 mil euros.



Apesar dos constrangimentos financeiros, foi possível, em parceria com as Associações, aumentar o número de atividades realizadas a nível regional e nacional.

Para que este equilíbrio financeiro seja possível, são fundamentais as taxas de filiação e de participação em competições nacionais. Apesar do valor unitário ser reduzido, o total angariado torna possível a manutenção dos valores atribuídos às Associações Regionais e Distritais, sendo premente a revisão dos valores praticados de modo a aumentar o financiamento para a modalidade.

A Direção da FPA propõe que o resultado líquido verificado no exercício de 2018, no valor de 14.504 mil euros, seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Por fim, de enaltecer ainda os seguintes aspetos da presente apreciação económica e financeira:

A melhoria da apresentação das competições nacionais, tem sido acompanhado pelo financiamento privado. Pretende-se continuar na melhoria da apresentação dos eventos, de modo a melhorar a notoriedade e visibilidade da modalidade, fidelizar os agentes desportivos, especialmente os jovens praticantes e aumentar o financiamento privado.

A modalidade apresenta indicadores fortes que demonstram uma maior robustez financeira e crescente número de praticantes e demais agentes desportivos.

Em 2018 fez-se a aquisição de sistemas de cronometragem eletrónica para suprimir necessidades identificadas há vários anos, algo que ainda não tinha sido possível colmatar, devido à falta de financiamento. Todavia, em 2018 não foi possível colmatar todas as necessidades identificadas, pelo que pretendemos dar continuidade em 2019 a este projeto. De enaltecer a proatividade das Associações Regionais que permitiu o cofinanciamento destes equipamentos, de modo a possibilitar a aquisição de 7 sistemas de cronometragem para as Associações Regionais.

## Filiados

Em 2018 a Federação Portuguesa de Atletismo registou o melhor valor de sempre em atletas e clubes filiados. O que mais se realça nestes números é que eles representam uma subida importante em relação ao ano de 2017. Nos atletas, o aumento foi de 16.448 para 18.147, ou seja mais 1.699 e nos clubes passou-se de 535 para 581, ou seja mais 46. Atente-se que no ano anterior já se havia melhorado em relação a 2016, em mais 1.905 atletas e 44 clubes, o que em dois anos acumula um aumento de 3.604 atletas e 90 clubes.

Se em 2017 se passou pela primeira vez a fasquia dos 16.000 atletas (16.447) em 2018 passou-se pela primeira vez, a dos 18.000 (18.147). Estas subidas deveram-se fundamentalmente ao desempenho de algumas Associações que tiveram aumentos muito importantes.

No que respeita às filiações de 2018, importa sublinhar o seguinte:

- As duas Associações (Lisboa e Porto) que em 2017, pela primeira vez na história do atletismo português haviam tido mais de 2.000 atletas filiados, mantiveram idêntico desempenho em 2018, com a ressalva que Lisboa ainda conseguiu aumentar quase 200 em relação ao ano anterior.
- Se em 2017, dezoito (18) das Associações haviam aumentado o número de filiados em relação a 2016, em 2018, vinte fizeram-no em relação a 2017. Apenas o Porto e a Guarda tiveram uma ligeira diminuição no número de filiados.
- Oito (8) das Associações, obtiveram em 2018 o seu melhor número de federados de sempre: Algarve (1.002), Aveiro (1.711), Braga (949), Coimbra (1.036), Évora (427), Lisboa (2.415), Madeira (1.675) e Setúbal (930). Todas estas Associações, com exceção de Braga e Setúbal, encontram-se no segundo ano consecutivo, a ultrapassar o seu melhor registo de sempre, em termos de atletas filiados.
- Apenas as Associações do Porto e Guarda, tiveram menos atletas filiados em 2018, do que haviam tido em 2017. Se para as Associações que subiram, os ganhos foram de 1.757 atletas, para as duas que baixaram as perdas foram de apenas 57 atletas.
- Algarve e Coimbra, passaram pela primeira vez a barreira dos 1.000 atletas filiados.
- Quando olhamos para os melhores registos de cada Associação verificamos que além das 8 mencionadas que os alcançaram em 2018, o melhor resultado do Porto é recente (2017), sendo o das restantes Associações mais antigo, algumas bem em datas já longínquas:
  - 2013 - São Miguel e Viana do Castelo.
  - 2010 – Santarém.
  - 2009 – Leiria.
  - 2006 – Vila Real.
  - 2004 – Bragança.
  - 2002 – Beja, Faial e Terceira.
  - 1999 – Castelo Branco e Guarda.
  - 1994 – Portalegre.
  - 1993 – Viseu.

Mesmo que nos últimos 4 anos, em três deles se tenham registado os melhores valores de sempre do número de atletas e clubes filiados na Federação, em nossa opinião o número de filiados, ainda continua aquém do que seria possível, pois estamos em crer que existe um grande potencial de crescimento.

Na abordagem aos atletas filiados, será desejável apontar mais alguns outros aspetos, que consideramos importantes, por poderem ajudar a perceber as dinâmicas.

A distribuição dos atletas filiados pelo país é muito heterogénea e é um elemento importante que auxilia na análise do crescimento e desenvolvimento do atletismo. Sabe-se que em parte esta situação deriva da distribuição e concentração geográfica da população portuguesa e relaciona-se também com questões socioeconómicas, mas não pode ser dissociada de dinâmicas associativas e de tradições instaladas.

O quadro geral de filiados e a sua distribuição pelas Associações e pelos diversos escalões etários, ajuda a perceber parte do esforço de cada Associação de Atletismo. O número de filiados, a sua distribuição pelos diversos escalões etários, elementos respeitantes ao quadro competitivo distrital - quantidade de competições e participantes - e elementos estatísticos da participação nos diversos Campeonatos Nacionais, ajudam ainda a perceber o nível de envolvimento associativo e o seu contributo para o desenvolvimento geral do atletismo português.

Há Associações que vêm num percurso constante de subida há já alguns anos. Vejam-se, a título de exemplo, alguns casos. Algarve está em subida do número de filiados há 5 épocas consecutivas. Aveiro está a subir nos últimos 3 anos. Braga sobe há 4 anos, nos dois últimos de uma forma acentuada. Castelo Branco também sobe há 4 anos consecutivos. Coimbra sobe há 5 anos e em três duplicou o número de filiados. Évora é outro exemplo de subida consecutiva há 5 anos. Madeira também sobe há 5 anos, nos quais ganhou 600 atletas em relação a 2013. Santarém melhora o seu número de filiados há 4 anos.

No entanto, convém sublinhar que nalguns casos de progressos constantes, as subidas não têm sido espetaculares, existindo Associações que mesmo a subir há 4 ou 5 anos no aumento do número de filiados, os valores de 2018 em relação a 2014 ou 2015 são de “apenas” 50 ou 60 atletas, o que dá uma média de aumento a rondar os 12 a 15 atletas por ano.

Continua a ser motivo de preocupação quando se verifica que em muitas Associações o número de filiados é muito baixo. Se nunca houve tantas Associações (11) com mais de 800 atletas, também existe um fosso grande entre a 11ª (886 atletas) e a 12ª (571 atletas). Nove Associações tiveram menos de 400 filiados e três delas tiveram menos de 200.

As 11 Associações com mais atletas, tiveram 81,5% do total de filiados (14.747), enquanto as restantes 11 tiveram apenas, 3.400 atletas (18,5%). Se verificarmos a situação dos clubes a situação é ligeiramente diferente uma vez que as mesmas 11 maiores Associações tiveram 76% dos clubes (440) e as restantes 11 tiveram 141 (24%). Em 3 das Associações mais de 50 clubes tiveram atletas filiados. Em outras 5 houve mais de 30 clubes, enquanto em 11 não se chegou aos 20 clubes.

Nas maiores Associações, encontra-se uma média de 33,5 atletas por clube e na segunda parte da lista encontra-se uma média de 24,1 atletas por clube. A média nacional foi de 31,2 atletas por clube.

Trinta clubes tiveram mais de 100 atletas filiados (foram 27 em 2018). A maioria dos clubes (404) situa-se na faixa dos 5 a 50 atletas, com 76 a inscreverem-se no grupo dos 51 a 100 atletas. Treze por cento dos clubes (71) teve menos de 5 atletas filiados em 2018 e vários deles tiveram apenas 1 ou 2 atletas.

A Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira foi a que teve mais clubes com mais de 100 atletas (5), a que se seguiram as Associações do Algarve, Aveiro, Lisboa e Porto, com 4

clubes com mais de 100 atletas. Dez das Associações não tiveram qualquer clube com mais de 100 atletas e uma delas não teve qualquer coletividade com mais de 50 atletas.

### Clubes por Associação e número de atletas filiados em 2018

ASSOCIAÇÃO	Nº Atletas	Nº Clubes	≥ 5 e ≤ 50	≥ 51 e ≤ 100	> 101	<5
Algarve	1.002	27	16	2	4	5
Aveiro	1.711	50	35	7	4	4
Beja	370	16	15	1	-	-
Braga	949	36	27	4	1	4
Bragança	103	6	2	1	-	3
C. Branco	390	16	11	2	-	3
Coimbra	1.036	45	37	6	-	2
Évora	427	15	11	3	-	1
Faial	244	5	2	2	1	-
Guarda	189	9	5	2	-	2
Leiria	1.195	43	30	4	2	7
Lisboa	2.415	63	42	7	4	10
Madeira	1.675	46	33	5	5	3
Portalegre	345	20	17	1	-	2
Porto	2.061	56	36	10	4	6
Santarém	886	21	10	6	2	3
S. Miguel	887	19	14	3	1	1
Setúbal	930	34	21	7	-	6
Terceira	288	9	4	1	1	3
V. Castelo	571	19	14	1	1	3
Vila Real	158	11	8	-	-	3
Viseu	315	15	14	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.147</b>	<b>581</b>	<b>404</b>	<b>76</b>	<b>30</b>	<b>71</b>

Ao verificarmos os filiados por escalão, ficamos a saber que o aumento total do número de filiados se deveu a subidas em todos os escalões, sendo mais acentuado nuns do que noutros, com particular realce para os Veteranos (superior a 1.000) e quase insignificante nos juniores (12 atletas).

Em Benjamins, subiu-se 169 atletas.

Em Infantis, a subida foi de 110 atletas.

Nos Iniciados, aumentou-se 116 atletas.

Nos Juvenis, o aumento foi de 89 atletas.

Nos Juniores, a subida foi de apenas 12 atletas.

Nos Seniores, o aumento foi de 173 atletas.

Em Veteranos, o aumento registado foi de 1.025 atletas.

O escalão com mais filiados foi o de Veteranos (5.172 atletas), a que se seguiu o de Seniores (2.864). Se agregarmos os denominados escalões de formação (Benjamins a Juvenis) e os restantes escalões (Juniores, Seniores e Veteranos), verificamos que nos primeiros, em 2018, existiram 8.898 atletas filiados e na segunda área, estiveram filiados 9.249 atletas. Deveremos perspetivar, como situação ideal, a inversão, em grande escala, desta relação. É na base da nossa pirâmide de filiados que deve estar a grande maioria dos praticantes.

Vejamos, de seguida alguns elementos respeitantes a cada escalão, analisando em conjunto masculinos e femininos.

**Benjamins** – A Associação do Porto foi a única com mais de 300 atletas neste escalão (373) e teve mais de 100 atletas do que a segunda Associação (Lisboa, com 266). Apenas 5 Associações tiveram mais de 200 atletas neste escalão. Seis Associações praticamente não tiveram atletas Benjamins (Bragança, Guarda, Vila Real, Viseu, Faial e Portalegre). Estas Associações já em 2016 e 2017 haviam tido poucos Benjamins filiados. O número médio de Benjamins por Associação foi de 117, 8 atletas, acima dos 110 de 2018.

**Infantis** – Nos Infantis apenas duas Associações com mais de 200 atletas (Porto, com 267 e Lisboa, com 245). Outras 6 Associações tiveram entre 100 e 200 atletas Dez das Associações tiveram menos de 50 atletas neste escalão. O número médio de Infantis por Associação foi de apenas 92 atletas, mesmo assim acima dos 87 atletas do ano anterior.

**Iniciados** – Doze das Associações apresentaram menos de 100 atletas Iniciados, contra 15 em 2017. Sete delas tiveram menos de 50 atletas. As Associações com mais atletas Iniciados foram Lisboa (363), Porto (281), Aveiro (220) e Santarém (167). Em média, cada Associação teve 103,5 atletas Iniciados. A média deste escalão em 2017 havia sido de 98 atletas.

**Juvenis** – A situação que se verifica no escalão de Juvenis, não é muito diferente da encontrada nos escalões anteriores. Lisboa teve 300 atletas e o Porto 222. As restantes Associações ficam bastante atrás. Acima dos 100 atletas encontram-se mais 7 Associações. Nove Associações não chegaram aos 50 atletas neste escalão. A média de Juvenis por Associação foi de 90 atletas – haviam sido 86, em 2017.

**Juniores** – Em Juniores, apenas 3 das Associações tiveram mais de 100 atletas (Lisboa – 227, Aveiro – 139 e Porto – 117), tal como havia acontecido no ano anterior. Mais de metade das Associações não chegou aos 50 filiados, em Juniores, sendo que sete delas nem ultrapassaram os 20. A média de atletas por Associação foi de apenas 55, contra 54 do ano anterior.

**Seniores** – Em Seniores, encontra-se uma situação um pouco diferente – a metade das Associações teve mais de 100 atletas filiados. Cinco delas passaram os 200 atletas e destas uma teve 339 atletas (Madeira) e outra 436 (Lisboa). Seis das Associações ficaram aquém dos 50 atletas. A média de atletas por Associação neste escalão foi de 130.

**Veteranos** – O escalão de Veteranos é o que apresenta maior número de atletas filiados (28,5%). A Associação da Madeira foi a que teve mais atletas veteranos filiados (820), precisamente 49% do total dos seus atletas. Lisboa, Porto e Aveiro tiveram mais de 500 atletas neste escalão, todas na ordem dos mais de 35% dos respetivos filiados. Em 7 das Associações não se chegou aos 100 atletas veteranos inscritos. A média de veteranos filiados por Associação é de 235 atletas.

### Filiados de 2018 agrupados por escalão

ASSOCIAÇÃO	BENJ	INF	INIC	JUV	JUN	SEN	VET	TOTAL	CLUBES
Algarve	204	142	120	96	68	114	258	<b>1.002</b>	<b>27</b>
Aveiro	229	152	220	163	139	275	533	<b>1.711</b>	<b>50</b>
Beja	68	50	50	45	18	51	88	<b>370</b>	<b>16</b>
Braga	113	99	114	133	71	173	246	<b>949</b>	<b>36</b>
Bragança	4	2	3	7	4	21	62	<b>103</b>	<b>6</b>
C. Branco	38	38	62	42	20	56	134	<b>390</b>	<b>16</b>
Coimbra	77	76	81	67	38	237	460	<b>1.036</b>	<b>45</b>
Évora	93	64	52	40	32	48	98	<b>427</b>	<b>15</b>
Faial	18	46	51	61	41	16	11	<b>244</b>	<b>5</b>
Guarda	8	19	16	21	20	65	40	<b>189</b>	<b>9</b>
Leiria	189	148	142	141	83	189	303	<b>1.195</b>	<b>43</b>
Lisboa	266	245	363	300	227	436	578	<b>2.415</b>	<b>63</b>
Madeira	149	101	107	109	50	339	820	<b>1.675</b>	<b>46</b>
Portalegre	29	41	25	25	10	68	147	<b>345</b>	<b>20</b>
Porto	373	267	281	222	117	261	540	<b>2.061</b>	<b>56</b>
Santarém	173	110	167	115	61	105	155	<b>886</b>	<b>21</b>
S. Miguel	255	122	130	112	70	86	112	<b>887</b>	<b>19</b>
Setúbal	141	163	120	136	70	117	183	<b>930</b>	<b>34</b>
Terceira	80	31	40	32	23	48	34	<b>288</b>	<b>9</b>
V. Castelo	46	47	67	60	27	109	215	<b>571</b>	<b>19</b>
Vila Real	15	40	20	14	4	14	46	<b>158</b>	<b>11</b>
Viseu	24	35	46	45	20	36	109	<b>315</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.592</b>	<b>2.038</b>	<b>2.277</b>	<b>1.986</b>	<b>1.213</b>	<b>2.864</b>	<b>5.172</b>	<b>18.147</b>	<b>581</b>

## Pódios conquistados em 2018

### Atletismo Regular

Medalha	Nome	Disciplina	Competição	Local
Ouro	Inês Henriques	50 Km Marcha	Campeonato Europa de Pista	Berlim, Alemanha
Ouro	Nélson Évora	Triplo Salto	Campeonato Europa de Pista	Berlim, Alemanha
Ouro	Cátia Azevedo	400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Ouro	Cátia Azevedo	4 x 400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Ouro	Dorothé Évora	4 x 400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Ouro	Joceline Monteiro	4 x 400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Ouro	Rivinilda Mentai	4 x 400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Prata	Susana Costa	Triplo Salto	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Prata	Tsanko Arnaudov	Peso	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Prata	Irina Rodrigues	Disco	Taça Europa Lançamentos	Leiria, Portugal
Bronze	Etson Barros	2.000m Obstác	Campeonato Europa de Juvenis	Győr, Hungria
Bronze	João Peixoto	800 metros	Campeonato Europa de Juvenis	Győr, Hungria
Bronze	Nélson Évora	Triplo Salto	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham
Bronze	Irina Rodrigues	Disco	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Bronze	Ricardo Santos	400 metros	Campeonato Ibero-americano	Trujillo, Perú
Bronze	Eliana Bandeira	Peso	Taça Europa Lançamentos	Leiria, Portugal

O total de medalhas conquistadas em competições internacionais em 2018 ascende a 298 medalhas e pode ser consultado em: <https://www.fpatletismo.pt/medalhas-internacionais>

### Atletismo Adaptado

Medalha	Nome	Disciplina	Competição	Local
Ouro	Ana Filipe	Salto em Altura T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Ouro	Pedro Isidro	3.000m Marcha T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Ouro	M <sup>a</sup> Fernandes; Raquel Cerqueira; Cláudia Santos; Ana Filipe	4x400m T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Ouro	Sandro Baessa	400m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Ouro	Cláudia Santos	Heptatlo T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Ouro	Sandro Baessa	800m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Ouro	Ana Filipe	Salto em Altura T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Ouro	Carina Paim	400m T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Sandro Baessa	400m T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Mário Trindade	100m T52	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Luís Gonçalves	200m T12	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Sandro Baessa	800m T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Cristiano Pereira	1500m T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Ouro	Carolina Duarte	400m T13	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Ana Filipe	Triplo Salto T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Carlos Lima	Triplo Salto T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Cláudia Santos	Pentatlo T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Ana Filipe	60m Barreiras	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Maria Fernandes;	4x200m T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França

	Raquel Cerqueira; Cláudia Santos; Ana Filipe			
Prata	Inês Fernandes	Peso F20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Cláudia Santos	Salto em Altura T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	José Azevedo	3.000m T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Melissa Cardoso	3.000m T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Prata	Francisco Serra	5.000m Marcha T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Lenine Cunha	Triplo Salto T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Ana Filipe	Triplo Salto T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Lenine Cunha	Heptatlo T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Joana Silva	5.000m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Cláudia Santos	Salto em Altura T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	José Azevedo	5.000m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Ana Filipe	100m Barreiras T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Prata	Manuel Mendes	Maratona	Taça Mundo Maratona IPC	Londres, Inglaterra
Prata	Carolina Duarte	200m T13	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Miguel Monteiro	Peso F40	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Erica Gomes	S. Compr. T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	M <sup>a</sup> Fiúza	1500m T11	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Carolina Duarte	100m T13	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Mário Trindade	400m T52	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Prata	Luís Gonçalves	400m T13	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Bronze	Ana Filipe	Salto Compr. T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Bronze	Cláudia Santos	60m Barreiras T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Bronze	Francisco Serra	3.000m Marcha T20	Camp. Mundo Pista Coberta INAS	Val-de-Reuil, França
Bronze	Cláudia Santos	100m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	Lenine Cunha	S. Compr. T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	Sandro Baessa	800m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	Carlos Freiras; Carlos Lima; Sandro Baessa; Lenine Cunha	4x100m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	M <sup>a</sup> Fernandes; Raquel Cerqueira; Cláudia Santos; Ana Filipe	4x100m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	Carlos Freiras; Carlos Lima; Sandro Baessa; Lenine Cunha	4x400m T20	Campeonato Europa INAS	Paris, França
Bronze	M <sup>a</sup> Fernandes	400m T38	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Bronze	Luís Gonçalves	200m T12	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha
Bronze	Carlos Freitas	400m T20	Campeonato Europa IPC	Berlim, Alemanha

## Recordes nacionais

Recordes nacionais e de Portugal melhorados em 2018

Disciplina	Escalão	Vertente	Marca	Atleta	Clube	Local	Data
400 metros	Absoluto	Ar Livre	45,14	Víctor Ricardo Santos	SLB	Berlim	08.08.2018
Triplo Salto	Absoluto	Ar Livre	15,95	Pedro Pablo Pichardo	SLB	Doha	04.05.2018
Peso	Absoluto	Ar Livre	17,46	Jéssica Inlude	SCP	Almada	31.05.2018

Triplo Salto	Absoluto	P. Coberta	17,40	Nélson Évora	SCP	Birmingham	03.03.2018
Peso	Absoluto	P. Coberta	21,27	Tsanko Arnaudov	SLB	Pombal	18.02.2018
4x400m	Absoluto	P. Coberta	3.12,54	a)	SLB	Pombal	18.02.2018
4x400m	Absoluto	P. Coberta	3.35,43	b)	SN	Birmingham	03.03.2018

Disco	Sub-23	Ar Livre	60,83	Edujose Lima	SCP	Leiria	14.07.2018
Comprimento	Sub-23	Ar Livre	6,61	Evelise Veiga	SCP	Birmingham	09.08.2018
Peso	Sub-23	Ar Livre	17,46	Jéssica Inlude	SCP	Almada	31.05.2018
4x200m	Sub-23	Ar Livre	1.29,68	Masculinos	SLB	Pombal	04.03.2018

1.500m	Juniores	Ar Livre	4.13,31	Mariana Machado	SCB	Huelva	08.06.2018
Decatlo	Juniores	Ar Livre	7.256	Manuel Dias	SLB	Arona	03.06.2018
Disco	Juniores	Ar Livre	62,87	Emanuel Sousa	SLB	Mannheim	23.06.2018
4x200m	Juniores	Ar Livre	1.30,26	Masculinos	SLB	Pombal	21.01.2018

800 metros	Juvenis	Ar Livre	1.49,42	João Peixoto	SCB	Gyor	08.07.2018
2.000 Obst	Juvenis	Ar Livre	5.46,11	Etson Barros	COP	Vagos	24.06.2018
4x100m	Juvenis	Ar Livre	42,20	c)	SN	Abrantes	02.06.2018
300m Barr	Juvenis	Ar Livre	43,28	Juliana Guerreiro	CBF	Vagos	24.06.2018
4x100m	Juvenis	Ar Livre	46,89	d)	SN	Vagos	23.06.2019
E. Medley	Juvenis	Ar Livre	2.10,85	e)	SN	Gyor	08.07.2018
400 metros	Juvenis	P. Coberta	56,87	Ana Costa	BFC	Pombal	03.02.2018

1.000 m	Iniciados	Ar Livre	2.52,11	Beatriz Pereira	MAC	Porto	18.07.2018
1.500 Obst	Iniciados	Ar Livre	4.54,56	Beatriz Rios	AM	Braga	09.06.2018
Quadruplo	Iniciados	Ar Livre	13,79	Marta Lisboaeta	CAOV	V. Castelo	24.11.2018

60 metros	Infantis	Ar Livre	7,52	João Pinto	EBMDS	Lisboa (AL)	27.05.2018
Quadruplo	Infantis	Ar Livre	14,15	Vasco Reis	CSJA	Lousada	22.22.2018
Martelo	Infantis	Ar Livre	50,25	Inês Custódio	ADNL	Leiria	19.07.2018

- a) Mauro Pereira - João Coelho - Raidel Acea - Victor Ricardo Santos
- b) Filipa Martins – Cátia Azevedo – Rivinilda Mentai – Dorothé Évora
- c) David Martinho – Rui Corvelo – Gonçalo Gonçalves – João Manero
- d) Carina Silva – Ana Costa – Maria João Barbosa – Beatriz Andrade
- e) Maria João Barbosa – Beatriz Andrade – Juliana Guerreiro – Ana Costa

## Competições Internacionais com a presença de atletas portugueses

ÉPOCA DE 2017-2018			
Datas		Competição	Local
27 Jan	28 Jan	Troféu Ibérico de Provas Combinadas – Juvenis	Valência (ESP)
04 Fev	04 Fev	Taça dos Clubes Campeões Europeus Corta-Mato	Mira (POR)
02 Mar	04 Mar	Campeonato do Mundo de Pista Coberta	Birmingham (GBR)
09 Mar	11 Mar	Campeonato do Mundo P Coberta – Atletismo INAS	Val-de-Reul (FRA)
10 Mar	11 Mar	Taça da Europa de Lançamentos de Inverno	Leiria (POR)
19 Mar	24 Mar	Campeonato da Europa de Masters em Pista Coberta	Madrid (ESP)
22 Mar	24 Mar	Campeonato Europa Pista Coberta – Atletismo Surdos	Gomel (BLS)
07 Abr	07 Abr	Troféu Ibérico de 10.000 metros	Braga (POR)
22 Abr	22 Abr	Taça Mundo de Maratona IPC	Londres (GBR)
05 Mai	06 Mai	Campeonato do Mundo de Nações em Marcha Atlética	Taicang (CHI)
19 Mai	19 Mai	Taça da Europa de 10 000 metros	Londres (GBR)
26 Mai	27 Mai	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Pista	Birmingham (GBR)
02 Jun	02 Jun	Troféu Ibérico de Juvenis (Espanha – Portugal)	Abrantes (POR)
03 Jun	03 Jun	Torneio Portugal – Dinamarca – Espanha em Lançamentos	Almada (POR)
09 Jun	09 Jun	Encontro Espanha – Portugal em Estafetas	Salamanca (ESP)
09 Jun	10 Jun	Campeonato do Mediterrâneo de Sub-23	Jesolo (ITA)
27 Jun	30 Jun	Jogos do Mediterrâneo	Tarragona (ESP)
01 Jul	01 Jul	Campeonato da Europa de Corrida em Montanha	Skopje (MKD)
05 Jul	08 Jul	Campeonato da Europa de Juvenis	Győr (HUN)
10 Jul	10 Jul	Espanha – Portugal – Itália em saltos	Ávila (ESP)
10 Jul	15 Jul	Campeonato do Mundo de Júniores	Tampere (FIN)
17 Jul	22 Jul	Campeonato da Europa de Atletismo INAS	Paris (FRA)
22 Jul	23 Jul	Jogos da Comunidade Países de Língua Portuguesa	São Tomé (STP)
07 Ago	12 Ago	Campeonato da Europa de Atletismo	Berlim (GER)
20 Ago	28 Ago	Campeonato da Europa de Atletismo Adaptado - IPC	Berlim (GER)
24 Ago	26 Ago	Campeonato Ibero-Americano	Trujillo (PER)
08 Set	09 Set	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Júniores	Leiria (POR)
09 Set	09 Set	Campeonato do Mundo de Corrida em Montanha	Andorra (AND)
15 Set	18 Set	Campeonato do Mundo de Veteranos	Málaga (ESP)
07 Out	19 Out	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires (ARG)
04 Out	07 Out	Campeonato do Mundo de Atletismo Adaptado - IAADS	Madeira (POR)
21 Out	21 Out	Campeonato Mundo Meia Maratona Atletismo Adaptado - INAS	Coimbra (POR)

## Atividade desenvolvida no âmbito dos setores

### Lançamentos

A área de Lançamentos, constituída por 4 disciplinas em cada género e com 24 atletas no Programa de Alto Rendimento, 4 dos quais nos níveis mais altos do Programa, viu 5 dos atletas da área melhorarem por 13 vezes recordes nacionais em 2018. Nas várias competições internacionais deste ano teve 48 presenças, sendo 26 delas em encontros entre países.

Além destes elementos quantitativos que devem ser referenciados na abordagem ao setor, verifica-se que o mesmo colocou diversos atletas nos rankings internacionais, tendo 11 presenças nos rankings mundiais e 10 nos rankings europeus, em masculinos e 10 femininos nos rankings mundiais e 10 nos rankings europeus.

Entre Estágios e Concentrações, a Área dos Lançamentos realizou 6 atividades nas quais participaram 24 atletas, alguns deles em pelo menos quatro momentos durante o ano, casos de Bárbara Bica, Emanuel Sousa, Inês Carreira, Joshua Egbeama, Leandro Ramos, Micaela Sereno, Rodolfo Garcia e Rúben Antunes. Estágios Nacionais de 25 a 31 de Março e de 26 a 30 de Dezembro. As Concentrações para atletas juvenis e juniores foram de 12 a 14 janeiro, 12 a 14 fevereiro, 28 abril a 1 de maio e 1 a 3 de dezembro

Os objetivos do setor de Lançamentos para 2018, tinham como prioridade a representação condigna nas competições internacionais e o acompanhamento e apoio aos potenciais candidatos às seleções, realizado de forma próxima e regular.

Este objetivo foi cumprido, uma vez terem estado lançadores em todas as competições internacionais, desde juvenis a seniores tendo inclusive conquistado quatro medalhas, sendo duas de prata e duas de bronze, através de Tsanko Arnaudov, no Peso dos Ibero-americanos (prata), Irina Rodrigues, no Disco da Taça da Europa (prata) e Disco nos Ibero-Americanos (bronze) e Eliana Bandeira no Peso da Taça da Europa (bronze).

O técnico da área dos lançamentos, também acompanhou os atletas dos escalões mais jovens, através de contactos próximos com os respetivos treinadores e ainda em concentrações técnicas específicas, realizadas com carácter regular.

Por fim, também existiu a preocupação de promover os lançamentos nas associações distritais. Foram realizadas algumas ações de formação e foram proporcionadas aos técnicos algumas ferramentas de auxílio ao seu trabalho com jovens lançadores.

De acordo, com a avaliação do treinador nacional de lançamentos, as disciplinas que atualmente estão mais fracas no setor de lançamentos são o martelo e o dardo femininos. Por isso, em termos estratégicos será dada continuação ao projeto de desenvolvimento dardo, com a colaboração do treinador Espanhol Raimundo Fernandez e a constante formação de técnicos nos mais diversos níveis de intervenção e localização geográfica. Existe ainda a intenção de ter a colaboração de um mentor para ajudar os melhores lançadores a alcançarem outros patamares de rendimento, cometendo menos erros técnicos e metodológicos.

## Marcha

O ano de 2018 foi muito bom para a marcha atlética portuguesa. O título europeu de Inês Henriques nos 50Km marcha, foram o momento mais alto desta disciplina atlética. O 8º lugar de Ana Cabecinha, igualmente no Campeonato da Europa, nos 20Km, são um bom resultado. Com esta classificação, a atleta mantém o estatuto de continuar nos lugares de finalista (8 melhores) nas grandes competições. O setor esteve ainda relativamente bem representado noutras competições internacionais. No campeonato do Mundo de Juniores (10.000m), Inês Reis foi 19ª (7ª europeia), entre 34 concorrentes e Maria Bernardo foi 23ª (10ª da Europa). No Campeonato da Europa de Juvenis, João Bernardo foi 16º, entre 20 participantes. Nos campeonatos do mediterrâneo de sub23, Edna Barros foi 3ª, Laura Leal foi 8ª e Carolina Costa foi 9ª. Estes são mais alguns dados que confirmam que o setor tem feito a renovação, embora se reconheça que há ainda muito a fazer para que possamos ter mais sucessos e consolidar esta renovação.

No campeonato do mundo de nações em marcha atlética o setor reconhece que não esteve bem e 3 desistências em 12 atletas, não são um exemplo a seguir. A renovação está no facto de 8 destes 12 atletas terem até 23 anos. Esteve melhor a júnior Maria Bernardo, na 14ª posição em 10Km e contribuindo para a melhor classificação coletiva de sempre neste escalão, o 8º lugar (Joana Pontes foi 21ª). Ana Cabecinha foi 18ª nos 20Km, formando equipa com Edna Barros (45ª) e Mara Ribeiro (72ª) e conseguindo o 10º lugar em 35 países presentes. Nos 20Km João Vieira foi 35º, Miguel Rodrigues 41º e Miguel Carvalho 69º, sendo 12º por equipas, com 38 países a marcarem presença.

A existência de vários treinadores com disponibilidade total ou quase total para apoiarem os atletas de Alto Rendimento e excelentes condições de treino e de recuperação em Rio Maior e no Algarve, além do apoio concedido na formação de novos treinadores, para o ensino da disciplina e conseqüente renovação do setor, são aspetos fortes a considerar no setor.

Como maiores dificuldades pode ser apontado, que a maioria dos treinadores portugueses de grau I não ensina a disciplina da marcha atlética e conseqüentemente existem poucos jovens a participar, nomeadamente no setor masculino, como demonstra o Olímpico Jovem e o Campeonato Nacional de Juvenis. Assim, falta profundidade aos rankings nacionais. Continua a faltar participação competitiva de âmbito internacional aos melhores juniores e sub23, sendo assim, mais difícil a renovação. Por outro lado, faltam locais de treino, de estadia e recuperação para o Alto e Médio Rendimento no país, para além dos apontados atrás.

Como objetivo não conseguido em 2018, o setor destaca que muitas Associações de Atletismo está pouco sensibilizada para a promoção da Marcha Atlética, não contribuindo assim para o desenvolvimento desta disciplina. Outro aspeto realçado, é que reconhecendo-se que existem alguns jovens com resultados interessantes, não existiu a capacidade para potenciar as capacidades dos mesmos em alguns locais do país.

Por fim, é anseio da área da Marcha Atlética, aproveitar o Projeto MEGAS para realizar uma prova de 1.000m marcha, com ajuizamento facilitado e tendo como madrinha Inês Henriques.

## Meio-fundo e fundo

Num setor muito amplo e diversificado, existiu sempre a disponibilidade para apoio aos treinadores, uma vez se saber das fragilidades e necessidades de muitos deles. A área do meio-fundo tem atualmente 6 atletas femininas de grande nível e ainda várias jovens promessas do género feminino e masculino, alguns com nível internacional.

Sendo a corrida, com 1,45 milhões de adeptos estimados em Portugal, o quarto desporto mais praticado no país, e destes com cerca de 500 mil praticam a corrida com regularidade (Instituto Português de Administração e Marketing – IPAM), importa aproveitar o aumento da popularidade da corrida (quer ao nível de praticantes não federados quer ao nível da comunicação social) para aumentar o número de federados.

A par desta situação a reativação recente do Km Jovem Nacional e a realização do Campeonato da Europa de Corta Mato, em 2019, podem servir para potenciar a corrida (nomeadamente, antes e após este último evento).

Conhece-se o decréscimo de atletas que participam nalgumas das provas de meio-fundo das diversas competições realizadas. Conhece-se a falta de participação competitiva internacional dos jovens talentos. Sabe-se da falta de formação de grande parte dos treinadores de jovens talentos da área do meio fundo. Verificamos o desinvestimento dos melhores atletas na seleção nacional. Verificamos cada vez menor envolvimento das Associações de Atletismo nas atividades do meio fundo. Se a esta realidade juntarmos o aumento da obesidade infantil e juvenil, a falta de apoio do sistema universitário que não permite que os atletas possam conciliar estudo e treino e o crescimento de outras modalidades de resistência (triatlo, corrida em patins, orientação, etc.), percebe-se que não é fácil a renovação de valores de nível internacional no género masculino;

O reforço da equipa técnica da FPA para a Área do Meio-fundo, deve dar novo impulso ao setor. Desde logo pretende-se aumentar a disponibilidade dos atletas para as competições internacionais. Pretende-se ainda diluir o grande distanciamento dos treinadores de meio fundo em relação à FPA/Técnico Nacional de Meio Fundo e a pouca assiduidade dos atletas aos estágios.

Existe a necessidade de melhorar o rendimento em provas internacionais. Apesar dos objetivos terem sido alcançados no Campeonato da Europa de Cross de 2018 (4ª equipa feminina), nas restantes competições de carácter coletivo continuamos a não conseguir mostrar o real valor da equipa feminina. Tanto no Troféu Ibérico como na Taça da Europa de 10.000m a participação coletiva foi altamente negativa visto que nem foi possível completar equipas, nesta última competição, nem masculinos nem em femininos.

Em termos individuais foi possível observar vários resultados bastante positivos, principalmente ao nível dos jovens. Destaques jovens: João Peixoto (800m); Eton Barros (Obstáculos); Mariana Machado (1500m) e Patrícia Silva (1500m). Destaques seniores: Marta Pen Freitas (800m); Salomé Rocha (Maratona) e Sara Moreira (10.000m).

Mesmo em face do atrás descrito o setor tem muitas potencialidades. Veja-se que à data de Outubro de 2018, tinha 39 atletas no sistema PAR, dos quais dois (2) Qualificados, dois (2) no nível 2, três (3) no nível 3, Seis (6) no nível 4 (sendo 2 juniores e 1 sub23) e 26 no nível 5, dos quais 5 juniores, 8 da categoria sub23 e 7 ainda juvenis. Os 39 atletas do PAR são enquadrados por 27 treinadores diferentes, sendo que apenas 9 deles treinam mais de um atleta, tendo os restantes 18 treinadores apenas 1 atleta.

## Saltos

A área dos Saltos teve em 2018, incluídos no PAR os seguintes atletas: Nelson Évora (Nível 1), Patrícia Mamona, Evelise Veiga e Pedro Pablo Pichardo (Nível 2), Susana Costa e Diogo Ferreira (Nível 3), Ana Oliveira, Ivo Tavares e Tiago Pereira (4) e Anabela Neto, Eleonor Tavares, Marta Onofre, Eduarda Ferreira, Denil Baía, Pedro Pinheiro, Olexandr Lyashenko, Edi Maia, Miguel Marques, Paulo Conceição e João Pedro Buaró (5).

No Ranking Mundial encontram-se 7 atletas da área dos saltos até 50º lugar e no Ranking Europeu, nos mesmos 50 primeiros, encontram-se 16 saltadores portugueses. As principais posições nos Rankings internacionais são ocupadas por Pedro Pablo Pichardo (1º Mundial e 1º europeu do Triplo Salto), Néelson Évora (4º europeu e 17º mundial), Patrícia Mamona (15ª europeia e 25ª mundial), Susana Costa (17ª europeia e 27ª mundial), Diogo Ferreira (17º europeu e 31º Mundial). Nos escalões jovens João Pedro Buaró foi o 9º Europeu na Vara.

Da Área dos Saltos foi realizado em Estágio Nacional de 2 a 7 de Abril, com a presença de 14 atletas, uma Concentração em 12 e 13 de Fevereiro com 12 atletas e um estágio de 26 a 30 de Dezembro com a participação de 17 atletas.

O Treinador Nacional da Área dos Saltos, refere na avaliação realizada ao setor, que em apenas um ano de atividade como responsável pelo setor de saltos houve contacto regular com todos os treinadores de atletas integrados no PAR, assim como com treinadores dos melhores atletas dos escalões mais jovens. Além de questões relacionadas com o treino e o seu planeamento, foi dado apoio em material e solucionadas questões relacionadas com o apoio médico e de fisioterapia e com a utilização de instalações desportivas, para atletas considerados como esperanças.

Na citada avaliação ao setor de saltos, fica-se a saber que a principal lacuna do setor se encontra no salto em altura, principalmente no género feminino, onde continuamos sem ter qualquer atleta nas grandes competições internacionais e onde mesmo a nível dos escalões de formação, é insuficiente o aparecimento de jovens talentos.

Outro problema, sinalizado, este transversal a todas as disciplinas do atletismo, é a falta de profundidade dos rankings nacionais onde normalmente existe uma grande diferença de marcas entre os 2/3 primeiros e os seguintes. (Apesar de 2018 ter sido ano em que as médias dos 10 e 20 primeiros melhoraram substancialmente, sendo no triplo salto, mesmo sem Pichardo, o melhor ano de sempre). Também fator de preocupação é o não aparecimento (renovação) nalgumas disciplinas de jovens atletas que possam vir a substituir os primeiros planos atuais, como é o caso do salto com vara feminino.

Como Estratégias para colmatar as lacunas da área, o responsável do sector preconiza o desenvolvimento das disciplinas mais fracas através de Formação específica de treinadores já com trabalho realizado nessa área, quer com a vinda a Portugal de especialistas estrangeiros, quer com a deslocação ao estrangeiro para participação em estágios com treinadores de reconhecido valor, Realização de jornadas de captação, avaliação e dinamização em escolas, autarquias, clubes, Ações de deteção de talentos com características especiais para certas disciplinas como, voltar às operações “altura”, “pés grandes”, etc.

## Provas Combinadas

O atleta Manuel Dias, bateu no Meeting e Arona, com 7256 pontos, o Record nacional Sub20 do Decatlo. Este foi, sem dúvida um dos principais motivos de satisfação do setor em 2018, setor que teve 3 atletas integrados no PAR 4 e outros 3 no PAR 5.

Manuel Dias foi o 15º do Ranking Europeu de Juniores e o 20º do Ranking Mundial e Lecabela Quaresma foi a 28ª europeia e a 45ª do ranking mundial do Heptatlo. Lecabela Quaresma, foi 8ª no Campeonato do Mundo de PC em 2018 e 16ª no Europeu de ar livre. Manuel Dias, participou nos Campeonatos do Mundo da categoria terminando na 9ª posição.

Uma forma encontrada de valorizar a área das Provas Combinadas, foi o apoio realizado de uma forma alargada, mantendo contacto constante com os treinadores mais vocacionados para as Provas Combinadas: Gonçalves Guedes, da Escola do Movimento - treinador do Guilherme Almeida, Tiago Madureira, treinador do Manuel Dias, Daniel Leandro, treinador da Catarina Fonseca e Toni Minichiello, treinador da Marisa Carvalho.

Como grande entrave à evolução da área das Provas Combinadas, aponta-se o pouco reconhecimento dos clubes para com os atletas desta área e ainda os atletas das Provas Combinadas serem considerados pelos grandes clubes, como suplentes e não como elementos fundamentais para os seus projetos desportivos.

De acordo com a opinião do responsável técnico do setor, qualquer estratégia que seja implementada, só terá sucesso, caso os clubes tenham interesse em apoiar atletas de Provas Combinadas. Infelizmente, até ao momento não se tem verificado esse interesse e dessa forma, o sector tem muitas dificuldades em reter todos aqueles que demonstram qualidades para as Provas Combinadas.

É intenção, logo que se justifique, realizar ações de formação para os jovens treinadores que pretendam desenvolver os seus conhecimentos sobre Provas Combinadas e investir em concentrações como momento de observação e acompanhamento dos atletas e treinadores.

## Velocidade e Barreiras

A Área de Velocidade e Barreiras, que integra um vasto lote de disciplinas (100m, 200m, 400m, 4x100m, 4x400m, 100/110m Barreiras e 300/400m Barreiras), teve na época de 2018 seis recordes nacionais melhorados.

Os Atletas enquadrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento são 33, sendo que 9 estão no grupo de Qualificados (Cátia Azevedo, Yazaldes Nascimento, Ricardo dos Santos, Lorene Bazolo, Rafael Jorge, Carlos Nascimento, Diogo Antunes, Frederico Curvelo e José Pedro Lopes), 5 no nível 4 (David Lima, João Coelho, Diogo Mestre, Rosalina Santos e Filipa Martins) e 19 no nível 5 (Dorothe Évora, Joceline Monteiro, Rasul Dabó, Catarina Lourenço, Juliana Guerreiro, Wilson Pedro, Joana Carlos, Andreia Crespo, Mauro Pereira, Ana Costa, Olímpia Barbosa, Delvis Santos, André Prazeres, Beatriz Andrade, Maria João Barbosa, Fatoumata Diallo, Catarina Karas, Carmo Juíz, Rivinilda Mentai). Destes atletas 5 eram juvenis em 2018 e 7 eram juniores.

Dezassete atletas da área encontram-se nos 50 primeiros lugares do Ranking Europeu, nos respetivos escalões e cinco encontram-se entre os 100 primeiros do Ranking mundial.

Entre Estágios e Concentrações a Área da Velocidade e Barreiras realizou 10 atividades, nas quais participaram 45 atletas e de 28 treinadores, num total de 120 participações.

O Setor de Velocidade e Barreiras, desde há quatro anos que tem vindo a realizar um apoio efetivo aos treinadores dos atletas do PAR através de diferentes iniciativas: Formação contínua realizada nos Estágios e Concentrações do Setor, Realização de um Curso de Treinadores de Grau III de Velocidade e Barreiras, Seminário Internacional de Velocidade e Barreiras com a presença de uma treinadora americana (Shellia Burrell), Participação em Jornadas Técnicas de Velocidade e Barreiras em diferentes Associações Distritais, Entrega do Modelo de Treino do Setor, Realização de momentos competitivos conjuntos para realização de marcas de qualidade, Grande atividade das estafetas jovens com a participação e envolvimento dos treinadores dos atletas, Acompanhamento individualizado de alguns treinadores ao nível do planeamento do treino.

As principais lacunas do setor em 2018, foram as seguintes: Nos 110m barreiras masculinos - o melhor atleta, Rasul Dabó, esteve lesionado durante toda a época de Verão, numa prova em que não há mais nenhum atleta com qualidade para representar a seleção nacional. Não houve evolução dos 3 juniores que no ano anterior fizeram marcas de qualificação para o Europeu de Juniores; nos 400m barreiras femininos - paragem de Vera Barbosa, ficou apenas a Andreia Crespo e a jovem Juliana Guerreiro.

Como estratégia para promover mais a área da Velocidade e Barreiras e para colmatar algumas debilidades, aponta-se em diversas direções, aqui enumeradas de forma resumida, aconselhando-se a consulta pormenorizada nos anexos: Formação de Treinadores, Melhoria dos Rankings Nacionais, Captação de jovens talentos para a Velocidade e Barreiras, Melhoria dos resultados nas grandes competições internacionais, Melhoria da profundidade e do nível competitivo das disciplinas mais atrasadas e Melhoria da qualidade do treino dos jovens talentos.

Na avaliação da Área da Velocidade e Barreiras, apontam-se outros Dados Relevantes que importa registar. Continua a faltar um colaborador para a área dos 400m, 4x400m e 400m barreiras, o que dificulta a realização do trabalho que deve ser feito nesta área tão carenciada.

A falta de inclusão no PAR de critérios específicos para as provas de pista coberta no Setor de velocidade e barreiras, assim como de critérios específicos de apoio às estafetas.

Termina-se o resumo da Área da Velocidade e Barreiras, incluindo algum do historial dos atletas do setor no âmbito do PAR nos últimos cinco anos.

Nos últimos 5 anos, passaram pelo PAR 83 atletas, sendo 47 da Velocidade e Barreiras Altas e 36 dos 400m e 400m barreiras. Atualmente estão no PAR 33 atletas (19 + 14). Destes 83 atletas, 41 não tiveram um aproveitamento a nível de resultados que se possa considerar positivo, ou seja, 50% dos atletas deste Setor que passaram pelo PAR, não compensaram o investimento que a FPA fez na sua preparação.

Dos 42 atletas que tiveram um aproveitamento positivo ao nível dos resultados, e que justificaram a aposta da FPA, 24 atletas são da velocidade, 5 das barreiras altas e 13 dos 400m e 400m barreiras.

Assim as provas de velocidade (100m e 200m) são as disciplinas onde há uma maior taxa de aproveitamento dos atletas do PAR, pois 24 dos 35 atletas que passaram pelo PAR tiveram resultados positivos, o que corresponde a um aproveitamento positivo de 69%.

As provas de barreiras altas, conseguiram apenas um aproveitamento positivo de 5 dos 12 atletas que já estiveram no PAR, ou seja, 42%.

As disciplinas de 400m e 400m barreiras tiveram a taxa de aproveitamento mais baixa, pois dos 3 atletas que já estiveram no PAR, apenas 13 conseguiram um aproveitamento positivo – 36%. Contudo nestas disciplinas, há uma diferença muito significativa entre sexos, pois as mulheres conseguem um aproveitamento de 47%, os homens apenas aproveitaram 26% dos atletas do PAR.

Este problema dos 400m e 400m barreiras está relacionado com um critério demasiado acessível nos primeiros anos do PAR, o que permitiu a entrada de muitos atletas sem nível para estarem no alto rendimento, e depois acabaram por sair sem terem obtido quaisquer resultados de relevo.

## Atletismo Juvenil

O Desenvolvimento do atletismo jovem português assenta numa dinâmica e estratégia, bem definidas pela Federação, mas nem sempre partilhadas pelas Associações e pelos Clubes. A partir desta constatação, devem ser redefinidas, clarificadas e estruturadas algumas orientações que devem contribuir para um processo de reorganização e dinamização, para se conseguir influenciar toda a estrutura regional de suporte, de modo a que esta possa agir e intervir com mais êxito.

A estratégia desenvolvida para o futuro assenta na preocupação de se conseguir uma nova cultura para o atletismo juvenil. A área juvenil da FPA em cooperação estreita com as Associações de Atletismo, deve criar melhores condições de influência juntos dos clubes e treinadores, para que a prática do atletismo por parte dos jovens seja entendida e encarada como um processo continuado de formação que tenha como consequência final a obtenção de maior sucesso.

De entre os objetivos globais destaca-se a criação de condições várias que possibilitem o aumento do número de praticantes na linha do que tem acontecido nos três anos mais recentes. Por outro lado, visa-se melhorar as condições técnicas que promovam a melhoria do rendimento desportivo médio, como preparação para o rendimento desportivo de excelência.

O acompanhamento do processo de treino dos atletas mais dotados e uma formação inicial e contínua de treinadores que dê respostas concretas e corretas ao enquadramento da prática desde os escalões mais baixos, serão fatores de primordial importância, devendo nesta área assumir uma particular relevância a Área de Formação da FPA e os Centros de Formação, como se refere no Plano de Atividades de 2019, em devido tempo apresentado.

O Plano de Atividades e as estratégias são resultantes do conhecimento da área Juvenil, com as suas virtudes e deficiências, algumas das quais ficam radiografadas no Relatório / Avaliação que nas páginas seguintes se apresenta.

A análise realizada neste Relatório, feita de forma resumida e sustentada nos pontos solicitados pela DTN, regista de forma direta e verificação indireta, os pontos fracos e pontos fortes da área juvenil. Desde logo, pode-se concluir dos elementos registados que se constata um défice de intervenção, nomeadamente por parte de muitos treinadores, pois as classificações, mas fundamentalmente as marcas e a permanência no PAR são disso provas evidentes.

Talvez um dos principais indicadores seja mesmo o PAR. A informação registada neste ponto da Avaliação, deixa perceber a evolução (ou não evolução e abandono!) de uma grande parte dos atletas a partir do momento que acedem a este programa, devendo ser motivo de reflexão séria. De todos os tópicos da avaliação, considero este, um dos mais importantes, pois não sendo específica do atividade de 2018 é transversal à atividade dos 6 anos mais recentes.

Outro aspeto significativo da época de 2018, foi sem dúvida o comportamento das seleções nacionais de juvenis constituídas este ano, e que foi muito positivo. Também como ponto de

destaque do ano de 2018, está a retoma dos estágios Nacionais de Juvenis, tendo-se realizado um em Abril, outro em Outubro e um terceiro para o final do mês de dezembro.

### Atletas enquadrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento – PAR

Em 2018, da Área Juvenil, estiveram integrados no PAR, Nível V, os seguintes 18 atletas (12F + 6M): Ana Costa (Velocidade), Bárbara Neiva (Meio-Fundo), Beatriz Andrade (Velocidade), Eduarda Ferreira (Saltos), Inês Borba (Meio-Fundo), Juliana Guerreiro (Barreiras), Lia Lemos (Meio-Fundo), Maria Esteves (Saltos), Mariana Bento (Combinadas), Mariana Vargem (Meio-Fundo), Marta Lourenço (Meio-Fundo) e Nádía Carvalho (Meio-Fundo). André Pimenta (Saltos), Etson Barros (Meio-Fundo), João Pedro Buaró (Saltos), Jorge Pereira (Meio Fundo), Rodrigo Agostinho (Saltos) e Tomás Gonçalves (Velocidade)

Destes atletas, 10 continuarão no PAR (9 como Juniores) em 2019 e 8 não conseguiram o acesso. Para 2019, além dos 10 que transitam do ano anterior entram outros 9, dos quais 6 para Juniores e 3 para Juvenis.

### Atletas situados no Ranking Europeu e Mundial

Da área Juvenil, mais concretamente do escalão de Juvenis, no final da época de 2018, Portugal tinha nos 50 primeiros do Ranking Europeu 19 atletas e nos 100 primeiros do Ranking Mundial tinha 29, a saber:

ATLETA	ANO	PROVA	MARCA	R. EUROPEU (50)	R. MUNDIAL (100)
André Regufe	2002	2.000 Obstáculos	6.08,14	37	78
Bernardo Moreira	2001	400m Barreiras	54,66	-	101
Diogo Freitas	2002	Martelo	62,29m	-	94
Etson Barros	2001	2.000 Obstáculos	5.46,11	5	5
Gonçalo Veloso	2001	Altura	2,01m	42	98
João Bernardo	2001	5.000m Marcha	22.43,32	-	58
João Oliveira	2002	Decatlo	6.020	-	100
João Pedro Buaró	2001	Vara	4,95m	11	15
João Peixoto	2001	800 metros	1.49,42	4	7
Leandro Fevereiro	2001	400 metros	48,78	23	-
Pedro Vilas Boas	2001	800 metros	1.53,68	38	100
Rogério Amaral	2001	1.500 metros	3.54,84	29	73
Samuel Rios	2001	2.000 Obstáculos	6.03,14	21	50
Tomás Gonçalves	2001	300 metros	34,98	-	13

Ana Costa	2002	300 metros	39,79	19	20
Bárbara Neiva	2001	3.000 metros	9.51,10	29	92
Bárbara Neiva	2001	2.000m Obstáculos	6.59,55	31	52

Beatriz Andrade	2001	100 metros	11,82	19	89
Beatriz Andrade	2001	300 metros	39,45	-	11
Carina Silva	2002	300 metros	40,69	-	72
Carmo Juiz	2002	300 metros	40,49	-	57
Catarina Santos	2001	5.000m Marcha	25.35,81	-	71
Eduarda Ferreira	2001	Triplo-Salto	12,28m	38	74
Eva Gonçalves	2002	Disco	42,84m	-	96
Juliana Guerreiro	2001	300m Barreiras	43,28	-	20
Juliana Guerreiro	2001	300 metros	39,90	-	26
Juliana Guerreiro	2001	400m Barreiras	60,97	20	58
Lia Lemos	2001	3.000 metros	9.44,76	20	69
Mariana Bento	2001	Heptatlo	4994	38	39
Mariana Pestana	2001	Martelo	61,80	31	36
Marta Lourenço	2001	3.000 metros	9.54,44	40	-

Nota: a presença em posições cimeiras do Ranking Europeu ou Mundial nalgumas disciplinas (300m e 300m Barreiras) tem a ver com o facto destas disciplinas não se disputarem em muitos países.

### Atletas participantes em Competições Internacionais e classificações

Mais de 70 atletas participaram durante o ano de 2018 em várias competições internacionais em representação da seleção Nacional:

COMPETIÇÃO	LOCAL	ATLETAS	TREINADORES
Encontro Ibérico de Juvenis	Abrantes (POR)	72	10
Campeonato Europa Juvenis	Gyor (HUN)	18	5
Jogos da CPLP	São Tomé (STP)	12 + 2	2 + 3
Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires (ARG)	6	2

As classificações obtidas nestas competições foram as indicadas nos quadros seguintes.

## CAMPEONATO DA EUROPA DE JUVENIS

GYOR (HUNGRIA) 05 a 08/07/2018

N.º	Atleta	Clube	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	João Peixoto/2001	SCB	800 metros	1.49,42	RN	3º	31	27
2	Eton Barros/2001	COP	2.000m Obstáculos	5.49,79	RN	3º	24	21
3	Barbosa/Andrade/Guerreiro/Costa	-	Estafeta Medley	2.10,85	RN	4º	17	17
4	Beatriz Andrade/2001	SCUT	100 metros	11,85 *	-	8º	45	36
5	João Pedro Buaró/01	GDE	Vara	4,85m	-	10º	35	27
6	Lia Lemos/01	MAC	3.000 Metros	9.44,76	PB	11º	16	16
7	Bárbara Neiva/2001	SAF	2.000m Obstáculos	7.00,01	-	12º	31	26
8	Juliana Guerreiro/2001	CBF	400m Barreiras	60,97	PB	15º	30	24
9	Ana Costa/2002	BFC	400 metros	55,66	PB	16º	32	28
10	João Bernardo/2001	PCC	10.000m Marcha	49.39,79	-	16º	20	16
11	Eduarda Ferreira/2001	JV	Triplo Salto	12,14m	-	19º	33	27
13	Bernardo Moreira/2001	CAP	400m Barreiras	54,92	-	23º	30	25
14	Eva Gonçalves/2002	NAC	Disco	37,12m	-	24º	26	21
15	Maria João Barbosa/2001	CCDR	100 metros	12,22	-	25º	45	36
16	Mariana Pestana/2001	ACDSJ	Martelo	56,10	-	25º	32	25
17	Sara Moreira/2001	LAVRA	100m Barreiras	14,11 **	-	28º	37	31
18	Bárbara Bica/2001	CSGAIA	Dardo	42,66	-	29º	33	24
19	Pedro Vilas Boas/2001	SCB	800 metros	-	-	DQ	31	27

Enquadramento da Seleção: Fernando Tavares, José Costa, Paulo Murta, Pedro Oliveira, Hugo Coelho e António Pinho

## JOGOS DA CPLP

SÃO TOMÉ (SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE) – 22 a 23/07/2018

N.º	Atleta	Clube	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	Ana Costa/02	BFC	400 metros	58,58	-	1º	8	5
2	Inês Borba/02	VFC	800 metros	2.16,76	-	1º	8	6
3	Débora Quaresma/02	CPC	Peso	13,22m	-	1º	4	4
4	Leonor Tiago/02	CCDR	Comprimento	5,76m	-	1º	4	4
-	C. Juiz – L. Juiz – I. Borba – A. Costa		Estafeta Medley	2.24,16	-	1º	5 Eq	5
5	Luísa Juiz/02	MCP	100 metros	12,71	-	2º	11	6
6	Carmo Juiz/02	MCP	200 metros	26,79	-	2º	8	6

1	Arsénio Rocha/ 02	LLFC	100 metros	11,35)	-	1º	10	6
2	Robin Vieira/03	ADRAL	400 metros	52,85	PB	1º	9	6
3	David Pereira/03	CAMG	Peso	14,82m	PB	1º	5	3
4	Gabriel Ludwick/02	AABV	800 metros	2.01,77	-	2º	9	6
5	Guilherme Almeida/02	EMOV	Comprimento	6,67m	-	2º	6	4
-	Almeida – Moreno – Rocha – Ludwick		Estafeta Medley	2.04,91	-	2º	5 Eq	5
6	Gonçalo Moreno/02	SLB	200 metros	23,83	-	3º	9	6

### Atletismo Adaptado

1	Márcia Araújo/01	SCB	100 metros	14,71	-	2º	8	5
2	Sara Araújo/01	SCB	100 metros	14,89	-	3º	8	5
-	Márcia Araújo/01		200 metros	30,20	-	2º	6	4
-	Sara Araújo/01		200 metros	31,27	-	3º	6	4
-	Márcia Araújo/01		400 metros	70,24	-	3º	4	2
-	Sara Araújo/01		400 metros	72,40	-	4º	4	2

Enquadramento da Seleção: Fernando Tavares, José Costa, Paula Pimentel, Amândio Costa, Beatriz Santos (Guia), Adélio Fernandes (Guia)

### III JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

Buenos Aires (ARG), 11 a 17 /10/2018

N.º	Atleta	CLUBE	Disciplina	Marca	SB PB RN	Clas	N.º atletas	N.º Países
1	Ana Costa/02	BFC	400 metros	57,58 58,72	- -	17º	25	25
2	Beatriz Andrade/01	SCUT	100 metros	12,46 12,06	- -	15º	42	42
3	Bárbara Neiva/01	SAF	2.000m Obst Corta-Mato	6.55,69 15:28	RP / SB -	14º	18	18
4	Etson Barros/01	COP	2.000m Obst Corta-Mato	6.03,72 12:33	- -	13º	18	18
5	João Buaró/01	GDE	Vara	4,85m 4,82m	- -	6º	15	15
6	João Peixoto/01	SCB	800 metros	1.56,93 1.58,46	- -	18º	25	25

### TROFÉU IBÉRICO DE JUVENIS

ABRANTES (PORTUGAL) 14 a 01/07/2017

ATLETA	ANO		PROVA	CLAS.	MARCA	OBS
Tomás Gonçalves	2001	AACC	100 metros	1º	10,87	PB
Delphine Nkansa	2001	SLB	100 metros	1º	11,71	
Leandro Fevereiro	2001	SCP	400 metros	1º	50,10	
João Peixoto	2001	SCB	800 metros	1º	1.57,31	
Juliana Guerreiro	2001	CBF	400m Barreiras	1º	61,50	
Etson Barros	2001	COP	2.000m Obstáculos	1º	6.02,75	
Eva Gonçalves	2002	NAC	Disco	1º	40,05m	
Eduarda Ferreira	2001	JV	Triplo Salto	1º	12,39m	
Diogo Saldanha	2001	CFOD	Triplo Salto	1º	14,20m	PB
João Buaró	2001	GDE	Vara	1º	4,80m	
D. Martinho – R. Corvelo-G. Gonçalves – J. Manero	-	-	4 x 100m	1º	42,20	RN
C. Silva – D. Nkansa M. Barbosa – B. Andrade	-	-	4 x 100m	1º	46,77	RN
O. Elkhatib – J. Guerreiro A. Costa – L. Fevereiro	-	-	4 x 400m Mista	1º	3.34,95	
David Martinho	2001	ACDRA	100 metros	2º	10,88	

Maria João Barbosa	2001	CCDR	100 metros	2º	12,00	
Beatriz Andrade	2001	SCUT	200 metros	2º	24,37	
Ana Costa	2002	BFC	400 metros	2º	58,07	
Inês Borba	2002	VFC	1.500 metros	2º	4.45,48	
Joana Veiga	2001	SLB	3.000 metros	2º	10.42,38	
Henrique Neves	2001	ARLVG	3.000 metros	2º	9.13,09	
Bárbara Neiva	2001	SAF	2.000m Obstáculos	2º	7.13,65	
Sara Moreira	2001	LAVRA	100m Barreiras	2º	13,93	
Sara Moreira	2001	LAVRA	Comprimento	2º	5,64m	PB
Gonçalo Veloso	2001	ADNL	Altura	2º	1,94m	
Bárbara Bica	2001	CSGAIA	Dardo	2º	45,60m	
Carolina Fernandes	2001	SUOVAIS	Peso	2º	13,88m	PB

Tomás Gonçalves	2001	AACC	200 metros	3º	22,09	
Carla Rodrigues	2002	SCP	800 metros	3º	2.18,76	
Lia Lemos	2001	MAC	1.500 metros	3º	4.48,33	
Rogério Amaral	2001	CPTSC	1.500 metros	3º	4.14,72	
Rita Miranda	2001	SLB	3.000 metros	3º	10.47,85	
Nádia Carvalho	2001	NSTN	2.000m Obstáculos	3º	7.16,83	
Carolina Neves	2001	GAF	100m Barreiras	3º	22,80	
Pedro Matos	2001	CCDR	110m Barreiras	3º	14,86	
Pedro Cruz	2001	CAS	400m Barreiras	3º	57,00	PB
Catarina Santos	2001	SCP	5.000m Marcha	3º	25.59,47	
João Bernardo	2001	PCC	5.000m Marcha	3º	22.43,32	PB
Carlota Gonçalves	2001	UFCT	Vara	3º	3,00m	PB
Rodrigo Agostinho	2001	CAMG	Comprimento	3º	6,92m	
Laura Monteiro	2001	JV	Martelo	3º	46,01m	
Diogo Freitas	2002	GDE	Martelo	3º	51,84m	
Moisés Faria	2002	GDE	Dardo	3º	54,78m	PB
Tomás Coelho	2001	QFC	Disco	3º	46,42m	
Alex Linenburg	2001	ACDSJ	Peso	3º	14,21m	

Omar Elkhatib	2001	CAOB-A	200 metros	4º	22,47	
Carina Silva	2001	ACDRA	200 metros	4º	25,31	
Carlos Claro	2001	RDA	400 metros	4º	52,54	
Mafalda Marques	2001	SLB	400 metros	4º	61,71	
Pedro Vilas Boas	2001	SCB	800 metros	4º	1.59,26	
Sofia Almeida	2002	RDA	800 metros	4º	2.19,25	
Rúben Amaral	2001	SCRD	1.500 metros	4º	4.16,40	
Pedro Saldanha	2001	SCP	3.000 metros	4º	9.14,67	
André Regufe	2002	ACPV	2.000m Obstáculos	4º	6.20,82	
Bernardo Moreira	2001	CAP	400m Barreiras	4º	58,98	
Catarina Neiva	2001	SAF	400m Barreiras	4º	64,98	
Bruna Marques	2002	CFOD	5.000m Marcha	4º	28.01,17	
Diogo Fernandes	2001	AJS	5.000m Marcha	4º	24.35,99	
Margarida Figueiredo	2001	SVB	Comprimento	4º	5,48m	
André Pimenta	2001	JV	Comprimento	4º	6,45m	
Diana Andrade	2001	GDE	Vara	4º	2,75m	

Diogo Martins	2002	CBF	Vara	4º	3,95m	PB
Diogo Oliveira	2001	GRECAS	Altura	4º	1,86m	
Márcio Horta	2002	NDJL	Triplo Salto	4º	13,12m	
Mariana Pestana	2001	ACDSJ	Disco	4º	33,97m	
Tomás Rodrigues	2001	SCP	Disco	4º	44,61m	
Débora Quaresma	2002	CPC	Peso	4º	13,41m	PB
Tomás Rodrigues	2001	SCP	Peso	4º	13,82m	
Rafaela Aleixo	2002	CAS	Dardo	4º	31,08m	
Pedro Sousa	2001	CAP	Dardo	4º	51,32m	
Afonso Jantarada	2001	NDJL	Martelo	4º	48,02m	
André Pimenta	2001	JV	110m Barreiras	DNS	-	
Laura Monteiro	2001	JV	Martelo	SM	-	
Maria Esteves	2001	CAMG	Triplo Salto	SM	-	

### Estágios e Concentrações em 2017/2018

Por responsabilidade direta da Área Juvenil foram realizados 3 Estágios em 2018 e uma Concentração. Realizaram-se outros para a área do atletismo Juvenil, ou para juvenis e juniores, por iniciativa dos setores. Os realizados especificamente pela Área Juvenil foram entre 04 e 07 de Abril, entre 05 e 07 de Outubro e entre 19 e 21 de Dezembro

Para o primeiro estágio, realizado em Pombal, foram convocados os seguintes atletas: Ana Costa, Bárbara Neiva, Beatriz Andrade, Carolina Fernandes, Eduarda Ferreira, Eva Gonçalves, Inês Borba, Juliana Guerreiro, Lia Lemos, Maria Esteves, Mariana Bento, Mariana Vargem, Marta Lourenço, Nádia Carvalho, Delphine Nkansa. André Pimenta, Etson Barros, João Buaró, João Peixoto, Jorge Pereira, Pedro Vilas Boas, Rodrigo Agostinho, Tomás Gonçalves, Mamadú Jaló. A este Estágio faltaram 4 atletas, por se encontrarem a representar a seleção nacional do Desporto Escolar no Corta-Mato internacional escolar em Paris. Estiveram presentes 13 treinadores dos atletas.

Para o Estágio de Outubro, realizado no CAR Jamor foram convocados os seguintes atletas: Ashley Ngunga, Beatriz Rios, Carla Rodrigues, Carmo Juiz, Elena Furk, Eva Gonçalves, Débora Quaresma, Inês Borba, Luísa Juiz. André Regufe, Arsénio Rocha, David Pereira, Diogo Freitas, Diogo Martins, Guilherme Almeida, Hugo Cruz, João Oliveira, Márcio Horta, Moisés Faria, Pedro Dias, Rodrigo Caetano. A atleta Ana Costa não foi convocada por se encontrar nos Jogos Olímpicos da Juventude. Estiveram presentes 14 treinadores dos atletas.

Para o Estágio de jovens em Dezembro, a convocatória abrangeu os seguintes 26 atletas e respetivos treinadores: Ana Costa, Ana Marinho, Ashley Ngunga, Carla Rodrigues, Carmo Juiz, Catarina Figueiredo, Catarina Santos, Débora Quaresma, Elena Furk, Eva Gonçalves, Inês Borba, Luísa Juiz, Margarida Mota, Sofia Almeida, André Regufe, Bernardo Moreira, David Martinho, David Pereira, Diogo Freitas, Diogo Meneses, Guilherme Almeida, Marcelo Reis, Márcio Horta, Moisés Faria, Pedro Dias, Rodrigo Caetano.

A Concentração que teve como finalidade preparar as equipas de estafetas para o troféu Ibérico e Campeonato da Europa de Juvenis, teve lugar no dia 31 de Maio na Marinha Grande, tendo estado os seguintes atletas: David Martinho, Gonçalo Gonçalves, Rui Corvelo, Tomás Gonçalves, Beatriz Andrade, Carina Silva, Delphine Nkansa e Maria João Barbosa.

### **Atletas envolvidos nos trabalhos de setor em 2017/2018**

De uma forma mais evidente e conseqüente poderemos apontar como atletas acompanhados pelo setor, os que participaram em seleções nacionais e os que participaram em Estágios e Concentrações de Juvenis, num total de 73: Afonso Jantarada, Alex Linenburg, André Pimenta, André Regufe, Bernardo Moreira, Carlos Claro, David Martinho, Diogo Fernandes, Diogo Freitas, Diogo Martins, Diogo Oliveira, Diogo Saldanha, Eton Barros, Gonçalo Gonçalves, Gonçalo Veloso, Henrique Neves, João Bernardo, João Buaró, João Manero, João Peixoto, Leandro Fevereiro, Mamadú Jaló, Márcio Horta, Moisés Faria, Omar Elkhatib, Pedro Cruz, Pedro Matos, Pedro Saldanha, Pedro Sousa, Pedro Vilas Boas, Rodrigo Agostinho, Rogério Amaral, Rúben Amaral, Rui Corvelo, Tomás Coelho, Tomás Gonçalves, Tomás Rodrigues. Ana Costa, Ana Leite, Bárbara Bica, Bárbara Neiva, Beatriz Andrade, Bruna Marques, Carina Silva, Carla Rodrigues, Carlota Gonçalves, Carolina Fernandes, Carolina Neves, Catarina Neiva, Catarina Santos, Débora Quaresma, Delphine Nkansa, Diana Andrade, Eduarda Ferreira, Eva Gonçalves, Inês Borba, Joana Leça da Veiga, Juliana Guerreiro, Laura Monteiro, Lia Lemos, Mafalda Marques, Margarida Figueiredo, Margarida Mota, Maria João Barbosa, Maria Esteves, Mariana Pestana, Nádia Carvalho, Rafaela Aleixo, Rita Miranda, Sara Moreira, Sofia Almeida.

### **Lacunas das Disciplinas do Setor**

Sumariamente apresenta-se uma lista de aspetos com os quais a área Juvenil se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo.

- Número baixo de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Fraco nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Dificuldade em se treinarem algumas disciplinas em muitos locais de treino.
- Muitos clubes com poucos praticantes.
- Baixo nível técnico de muitas competições regionais.
- Elevado número de atletas iniciados e juvenis a competirem em excesso.
- Elevado número de atletas a participar nas competições do escalão acima.
- Pouca competição intermédia entre a distrital e a nacional.
- Organização desajustada dos calendários de muitas das Associações.
- Poucos Estágios e concentrações técnicas distritais.

### **As estratégias, para se contrariarem as lacunas do Setor**

Sente-se a necessidade de lutar por uma transformação significativa do atletismo ao nível da prática dos escalões de Infantis a Juvenis. Esta transformação passa pela intervenção sistémica com várias interligações: Associações, Centros de Formação, Área de Formação e Documentação FPA, Desporto Escolar e todos os técnicos da estrutura central (DTN) e regional (DTR).

O que se pretende realizar na área do atletismo jovem terá de ser debaixo de uma orientação muito clara, com vista a um objetivo de curta, média e longa duração. Será na organização e no modelo do atletismo jovem que se joga o futuro da modalidade. Assim, será necessário uma tomada de consciência das responsabilidades para se conseguir uma nova cultura da prática juvenil, como se escreveu na Introdução.

A estratégia a adotar para o Atletismo Juvenil propõe-se ter como grande farol o preparar alterações que são necessárias para o atletismo juvenil em Portugal, tudo se devendo desencadear a partir da análise e das recomendações já realizadas no Plano de Atividades e a complementar num Plano Estratégico a definir para a próxima década, deixando, no entanto, uma larga margem de intervenção livre a cada Associação, que se justifica pelas características regionais e pela necessária responsabilização de cada uma delas.

O futuro do atletismo juvenil deverá assentar em mais atividade e em maior pragmatismo. Como ideia base deveremos organizar a modalidade para se dar uma imagem positiva da mesma, desafiando-nos a cada um de nós (FPA e Associações) a superar as metas que se definem, passando o futuro por melhor organização no juvenil e pela deteção e acompanhamento dos melhores. Se não são as atividades competitivas que transformam a realidade e a situação, serão certamente as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino.

É uma evidência que nos Rankings de Juvenis a profundidade na generalidade das disciplinas é pouca, existindo disciplinas em que nem 20, e nalgumas mesmo 10, conseguem entrar nos Rankings, para os quais se estabeleceu uma marca mínima, em muitos casos já muito modesta. O ranking de Iniciados e Juvenis é um bom instrumento de avaliação e neles deve ser colocada uma grande preocupação de melhoria.

Nos seguintes 10 pontos sintetiza-se a preocupação estratégica para o ano de 2019. Além destas preocupações de curto e médio prazo, durante 2019 deverão dar-se passos importantes na conceção de um Plano Estratégico para o Atletismo Juvenil da próxima década.

- 1 → Preparação dos atletas para o Encontro de Juvenis com Espanha.
- 2 → Preparação dos atletas para o Festival Olímpico da Juventude Europeia.
- 3 → Melhoria do sistema de recrutamento de atletas para os Estágios Nacionais de Juvenis.
- 4 → Investimento nas Atividades dos Centros de Formação.
- 5 → Aproximação dos Treinadores nacionais às atividades das Associações.
- 6 → Realização de ações de um dia dedicado a determinadas disciplinas do atletismo.
- 7 → Reformulação de algumas Provas da Campanha “Viva o Atletismo”:  
Atleta Completo e Olímpico Jovem, com novos programas e novos destinatários.
- 8 → Avançar na conceção do Dossier de Ensino do Atletismo.
- 9 → Reforço do Projeto “Treinador de Jovens”.
- 10 → Realização de esforços para a revisão do Regulamento Geral de Competições

Maior desenvolvimento e mais explanação das Estratégias recomendadas, encontra-se no Plano de Atividades de 2019, já apresentado.

## **Prémio “Treinadores de Jovens”**

No ano de 2018 a FPA, continuou com o projeto de apoio a treinadores de jovens, que havia iniciado em 2014. Com ele pretendeu-se atribuir prémios a treinadores de atletas juvenis que mais se distinguiram no enquadramento de atletas deste escalão, de acordo com um critério objetivo e conhecido, expresso em Regulamento próprio e que é um reconhecimento e um estímulo para que os treinadores se continuem a dedicar e interessar pelo treino de juvenis.

O projeto, pretende destacar o trabalho desenvolvido pelos treinadores de atletas do escalão de juvenis, no qual se devem criar as bases para o desenvolvimento do Alto Rendimento. O reconhecimento é realizado através da divulgação dos nomes dos treinadores incluídos na classificação e pela atribuição de um prémio monetário aos 10 que obtiveram maior pontuação, de acordo com o regulamento do projeto. O número de treinadores identificados no treino de atletas jovens ultrapassa os 400, embora muitos não se enquadrem no âmbito do presente projeto ed distinção e reconhecimento.

De um total de 62 treinadores que cumpriram os requisitos de classificação no âmbito do Projeto, destacamos os 20 primeiros, dos quais os 10 primeiros tiveram direito a um prémio monetário definido no projeto: Paulo Barrigana (SCP), Sérgio Cruz (ACDSJ), Paulo Murta (COP), Paulo Gomes (LAVRA), José Francisco (SCUT), Cátia Ferreira (JV), João Fulgêncio (A 20Km), Fonseca Antunes (SUOVAIS), Hugo Coelho (GDE), Daniela Ferreira (JV), Madalena Mota (AACC), João Campos (ACPV), José Fonseca (SCP), Pedro Oliveira (CCDR), Nuno Amaral (CBF), Álvaro Costa (MCP), João Gomes (ADNL), Paulo Reis (JV), António Oliveira (CPTSC), António Pinho (NAC).

## Campanha “Viva o Atletismo” – principais classificações e comentários

Nos quadros abaixo registam-se as principais classificações dos Clubes no Projeto denominado Classificação Nacional de Clubes da Campanha “Viva o Atletismo” de 2018. Estas classificações apuraram-se através do somatório das marcas do melhor atleta de cada clube, em cada final distrital / regional. Destaca-se que vários dos clubes aparecem nas classificações das diversas competições o que, mais uma vez, é demonstrativo do trabalho e intervenção que têm realizado e consolidado no âmbito da formação dos atletas jovens, pois este posicionamento na maior parte dos casos é transversal a várias épocas.

### Classificação Nacional de Clubes – Atleta Completo

	CLUBE	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Juventude Vidigalense	Leiria	2.622	1.462	3.703	4.038	2.809	4.635	<b>19.269</b>
2	Sporting Clube Portugal	Lisboa	2.040	1.862	3.241	3.083	4.529	3.824	<b>18.579</b>
3	Atlético Clube Batalha	Leiria	2.430	2.289	2.906	3.052	1.911	3.300	<b>15.888</b>
4	Grupo Conv A Donas	C. Branco	2.359	811	2.308	2.851	3.256	3.255	<b>14.840</b>
5	CA Arcos Valdevez	V. Castelo	1.689	-	2.325	2.965	3.166	3.986	<b>14.131</b>
6	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	2.470	1.813	3.416	2.997	-	2.932	<b>13.628</b>
7	Os Garinos D’Arque AD	V. Castelo	1.636	1.261	2.434	2.422	1.749	2.924	<b>12.426</b>
8	Associação C. Mocidade	Terceira	1.884	1.565	1.503	-	3.078	3.937	<b>11.967</b>
9	Atletismo C. Portalegre	Portalegre	1.239	708	2.739	1.867	2.529	2.650	<b>11.732</b>
10	CA Olímpico Vianense	V. Castelo	1.581	909	3.684	-	2.241	3.244	<b>11.659</b>
11	Castelo Branco SC	Faial	1.675	754	918	2.268	2.153	3.678	<b>11.446</b>
12	Juventude Desp. Neves	Beja	1.292	1.918	2.703	2.849	2.656	-	<b>11.418</b>
13	AD Novas Luzes	Lisboa	-	-	-	2.407	3.051	5.004	<b>10.462</b>
14	Centro Atletismo de Seia	Guarda	1.469	-	1.088	1.223	2.649	4.023	<b>10.452</b>
15	Centro Atl. Mazarefes	V. Castelo	1.448	-	2.913	2.541	-	2.850	<b>9.752</b>
16	Escola BMD Saraiva	Lisboa	848	2.272	2.388	1.154	-	3.034	<b>9.696</b>
17	Lusitânia de Lourosa FC	Aveiro	1.061	-	-	3.088	2.156	3.383	<b>9.688</b>
18	Clube Atletismo Nazaré	Leiria	1.841	1.918	-	1.116	1.407	2.918	<b>9.200</b>
19	Associação CR Mealhada	Lisboa	1.046	1.021	1.855	1.930	570	2.465	<b>8.887</b>
20	Clube A Marinha Grande	Leiria	1.100	2.043	2.317	3.373	-	-	<b>8.833</b>

[Classificaram-se 72 clubes ]

### Classificação Nacional de Clubes – Quilómetro Jovem

	CLUBE	ASSOC.	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	AD Núcleo Oeiras	Lisboa	3.20,1	3.05,6	3.12,8	2.48,0	3.13,2	2.35,6	<b>18.15,30</b>
2	Sport Lisboa Benfica	Lisboa	3.16,5	3.18,3	3.15,0	2.50,1	2.58,7	2.38,7	<b>18.17,30</b>
3	EA Rosa Oliveira	Braga	3.18,63	3.00,71	3.07,51	2.50,40	3.10,32	2.54,34	<b>18.21,91</b>
4	União Desp. Várzea	Porto	3.12,82	3.07,12	3.19,68	2.53,02	3.11,12	2.41,65	<b>18.25,41</b>
5	Clube D. Feirense	Aveiro	3.17,88	3.26,02	3.18,62	2.51,81	3.11,46	2.39,74	<b>18.45,53</b>
6	CA Arcos Valdevez	V. Castelo	3.40,28	3.15,68	3.41,18	2.49,39	2.59,18	3.45,06	<b>18.50,77</b>
7	Juventude Vidigalense	Leiria	3.27,66	3.25,41	3.19,77	2.56,18	3.04,39	2.53,85	<b>19.07,26</b>

8	Maia Atlético Clube	Porto	3.38,64	3.14,76	2.58,60	3.30,40	3.06,69	2.28,53	<b>19.07,62</b>
9	Clube Oriental Pechão	Algarve	3.49,09	3.25,37	3.18,41	2.56,35	3.10,09	2.31,37	<b>19.16,70</b>
10	A Académica Belavista	Algarve	3.27,76	3.26,69	3.14,96	2.55,30	3.31,44	2.45,69	<b>19.33,80</b>
11	CPT Sobral de Ceira	Coimbra	3.38,90	3.13,19	4.01,03	2.54,94	3.32,55	2.39,75	<b>19.40,36</b>
12	AR L. Vida Gondomar	Porto	3.24,05	3.37,60	3.32,59	3.07,14	3.29,01	2.39,19	<b>19.49,58</b>
13	Casa Benfica Abrantes	Santarém	3.27,84	3.21,80	3.32,75	2.55,73	3.52,06	2.46,96	<b>19.57,14</b>
14	CF Oliveira do Douro	Porto	3.35,74	3.30,28	3.21,92	3.17,62	3.35,56	2.38,71	<b>19.59,83</b>
15	ACD Jardim da Serra	Madeira	3.29,86	3.16,97	3.49,98	3.11,31	3.30,76	2.47,72	<b>20.06,60</b>
16	Associação EA Cartaxo	Santarém	3.34,66	3.17,58	3.58,87	3.13,34	3.20,81	2.47,48	<b>20.12,74</b>
17	A.. 20 Km Almeirim	Santarém	3.33,26	3.42,66	3.55,55	3.06,43	3.06,21	3.04,53	<b>20.28,64</b>
18	Grupo Desp. Estreito	Madeira	4.11,73	3.42,23	3.24,70	3.20,68	3.13,94	2.48,20	<b>20.31,48</b>
19	Atlético Clube Batalha	Leiria	3.52,51	3.25,30	3.48,78	3.05,21	3.16,80	3.12,73	<b>20.41,09</b>
20	UFCI Tomar	Santarém	3.41,35	3.33,76	3.48,84	3.02,00	3.32,38	3.06,26	<b>20.44,59</b>

[Classificaram-se 222 clubes ]

### Classificação Nacional de Clubes – Salto Altura em Sala

	CLUBE	ASSOC	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	CDC Escola de Lavra	Porto	1,25	1,45	1,25	1,64	1,55	1,56	<b>8,70m</b>
2	Atlético C. Batalha	Leiria	1,20	1,51	1,37	1,60	1,26	1,60	<b>8,54m</b>
3	Atlético Clube Vermoil	Leiria	1,15	1,28	1,46	1,51	1,26	1,51	<b>8,17m</b>
4	Garinos AD D'Arque	V. Castelo	1,24	1,27	1,27	1,50	1,33	1,48	<b>8,09m</b>
5	E. Camilo Cast. Branco	Braga	1,10	1,25	1,30	1,50	1,25	1,65	<b>8,05m</b>
6	Castelo Branco SC	Faial	1,24	1,16	1,12	1,50	1,24	1,60	<b>7,86m</b>
7	Centro D. Quarteira	Algarve	1,28	1,20	1,18	1,40	1,40	1,40	<b>7,86m</b>
8	CA Marinha Grande	Leiria	1,15	1,05	1,12	1,60	1,37	1,56	<b>7,85m</b>
9	Olímpico Clube Lagos	Algarve	1,05	1,20	1,30	1,40	1,31	1,40	<b>7,66m</b>
10	UFCI I Tomar	Santarém	1,33	1,33	1,30	1,58	1,55	-	<b>7,09m</b>
11	AC Póvoa Varzim	Porto	1,36	1,20	1,35	1,25	-	1,80	<b>6,96m</b>
12	Centro DC Navais	Porto	1,33	1,33	1,30	1,50	-	1,40	<b>6,86m</b>
13	CF Oliveira Douro	Porto	1,30	1,33	1,30	1,35	1,48	-	<b>6,76m</b>
14	CATUNES	Algarve	1,05	1,37	1,15	1,51	-	1,65	<b>6,73m</b>
15	CA Arcos de Valdevez	V. Castelo	1,21	-	1,27	1,39	1,36	1,42	<b>6,65m</b>
16	Juventude D. Neves	Beja	1,00	1,50	1,30	1,40	1,40	-	<b>6,60m</b>
17	CTM Vila Pouca Aguiar	Vila Real	1,18	1,14	1,34	-	1,30	1,62	<b>6,58m</b>
18	JD. Almansor	Santarém	1,00	1,20	1,35	1,50	-	1,50	<b>6,55m</b>
19	AA Ch Caparica	Setúbal	1,12	1,37	1,23	1,55	1,23	-	<b>6,50m</b>
20	Clube A. Nazaré	Leiria	1,15	1,36	-	1,22	1,12	1,60	<b>6,45m</b>

[Classificaram-se 88 clubes ]

### Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Técnico

	CLUBE	ASSOC	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Pontos)
1	Juventude Vidigalense	Leiria	1.228	330	1.708	1.714	2.120	2.070	<b>9.170</b>
2	Sporting Clube Portugal	Lisboa	1.136	1.082	1.535	1.575	2.048	1.622	<b>8.998</b>
3	Clube D. C+S Lavra	Porto	1.157	1.102	1.820	1.456	2.067	1.109	<b>8.711</b>
4	CA Marinha Grande	Leiria	616	553	967	1.424	1.898	1.933	<b>7.391</b>

5	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	1.394	825	1.391	1.077	1.282	1.245	<b>7.214</b>
6	CF Oliveira do Douro	Porto	1.014	771	1.225	729	1.554	1.763	<b>7.056</b>
7	Grupo D. Estreito	Madeira	-	-	1.467	1.638	1.783	2.047	<b>6.935</b>
8	AC. Póvoa de Varzim	Porto	917	583	1.180	835	1.270	1.958	<b>6.743</b>
9	CA. Arcos Valdevez	V. Castelo	1.031	-	1.169	1.322	1.578	1.566	<b>6.666</b>
10	Juventude Ilha Verde	S.Miguel	726	1.018	1.178	936	1.384	1.360	<b>6.602</b>
11	AD Os Garinos Darque	V. Castelo	1.178	482	1.254	1.304	1.123	1.225	<b>6.566</b>
12	CA Olímpico Vianense	V. Castelo	1.046	-	1.524	1.512	1.282	1.184	<b>6.548</b>
13	Associação Jardim Serra	Madeira	1.292	632	813	1.117	1.008	1.645	<b>6.507</b>
14	A. 20 Km Almeirim	Santarém	1.259	462	-	1.216	1.726	1.636	<b>6.299</b>
15	UFCI Tomar	Santarém	788	680	736	1.513	1.727	835	<b>6.279</b>
16	Casa do Benfica de Faro	Algarve	-	-	1.343	1.420	2.020	1.378	<b>6.161</b>
17	Clube Oriental Pechão	Algarve	807	928	790	964	1.362	1.250	<b>6.101</b>
19	Centro Atletismo Seia	Guarda	557	-	970	1.248	1.552	1.741	<b>6.068</b>
19	Atlético C Batalha	Leiria	907	939	1.216	964	849	1.170	<b>6.045</b>
20	Vitória SC Guimarães	Braga	457	-	1.497	1.019	1.652	1.411	<b>6.036</b>

[Classificaram-se 159 clubes ]

### Classificação Nacional de Clubes – Tetratlo Jovem

	CLUBE	ASSO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Assoc20 Km Almeirim	Santarém	2.174	885	1.530	2.082	2.374	2.383	<b>11.428</b>
2	Atlético C. Batalha	Leiria	1.882	1.676	2.028	2.070	1.755	1.773	<b>11.184</b>
3	Juventude Vidigalense	Leiria	2.066	1.138	2.217	2.492	1.464	1.805	<b>11.182</b>
4	Sporting Clube Portugal	Lisboa	1.547	1.424	2.284	2.246	1.522	2.143	<b>11.166</b>
5	União Futebol C I Tomar	Santarém	1.570	1.250	1.814	2.184	1.345	2.142	<b>10.305</b>
6	CF Oliveira Douro	Porto	1.630	1.200	1.681	1.097	1.840	2.347	<b>9.795</b>
7	CA Marinha Grande	Leiria	1.097	1.556	1.500	2.069	1.986	1.515	<b>9.723</b>
8	Grupo D. Estreito	Madeira	808	989	1.994	2.034	1.949	1.838	<b>9.612</b>
9	Clube Sport Marítimo	Madeira	891	1.743	996	2.070	1.796	2.024	<b>9.520</b>
10	CA Arcos de Valdevez	V. Castelo	-	1.539	1.742	1.958	2.082	2.004	<b>9.325</b>
11	Clube Pedro Pessoa EA	Setúbal	1.900	1.335	1.787	1.085	1.192	1.975	<b>9.274</b>
12	Grupo A. Fátima	Santarém	1.747	838	1.821	1.316	1.852	1.648	<b>9.222</b>
13	Maia Atlético Clube	Porto	1.869	727	1.772	1.331	947	2.388	<b>9.034</b>
14	Escola do Movimento	Porto	1.665	750	1.738	2.438	642	1.560	<b>8.793</b>
15	AC Póvoa Varzim	Porto	1.780	1.366	1.680	1.514	-	1.737	<b>8.077</b>
16	Grupo CA Donas	C. Branco	360	790	1.392	1.268	2.368	1.847	<b>8.025</b>
17	Associação Jardim Serra	Madeira	1.653	896	1.183	1.661	836	1.562	<b>7.791</b>
18	CCR Ribeirão	Braga	-	-	1.685	2.097	1.687	2.219	<b>7.688</b>
19	Acad Fernanda Ribeiro	Porto	832	914	1.420	1.291	1.580	1.650	<b>7.687</b>
20	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	1.900	1.402	2.298	1.921	-	-	<b>7.521</b>

[Classificaram-se 142 clubes ]

Em 2017, a FPA havia recuperado a disputa das finais nacionais de algumas das competições da “Campanha Viva o Atletismo” (Quilómetro Jovem e Triatlo Jovem), só não o conseguindo no Atleta Completo. No entanto, em substituição provisória fez disputar um Torneio Nacional de Tetratlo. Em 2018, continuou com as mesmas competições com final nacional, esperando-se

que em 2019 existam competições para se recuperar a disputa do Torneio Atleta Completo. Além destas continuou-se com a disputa do Olímpico Jovem, a aproximar-se de 40 anos de existência.

As finais distritais das competições da Campanha “Viva o Atletismo” são importantes competições do quadro competitivo regional e são elementos da estruturação do atletismo associativo – por isso uma boa parte das Associações encara-se com muita seriedade.

Mesmo que nem todas as Associações tenham feito disputar finais distritais em todas as competições da Campanha “Viva o Atletismo”, o balanço final da época de 2018, indica-nos que em todas as 5 competições que integram a Campanha, houve um aumento do número de participantes, em relação ao ano anterior, tendo no Quilómetro Jovem sido obtido o maior número de participantes de sempre. Além do papel estruturante que estas competições cumprem, em termos dos quadros competitivos distritais, elas continuam a desempenhar um papel importante na preparação dos jovens atletas e são boas oportunidades para eles se afirmarem.

No Triatlo Jovem, comparando 2018 com 2017, verificamos um aumento de 222 participantes nas finais distritais, mesmo assim menos 845 do que o melhor de sempre, em 2007. Em 2018 classificaram-se 159 clubes neste Torneio, 19 abaixo do melhor número de sempre, tendo a Juventude Vidigalense, o Sporting Clube de Portugal e o CDC da Escola de Lavra sido as coletividades melhor classificadas nesta competição. Na final nacional, Porto, Leiria, Lisboa, Braga e Santarém ocuparam os 5 primeiros lugares.

No Salto em Altura em Sala, competição sem final nacional, já de há mais de 20 anos, verificou-se a melhor quantidade de participantes dos 8 anos mais recentes, mesmo assim menos de metade dos valores de 2007, onde se obteve a melhor quantidade de sempre de atletas nesta competição. A classificação nacional de clubes integrou 88 clubes (a melhor quantidade de sempre foi 133), tendo em média cada clube apresentado 4,7 atletas no Torneio. Talvez o facto desta competição já não ter final nacional há mais de 20 anos, seja a principal razão para quase metade das Associações não terem realizado o Torneio. A Classificação Nacional de Clubes desta competição foi encabeçada pelo CDC da Escola de Lavra, Atlético Clube da Batalha e Atlético Clube de Vermoil.

Quanto ao Quilómetro Jovem a situação é mais positiva. A participação nos anos mais recentes ficou sempre acima dos 1.500 atletas e em 2018 ultrapassou os 1970 atletas e o número de clubes que aderiram foi também o melhor de sempre (222 Clubes). Na classificação nacional de clubes encontramos a AD Núcleo de Oeiras com o melhor clube, a que se seguiram o Sport Lisboa e Benfica e a Escola de Atletismo Rosa Oliveira. Na disputa da final nacional, obtiveram as melhores classificações as Associações de Lisboa, Braga e Leiria.

No Atleta Completo registou-se uma baixa participação de clubes, claramente associada à não realização da Final Nacional, mesmo assim melhor do que em 2017, embora nas provas distritais tenham estado mais 260 participantes. No Tetratlo, realizado pela segunda vez e com carácter transitório, a adesão foi bem aceitável – 142 clubes. Como algumas Associações realizaram o

apuramento para o Tetratlo na competição de Atleta Completo, pode considerar-se que a conjugação dos resultados das duas competições, representa um bom nível de participação. Na classificação nacional de clubes do Atleta Completo ficaram melhor posicionados a Juventude Vidigalense, Sporting CP e Atlético Clube da Batalha e no Tetratlo os melhores foram a Associação 20 Km de Almeirim, a que se seguiram o Atlético Clube da Batalha e a Juventude Vidigalense. Na Final Nacional classificaram-se nos 3 primeiros lugares as Associações de Santarém, Braga e Leiria.

O Olímpico Jovem, continuou a ser a competição mais importante da “Campanha Viva o Atletismo”, sendo o local e o momento para as Associações de Atletismo e os Clubes apresentarem parte do trabalho realizado no âmbito do atletismo juvenil. Sendo a principal montra de atletas jovens, e tratando-se de uma competição com muita tradição no quadro competitivo do atletismo português, é natural que a ele ocorram muitas atletas e clubes. Em 2018, foram 3.257 atletas os que participaram, dos quais 633, competiram posteriormente na Final Nacional. O número de atletas da competição de 2018 foi o 2º melhor de sempre, mas em qualquer dos casos em diversas Associações o impacto foi baixo, pois em 8 delas não se chegaram aos 100 atletas.

Da final nacional, disputada em Braga em 9 e 10 de Junho, há diversos aspetos importantes que justificam análise. Ficamo-nos, no entanto, pelo registo que a Associação de Atletismo do Porto voltou a ser a vencedora, depois de o ter feito em 1984 e 1992. Leiria vencedora de 3 edições nos últimos 11 anos e depois de afastada do pódio desde 2014, voltou a ser terceira. Por sua vez, Lisboa que das 36 edições, havia ganho 25 e havia ganho o Torneio nos últimos 4 anos, posicionou-se agora no 2º lugar. De registar que das 36 edições do Olímpico Jovem, Lisboa esteve sempre no 1º ou 2º lugar do pódio, nunca tendo ocupado outra posição que não estas.

## Projeto Olímpico

Em 2018 foram reformulados os critérios de acesso ao Projeto Olímpico e Projeto Esperanças Olímpicas. Verificou-se a integração de dez atletas e uma equipa de estafeta (4x100m) no Projeto Olímpico, totalizando 27 atletas e 1 equipa de estafeta.

Integrações de atletas e treinadores:

<b>Atletas/Equipas</b>	<b>Treinadores</b>
Ana Cabecinha	Paulo Murta
Carla Salomé Rocha	Rui Ferreira
Carlos Nascimento	José Silva
Catarina Ribeiro	Rui Ferreira
Cátia Azevedo	Carlos Silva
David Lima	Linford Christie
Diogo Ferreira	Pedro Pinto
Dulce Félix	Maria Sameiro Araújo
Evelise Veiga	Cátia Ferreira
Francisco Belo	Walentina Fedjuschina
Inês Henriques	Jorge Miguel
Inês Monteiro	João Gomes
Irina Rodrigues	Júlio Cirino
Jessica Augusto	Nogueira da Costa
João Vieira	-
Liliana Cá	Herédio Costa
Lorene Bazolo	Rui Norte
Marta Pen Freitas	Royce Franks
Miguel Carvalho	Jorge Miguel
Nelson Évora	Ivan Pedroso
Patrícia Mamona	José Uva
Pedro Pichardo	Jorge Pichardo
Sara Moreira	Carlos Monteiro
Susana Costa	José Barros / Teresa Ribeiro
Tsanko Arnaudov	Volodymyr Zinchenko
Ricardo dos Santos	Linford Christie
Yazaldes Nascimento	João Abrantes
Estafeta Masculina	João Abrantes

Esperanças Olímpicas

<b>Atletas/Equipas</b>	<b>Treinadores</b>
André Pereira	José Regalo
Carolina Costa	Paulo Murta
Cláudia Ferreira	Domingos Ferreira
Edna Barros	Paulo Murta
Estafeta 4x100m Masculina	João Abrantes
Etson Barros	Paulo Murta
Evelise Veiga	Cátia Ferreira
Filipe Vitorino	Paulo Paixão
Hélder Santos	Carlos Carmino
José Pedro Lopes	João Abrantes
Mara Ribeiro	Jorge Miguel
Marisa Vaz Carvalho	Treinador Inglês
Miguel Paim Marques	José Uva
Miguel Rodrigues	Susana Feitor
Olímpia Barbosa	Anabela Leite
Pedro Pinheiro	Paulo Castro
Rafael Jorge	Vitor Zabumba
Salomé Afonso	Carlos Silva
Teresa Carvalho	Treinador Espanhol

### Projeto Paralímpico e Surdolímpico

Em 2018 prosseguimos o trabalho conjeturado, solidificando alicerces para que o atletismo para pessoas com deficiência cresça e se desenvolva a médio e longo prazo.

O aumento do número de provas homologadas e integradas nas competições do quadro competitivo regional e nacional, a aposta na formação de juizes e árbitros, classificadores e a atribuição de apoio aos clubes (apetrechamento) com atletas com deficiência, foi algo que a FPA teve em apreciação durante 2018.

Promovemos mais uma vez os Campeonatos Nacionais de Estrada e Campeonatos de Portugal, totalmente integrados e promovemos a modalidade junto a Escolas, Centros e Associações.

No que concerne ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais para atletas com deficiência, melhorámos as condições de preparação e de participação competitiva ao mais alto nível, a atletas e treinadores, com vista a participações de excelência e à obtenção de medalhas nas principais provas de 2018.

Integrações de atletas e treinadores:

<b>Atletas/Equipas</b>	<b>Treinadores</b>	<b>Disciplina/Prova</b>
Abubacar Turé	Carlos Veredas	100m - Surdo
Ana Filipe	Ana Paula Costa	Salto em Comprimento T20
Carina Paim	Anabela Leite	400m T20
Carlos Freitas	Rui Medeiros	400m T20
Carlos Lima	Ana Paula Costa	400m T20
Carolina Duarte	Christopher Zah	100 e 400m T13
Cláudia Santos	Diogo Almeida	Salto em Comprimento T20
Cristiano Pereira	João Mendes	1500m T20
Erica Gomes	José Uva	Salto em Comprimento T20
Gabriel Macchi	Martim Nunes	Maratona T11/12
Hélder Mestre	Ricardo Mestre	100 e 400m T51
Hemilton Costa	Pedro Gonçalves	Salto em Comprimento - Surdo
Inês Fernandes	Jorge Rodrigues	Peso F20
João Correia	Jennifer Archer	100m T51
Joaquim Machado	Ermelinda Brito	Maratona T11/12
Jorge Pina	Raquel Pedro	Maratona T11/12
José Azevedo	João Silva Campos	1500m T20
Lenine Cunha	José Costa Pereira	Salto Comprimento T20
Luís Gonçalves	Nuno Alpiarça	100 e 400m T12
Manuel Mendes	Ricardo Ribas	Maratona T46
Márcia Araújo	Ana Pimentel	100 e 200m T12
M <sup>a</sup> Fernandes	António Costa Pereira	100m e Salto Comprimento T38
M <sup>a</sup> Fiúza	João Pontes Campos	1500m T11
Mário Trindade	Eduarda Coelho	100 e 400m T52
Miguel Monteiro	João Mendes	Peso F40
Nuno Alves	Alexandre Canal	Maratona T11/12
Pedro Frasco	José Silva	100 e 200m T13
Sandro Baessa	Rui Pinto	400m T20
Sara Araújo	Ana Pimentel	100 e 200m T12

### **Projeto Paralímpico**

- 24 Atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica;
- 3 Atletas integrado no Projeto Esperanças Paralímpicas;

### **Projeto Surdolímpico**

- 2 Atletas integrados no Projeto de Preparação Surdolímpica;

## **Controlo antidopagem**

A colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal em todas as ações programadas traduziu-se na realização de controlos em competição e fora de competição tendo também sido solicitados 75 controlos fora de competição, conforme descrito no quadro abaixo:

<b>Em Competição</b>	<b>Fora de Competição</b>	<b>Masculinos</b>	<b>Femininos</b>	<b>Total</b>
<b>194</b>	<b>50</b>	<b>131</b>	<b>113</b>	<b>244</b>

## **Programa Nacional de Desporto para Todos**

### **Programa Nacional de Marcha e Corrida**

Nos tempos atuais, embora Portugal continue a debater-se com indicadores estatísticos que o colocam na cauda da Europa na prática da atividade física, é fácil constatar que a marcha e a corrida têm vindo a criar raízes de forma crescente na vida dos portugueses, sendo na maioria dos casos indissociável da melhoria acentuada da qualidade de vida dessas pessoas, independentemente dos seus objetivos.

O PNMC, tem vindo ao longo destes 10 anos a trabalhar no sentido de implementar mais Centros, garantindo assim dar resposta aos novos interesses e às novas necessidades da sociedade, ao nível das práticas da Atividade Física e que permitam o seu alargamento e generalização a todas a população – Objetivo final do Programa Desporto para todos.

#### **Formação**

Para o sucesso do PNMC, o eixo da formação é considerado por todos como fundamental para garantir uma intervenção cada vez mais qualificada dos nossos técnicos junto dos praticantes.

A formação contínua dos técnicos é uma medida indispensável para garantir a melhoria qualitativa da intervenção na sua prática e a observância das regras e modelos de atuação preconizados pelo programa, nomeadamente ao nível da promoção da saúde e da segurança dos praticantes e como tal, em 2018 mantivemos a realização das Jornadas Técnicas, do Encontro Nacional de Técnicos, do Seminário do PNMC e do Congresso da Corrida Prof. Mário Moniz Pereira.

Considerando que os cursos de formação técnica são a melhor garantia de qualidade técnica do programa e simultaneamente a melhor oportunidade de construir uma estratégia nacional comum concertada, em 2018, realizou-se o I Curso de Técnicos de Grau I com menção Marcha e Corrida realizado de acordo com o quadro normativo e orientações previstas no Programa Nacional de formação de Treinadores.

Esta adequação dos currículos dos cursos anteriores (realizados pelo PNMC até ao primeiro semestre de 2014) passou a permitir realizar esta formação de acordo com as disposições legais em vigor e permitir para atribuição da cédula de treinador.

A segunda fase de formação, o estágio ou tutoria em exercício - realizado de forma mais localizado, individualizado e em contexto real de prática permitirá começar a dar os passos no sentido de se constituir uma verdadeira rede de técnicos ligados ao PNMC, que nos permita intervir no processo formativo dos técnicos, proporcionando um apoio verdadeiramente útil e significativo na otimização do processo de formação dos técnicos do PNMC.

#### **Participação em eventos**

A organização de eventos pelo PNMC e pelos Centros durante 2018, realizados com fim de intervir ao nível da promoção e sensibilização das populações para os princípios e objetivos do PNMC teve o seu ponto alto com a realização do Encontro Nacional de Centros de Marcha e Corrida em Braga, inserido no âmbito das celebrações de Braga – Cidade Europeia do Desporto. Ao longo de 2018, foram sendo realizadas igualmente parcerias de cooperação com organizações de iniciativas ligados á promoção da prática da atividade física em geral e da marcha/caminhada e corrida em particular, delineando-se em conjunto a forma de atuação e princípios a veicular no decorrer desses eventos junto dos participantes.

De acordo com os relatórios enviados para a coordenação, no final do ano de 2018 registou-se um envolvimento de cerca de 50.000 participantes na centena e meia de atividades desenvolvidas pelos Centros de Marcha e Corrida a nível local.

### **Centros de Marcha e Corrida e praticantes**

Atentos ao mencionado nos anteriores relatórios de atividades, a consolidação do trabalho do PNMC e dos CMC no panorama do programa de desporto para todos na população portuguesa, tem vindo a traduzir-se, em termos qualitativos no aumento, do número de Centros, do número de praticantes e desenvolvimento de novas atividades.

Os resultados quantitativos vieram confirmar o que tinha vindo a ser constatado em anos anteriores. Assim, ao longo de 2018 iniciaram a sua atividade os Centros de:

- Matosinhos, Póvoa e Meadas, Abrantes, Odivelas, Montalvão, Torres Vedras, Faia, Arruda, Ansião e Paredes.

Das várias solicitações e pedidos de abertura de Centros, rececionados na FPA, encontram-se já previstos inaugurar no primeiro semestre de 2019, mais 10 Centros atualmente em processo de adesão.

O número de inscrições manteve-se em valores muito idênticos aos registados em 2016 e 2017, a rondar os 4000 inscritos.

### **Balanço Final**

A análise realizada sobre a atividade no ano de 2018, deixam-nos motivados e encorajam-nos a lutar pelo objetivo principal deste programa - a criação de hábitos regulares de prática desportiva e a adoção de estilos de vida saudável pela população portuguesa.

Outro aspeto que importa realçar diz respeito ao interesse da parte de novos municípios e clubes sobre a atividade da marcha e da corrida apoiada na filosofia do programa na perspetiva de se associarem ao PNMC. Por final uma palavra final para o empenho dos inúmeros técnicos que pelo país permitem que exista utentes cada vez mais motivados para a prática da caminhada e corrida.

## Projeto “+ Atletismo”

Partindo da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, e em particular, o respetivo artigo 2º, sob a epígrafe “*Princípios da universalidade e da igualdade*”, onde se pode ler que “*todos têm o direito à atividade física e o desporto, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual*” e que “*a atividade física e o desporto devem contribuir para a promoção de uma situação equilibrada e não discriminatória entre homens e mulheres*”.

Confrontámos ainda com o disposto na Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO, em particular o respetivo artigo 1º com a epígrafe “*A prática da educação física e do desporto é um direito fundamental de todos*”, no qual gostaríamos de reter as seguintes indicações:

- 1.1 “*Todas as pessoas humanas têm o direito à educação física e ao desporto, indispensáveis ao desenvolvimento da sua personalidade. O direito ao desenvolvimento das aptidões físicas, intelectuais e morais, através da educação física e do desporto, deve ser garantido, tanto no quadro do sistema educativo, como nos outros aspetos da vida social*”;
- 1.2 “*Todas devem ter a possibilidade de praticar educação física, de melhorar a sua condição física e de atingir o grau de aptidão desportivo correspondente às suas capacidades, em conformidade com a tradição desportiva do respetivo país*”;
- 1.3 “*Devem ser dadas condições especiais aos jovens, inclusive às crianças em idade pré-escolar, aos idosos e às pessoas com deficiência, a fim de permitir o desenvolvimento integral da sua personalidade, através de programas de educação física e de desporto adaptado às suas necessidades*”.

Apesar de todas as diretrizes existentes, quando falamos de desporto para pessoas com deficiência, a realidade demonstra que, uma pessoa com deficiência para além de todas as “necessidades especiais” necessita ainda de várias ajudas, tais como:

- uma segunda pessoa, no caso dos atletas cegos;
- ajudas técnicas, como próteses ou cadeiras de rodas, para atletas com deficiência motora;
- outras, consoante a especificidade da classe desportiva.

Com este projeto tem sido possível apetrechar e prover de conhecimento locais específicos, dotando-os de ferramentas para que todos os utentes/alunos possam utilizar, promovendo assim uma maior prática desportiva, conseqüentemente uma massificação que contribuirá para o crescimento do atletismo adaptado português.

## Calendário Competitivo

### Análise às Competições de âmbito nacional disputadas

Em 2018, a FPA, com a colaboração das Associações e envolvendo igualmente a ANAV organizou quase 50 Competições, sendo a maioria delas Campeonatos Nacionais, por escalões e por área do atletismo. Cerca de uma dezena destas competições, foi organizada, fundamentalmente, por outras entidades, com a supervisão técnica e colaboração da FPA.

Nos Campeonatos de 2018, (excluindo o de Estrada e Montanha) a participação foi a segunda mais elevada de sempre (a melhor foi em 2017), tendo em relação à época anterior havido uma perda de 537 participações.

O Campeonato Nacional de Clubes ao ar livre, que durante anos tinha sido a competição mais participada e que em 2017 foi ultrapassado pelo Campeonato Nacional de Corta-Mato, voltou em 2018 a ser a competição com mais atletas – quase 1.200. O campeonato de clubes de Pista Coberta foi a 2ª competição mais participada (877 atletas) a que se seguiu o Corta-Mato quase com 750.

O Campeonato de Clubes de Ar livre teve 1.184 atletas repartidos por 53 clubes e por 64 equipas, sendo que cada Clube apresentou em média 22,2 atletas a cada equipa apresentou, em média 18,5 atletas. Tanto a média de atletas por clube, como a média de atletas por equipa foram as segundas melhores de sempre. Em idêntica competição de Pista Coberta, participaram 877 atletas de 49 clubes e 71 equipas, ou seja mais equipas e menos clubes, a que não é alheio o facto de serem necessário o mínimo de 7 atletas para classificação, enquanto na competição de ar livre ser necessário o mínimo de 10 atletas por equipa.

Na Pista Coberta cada clube apresentou, em média 17,8 atletas e cada equipa teve, em média 12,4 atletas. Os três clubes com mais atletas no Campeonato de Clubes foram o Sporting CP, com 53, a que se seguiu a Juventude Vidigalense com 51 e o SL Benfica com 49. No Campeonato de Pista Coberta, o Sporting CP apresentou 45 atletas, o SL Benfica teve 44 e a Juventude Vidigalense, competiu com 36.

A terceira competição mais participada - Campeonato Nacional de Corta-Mato, teve 738 atletas classificados, contra os 1255 de 2017, ou seja, perdeu 514 atletas, voltando aos registos de 2015 e anos anteriores. No Campeonato de Corta-Mato o SL Benfica foi o clube que classificou mais atletas – 37, a que se seguiu o Sporting CP com 34 atletas classificados e o Maia AC e SC Barga, ambos com 28. O SL Benfica, Sporting CP e SC Braga tiveram mais de 59% do total de títulos coletivos disputados.

Outros elementos a reter do Campeonato Nacional de Corta-Mato de 2018, são os seguintes: As 4 Associações com mais atletas - Lisboa, Porto, Aveiro e Algarve - em conjunto tiveram 55% dos participantes no Nacional de Corta-Mato; Participaram atletas de 109 clubes; Cada clube teve, em média 6,8 atletas; Houve 13 clubes com atletas no pódio; 83 atletas participaram no Corta-Mato Longo, depois de 3 semanas antes terem participado no Corta-Mato Curto.

O Campeonato Nacional de Juvenis continua a ser a quarta competição mais participada. Em 2018 teve com 575 atletas (3º melhor valor de sempre) e o melhor dos últimos 8 anos. Estes atletas representaram 134 clubes, embora 43 dos clubes apenas tenham competido com um atleta e outros 22 o tenham feito com dois. O SL Benfica foi o Clube com mais atletas – 30, a que

se seguiu o Sporting CP com 25 e a Juventude Vidigalense com 21. No Top 5, temos ainda o Maia AC com 17 e o CF Oliveira do Douro com 15.

Porto, Lisboa, Aveiro e Leiria, tiveram mais de 50% dos participantes no Campeonato Nacional de Juvenis, sendo que a Associação do Porto teve 98 atletas. Sendo o Campeonato de Juvenis uma das poucas competições do Calendário nacional com mais de 100 clubes a participar, é também a mais democrática em termos de pódio – na edição de 2018 deste Campeonato, estiveram no pódio atletas de 60 clubes, o que significa que 45% dos Clubes tiveram pelo menos um atleta medalhado. No entanto, os filiados em 3 Associações – Lisboa, Porto e Setúbal, conquistaram 46% das medalhas. Os clubes com mais medalhas foram a Juventude Vidigalense (8), Sporting CP (6), a que se seguiram com 5 o SL Benfica, GD Estreito, Maia AC, SC Braga e ACD São João da Ribeira Brava.

Os restantes Campeonatos, tiveram o seguinte número de atletas, por ordem decrescente: Juniores Pista Coberta (402), Juniores Ar Livre (491), Portugal (398), Portugal de Pista Coberta (312), Esperanças Ar Livre (300), Juvenis de Pista Coberta (295), Esperanças de Pista Coberta (267), Lançamentos de Inverno (161) e Marcha em Estrada (126).

O total de participantes nos Campeonatos Nacionais avaliados, foi de 6.046, contra 6.583 em 2017. Em 2018, houve uma boa relação na percentagem de inscritos que participou na competição. Em 2018 dos 7.288 inscritos participaram 6.046, ou seja 83% dos inscritos competiram, mesmo assim abaixo do verificado no ano anterior em que 88,3% o havia feito.

No conjunto dos Campeonatos, as Associações de Lisboa, Porto, Aveiro e Leiria, tiveram mais metade dos participantes – 52 % do total. As 10 Associações com menos atletas a participar em Campeonatos Nacionais, tiveram 74 ou menos participações, com 3 Associações a ficarem abaixo das 30 participações – Os Campeonatos analisados foram 13. Uma das Associações com menos atletas filiados – Guarda – continua a ser uma Associação com bastantes participações em Campeonatos Nacionais – Embora perdendo 114 participações em relação a 2018, ocupa a 11ª posição deste ranking.

Dos 581 clubes com atletas filiados nesta época de 2018, 215 participaram pelo menos num Campeonato Nacional. A média global de atletas por clubes nos Campeonatos Nacionais de 2017 foi de 6,9 que foi a 2ª melhor de sempre. Dos 215 clubes que tiveram atletas em Campeonatos Nacionais, 94 deles tiveram atletas medalhados e 22 obtiveram, pelo menos um lugar de pódio coletivo.

Tal como em 2015, 2016 e 2017, o Porto voltou a ser a Associação com melhor somatório de Clubes em Campeonatos Nacionais (135). Seguiu-se Lisboa com 105 e Aveiro e Setúbal, ambas com 96. Lisboa foi a que totalizou mais participações de Atletas (1.354) a que se seguiu o Porto com 760 e Aveiro com 534. Lisboa apresentou, em média em cada Campeonato 104 atletas e cada Clube de Lisboa teve, em média 8 atletas, em cada Campeonato. O Porto teve, em média 10,4 Clubes em cada Campeonato, enquanto Lisboa teve 8,1.

Dos 215 clubes que participaram nos Campeonatos Nacionais de 2018 e do total de 6.046 participações, 563 foram do Sporting CP, 469 do SL Benfica, 305 da Juventude Vidigalense, a que se seguiram o SC Braga com 215, o Maia AC com 174, o GRECAS com 144 e o CO Pechão com 133. No top 10 encontram-se o CF Oliveira Douro (131), o GD Estreito (127) e a Escola do Movimento (110). Desta lista sobressai que destes 10 clubes, oito foram os mesmos de 2017.

Das participações conclui-se ainda que o Sporting CP teve mais 93 participações que no ano anterior e o SL Benfica teve menos 39. Por sua vez, a JV, terceiro clube com mais participações, subiu 36.

Os atletas filiados na AA Lisboa obtiveram praticamente 50% das medalhas atribuídas em Campeonatos Nacionais – 587, mais 13 que em 2018. A ADA Leiria continua a ser a 2ª Associação com mais medalhados com 10% (125). Quatro das Associações não tiveram atletas no pódio de qualquer Campeonato e mais 7 Associações obtiveram até 10 medalhas, o que representa uma desvalorização em relação a 2017.

Das 587 medalhas obtidas por atletas filiados na AAL, 289 pertenceram a atletas do Sporting CP (mais 19 que no ano anterior) e 238 ao SL Benfica (menos 45, que em 2017). Olhando para o ranking dos clubes com atletas medalhados encontramos em 3º lugar a Juventude Vidigalense, com 100, a que se segue o SC Braga com 62 e o GD Estreito com 43.

No que respeita aos lugares de pódio coletivos os filiados na AA Lisboa obtiveram 46 dos 85 atribuídos (igual a 2018), a que se seguiram 11 para clubes da AA Porto, ADA Leiria e AA Braga. Segue-se Aveiro na 5ª posição com 6 pódios coletivos. Sporting CP, com 21 e SL Benfica com 20 foram os clubes com mais conquistas coletivas, a que se seguiram a Juventude Vidigalense e SC Braga, ambos com 11.

## Campeonatos, Taças e Provas de Preparação.

(Inclui competições do Atletismo Veterano)

#	Competição	Local	Data
1	Meeting Moniz Pereira em Pista Coberta	CAR Jamor	06 Janeiro
2	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 35 Km e 50 Km	Porto Mós	23 Janeiro
3	Campeonato Nacional de Estrada	Oeiras	13 Janeiro
4	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis) em Pista Coberta	Pombal	13.14 Janeiro
5	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões) em Pista Coberta	Braga	20.21 Janeiro
6	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	Pombal	27.28 Janeiro
7	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 20 Km	Quarteira	04 Fevereiro
8	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Pombal	10.11 Fevereiro
9	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Pombal	17.18 Fevereiro
10	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	24 Fevereiro
11	Campeonato Nacional Corta Mato Curto, Escolar, Vet. e Univ.	Albufeira	24 Fevereiro
12	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno de Juvenis	Vagos	25 Fevereiro
13	Campeonato Nacional de Lançamentos Masters	Vagos	25 Fevereiro
14	Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta	Pombal	03.04 Março
15	Final Nacional – Triatlo Técnico Jovem	Alpiarça	03 Março
16	Campeonato Nacional Universitário Pista Coberta	Pombal	03 Março
17	Campeonato Nacional de Masters de Pista Coberta	Pombal	10.11 Março
18	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Montemor-o-Novo	17 Março
19	Campeonato Nacional de Corta Mato Longo, Sub 20 e Sub 18	Monforte	18 Março
20	Torneio Mega Sprinter – Final Nacional	Lisboa	23.24 Março
21	Troféu Ibérico e Campeonato Nacional de 10.000 metros	Braga	07 Abril
22	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 1ª Jornada	Porto Moniz	08 Abril
23	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 2ª Jornada	Albergaria-a-Velha	22 Abril
24	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 3ª Jornada	Mondim de Basto	05 Maio
25	Quilómetro Nacional Jovem	Macedo Cavaleiros	05 Maio
26	Festival de Velocidade e Estafetas	Lisboa	12 Maio
27	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 4ª Jornada	Penafiel	16 Maio
28	Campeonato Nacional Universitário em Pista		26 Maio
29	Troféu Portugal – Espanha em Juvenis	Abrantes	02 Junho
30	Torneio Portugal – Espanha – Dinamarca Lançamentos Sub 20	Almada	03 Junho
31	Final Nacional Torneio Olímpico Jovem	Braga	08.09 Junho
32	Campeonato Nacional de Corridas de Montanha	Malcata	09 Junho
33	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Abrantes	16.17 Junho
34	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Faro	16.17 Junho
35	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Guimarães	16.17 Junho
36	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Setúbal	16.17 Junho
37	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Madeira	16.17 Junho
38	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Vagos	23.24 Junho
39	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões)	Vagos	30.01 Julho
40	Final Nacional do Tetratlo Jovem	Viana do Castelo	07 Julho
41	Campeonato de Portugal de Pista	Leiria	07.08 Julho

42	Campeonato Nacional de Masters	Lisboa	14.15 Julho
43	Campeonato Nacional da 1ª, 2ª e 3ª Divisão em Pista	Braga	21.22 Julho
44	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – Final	Cinfães	21 Julho
45	Campeonato Nacional de Esperanças	Guimarães	28.29 Julho

## Estatística referente ao Calendário Competitivo Nacional

### Atletas participantes por campeonato 2018

No ano de 2018, foram disputados 13 Campeonatos Nacionais, registados nos quadros seguintes, e ainda Campeonato Nacional de Montanha e Campeonato Nacional de Estrada, não referenciados estatisticamente a seguir:

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES P. COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	CORTA-MATO	MARCHA EM ESTRADA	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	ESPERANÇAS	PORTUGAL	TOTAL
LISBOA	52	106	104	122	149	35	162	32	177	83	115	120	173	1.354
PORTO	55	69	25	21	172	15	97	15	215	98	46	27	27	760
AVEIRO	21	37	17	20	88	9	69	2	116	54	35	16	34	534
LEIRIA	27	44	27	36	96	17	23	7	91	52	38	30	36	483
ALGARVE	17	22	23	11	50	6	79	38	102	38	29	10	16	420
MADEIRA	11	13	10	18	23	23	8	0	125	33	20	14	26	344
BRAGA	23	17	15	20	33	3	56	1	56	35	20	24	26	324
SETÚBAL	17	18	7	4	57	12	40	13	67	40	29	8	4	322
SANTARÉM	32	22	6	9	29	13	35	5	49	43	14	6	15	265
COIMBRA	14	12	5	9	52	3	27	0	45	18	13	6	15	186
GUARDA	2	6	10	19	39	1	45	6	48	5	5	10	13	184
V. CASTELO	7	16	4	7	31	6	0	2	43	22	7	5	3	146
ÉVORA	2	5	0	0	11	1	21	1	23	4	9	6	0	74
C. BRANCO	3	2	4	4	27	2	20	2	12	8	3	1	1	67
SÃO MIGUEL	4	2	6	4	12	4	0	1	15	8	5	8	3	61
UISEU	6	5	1	5	0	0	1	0	0	21	7	2	3	51
BEJA	1	2	0	1	8	1	28	0	0	3	1	0	0	48
TERCEIRA	0	4	2	2	0	8	0	1	0	6	3	6	3	35
PORTALEGRE	0	0	0	0	0	1	27	0	0	1	0	0	0	29
FAIAL	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	5
VILA REAL	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	4
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>INSCRITOS</b>	<b>341</b>	<b>468</b>	<b>323</b>	<b>358</b>	<b>1121</b>	<b>175</b>	<b>1191</b>	<b>139</b>	<b>1288</b>	<b>631</b>	<b>449</b>	<b>327</b>	<b>477</b>	<b>7.288</b>
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>295</b>	<b>403</b>	<b>267</b>	<b>317</b>	<b>876</b>	<b>161</b>	<b>741</b>	<b>127</b>	<b>1174</b>	<b>576</b>	<b>408</b>	<b>297</b>	<b>404</b>	<b>6.046</b>

### Participações de atletas por associação (comparado)

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
LISBOA	728	833	857	838	984	1142	1197	1155	1251	1227	1047	1098	1500	<b>1354</b>
PORTO	363	391	326	382	511	544	435	518	584	600	856	1021	1013	<b>760</b>
AVEIRO	536	661	519	663	718	683	628	614	547	468	543	613	663	<b>534</b>
LEIRIA	287	362	429	546	620	584	529	551	663	639	619	543	548	<b>483</b>
ALGARVE	183	191	246	204	151	319	349	443	363	248	252	341	275	<b>420</b>
MADEIRA	317	316	374	335	335	330	301	204	162	205	310	306	338	<b>344</b>
BRAGA	289	356	336	313	288	319	284	258	256	215	287	250	263	<b>324</b>
SETÚBAL	307	288	248	268	309	402	378	395	398	358	364	317	391	<b>322</b>
SANTARÉM	215	220	288	317	427	436	597	337	281	284	364	309	408	<b>265</b>
COIMBRA	121	138	121	158	216	198	206	235	222	181	251	275	295	<b>186</b>
GUARDA	79	75	94	88	113	114	100	192	220	236	321	292	298	<b>184</b>
V. CASTELO	114	116	83	104	127	133	149	103	107	100	101	129	144	<b>146</b>
ÉVORA	8	13	37	34	33	39	53	35	82	72	86	83	79	<b>74</b>
C. BRANCO	25	24	35	35	61	37	59	65	92	111	111	88	80	<b>67</b>
SÃO MIGUEL	50	72	50	46	48	51	51	60	80	72	81	72	85	<b>61</b>
VISEU	48	63	67	85	57	49	87	63	107	68	40	75	71	<b>51</b>
BEJA	44	53	75	92	68	62	61	76	68	37	35	62	54	<b>48</b>
TERCEIRA	29	19	36	28	21	24	36	29	19	11	16	33	39	<b>35</b>
PORTALEGRE	30	18	34	56	29	31	28	14	0	20	5	10	7	<b>29</b>
FAIAL	35	40	44	49	57	49	44	6	3	2	1	1	6	<b>5</b>
VILA REAL	5	34	1	6	9	4	5	3	1	1	2	4	4	<b>4</b>
BRAGANÇA	6	16	6	7	3	1	3	5	2	3	1	12	17	<b>0</b>
<b>TOTAL a)</b>	<b>3819</b>	<b>4299</b>	<b>4306</b>	<b>4654</b>	<b>5185</b>	<b>5551</b>	<b>5580</b>	<b>5361</b>	<b>5508</b>	<b>5158</b>	<b>5693</b>	<b>5934</b>	<b>6578</b>	<b>5696</b>

a) Além destes participaram atletas estrangeiros e portugueses residentes no estrangeiro, não contabilizados neste quadro

**Participações de clubes por associação (comparado)**

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>PORTO</b>	77	77	67	66	81	88	89	88	87	86	119	143	145	<b>135</b>
<b>LISBOA</b>	79	90	103	98	121	119	127	101	92	96	103	89	106	<b>105</b>
<b>AVEIRO</b>	94	89	99	111	128	127	98	109	96	75	80	77	103	<b>96</b>
<b>SETÚBAL</b>	64	63	73	63	69	75	94	77	87	89	103	76	92	<b>96</b>
<b>LEIRIA</b>	39	42	48	66	62	54	61	65	78	79	84	69	69	<b>78</b>
<b>SANTARÉM</b>	47	55	58	71	88	89	102	79	72	62	94	67	77	<b>73</b>
<b>ALGARVE</b>	45	42	59	43	53	71	71	80	66	50	53	54	41	<b>67</b>
<b>MADEIRA</b>	41	45	45	39	45	45	50	33	30	31	36	44	50	<b>51</b>
<b>BRAGA</b>	31	39	42	40	46	54	43	45	46	41	51	42	44	<b>47</b>
<b>COIMBRA</b>	19	27	20	20	32	28	35	28	28	23	42	37	54	<b>44</b>
<b>GUARDA</b>	21	21	21	24	24	30	30	31	28	23	33	32	34	<b>26</b>
<b>V. CASTELO</b>	22	26	24	22	31	24	32	28	20	26	23	25	26	<b>26</b>
<b>ÉVORA</b>	2	4	10	10	7	7	12	9	21	13	15	16	24	<b>26</b>
<b>C. BRANCO</b>	10	14	13	14	20	16	20	10	14	18	14	22	18	<b>22</b>
<b>UISEU</b>	16	16	20	22	17	16	13	12	16	13	17	18	19	<b>20</b>
<b>TERCEIRA</b>	13	8	10	13	11	11	20	19	12	7	10	13	15	<b>15</b>
<b>BEJA</b>	16	19	23	22	29	22	22	32	26	17	17	16	10	<b>15</b>
<b>SÃO MIGUEL</b>	18	20	18	22	15	18	24	25	28	26	31	15	13	<b>12</b>
<b>PORTALEGRE</b>	9	6	7	5	5	6	7	7	0	5	3	5	7	<b>6</b>
<b>FAIAL</b>	13	13	14	14	17	14	13	6	3	2	1	1	6	<b>4</b>
<b>VILA REAL</b>	3	4	1	2	4	4	2	2	1	1	3	3	4	<b>4</b>
<b>BRAGANÇA</b>	3	4	3	5	2	1	1	2	2	1	1	6	7	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>682</b>	<b>724</b>	<b>774</b>	<b>792</b>	<b>907</b>	<b>919</b>	<b>966</b>	<b>888</b>	<b>853</b>	<b>784</b>	<b>933</b>	<b>870</b>	<b>964</b>	<b>968</b>

**Média de clubes por campeonato nacional (comparado)**

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>PORTO</b>	6,4	6,4	5,6	5,5	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8	9,9	13,0	11,2	<b>10,4</b>
<b>LISBOA</b>	6,6	7,5	8,6	8,2	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,1	9,1	8,1	8,2	<b>8,1</b>
<b>AVEIRO</b>	7,8	7,4	8,3	9,3	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8	6,7	7,0	8,2	<b>7,4</b>
<b>SETÚBAL</b>	5,3	5,3	6,1	5,3	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,7	7,9	6,9	7,1	<b>7,4</b>
<b>LEIRIA</b>	3,2	3,5	4,0	5,5	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2	7,0	6,3	5,3	<b>6,0</b>
<b>ALGARVE</b>	3,8	3,5	4,9	3,6	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5	4,4	4,9	3,2	<b>5,2</b>
<b>SANTARÉM</b>	3,9	4,6	4,8	5,9	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6	7,8	6,1	5,9	<b>4,9</b>
<b>MADEIRA</b>	3,4	3,8	3,8	3,2	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8	3,0	4,0	3,8	<b>3,9</b>
<b>BRAGA</b>	2,6	3,2	3,5	3,3	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7	4,3	3,8	3,4	<b>3,6</b>
<b>COIMBRA</b>	1,6	2,3	1,7	1,7	2,7	2,3	2,9	2,3	2,3	2,1	3,5	3,4	4,2	<b>3,4</b>
<b>GUARDA</b>	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1	2,7	2,9	2,6	<b>2,0</b>
<b>ÉVORA</b>	0,2	0,3	0,8	0,8	0,6	0,6	1,0	0,8	1,8	1,2	1,3	1,5	1,8	<b>2,0</b>
<b>V. CASTELO</b>	1,8	2,2	2,0	1,8	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4	1,9	2,3	2,0	<b>1,9</b>
<b>TERCEIRA</b>	1,1	0,7	0,8	1,1	0,9	0,9	1,7	1,6	1,0	0,6	0,8	1,2	1,2	<b>1,9</b>
<b>C. BRANCO</b>	0,8	1,2	1,1	1,2	1,7	1,3	1,7	0,8	1,2	1,6	1,2	2,0	1,4	<b>1,7</b>
<b>SÃO MIGUEL</b>	1,5	1,7	1,5	1,8	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4	2,6	1,4	1,0	<b>1,6</b>
<b>UISEU</b>	1,3	1,3	1,7	1,8	1,4	1,3	1,1	1,0	1,3	1,2	1,4	1,6	1,5	<b>1,5</b>
<b>BEJA</b>	1,3	1,6	1,9	1,8	2,4	1,8	1,8	2,7	2,2	1,5	1,4	1,5	0,8	<b>1,2</b>
<b>PORTALEGRE</b>	0,8	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,5	0,3	0,5	0,5	<b>0,5</b>
<b>FAIAL</b>	1,1	1,1	1,2	1,2	1,4	1,2	1,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,5	<b>0,3</b>
<b>VILA REAL</b>	0,1	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	<b>0,3</b>
<b>BRAGANÇA</b>	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,6	0,5	<b>0,0</b>
<b>MÉDIA TOTAL</b>	<b>56,8</b>	<b>60,3</b>	<b>64,5</b>	<b>66,0</b>	<b>75,6</b>	<b>76,6</b>	<b>80,5</b>	<b>74,2</b>	<b>71,3</b>	<b>71,3</b>	<b>77,7</b>	<b>79,1</b>	<b>74,2</b>	<b>74,5</b>

**Média de atletas p/clube em campeonatos nacionais (comparado)**

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
LISBOA	9,2	9,3	8,3	8,5	8,1	9,6	9,4	11,4	13,3	11,9	10,2	12,3	14,2	<b>12,9</b>
GUARDA	3,8	3,6	4,5	3,7	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3	9,7	9,1	8,8	<b>7,1</b>
BRAGA	9,3	9,1	8,0	7,8	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2	5,6	6,0	6,0	<b>6,9</b>
MADEIRA	7,7	7,0	8,3	8,6	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6	8,6	7,0	6,8	<b>6,7</b>
ALGARVE	4,1	4,5	4,2	4,7	2,9	4,5	4,9	5,5	5,5	5,0	4,8	6,3	6,7	<b>6,3</b>
LEIRIA	7,4	8,6	8,9	8,3	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1	7,4	7,9	7,9	<b>6,2</b>
PORTO	4,7	5,1	4,9	5,8	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0	7,2	7,2	7,0	<b>5,6</b>
AVEIRO	5,7	7,4	5,2	6,0	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2	6,8	8,0	6,4	<b>5,6</b>
V. CASTELO	5,2	4,5	3,5	4,7	4,1	5,5	4,7	3,7	5,4	3,8	4,4	5,2	5,5	<b>5,6</b>
SÃO MIGUEL	2,8	3,6	2,8	2,1	3,4	2,8	2,1	2,4	2,9	2,8	2,3	4,8	5,9	<b>5,1</b>
PORTALEGRE	3,3	3,0	4,9	11,2	5,8	5,2	4,0	2,0	0	4,0	1,7	2,0	1,0	<b>4,8</b>
COIMBRA	6,4	5,1	6,1	7,9	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9	6,0	7,4	5,4	<b>4,2</b>
SANTARÉM	4,6	4,0	5,0	4,5	4,9	4,9	5,8	4,3	3,9	4,6	3,9	4,6	5,3	<b>3,6</b>
SETÚBAL	4,8	4,6	3,4	4,3	4,5	5,4	4,0	5,1	4,9	4,7	3,5	4,2	4,3	<b>3,4</b>
BEJA	2,8	2,8	3,3	4,2	2,3	2,8	2,8	2,4	2,6	2,2	2,1	3,9	5,4	<b>3,2</b>
C. BRANCO	2,5	1,7	2,7	2,5	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2	7,9	4,0	4,4	<b>3,0</b>
ÉVORA	4,0	3,3	3,7	3,4	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5	5,7	4,6	3,3	<b>2,8</b>
UIXEU	3,0	3,9	3,4	3,9	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2	2,4	4,2	3,7	<b>2,6</b>
TERCEIRA	2,2	2,4	3,6	2,2	1,9	2,2	1,8	1,5	1,6	1,6	1,6	2,5	2,6	<b>2,3</b>
FAIAL	2,7	3,1	3,1	3,5	3,4	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	<b>1,3</b>
VILA REAL	1,7	8,5	1,0	3,0	2,3	1,0	2,5	1,5	1,0	1,0	0,7	1,3	1,0	<b>1,0</b>
BRAGANÇA	2,0	4,0	2,0	1,7	1,5	1,0	3,0	2,5	1,0	3,0	1,0	2,0	2,4	<b>0,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,7</b>	<b>6,1</b>	<b>5,8</b>	<b>6,3</b>	<b>6,5</b>	<b>6,6</b>	<b>6,1</b>	<b>6,8</b>	<b>6,8</b>	<b>5,9</b>

### Atletas participantes por clube (comparado)

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Sporting CP</b>	191	168	192	207	224	245	269	250	374	314	285	334	470	<b>563</b>
<b>SL Benfica</b>	120	162	139	132	191	331	403	399	503	484	438	482	508	<b>469</b>
<b>J. Vidigalense</b>	186	214	210	205	233	269	270	240	330	282	305	282	269	<b>305</b>
<b>SC Braga</b>	124	151	171	151	121	158	159	105	95	109	143	132	183	<b>215</b>
<b>Maia AC</b>	14	20	1	14	19	24	43	82	99	129	172	174	182	<b>174</b>
<b>GRECAS</b>	123	174	118	145	103	130	136	103	139	132	138	146	179	<b>144</b>
<b>CO Pechão</b>	22	23	27	4	4	15	33	102	101	77	98	124	103	<b>133</b>
<b>CF Oliv Douro</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	9	14	7	102	115	<b>131</b>
<b>GD Estreito</b>	101	117	135	140	134	99	77	46	42	71	58	70	95	<b>127</b>
<b>Esc Movimento</b>	0	3	6	14	33	72	63	110	125	103	113	131	119	<b>110</b>
<b>C Benfica Faro</b>	94	87	71	83	105	42	40	23	9	10	45	64	67	<b>102</b>
<b>ACRS. Desterro</b>	13	9	10	5	4	0	15	67	104	113	117	118	112	<b>101</b>
<b>CA Mazarefes</b>	0	11	2	24	31	71	68	50	57	63	52	71	101	<b>99</b>
<b>Centro A. Seia</b>	61	56	68	56	67	60	55	83	91	116	154	135	143	<b>94</b>
<b>AC P. Varzim</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	32	80	62	<b>94</b>
<b>NA Cucujães</b>	42	45	29	37	53	63	74	52	44	44	76	90	79	<b>93</b>
<b>UC Eirense</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49	88	58	<b>85</b>
<b>A Jardim Serra</b>	11	17	40	33	52	72	47	36	48	52	71	104	110	<b>82</b>
<b>AC Vermoil</b>	0	0	0	0	8	156	110	12	85	86	90	87	110	<b>80</b>
<b>JOMA</b>	234	230	206	135	142	158	97	66	64	113	79	42	83	<b>80</b>
<b>AA Belavista</b>	0	0	0	0	0	0	0	5	18	0	1	12	47	<b>76</b>
<b>J. Ilha Verde</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	31	48	59	69	76	<b>72</b>
<b>Clube D. Póvoa</b>	4	15	7	5	17	43	43	43	55	59	44	51	64	<b>67</b>
<b>AD Novas Luzes</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	4	5	<b>67</b>
<b>CDC E C+S Lavra</b>	5	9	11	16	28	32	49	72	63	65	79	57	64	<b>65</b>
<b>ADREP</b>	2	8	9	41	38	96	108	83	60	25	33	85	78	<b>62</b>
<b>GA Fátima</b>	8	8	11	25	28	30	59	51	77	74	68	74	84	<b>61</b>
<b>ADR Água Pena</b>	2	12	5	10	38	49	62	32	23	35	45	56	74	<b>58</b>
<b>Girassol</b>	78	95	95	117	132	138	128	153	144	119	109	116	104	<b>56</b>
<b>Grupo D. Diana</b>	5	5	13	8	15	15	27	25	64	68	72	64	54	<b>55</b>
<b>CATUNES</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	26	<b>54</b>
<b>CN Rio Maior</b>	23	25	68	49	74	99	109	61	40	51	55	28	69	<b>53</b>
<b>CCD L.Floresta</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	62	<b>53</b>
<b>CCD Ribeirinho</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	13	41	66	<b>52</b>
<b>CA M. Grande</b>	15	50	59	55	79	65	75	98	96	113	107	80	70	<b>50</b>
<b>CCS. J. Madeira</b>	39	40	48	43	51	46	70	71	54	90	82	58	82	<b>45</b>
<b>União . Várzea</b>	13	21	20	30	48	50	38	51	75	60	77	73	48	<b>43</b>
<b>AF Salesianos</b>	11	8	10	21	33	59	79	60	68	69	51	28	14	<b>41</b>
<b>CS Marítimo</b>	141	109	137	109	111	106	108	58	40	33	36	50	47	<b>40</b>

**Classificados nos 3 primeiros lugares p/ associação (comparado)**

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>LISBOA</b>	325	346	363	356	438	508	556	548	601	569	501	558	574	<b>587</b>
<b>LEIRIA</b>	63	78	105	104	116	96	89	99	117	135	180	162	125	<b>121</b>
<b>PORTO</b>	98	82	98	106	152	149	47	71	65	69	94	97	78	<b>86</b>
<b>MADEIRA</b>	97	81	98	100	84	43	64	50	22	37	54	61	61	<b>83</b>
<b>BRAGA</b>	55	51	60	54	51	61	65	41	33	27	32	31	63	<b>72</b>
<b>ALGARVE</b>	19	28	21	19	22	15	14	18	25	18	40	32	37	<b>56</b>
<b>SETÚBAL</b>	33	42	33	30	16	21	32	33	38	25	43	30	39	<b>50</b>
<b>AVEIRO</b>	30	32	31	40	57	50	56	68	45	50	46	53	63	<b>38</b>
<b>SANTARÉM</b>	29	26	39	35	36	40	55	55	59	55	56	39	38	<b>36</b>
<b>GUARDA</b>	13	12	24	14	17	22	19	35	27	54	51	57	31	<b>20</b>
<b>COIMBRA</b>	5	19	19	16	18	35	32	46	23	19	39	35	20	<b>16</b>
<b>SÃO MIGUEL</b>	27	15	11	13	14	8	8	5	6	4	21	7	11	<b>8</b>
<b>TERCEIRA</b>	16	20	18	20	7	3	3	2	0	0	0	3	6	<b>7</b>
<b>ÉVORA</b>	0	0	1	1	2	0	0	2	1	2	7	12	4	<b>5</b>
<b>V. CASTELO</b>	24	12	15	20	35	18	26	9	10	16	13	6	3	<b>4</b>
<b>C. BRANCO</b>	4	8	8	7	8	5	15	2	11	8	12	10	16	<b>3</b>
<b>BEJA</b>	5	7	3	3	5	1	2	10	4	1	5	3	3	<b>1</b>
<b>UISEU</b>	8	10	9	11	1	0	0	2	1	0	3	2	2	<b>1</b>
<b>BRAGANÇA</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<b>0</b>
<b>FAIAL</b>	6	10	3	8	5	2	2	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>PORTALEGRE</b>	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<b>0</b>
<b>VILA REAL</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	<b>0</b>

**Classificados nos 3 primeiros lugares p/ clube (comparado)**

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Sporting CP</b>	148	131	154	151	182	191	224	229	271	202	191	208	270	<b>289</b>
<b>SL Benfica</b>	59	75	80	95	118	164	234	278	287	272	253	309	283	<b>238</b>
<b>J. Vidigalense</b>	48	65	82	63	65	73	72	82	83	75	123	138	98	<b>100</b>
<b>SC Braga</b>	46	36	33	28	22	34	56	22	19	12	24	27	51	<b>62</b>
<b>GD. Estreito</b>	29	32	45	44	35	19	17	17	10	18	23	19	25	<b>43</b>
<b>CO Pechão</b>	5	8	3	1	2	3	4	10	15	14	21	24	32	<b>36</b>
<b>A. Jardim Serra</b>	1	3	7	5	8	3	5	3	2	15	22	24	21	<b>22</b>
<b>Maia AC</b>	0	1	0	0	3	2	3	17	21	31	30	23	20	<b>20</b>
<b>GA Fátima</b>	0	1	8	4	5	10	17	22	23	18	11	9	12	<b>16</b>
<b>CF Oliv. Douro</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	<b>16</b>
<b>AD Novas Luzes</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	2	<b>16</b>
<b>GRECAS</b>	7	18	13	14	16	18	18	19	15	17	15	18	25	<b>14</b>
<b>CDC C + S Lavra</b>	1	1	1	4	0	0	1	5	7	4	14	10	10	<b>14</b>
<b>AF S. Manique</b>	5	4	1	7	4	9	7	1	2	8	4	6	5	<b>13</b>
<b>Centro A. Seia</b>	9	7	21	9	12	9	9	16	17	16	24	28	22	<b>12</b>
<b>C Benfica Faro</b>	3	9	4	11	15	5	2	1	1	0	2	1	5	<b>11</b>
<b>CA M. Grande</b>	4	6	4	12	5	0	1	7	13	21	30	8	10	<b>10</b>
<b>ACD São João</b>	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	0	4	6	<b>9</b>
<b>Juv Ilha Verde</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	17	7	11	<b>8</b>
<b>CN Rio Maior</b>	9	12	16	14	19	16	15	14	19	13	17	11	10	<b>8</b>
<b>NA Cucujães</b>	0	0	0	0	0	2	3	8	7	6	6	13	8	<b>8</b>
<b>Maratona CP</b>	7	9	12	11	14	5	10	9	8	6	11	0	2	<b>8</b>
<b>SC U. Torreense</b>	0	1	2	2	3	6	8	0	0	0	0	0	2	<b>8</b>
<b>Vitória F. Clube</b>	0	0	3	0	0	0	0	0	1	1	4	3	2	<b>8</b>

Lugares de pódio coletivos p/ associação (comparado)

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
LISBOA	25	30	24	21	23	37	41	40	35	43	39	41	46	<b>46</b>
PORTO	6	5	11	13	11	12	6	7	10	14	12	13	12	<b>11</b>
LEIRIA	2	5	6	12	10	9	9	12	15	14	20	19	10	<b>11</b>
BRAGA	13	10	14	10	6	8	9	12	3	1	3	1	4	<b>11</b>
AVEIRO	1	5	2	2	4	6	4	6	5	4	8	5	4	<b>6</b>
ALGARVE	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	3	<b>1</b>
COIMBRA	0	0	1	1	1	0	0	1	1	1	3	4	1	<b>1</b>
GUARDA	2	0	2	0	0	0	1	1	3	3	1	2	1	<b>1</b>
SÃO MIGUEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	<b>1</b>
SANTARÉM	1	1	0	0	1	0	2	1	1	2	1	0	0	<b>1</b>
MADEIRA	4	3	2	3	3	2	1	1	0	0	0	2	2	0
V. CASTELO	1	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0
BEJA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. BRANCO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0
ÉVORA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0
FAIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTALEGRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
SETÚBAL	1	1	0	0	0	0	0	0	4	7	2	0	0	0
TERCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UISEU	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0

Lugares de pódio coletivos p/ clube (comparado)

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				C. TÓQUIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Sporting CP</b>	5	5	8	5	6	11	14	16	14	16	16	17	19	<b>21</b>
<b>SL Benfica</b>	5	5	6	5	8	12	17	18	18	19	19	21	20	<b>20</b>
<b>J. Vidigalense</b>	2	5	5	8	5	9	9	12	13	13	15	16	11	<b>11</b>
<b>SC Braga</b>	8	7	9	6	4	4	8	8	1	1	1	0	4	<b>11</b>
<b>Maia AC</b>	1	0	0	0	0	2	2	2	4	6	4	8	5	<b>4</b>
<b>CF Oliv. Douro</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	<b>3</b>
<b>AD Novas Luzes</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
<b>UD Várzea</b>	1	2	1	2	3	1	1	4	2	3	3	3	2	<b>2</b>
<b>RD Águeda</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>2</b>
<b>NA Cucujães</b>	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	0	<b>2</b>
<b>AC Póv. Varzim</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	<b>1</b>
<b>ACRS. Desterro</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	1	1	<b>1</b>
<b>CCS J. Madeira</b>	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	2	1	1	<b>1</b>
<b>GRECAS</b>	1	3	1	1	0	1	1	1	0	3	3	0	1	<b>1</b>
<b>Juv. Ilha Verde</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	<b>1</b>
<b>União C Eirense</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	<b>1</b>
<b>AA Bela Vista</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>AF S. Manique</b>	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	<b>1</b>
<b>CD S. Sal Campo</b>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>GA Fátima</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	<b>1</b>
<b>SCRD Reboleira</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>

## Associações e competição regional

Nos 2 quadros seguintes reflete-se resumidamente a Competição organizada pelas Associações de Atletismo em 2018 e os participantes que a elas ocorreram. O primeiro aspeto que deveremos destacar foi o aumento do número de participações em relação a todas as épocas anteriores (12 anos). O melhor quantitativo até 2017, era de 23.882 dessa mesma época e agora em 2017, passaram-se as 27.0300 participações, ou seja em 2017 existiu um aumento de cerca de 2.000 participações em comparação com qualquer uma das épocas anteriores e, em 2018, regista-se novo aumento de cerca de 2.000 participações, o que demonstra a vitalidade do movimento associativo do atletismo.

Em muitas das competições regionais verificou-se um aumento total do número de participações, em relação à época anterior, embora este aumento se centre mais em poucas Associações, e, mesmo assim, nas de maior dimensão. Aumentou a participação em todas as competições da Campanha “Viva o Atletismo” e ainda nos Campeonatos distritais / regionais de Infantis, Absolutos, Inverno e Estrada e diminuiu nos Campeonatos de Iniciados, Juvenis, Juniores e Corta-Mato. Os aumentos foram os seguintes: Quilómetro Jovem (461), Olímpico Jovem (280), Salto em Altura em Sala (270), Atleta Completo (260), Triatlo Técnico (222), Campeonatos de Estrada (199), Campeonatos Absolutos (141), Campeonatos de Inverno (132) e Campeonatos de Infantis (67). Houve menos participantes nos Campeonatos de Corta-Mato (-1.259), Campeonatos de Juvenis (-336), Campeonatos de iniciados (-300) e Campeonatos de Juniores (-140).

Veja-se em que época se registaram os melhores valores de participação nos Campeonatos Distritais / Regionais e competições distritais / regionais da Campanha “Viva o Atletismo”:

**2018** – Campeonatos de Infantis, Campeonatos Absolutos, Campeonatos de Estrada e Quilómetro Jovem.

**2017** – Campeonatos de Iniciados, Campeonatos de Juvenis, Campeonatos Absolutos e Campeonatos de Corta-Mato.

**2015** – Campeonatos de Inverno.

**2012** – Torneio Atleta Completo.

**2009** – Campeonato de Juniores.

**2008** – Torneio Olímpico Jovem.

**2007** – Triatlo Técnico, Salto em Altura em Sala.

O Rankings de participantes em competições distritais / regionais, aponta para as seguintes posições: a competição mais participada foi o Corta-Mato com 4.447 atletas. Seguiu-se o Torneio Olímpico Jovem com 3.257 atletas. Em terceiro lugar aparecem os Campeonatos Absolutos com 2.699 atletas. Os Campeonatos de Estrada ocupam a 4ª posição com 2.529 atletas. Os Campeonatos de Juvenis aparecem “apenas” na 7ª posição com menos de 2.000 atletas. As competições menos participadas foram os Campeonatos Distritais de Juniores, com 1.115 atletas e o Torneio Salto Altura em Sala com 670.

A análise à competição distrital / regional de 2018, indica-nos os seguintes valores para cada competição:

Nos Campeonatos de Corta-Mato, a média de participação por Associação, foi de 211,2 atletas.

No Torneio Olímpico Jovem, a média de participação por Associação, foi de 148,1 atletas.

Nos Campeonatos de Absolutos, a média de participação por Associação, foi de 122,7 atletas.

Nos Campeonatos de Estrada, a média de participação por Associação, foi de 114,9 atletas.

Nos Campeonatos de Inverno, a média de participação por Associação, foi de 102,5 atletas.

No Quilómetro Jovem, a média de participação por Associação, foi de 89,7 atletas.  
 Nos Campeonatos de Juvenis, a média de participação por Associação, foi de 87,7 atletas.  
 Nos Campeonatos de Infantis, a média de participação por Associação, foi de 86,2 atletas.  
 Nos Campeonatos de Iniciados, a média de participação por Associação, foi de 78,2 atletas.  
 No Triatlo Técnico, a média de participação por Associação, foi de 62,4 atletas.  
 No Torneio Atleta Completo, a média de participação por Associação, foi de 56,4 atletas.  
 Nos Campeonatos de Juniores, a média de participação por Associação, foi de 50,7 atletas.  
 No Salto em Altura em Sala, a média de participação por Associação, foi de 30,5 atletas.

A competição distrital / regional mais participada de 2018, foi o Campeonato de Corta-Mato de Lisboa com 495 atletas, a que se seguiu o Campeonato de Corta-Mato de Santarém com 489 atletas. A 3ª competição mais participada foi o Campeonato Absoluto de Lisboa com 472 atleta, a que se seguiu em 4º lugar o Campeonato de Corta-Mato de Leiria com 462 atletas e em 5º, o Corta-Mato da Madeira com 426 atletas.

Das 13 competições analisadas, sinalizam-se a três melhores participação em cada uma delas: Infantis (Lisboa – 252, São Miguel – 231 e Porto - 189), Iniciados (Porto – 255, Lisboa – 170 e Aveiro - 154), Juvenis (Porto – 267, Lisboa – 194 e Leiria - 178), Juniores (Lisboa – 187, Porto – 117 e Setúbal - 110), Absolutos (Lisboa – 472, Madeira – 321 e Porto - 319), Inverno (Porto – 226, Aveiro – 222 e Lisboa - 205), Estrada (Madeira – 377, Aveiro – 359 e Porto - 259), Corta-Mato (Lisboa – 495, Santarém – 489 e Leiria - 462), Triatlo (Braga – 181, Porto – 173 e Lisboa - 99), Salto Altura (Braga – 136, Setúbal – 95 e Leiria - 80), Quilómetro Jovem (Lisboa – 252, Madeira – 251 e Leiria – 192, Atleta Completo (Porto – 185, Santarém – 119 e Lisboa - 105) e Olímpico Jovem (Lisboa – 364, Braga – 290 e Madeira - 287).

Numa análise de competição a competição, verificamos que nos Campeonatos de Infantis, duas das Associações (Lisboa e São Miguel) tiveram mais de 200 atletas e outras 7 tiveram entre 100 e 200 atletas. Oito das Associações tiveram menos de 40 atletas. Nos Campeonatos de Iniciados, apenas uma Associação teve mais de 200 atletas (Porto com 255). Sete das Associações situaram-se no intervalo de 100 atletas a 200 atletas. Sete das Associações tiveram no seu Campeonato de Iniciados menos de 40 atletas.

Ao verificar-se a competição distrital / regional de Juvenis, nomeadamente os Campeonatos Distritais, fica-se a saber que apenas uma Associação teve mais de 200 atletas (porto, com 267). Oito das Associações tiveram no seu Campeonato de Juvenis mais de 100 atletas e menos de 200, enquanto, que oito Associações não chegaram aos 50 atletas.

Nos Campeonatos de Juniores, apenas três Associações acima dos 100 atletas e doze não chegaram aos 50 atletas. Por sua vez, nos Campeonatos Absolutos, três Associações tiveram valores elevados (Lisboa – 472, Madeira – 321 e Porto – 319), havendo mais 5 Associações entre os 130 atletas e os 230. Oito das Associações não chegaram aos 50 atletas.

O Corta-Mato foi a competição com mais equilíbrio de participantes, com 6 das Associações acima dos 300 atletas e outras bem perto. Apenas 4 Associações não chegaram aos 100 atletas no Campeonato de Corta-Mato.

Nas 4 competições da Campanha “Viva o Atletismo” com final nacional, a situação é relativamente desequilibrada. No Triatlo Jovem, apenas Braga (181) e Porto (173) tiveram mais de 100 atletas. No patamar de 50 a 100 atletas, situaram-se 7 Associações. A maioria das Associações (13) não chegou aos 50 atletas na competição distrital. No quilómetro Jovem, duas Associações tiveram mais de 200 atletas – Lisboa (252) e Madeira (251). Seis das Associações

tiveram entre 100 e 200 atletas no Quilómetro associativo. Uma vez que o Faial não organizou, a metade das Associações restantes não chegou aos 50 atletas na competição de quilómetro.

No Atleta Completo que teve uma final nacional sob a forma de Tetratlo Jovem, apenas 3 das Associações (Porto – 185, Santarém – 119 e Lisboa – 105) tiveram mais de 100 atletas na competição distrital / regional. Cinco das Associações tiveram entre 50 e 100 atletas, enquanto, a maioria das Associações (14) tiveram menos de 50 atletas.

No Torneio Olímpico Jovem, importante competição do quadro competitivo juvenil, uma das Associações (Lisboa) teve mais de 300 participantes (364). Seis das Associações apresentaram na sua final entre 200 e 300 atletas e outras 6 apresentaram entre 100 e 200 atletas. Das restantes 9 Associações, 4 delas não chegaram aos 60 atletas.

Uma referência para o Salto em Altura em Sala, competição há mais de 20 anos sem final nacional, mas que continua a ter algum impacto em várias Associações, uma vez que continua a ser elaborada uma Classificação Nacional de Clubes, realizada a partir das marcas da competição distrital. Braga teve 136 atletas e quatro outras Associações tiveram mais de 50 atletas. Sete das Associações não fizeram disputar a competição.

Por fim, uma verificação nos totais das competições de cada Associação. Lisboa teve mais de três mil participações nas competições analisadas (Campeonatos Distritais e Competições da Campanha “Viva o Atletismo”). Porto, Madeira, Aveiro e Santarém tiveram entre 2.000 e 3.000 participações. Algarve, Leiria, setúbal, Braga e São Miguel tiveram mais de 1.000, tendo as restantes um valor inferior a 860. As seis Associações com mais participantes nas competições tiveram tantos atletas com as restantes 16.

Lisboa teve uma média de 234 atletas por competição, Porto teve uma média de 212 atletas, Madeira teve em média 170 atletas, Aveiro teve 163 atletas e Santarém teve, em média, 156.

**Participação 2018 na competição regional**

	CAMPEONATOS DE PISTA					CAMP. INVERNO			CAMPANHA "VIVA O ATLETISMO"					TOTAL
	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	ABSOLUTOS	INVERNO / P. COBERTA	ESTRADA	CORTA MATO	TRIATLO TÉCNICO	SALTO ALTURA SALA	QUILÓMETRO JOVEM	ATLETA COMPLETO	OLÍMPICO JOVEM	
LISBOA	252	170	194	187	472	205	248	495	99	-	252	105	364	<b>3.043</b>
PORTO	189	255	267	117	319	226	259	309	173	59	149	185	244	<b>2.751</b>
MADEIRA	73	65	106	79	321	140	377	426	52	-	251	39	287	<b>2.216</b>
AVEIRO	131	154	158	77	219	222	359	398	49	25	141	54	134	<b>2.121</b>
SANTARÉM	160	108	178	99	134	147	84	489	95	51	181	119	185	<b>2.030</b>
ALGARVE	141	121	132	90	227	187	198	298	83	39	125	45	231	<b>1.917</b>
LEIRIA	124	137	178	83	142	157	43	462	92	80	192	94	126	<b>1.910</b>
SETÚBAL	149	122	127	110	197	197	85	277	88	95	151	77	222	<b>1.897</b>
BRAGA	121	124	137	47	91	76	79	162	181	136	69	74	290	<b>1.587</b>
SÃO MIGUEL	231	77	79	24	93	175	68	165	32	-	27	34	252	<b>1.257</b>
COIMBRA	56	61	61	42	97	90	55	173	25	-	65	25	110	<b>860</b>
V. CASTELO	63	76	83	23	62	45	58	139	49	33	48	71	105	<b>855</b>
C. BRANCO	-	29	36	21	37	35	161	107	25	-	48	37	84	<b>620</b>
UISEU	27	39	41	24	39	62	83	121	28	19	39	34	58	<b>614</b>
ÉVORA	38	35	35	25	47	53	40	133	39	21	41	49	45	<b>601</b>
BEJA	34	48	44	21	32	56	44	118	35	29	25	20	64	<b>570</b>
TERCEIRA	20	32	28	19	57	76	49	66	31	20	67	31	74	<b>570</b>
PORTALEGRE	30	-	-	-	13	49	81	131	35	19	28	45	86	<b>517</b>
GUARDA	14	22	22	12	67	-	40	60	54	7	18	27	73	<b>416</b>
VILA REAL	32	20	10	2	4	5	47	6	35	37	33	24	139	<b>394</b>
FAIAL	13	26	13	13	25	53	33	105	35	-	-	31	40	<b>387</b>
BRAGANÇA	-	-	-	-	4	-	38	7	38	-	23	21	44	<b>175</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.898</b>	<b>1.721</b>	<b>1.929</b>	<b>1.115</b>	<b>2.699</b>	<b>2.256</b>	<b>2.529</b>	<b>4.647</b>	<b>1.373</b>	<b>670</b>	<b>1.973</b>	<b>1.241</b>	<b>3.257</b>	<b>27.308</b>

<b>2107</b>	1.831	2.021	2.265	1.255	2.558	2.124	2.330	5.906	1.151	400	1.512	981	2.977	<b>25.375</b>
<b>2016</b>	1.516	1.929	2.068	1.315	2.081	2.392	2.341	5.650	937	399	1.511	878	2.805	<b>23.822</b>
<b>2015</b>	1.606	1.743	1.868	1.186	1.949	2.782	2.373	4.923	1.115	386	1.546	1.104	2.719	<b>23.210</b>
<b>2014</b>	1.398	1.478	1.657	1.156	2.046	1.878	2.358	4.866	757	220	823	881	2.817	<b>20.354</b>
<b>2013</b>	1.385	1.708	2.041	1.302	1.950	2.304	2.395	4.443	1.058	408	1.566	1.071	2.618	<b>22.249</b>
<b>2012</b>	1.490	1.699	2.066	1.380	2.002	2.227	2.338	4.040	1.291	494	1.613	1.468	3.103	<b>23.220</b>
<b>2011</b>	1.512	1.708	1.887	1.381	1.913	2.005	2.345	3.810	1.290	644	1.342	1.358	2.971	<b>22.166</b>
<b>2010</b>	1.403	1.613	1.937	1.412	1.924	2.013	2.344	3.931	1.215	790	1.101	1.380	2.327	<b>21.390</b>
<b>2009</b>	1.384	1.617	1.984	1.419	1.813	1.993	2.297	3.878	1.193	897	1.249	1.355	2.752	<b>21.831</b>
<b>2008</b>	1.387	1.480	1.886	1.402	1.945	1.714	2.313	4.003	1.209	758	1.127	1.367	3.302	<b>21.893</b>
<b>2007</b>	1.401	1.495	1.968	1.394	1.898	1.826	2.382	3.795	2.219	1.425	1.222	1.316	2.786	<b>23.127</b>

**As três principais competições em cada Associação (excetuando Torneios diversos)**

<b>ASSOCIAÇÃO</b>	<b>COMPETIÇÃO</b>	<b>ATLETAS</b>
<b>Algarve</b>	1 - Campeonato de Corta-Mato	<b>298</b>
	2 - Torneio Regional Olímpico Jovem	<b>231</b>
	3 - Campeonato Absoluto de Pista	<b>227</b>
<b>Aveiro</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>398</b>
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	<b>359</b>
	3 – Campeonato Distrital de Inverno	<b>222</b>
<b>Beja</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>118</b>
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>64</b>
	3 – Campeonato Distrital de Inverno	<b>56</b>
<b>Braga</b>	1 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>290</b>
	2 – Triatlo Técnico Jovem	<b>181</b>
	3 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>162</b>
<b>Bragança</b>	1 – Torneio Olímpico Jovem	<b>44</b>
	2 - Triatlo Técnico Jovem	<b>38</b>
	3 – Campeonato Distrital de Estrada	<b>38</b>
<b>Castelo Branco</b>	1 – Campeonato Distrital de Estrada	<b>161</b>
	2 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>107</b>
	3 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>84</b>
<b>Coimbra</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>173</b>
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>110</b>
	3 – Campeonato Distrital de Absolutos	<b>97</b>
<b>Évora</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>133</b>
	2 – Campeonato Distrital de inverno	<b>53</b>
	3 – Torneio Atleta Completo	<b>49</b>
<b>Faial</b>	1 – Campeonato de Pista de Corta-Mato	<b>105</b>
	2 – Campeonato de Inverno	<b>53</b>
	3 – Torneio Olímpico Jovem	<b>40</b>
<b>Guarda</b>	1 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>73</b>
	2 – Campeonato Distrital de Absolutos	<b>67</b>
	3 – Torneio Distrital de Corta-Mato	<b>60</b>
<b>Leiria</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>462</b>
	2 – Quilómetro Distrital Jovem	<b>192</b>
	3 – Torneio Distrital de Juvenis	<b>178</b>
<b>Lisboa</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>495</b>
	2 – Campeonato de Lisboa de Absolutos	<b>472</b>
	3 – Torneio Olímpico Jovem	<b>364</b>
<b>Madeira</b>	1 – Campeonato de Corta-Mato	<b>426</b>
	2 – Campeonato de Estrada	<b>377</b>
	3 – Campeonato de Absolutos	<b>321</b>
<b>Portalegre</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>131</b>
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>86</b>
	3 – Campeonato de Estrada	<b>81</b>
<b>Porto</b>	1 – Campeonato Distrital do Porto de Absolutos	<b>319</b>
	2 – Campeonato de Corta-Mato	<b>309</b>
	3 – Campeonato Distrital de Juvenis	<b>267</b>
<b>Santarém</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>489</b>
	2 – Torneio Olímpico Jovem	<b>185</b>
	3 – Quilómetro Jovem	<b>181</b>
<b>São Miguel</b>	1 – Torneio Olímpico Jovem de São Miguel	<b>252</b>
	2 – Campeonato de Infantis	<b>231</b>

	3 – Campeonato de Inverno	<b>175</b>
<b>Setúbal</b>	1 – Campeonato de Setúbal de Corta-Mato	<b>277</b>
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>222</b>
	3 – Campeonato Distrital de Absolutos	<b>197</b>
<b>Terceira</b>	1 – Campeonato de Inverno	<b>76</b>
	2 – Torneio Olímpico Jovem	<b>74</b>
	3 – Quilómetro Jovem	<b>67</b>
<b>Viana do Castelo</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>139</b>
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>105</b>
	3 – Campeonato Distrital de Juvenis	<b>83</b>
<b>Vila Real</b>	1 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	<b>139</b>
	2 – Campeonato de Estrada	<b>47</b>
	3 – Torneio de Salto Altura em Sala	<b>37</b>
<b>Viseu</b>	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	<b>121</b>
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	<b>83</b>
	3 – Campeonato Distrital de Inverno	<b>62</b>

## Participantes e Classificações nas competições internacionais de 2018

ATLETA	ESC	CLUBE	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA	MARCA	CLA
Emanuel Rolim	SEN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato Est	16.44	10º
Paulo Pinheiro	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato Est	16.44	10º
Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato Est	16.44	10º
Susana Francisco	SEN	JV	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato Est	16.44	10º
Mariana Machado	JUN	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	14.12	15º
Carla Salomé Rocha	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	27.48	28º
Rui Pinto	SEN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	30.13	35º
Duarte Gomes	JUN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	19.15	38º
Inês Monteiro	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	28.05	41º
Lília Martins	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	22.07	42º
Miguel Marques	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	30.28	45º
João Pereira	S23	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	25.11	48º
Patrícia Silva	JUN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	14.42	48º
André Pereira	SEN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	30.34	49º
Lia Lemos	JUV	MAC	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato Jun	14.44	49º
Laura Taborda	JUN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	14.48	53º
Ricardo Ferreira	S23	IFC	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	25.31	57º
Sara Catarina Ribeiro	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	28.42	58º
Manuela Martins	S23	MCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	22.34	59º
Filipe Fialho	S23	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	25.34	60º
António Silva	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	30.58	62º
Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	19.35	62º
Pedro Silva	S23	ACPV	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	25.45	64º
Cátia Santos	SEN	GDE	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	29.01	65º
Helena Alves	S23	UDV	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	23.19	67º
Nuno Pereira	JUN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	19.39	67º
Miguel Ribeiro	JUN	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	20.09	87º
Jéssica Augusto	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	-	DNF
Sara Moreira	SEN	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Tilburg	Corta-Mato	-	DNF

Etson Barros	JUV	COP	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	2.000m Obstác	5.49,79	3º
João Peixoto	JUV	SCB	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	800 metros	1.49,42	3º
Ana Costa	JUV	BFC	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Estafeta Medley	2.10,85	4º
Beatriz Andrade	JUV	SCUT	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Estafeta Medley	2.10,85	4º
Juliana Guerreiro	JUV	CBF	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Estafeta Medley	2.10,85	4º
Maria João Barbosa	JUV	CCDR	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Estafeta Medley	2.10,85	4º
Beatriz Andrade	JUV	SCUT	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	100 metros	11,77	8º
João Pedro Buaró	JUV	GDE	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Vara	4,85m	10º
Lia Lemos	JUV	MAC	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	3.000 metros	9.44,76	11º
Bárbara Neiva	JUV	SAF	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	2.000m Obstác	7.00,01	12º
Juliana Guerreiro	JUV	CBF	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	400m Barreiras	60,97	15º
Ana Costa	JUV	BFC	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	400 metros	55,66	16º
João Bernardo	JUV	PCC	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	10.000 Marcha	49.39,79	16º
Eduarda Ferreira	JUV	JV	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Triplo Salto	12,14m	19º
Bernardo Moreira	JUV	CAP	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	400m Barreiras	54,92	23º
Eva Gonçalves	JUV	NAC	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Disco	37,12m	24º
Maria João Barbosa	JUV	CCDR	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	100 metros	12,22	25º
Mariana Pestana	JUV	ACDSJ	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Martelo	56,10m	25º
Sara Moreira *	JUV	LAVRA	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	100m Barreiras	14,11	28º
Bárbara Bica	JUV	CSGAIA	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	Dardo	42,66	29º
Pedro Vilas Boas	JUV	SCB	Campeonato Europa de Juvenis	Győr	800 metros	-	DQ

Sara Monteiro	JUN	ADNO	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Juniores	33:36	21º
Vítor Barbosa	SEN	GDCCP	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Seniores	52:59	30º
José Vieira	S23	GDCCP	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Seniores	53:59	37º
Paulo Macedo	SEN	ADRAP	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Seniores	54:39	40º
Tiago Fonseca	JUN	GCAD	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Juniores	31:42	41º
Rui Muga	SEN	CAM-B	Campeonato Europa Montanha	Skopje	Seniores	55:13	43º

Inês Henriques	SEM	CNRM	Campeonato Europa de Pista	Berlim	50 Km Marcha	4:09.21	1º
Nélson Évora	SEM	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Triplo Salto	17,10m	1º
Marta Pen Freitas	SEM	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	1.500 metros	4.06,50	6º
Carlos Nascimento	SEM	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 100 metros	39,07	7º
Diogo Antunes	SEM	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 100 metros	39,07	7º
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 100 metros	39,07	7º
José Lopes	SEM	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 100 metros	39,07	7º
Liliana Cá	SEN	NLUZES	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Disco	58,91m	7º
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	400 metros	45,14	7º
Ana Cabecinha	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	20 Km Marcha	1:29.49	8º
Evelise Veiga	S23	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Comprimento	6,61m	8º
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Disco	59,22m	9º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Peso	20,33m	9º
Sara Catarina Ribeiro	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	10.000 metros	32.53,71	10º
Susana Costa	SEN	ACF	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Triplo Salto	14,17	11º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 400 metros	3.33,25	12º
Dorothé Évora	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 400 metros	3.33,35	12º
Joceline Monteiro	SEN	JV	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 400 metros	3.33,35	12º
Rivinilda Mentai	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	4 x 400 metros	3.33,35	12º
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	100 metros	10,31	14º
Francisco Belo	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Peso	19,66m	14º
Lecabela Quaresma	SEN	JV	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Heptatlo	5.950	16º
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Triplo Salto	13,92m	16º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	400 metros	51,84	18º
Lecabela Quaresma	SEN	JV	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Triplo Salto	13,87m	19º
Lorene D. Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	100 metros	11,46	19º
José Lopes	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	100 metros	10,38	21º
Eliana Bandeira	S23	JV	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Peso	15,18m	22º
Lorene D. Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	200 metros	23,60	22º
Diogo Mestre	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	400m Barreiras	52,65	23º
Pedro Isidro	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	50 Km Marcha	4:11.14	24º
Diogo Ferreira	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	Vara	5,36m	25º
André Pereira	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	3.000m Obstác	8.54,63	27º
Edna Barros	S23	COP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	20 Km Marcha	-	DNF
Inês Monteiro	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	10.000 metros	-	DNF
João Vieira	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	20 Km Marcha	-	DNF
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato Europa de Pista	Berlim	10.000 metros	-	DNF
Sara Moreira	SEN	SCP	Campeonato Europa de Pista	Berlim	10.000 metros	-	DNF

Maria Bernardo	JUN	COP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	10 Km Marcha	48.50	14º
Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:30.39	18º
Joana Pontes	JUN	GACV	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	10 Km Marcha	50.50	21º
João Vieira	SEN	SCP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:26.59	35º
Paulo Martins	JUN	SCP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	10 Km Marcha	44.59	37º
Miguel Rodrigues	S23	SLB	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:27.47	41º
Edna Barros	S23	COP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:35.03	45º
Miguel Carvalho	SEN	SLB	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:32.41	69º
Mara Ribeiro	SEN	SLB	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	20 Km Marcha	1:42.18	72º
Inês Henriques	SEN	CNRM	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	50 Km Marcha	-	DNF

Inês Reis	JUN	SCP	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	10 Km Marcha	-	DNF
Pedro Isidro	SEN	SLB	Campeonato Mundo Equipas	Taicang	50 Km Marcha	-	DNF

Mariana Machado	JUN	SCB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	1.500 metros	4.14,93	4º
Manuel Dias	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	Decatlo	7.212 P	9º
Emanuel Sousa	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	Disco	57,43m	12º
Catarina Lourenço	JUN	AJS	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	200 metros	24,03	16º
Marcelo Pereira	JUN	NAT	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	800 metros	1.49,49	16º
Patrícia Silva	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	1.500 metros	4.24,57	16º
Leandro Ramos	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	Dardo	67,78m	18º
Inês Reis	JUN	SCP	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	10.000 Marcha	48.51,51	19º
Rúben Antunes	JUN	JV	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	Martelo	66,01m	19º
Maria Bernardo	JUN	COP	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	10.000 Marcha	49.32,13	23º
Alexandre Figueiredo	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	10.000 metros	32.38,02	27º
Marisa Carvalho	JUN	SLB	Campeonato Mundo Juniores	Tampere	100m Barreiras	14,06	29º

José Vieira	S23	GDCCP	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Seniores	1:04.58	52º
Eva Fernandes	JUN	GCB	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Juniores	1:01.26	53º
Sara Monteiro	JUN	ADNO	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Juniores	1:08.59	54º
Júlia Magina	JUN	GDCCP	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Juniores	1:10.12	56º
Vítor Barbosa	SEN	GDCCP	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Seniores	1:05.19	56º
Rui Muga	SEN	CAM-B	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Seniores	1:06.36	62º
Paulo Macedo	SEN	ADRAP	Campeonato Mundo Montanha	Canillo	Seniores	1:08.38	73º

Nélson Évora	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	Triplo Salto	17,40m	3º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	4 x 400 metros	3.35,43	8º
Dorothé Évora	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	4 x 400 metros	3.35,43	8º
Filipa Martins	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	4 x 400 metros	3.35,43	8º
Lecabela Quaresma	SEN	JV	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	Pentatlo	4.424	8º
Rivinilda Mentai	SEN	SLB	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	4 x 400 metros	3.35,43	8º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	Peso	19,93m	12º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	400 metros	54,17	29º
Lorene D.s Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Mundo P. Coberta	Birmingham	60 metros	7,39	34º

Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	400 metros	52,26	1º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	4 x 400 metros	3.36,49	1º
Dorothé Évora	SEN	SCP	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	4 x 400 metros	3.36,49	1º
Joceline Monteiro	SEN	JV	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	4 x 400 metros	3.36,49	1º
Rivinilda Mentai	SEN	SLB	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	4 x 400 metros	3.36,49	1º
Susana Costa	SEN	ACF	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	Triplo Salto	13,76m	2º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	Peso	19,34m	2º
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	Disco	58,86m	3º
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	400 metros	46,45	3º
Lecabela Quaresma	SEN	JV	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	Triplo Salto	13,24m	4º
Joceline Monteiro	SEN	JV	Campeonato Ibero-americano	Trujillo	800 metros	-	DQ

João Pedro Buaró	JUV	GDE	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	Vara	4,85m	6º
Etson Barros	JUV	COP	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	2.000m Obstác	6.03,72	11º
Bárbara Neiva	JUV	SAF	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	2.000m Obstác	6.55,69	12º
Ana Costa	JUV	BFC	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	400 metros	57,57	14º
Beatriz Andrade	JUV	SCUT	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	100 metros	12,06	15º
João Peixoto	JUV	SCB	Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires	800 metros	1.56,93	18º

Cátia Santos	SEN	GDE	Taça Europa 10.000 metros	Londres	10.000 metros	33.21.98	25º
Ricardo Dias	SEN	SCP	Taça Europa 10.000 metros	Londres	10.000 metros	-	DNF

Irina Rodrigues	SEN	SCP	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Disco	60,39m	2º
-----------------	-----	-----	-------------------------	--------	-------	--------	----

Eliana Bandeira	S23	JV	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Peso	15,74	3º
Edujose Lima	S23	SCP	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Disco	56,18m	6º
Leandro Ramos	JUN	SLB	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Dardo – SUB-23	68,80m	10º
Miguel Carreira	S23	SCP	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Martelo	63,83m	10º
Ophelie Oliveira	S23	JV	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Disco	45,03m	11º
Edujose Lima	S23	SCP	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Peso	15,83m	14º
António Vital Silva	SEN	SLB	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Martelo	68,92m	19º
Luís Almeida	SEN	SCP	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Dardo	64,73m	19º
Filipe Vital e Silva	SEN	IND	Taça Europa Lançamentos	Leiria	Disco	50,73m	24º

Ana Costa	JUV	BFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	400 metros	58,58	1º
Ana Costa	JUV	BFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.24,16	1º
Arsénio Rocha	JUV	LLFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	100 metros	11,35	1º
Carmo Juiz	JUV	MCP	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.24,16	1º
David Pereira	JUV	CAMG	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Peso	14,82m	1º
Débora Quaresma	JUV	CPC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Peso	13,22m	1º
Inês Borba	JUV	VFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	800 metros	2.16,76	1º
Inês Borba	JUV	VFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.24,16	1º
Leonor Tiago	JUV	GDRR	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Comprimento	5,76m	1º
Luísa Juiz	JUV	MCP	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.24,16	1º
Robin Vieira	JUV	AABV	XI Jogos da CPLP	São Tomé	400 metros	52,85	1º
Arsénio Rocha	JUV	LLFC	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.04,91	2º
Carmo Juiz	JUV	MCP	XI Jogos da CPLP	São Tomé	200 metros	26,79	2º
Gabriel Ludwick	JUV	ADRAL	XI Jogos da CPLP	São Tomé	800 metros	2.01,77	2º
Gabriel Ludwick	JUV	ADRAL	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.04,91	2º
Gonçalo Moreno	JUV	SLB	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.04,91	2º
Guilherme Almeida	JUV	EMOV	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Comprimento	6,67m	2º
Guilherme Almeida	JUV	EMOV	XI Jogos da CPLP	São Tomé	Estafeta Medley	2.04,91	2º
Luísa Juiz	JUV	MCP	XI Jogos da CPLP	São Tomé	100 metros	12,71	2º
Gonçalo Moreno	JUV	SLB	XI Jogos da CPLP	São Tomé	200 metros	23,83	3º

## Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem manteve a sua atividade no cumprimento do Regulamento que constitui o normativo das suas atribuições e tendo em vista a prossecução de um melhor serviço aos Conselhos das Associações, dando uma resposta adequada às crescentes exigências da programação das competições e eventos da FPA.

Esta atividade centrada em novos métodos de gerir RH's, foi-se desenrolando ao longo do ano, com as nomeações de Juízes Árbitros, Diretores Técnico, Diretores de Competição, Juízes de Marcha, Delegados de Doping, etc., na organização de formação, etc.

O CA foi promovendo contatos formais e informais com os elementos dos CA's regionais tendo em vista a prossecução de um melhor serviço e para poder dar uma resposta mais adequada às crescentes exigências da programação das competições e eventos da FPA.

A gestão da atividade do CA, no ano de 2018 deu prioridade aos seguintes 9 objetivos estratégicos, os quais suportaram e orientaram a sua atividade:

1 – Realização de ações de formação para o grau A de Juiz de Marcha, com acesso ao grau da Associação Europeia e uma posterior candidatura a Juiz Internacional de Marcha da IAAF.

2 – Realização do Seminário anual para Juízes Árbitros, na cidade de Braga, Cidade Europeia do Desporto;

3 – Melhoria da forma de comunicação/informação com os juízes e Conselhos de Arbitragem das Associações, com a atualização das bases de dados e atualização das inscrições na Plataforma Informática da FPA;

4 – Promoção da formação a nível regional com a difusão de informação a passar nas ações, através de ficheiros *powerpoint* com os conteúdos adequados e informação de melhores práticas de atuação de futuros Juízes Estagiários;

5 – Realização do encontro Nacional dos CA's;

6 – Continuação do estímulo e prestígio da Associação Nacional de Juízes de Atletismo (ANJA), para a realização de um papel mais ativo e de iniciativas que contribuam para a valorização dos Juízes e da arbitragem portuguesa;

7 – Nomeação dos Árbitros e Juízes de Marcha para todas as competições do calendário nacional da FPA.

8 – Melhoria do planeamento e a gestão dos Juízes árbitros, no aspeto da informação prestada;

9 – Reforço do processo interno de gestão e de planeamento e controlo do CA.

## Formação de Recursos Humanos

A formação de recursos humanos continua a representar uma das principais preocupações da estrutura dirigente da nossa Federação, designadamente enquanto pilar essencial na prossecução dos objetivos de desenvolvimento da modalidade.

Esta formação resulta de um criterioso investimento na aplicação de fundos públicos, essencialmente do Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ) associados a verbas próprias obtidas com as inscrições de formandos, que permitem assim, em parceria com as diversas Associações Regionais envolvidas, o Conselho de Arbitragem, a Associação Nacional de Juizes de Atletismo (ANJA) e outros parceiros nomeadamente a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar (DGE-DE) concretizar o nosso plano anual.

Durante o ciclo diretivo anterior registaram-se 4009 participações em ações de formação, num total de 215 ações dirigidas ao universo de agentes desportivos, tais como dirigentes, treinadores, juizes e outros agentes desportivos.

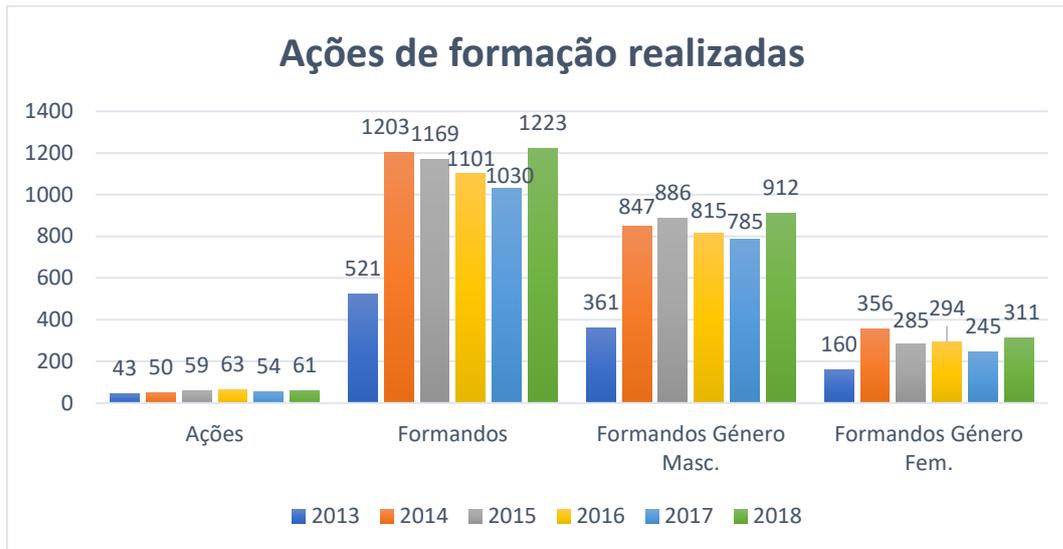
O ano que aqui relatamos registou 1223 participações, num total de 61 Ações, com especial destaque para as 34 ações de formação contínua para treinadores (30 Jornadas Técnicas/Seminários + 4 AF Kits/Kids Athletics), nomeadamente como resposta à necessidade de revalidação do Títulos Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) por parte do universo de treinadores de atletismo.

O ano de 2018 destaca-se ainda pela atenção dada aos Cursos de Treinadores: No ciclo Rio 2016 contabilizou 11 Cursos de Grau I, e em apenas metade do ciclo Tóquio 2020, registamos já 8. Outro destaque prende-se com a realização do Curso de Treinadores de Grau III no âmbito do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), com a concretização das restantes menções (Formação Específica): Lançamentos e Saltos. Fechamos assim um ciclo de formação em que a FPA conseguiu concretizar todas as menções de Grau III regulamentadas.

Em segundo lugar, a intervenção ao nível da reformulação de apresentações, manuais e instrumentos de apoio aos cursos de treinadores prosseguiu em 2018, com realce mais uma vez para o Grau III, totalmente produzido para as menções agora realizadas.

Em terceiro lugar, a nova fase de implementação da plataforma Moodle nos Cursos de Treinadores, com novas metodologias a serem implementadas no Curso de Treinadores de Grau I, quer ao nível do e-learning quer ao nível da avaliação. E por fim, a Formação de Kits/Kids Athletics que juntou mais de 150 treinadores num total de 4 ações.

Descrevemos de seguida alguns aspetos sobre o ano de 2018:



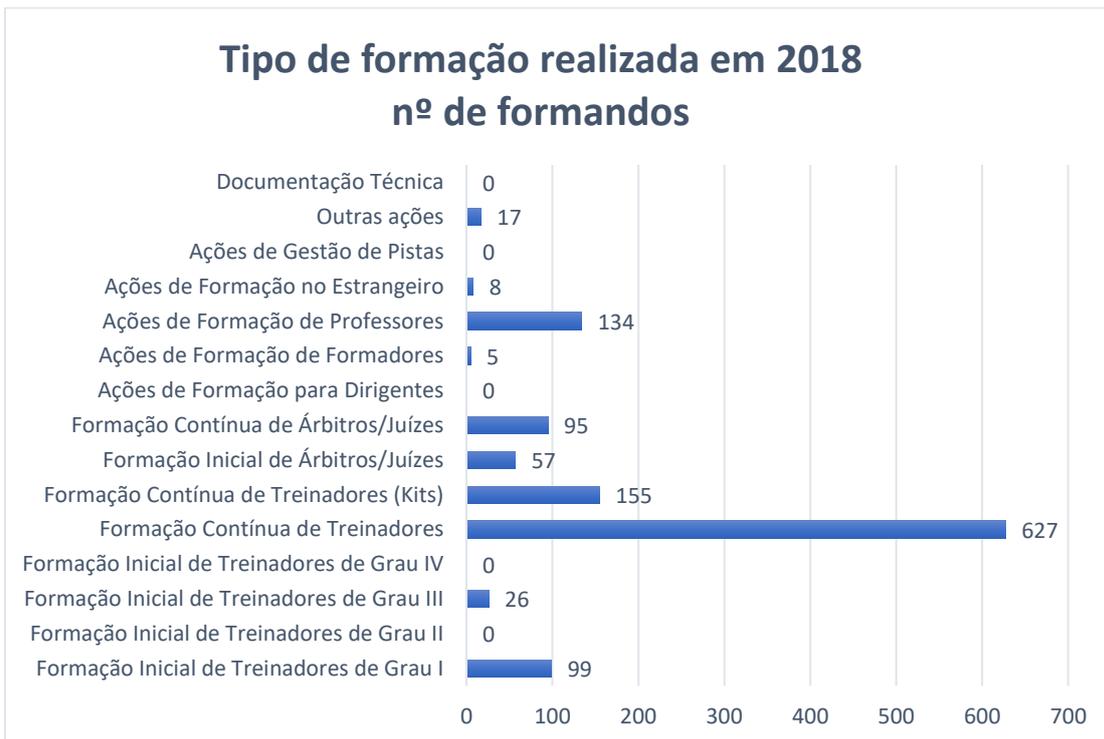
Foram realizados 3 Cursos de Admissão de Juízes Estagiários. Para além das 3 ações de formação inicial de Juízes, levámos a cabo 4 Seminários de reciclagem – 2 realizados pela ANJA – outro, através do Conselho de Arbitragem (CA), e por um último, uma formação de Cronometragem Automática em São Miguel. No total, a formação de juízes chegou a 152 formandos.

No que respeita à formação de Professores, dedicámos o ano de 2018 à realização de AF pontuais em estreita colaboração com a DGE-DE, não estando ainda finalizado o programa/tipo de ações a desenvolver no futuro no âmbito do Protocolo com a DGE-DE. Ainda assim, foram realizadas três ações de formação destinadas a professores, uma das quais em colaboração com a DGE-DE.

Por fim, de realçar a presença de 8 formandos/treinadores no estrangeiro, num total de 5 ações.

No que respeita às diferentes áreas de intervenção tivemos nas diversas ações:

- 99 formandos em 5 ações destinadas à formação inicial de treinadores – Grau 1
- 26 formandos em 1 ação destinada à formação inicial de treinadores – Grau 3
- 627 formandos em 30 ações destinadas à formação contínua de treinadores realizadas pelos setores e por AARR
- 155 formandos em 4 ações destinadas à formação de Kits/Kids Athletics
- 134 formandos em 3 ações destinadas à formação contínua de professores de educação física
- 57 formandos em 3 ações destinadas à formação inicial de juízes
- 95 formandos em 4 ações destinadas à formação contínua de juízes
- 5 formandos em 1 ação destinada à formação de formadores
- 8 formandos em 5 ações realizadas no estrangeiro



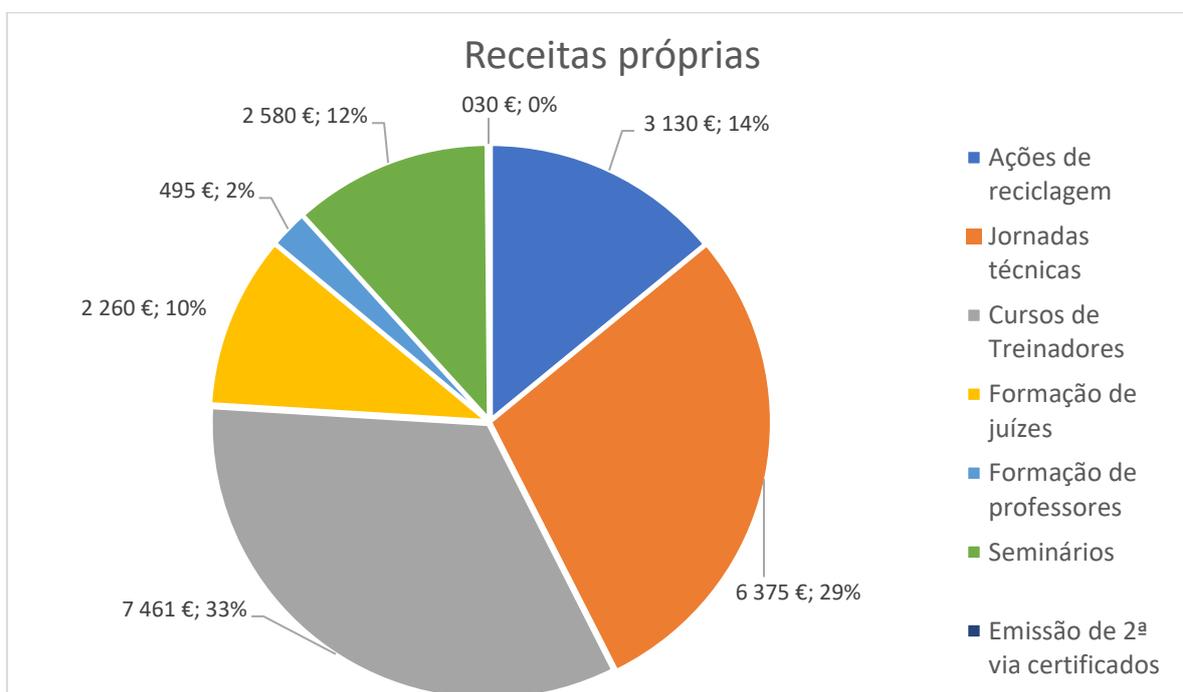
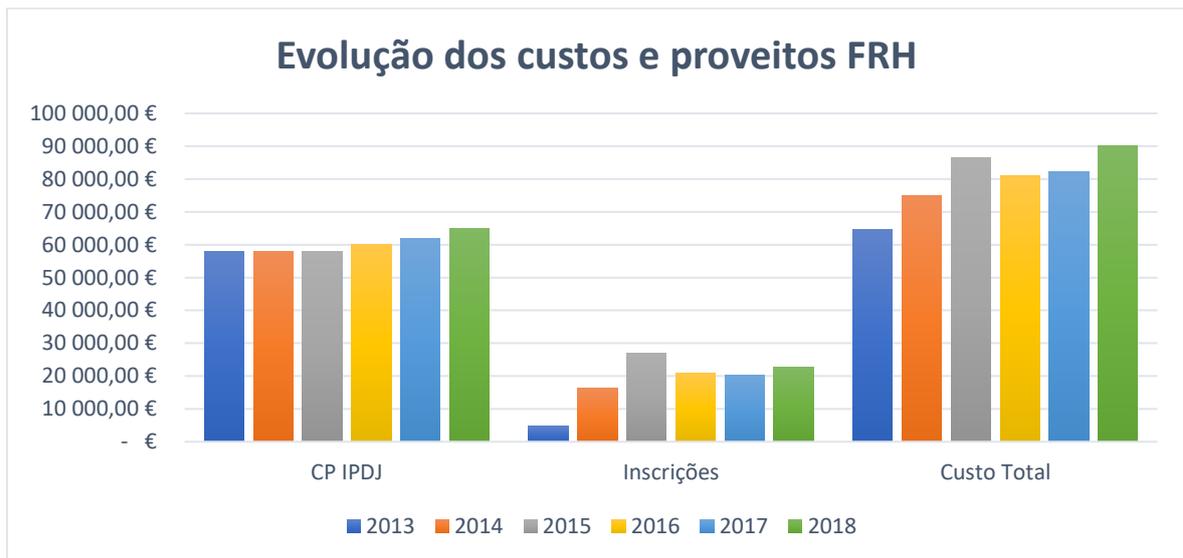
No que respeita ao número de ações de formação na totalidade, 75% tiveram como destinatários os treinadores, 12% os juízes, 11% para os professores de educação física, sendo as restantes 2% entre formação de formadores e outros (Produção de Documentação e Formação de Colaboradores).



O financiamento via contrato-programa viu novo incremento – segundo ano consecutivo – desta feita na ordem dos 3 000,00€, tendo sido atribuído um total de 65 000,00 €. O investimento total efetuado na Formação de Recursos Humanos foi de 87 846,30 €, a que acresceu uma partilha de recursos com a Área do Alto Rendimento, Seleções e Juvenil o que permitiu concretizar maior quantidade e qualidade na formação.

À execução do contrato-programa celebrado com o IPDJ no valor de 65 000,00 € somaram-se 22 798,30 € proveniente de receitas com taxas de inscrição nas ações.

Acresceram os custos com pessoal interno no apoio à execução das ações de formação de forma a dar resposta aos processos burocráticos, cada vez mais intensos, no que respeita à necessidade de corresponder às exigências do PNFT (certificação de ações, processamentos de inscrições, emissão de certificados e diplomas, envio de processos, emissão de pareceres de equivalência universitária, etc.).



Na circunstância da revisão do PNFT prevista para início de 2019, prevê-se um incremento dos custos com pessoal interno como forma de dar resposta às alterações que se aproximam.

Finalmente, merece destaque o repositório de documentação das ações de formação realizadas pela FPA e daquelas em que a FPA enviou formandos a ações no estrangeiro, possibilitando

assim o alargamento de informação qualificada a um maior número de envolvidos no Atletismo, tendo a mesma atingido os 627 registos até ao momento.

Disponível em <http://formacao.fpatletismo.pt/>

Também a plataforma Moodle utilizada na formação inicial de treinadores foi melhorada e desenvolvida constituindo-se como um importante instrumento de trabalho no e-learning e avaliação de formandos e ações de formação.

Disponível em <https://moodlecpc.fpatletismo.net/>

Por fim, de referir ainda alguns elementos importantes, mas quase sempre “invisíveis” sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão para o Conhecimento/FQRH:

- Foram emitidos 25 novos Diplomas de Qualificação (DQ) e 25 Certificados de Tutor;
- Foram emitidos 3 pareceres de equivalência universitária;
- Foram emitidos 2 pareceres de equivalência com base em formação obtida no estrangeiro;
- Foram ainda certificadas 6 Ações do PNMC, destinadas aos seus técnicos e abertas aos treinadores em geral.

Quadro Resumo para Relatório de Atividades: AF 2018

Designação da Atividade	Sub-Família/Designação	N.º de Formandos
Revisão e Produção de Documentação dos Cursos de Treinadores - Grau I e II	Publicações Documentação e Outras	0
Jornadas Técnicas do Porto - Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	11
Jornadas Técnicas do Algarve - Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	9
Seminário Internacional de Provas Combinadas	Seminários	29
Jornadas Técnicas de Viana do Castelo - Provas Combinadas	Jornadas Técnicas	12
Seminário " Correr Melhor"	Jornadas Técnicas	25
Jornadas Técnicas de Aveiro	Jornadas Técnicas	30
Jornadas Técnicas de Santarém - Meio Fundo e Fundo	Jornadas Técnicas	21
Jornadas Técnicas de Castelo Branco - O Treino da Força	Jornadas Técnicas	34
Seminário Internacional de Salto em Altura	Seminários	26
Jornadas Técnicas de Santarém - Lançamentos	Jornadas Técnicas	18
Seminário de Juizes da ANJA	Formação de Juizes	35
Jornadas Técnicas de Viana do Castelo - Meio Fundo e Trail	Jornadas Técnicas	22
Seminário "Atletismo com Jovens"	Formação de Professores	17
Curso de Treinadores de Atletismo de Grau I - Portalegre	Curso de Treinadores	9
Jornadas Técnicas da Terceira - Lançamentos	Jornadas Técnicas	9
Jornadas Técnicas de Setúbal - Lançamentos	Jornadas Técnicas	15
O Ensino do Atletismo na Educação Física - Dos Multisaltos aos Saltos	Formação de Professores	103
Ação de Formação sobre Kids Athletics	Ações de Reciclagem	2
Jornadas Técnicas de Portalegre - Saltos	Jornadas Técnicas	6
Os fundamentos de uma educação para a saúde nos treinos dos jovens atletas	Jornadas Técnicas	4

Produção de Manuais de Ajuizamento	Publicações Documentação e Outras	0
Formação em Excel	Publicações Documentação e Outras	16
Curso de Treinadores de Atletismo de Grau I - Madeira	Curso de Treinadores	11
Ação de Formação de Formadores - C. Treinadores da Madeira	Formação de Formadores	5
Seminário de DTR's	Jornadas Técnicas	16
Jornadas Técnicas de Marcha Atlética - Caldas da Rainha	Jornadas Técnicas	42
Desenvolvimento da Condição Física nos Escalões de Formação	Jornadas Técnicas	32
Curso de Juízes Estagiários de Aveiro	Formação de Juízes	16
International Festival of Athletics Coaching	Formação no Exterior	2
Pole Vault and High Jump Symposium	Formação no Exterior	2
5th World Javelin Conference	Formação no Exterior	1
Discus and Hammer Conference	Formação no Exterior	1
Endurance, Middle- & Long-Distance Summit	Formação no Exterior	2
Curso de Treinadores de Grau III	Curso de Treinadores	26
Produção e Documentação do Curso de Treinadores de Grau III	Publicações Documentação e Outras	0
Curso de Treinadores de Grau I - Leiria	Curso de Treinadores	13
Curso de Treinadores de Grau I - PNMC	Curso de Treinadores	27
Curso de Treinadores de Grau I - Lisboa	Curso de Treinadores	40
Jornadas Técnicas do Porto	Jornadas Técnicas	45
Jornadas Técnicas de São Miguel	Jornadas Técnicas	14
Jornadas Técnicas de Aveiro	Jornadas Técnicas	32
Curso Juiz de Marcha - Grau B	Formação de Juízes	21
Seminário Árbitros	Formação de Juízes	32
Seminário Int. do Dardo / Altura	Seminários	19
Seminário Internacional do Lançamento do Disco	Seminários	10
Seminário Int. do Martelo / Triplo	Seminários	23
Seminário Int. do Peso / Comprimento	Seminários	35
Jornadas Técnicas do Faial - Saltos	Jornadas Técnicas	7
Formação de Professores	Formação de Professores	15
Jornadas Técnicas do Algarve	Jornadas Técnicas	42
Ação de Formação - Kid's Athletics - Lousada	Acções de Reciclagem	37
Ação de Formação - Kid's Athletics - Castro Verde	Acções de Reciclagem	18
Ação de Formação - Kid's Athletics - Coimbra	Acções de Reciclagem	29
Ação de Formação - Kid's Athletics - Lisboa	Acções de Reciclagem	71
Curso de Juízes Estagiários de Castelo Branco	Formação de Juízes	20
AF de Videofinish - São Miguel	Formação de Juízes	4
Jornadas Técnicas da Madeira	Jornadas Técnicas	17
Seminário de Juízes da ANJA	Formação de Juízes	24
Especificidades do Treino com Jovens	Jornadas Técnicas	21
AF. Colaboradores - Marketing Summit	Publicações Documentação e Outras	1
		1226

## Comunicação e Marketing

Definido no Plano de Atividades de 2018, como um pilar transversal a toda a atividade da Federação Portuguesa de Atletismo, foram definidos no referido plano, os seguintes fatores de avaliação da Área de Marketing e Comunicação, número de conteúdos publicados nos diversos canais de comunicação, as estatísticas associadas a essas publicações, os contactos estabelecidos, o número de parcerias estabelecidas, o número de notícias publicadas nos Media Nacionais e os montantes de proveitos gerados.

Apresenta-se assim os dados recolhidos ao longo de 2018, dos objetivos definidos.

### **Número de conteúdos publicados nos diversos canais de comunicação**

Em 2018 a Federação Portuguesa de Atletismo apostou em três canais de comunicação com o grande público, o seu site institucional, a sua página no Facebook e a sua conta no Instagram.

Para cada um dos canais foi usada uma estratégia de comunicação diferente, procurando atingir um segmento de público distinto.

O site da Federação Portuguesa de Atletismo, em [www.fpatletismo.pt](http://www.fpatletismo.pt) foi usado como ferramenta estratégica de comunicação institucional e de divulgação dos principais acontecimentos da modalidade. Notícias, Comunicados de Imprensa, Regulamentos e Programas de Provas, Resultados e informações relevantes sobre seleções nacionais, foram os principais conteúdos publicados neste canal.

O Facebook da Federação Portuguesa de Atletismo foi nos anos anteriores a ferramenta de comunicação de maior crescimento, no entanto, como mostram as estatísticas apresentadas mais à frente, o crescimento desta plataforma desacelerou durante o ano de 2018, indicando os estudos de tendências para 2019, que essa desaceleração irá continuar nos próximos anos. Estes dados fizeram com que fosse necessário investir recursos numa nova plataforma de comunicação digital, o Instagram, hoje em dia associado ao público mais jovem. Depois das primeiras publicações em 2017, a Federação teve um foco especial no Instagram durante o ano de 2018, estabelecendo uma parceria com a GettyImages para a disponibilização de fotos dos principais atletas nacionais, durante as competições internacionais, naquela rede social, com posterior ligação ao Facebook. Esta parceria teve início em agosto de 2018, durante o Campeonato da Europa de Atletismo.

Outras Redes Sociais como o Twitter e o Youtube, foram utilizadas em situações pontuais, para comunicar durante o ano de 2018.

## Publicações nos três principais canais digitais

Meio	Número de Publicações
 Facebook	473 publicações
 Instagram	284 publicações no Feed 451 Stories
 Site FPA	281 notícias 723 conteúdos diversos

## Estatísticas de acesso aos conteúdos publicados nos canais de comunicação da FPA

Com exceção do número de páginas visualizadas, todos os outros indicadores da página da FPA na Internet tiveram uma diminuição durante o ano de 2018.

Nos anos anteriores, a estratégia de geração de tráfego para o site da FPA passou muito pelo reencaminhamento do público do Facebook. A tendência por parte da sociedade portuguesa de menor utilização do Facebook em 2018, pode ser um dos fatores que leve a esta explicação. Como se pode verificar na tabela, também o crescimento da página do Facebook desacelerou consideravelmente em 2018, terminando a tendência de crescimento exponencial que se vinha a verificar até esta data.

Esta situação requer uma análise mais profunda e um novo modelo estratégico de Planeamento de Media Digital.

Até 2018 a Área de Marketing e Comunicação tem-se baseado em medições de métricas trimestrais na área do digital, mas ao ritmo que as alterações tecnológicas e de comportamento de consumo se têm verificado, será necessário reduzir o tempo de intervalo destas medições.

### Dados estatísticos de visualizações nas principais plataformas

	2015	2016	2017	2018
Páginas visualizadas – Site	2 079 704	1 323 781	1 364 687	1 412 161
Utilizadores – Site	184 350	251 399	202 634	168 545
Sessões - Site	493 821	578 919	547 179	519 347
<b>Seguidores no Facebook</b>	71 221	228 344	259 301	261 972

Relativamente ao Instagram, o número de seguidores no final de 2018 era de 11 923 seguidores.

### Número de conteúdos publicados nos Media Nacionais

Relativamente ao número de conteúdos publicados nos Media Nacionais, verificaram-se durante o ano de 2018 duas tendências, uma redução nos meios audiovisuais e um aumento na imprensa escrita.

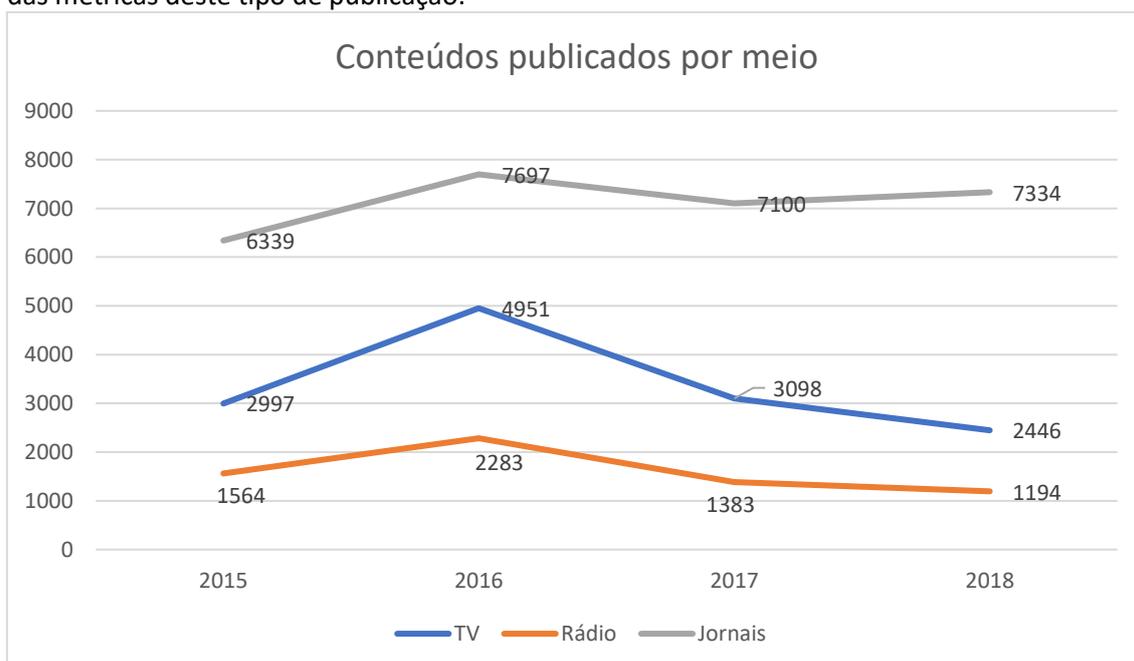
As publicações nos Medias têm comportamentos diferentes ao longo do ciclo Olímpico, conforme já referido nos relatórios de exercícios anteriores.

Por falta de dados, não é possível comparar o ano de 2018 com o ano equivalente do ciclo anterior, o de 2014.

Apesar desta redução de conteúdos publicados, sobretudo em televisão, durante o ano de 2018, a Federação Portuguesa de Atletismo disponibilizou conteúdos vídeos pelas diferentes televisões, nomeadamente das competições internacionais com a participação das seleções nacionais, algo que se pretende continuar a fazer durante o ano de 2019.

Relativamente ao número de peças publicadas na Imprensa Escrita, registou-se um crescimento relativamente a 2017, aproximando-se o número destas publicações do registado durante o ano dos Jogos Olímpicos, representando este dado uma perspetiva animadora para 2019 e para 2020.

De realçar que o sistema de medição de conteúdos que a FPA utiliza, deixou em 2018 de medir o número de conteúdos publicados no Online, o que não nos permite fazer uma comparação das métricas deste tipo de publicação.



## **Número de contactos estabelecidos**

Em 2018, a Área de Marketing e Comunicação continuou a ser responsável pelos contactos Business to Business da Federação Portuguesa de Atletismo, nomeadamente na procura de parceiros para a Federação e para os eventos por si organizados.

Neste contexto, foi possível desenvolver dossiers de apresentação de eventos, cadernos de encargo e dossiers de patrocínio, feitos à medida para cada potencial parceiro. Foram durante o ano de 2018, entre Autarquias e Empresas Nacionais e Internacionais, estabelecidos 43 contactos.

Com a preocupação de aumentar o número de praticantes filiados na FPA, a Área de Marketing e Comunicação assumiu os contactos Business to Consumer, nomeadamente naquela que é considerada a segunda fase do processo de registo na Plataforma Lince, a fase “agentes em aprovação”. Verificou-se que muitos dos praticantes que faziam o registo na Plataforma Lince não passavam a fase de “agente em aprovação”, ou porque tinham colocado dados errados no registo, ou porque outros motivos.

Através de contactos via e-mail, sms e telefone, foi possível recuperar 90% desses potenciais praticantes, que completaram o seu registo na plataforma Lince, alguns apenas após o terceiro contacto. No total foram realizados mais de 3000 contactos.

A um outro nível, e procurando uma maior proximidade com todos os agentes registados na Plataforma Lince, foi desenvolvido um sistema de Marketing Automation através do qual é enviado um e-mail de Parabéns, no dia de aniversário de cada agente registado. Este e-mail é acompanhado de um desconto na Loja Online da FPA, procurando gerar tráfego para este canal.

## **Número de parcerias estabelecidas**

### **Água do Luso**

Manteve-se o acordo de parceria com a Água do Luso, fornecedor oficial de águas para as competições do calendário da Federação Portuguesa de Atletismo.

### **Mondo**

Manteve-se o protocolo com a Mondo Portugal, de “Parceiro Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo”. Este protocolo permitiu o fornecimento de tapetes sintéticos para as atividades do Radar do Talento e do Kids Athletics.

### **Red Bull**

Manteve-se a parceria com a RedBull Portugal, associando-se a Federação Portuguesa de Atletismo à corrida de cariz social “Wing for Life World Run”.

### **Delta Cafés**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base o Campeonato de Portugal de Corta-Mato Longo, disputado em Monforte. Esta parceria permitiu financiar a organização e a transmissão televisiva em direto, na RTP2, da referida competição.

### **Região de Turismo do Alentejo**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base o Campeonato de Portugal de Corta-Mato Longo, disputado em Monforte. Esta parceria permitiu financiar a organização e a transmissão televisiva em direto, na RTP2, da referida competição.

### **Fertiprado**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base o Campeonato de Portugal de Corta-Mato Longo, disputado em Monforte. Esta parceria permitiu financiar a organização e a transmissão televisiva em direto, na RTP2, da referida competição.

### **CIMMA**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base o Campeonato de Portugal de Corta-Mato Longo, disputado em Monforte. Esta parceria permitiu financiar a organização e a transmissão televisiva em direto, na RTP2, da referida competição.

### **Allianz**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base a Corrida com os Campeões / Campeonato Nacional de Estrada, disputado no Jamor. Esta parceria, que incluiu a cedência do naming da competição, permitiu financiar a organização técnica da prova.

### **Record**

Foi estabelecida uma parceria tendo por base a Corrida com os Campeões / Campeonato Nacional de Estrada, disputado no Jamor. Esta parceria permitiu uma divulgação do evento em todos os meios de comunicação da empresa detentora do Record, a Cofina. Com esta parceria foi possível comunicar o evento e os seus patrocinadores, não só no jornal Record, mas também no jornal Correio da Manhã e na Correio da Manhã TV.

### **Clínica de Medicina Dentária Egas Moniz**

O protocolo celebrado inclui consultas e ações de formação junto dos atletas do alto rendimento filiados na Federação Portuguesa de Atletismo. Com o intuito de melhorar a performance dos atletas portugueses, além das consultas de medicina dentária, a realização de ações de formação que promovam os cuidados de Saúde Oral e o aconselhamento alimentar são alguns dos temas que serão abordados junto dos atletas.

### **GettyImages**

Foi estabelecida uma parceria para a cedência de fotografias para publicação no Instagram, Twitter e Facebook, coma marca de água da empresa. Esta parceria inclui ainda a compra a baixo custo de fotografias para documentos e publicações FPA, sem direitos de cedência de imagem a terceiros.

## **PUMA**

No final de 2018, foi assinado um contrato de longa duração com a Puma Internacional, que se estende até 2024. Este contrato permite o fornecimento de equipamentos à seleção nacional de Atletismo. A Puma passa a ser patrocinador principal e exclusivo para a área de vestuário e calçado, da Federação Portuguesa de Atletismo.

### **Montante de Proveitos gerados**

Para além das verbas conseguidas através dos contratos de patrocínio, foi desenvolvido ao longo do ano de 2018, um novo canal que permitem à FPA gerar proveitos para investir na modalidade, a loja online.

A criação desta loja foi possível pela realização de dois estágios profissionais na FPA, um na área do design e outro na Área do Marketing.

A Loja Online foi gerida entre maio e dezembro de 2018, pelo estagiário da Área do Marketing, que controlou os processos de promoção, venda, pós-venda, faturação, gestão de stocks e expedição.

Disponível em [loja.fpatletismo.pt](http://loja.fpatletismo.pt) esta plataforma registou 81 vendas entre maio e dezembro de 2018, tendo sido possível recuperar o investimento realizado na criação da mesma, gerando proveitos para a instituição.

A Loja presente nas principais competições do calendário, criada em 2017, acompanhou o sucesso da Loja digital. Este sucesso foi possível sobretudo pela criação de produtos exclusivos para cada competição, nomeadamente T-shirts alusivas a cada evento, com o nome dos praticantes. Este foi o produto de maior venda na Loja física, registando-se o maior volume de vendas nos Campeonatos Nacionais de Sub18 e Sub20.

## Demonstrações financeiras

# **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**

## **Demonstrações Financeiras**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

▪ Balanço Individual .....	3
▪ Demonstração dos Resultados Por Naturezas Individuais.....	4
▪ Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais.....	5
▪ Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais .....	6
▪ Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais .....	7

### Anexos às contas:

1. Nota introdutória .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas .....	10
4. Fluxos de caixa .....	12
5. Ativos fixos tangíveis.....	13
6. Investimentos financeiros .....	13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros.....	14
8. Estado e outros entes públicos .....	15
9. Créditos a receber .....	15
10. Diferimentos.....	15
11. Fundos .....	16
12. Excedentes de revalorização .....	16
13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais .....	16
14. Fornecedores .....	16
15. Outros passivos a pagar .....	16
16. Vendas e serviços prestados .....	17
17. Subsídios, doações e legados à exploração .....	17
18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	18
19. Fornecimentos e serviços externos.....	18
20. Gastos com o pessoal.....	19
21. Outros rendimentos .....	19
22. Outros gastos .....	20
23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	21
24. Resultados financeiros .....	21
25. Gastos de exploração .....	21
26. Eventos subsequentes.....	21
27. Informações exigidas por diplomas legais .....	22

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

## BALANÇO INDIVIDUAL Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	976 497	689 758
Investimentos financeiros	6	4 206	3 608
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	32 815	21 459
<b>Total dos ativos não correntes</b>		<b>1 013 518</b>	<b>714 824</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	62 717	34 187
Créditos a receber	9	537 816	362 141
Diferimentos	10	45 012	29 878
Caixa e depósitos bancários	4	690 111	582 889
		1 335 656	1 009 095
<b>Total do ativo</b>		<b>2 349 174</b>	<b>1 723 919</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	456 152	456 642
Excedentes de revalorização	12	160 803	167 044
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	465 912	217 581
		1 082 868	841 267
Resultado líquido do período		14 504	2 865
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 097 371</b>	<b>844 132</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	89 316	79 872
Outros passivos a pagar	15	3 186	-
		92 502	79 872
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	431 378	208 524
Estado e outros entes públicos	8	44 474	75 327
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	299 322	255 894
Diferimentos	10	245 467	120 903
Outros passivos a pagar	15	138 660	139 269
		1 159 301	799 916
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 251 802</b>	<b>879 788</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 349 174</b>	<b>1 723 919</b>

Linda-a-Velha, 04 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vendas e serviços prestados	16	371 011	246 721
Subsídios, doações e legados à exploração	17	3 919 278	3 688 586
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(170 432)	(93 634)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1 947 409)	(1 913 244)
Gastos com o pessoal	20	(806 504)	(829 596)
Outros rendimentos	21	170 145	175 402
Outros gastos	22	(1 386 388)	(1 119 142)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>149 700</b>	<b>155 094</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/23	(129 309)	(152 178)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>20 391</b>	<b>2 916</b>
Juros e gastos similares suportados	24	(86)	(52)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>20 305</b>	<b>2 865</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(5 802)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14 504</b>	<b>2 865</b>

Linda-a-Velha, 04 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	371.011	246.721
Subsídios, doações e legados à exploração	17	3.919.278	3.688.586
Gastos de exploração	25	(3.504.229)	(3.126.019)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>786.059</b>	<b>809.288</b>
Outros rendimentos	21	170.145	175.402
Gastos administrativos	20	(806.504)	(829.596)
<b>Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>149.700</b>	<b>155.094</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/23	(129.309)	(152.178)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>20.391</b>	<b>2.916</b>
Gastos de financiamento (líquido)	24	(86)	(52)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		<b>20.305</b>	<b>2.865</b>
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		(5.802)	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>14.504</b>	<b>2.865</b>

Linda-a-Velha, 04 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b><i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		493.769	392.344
Recebimentos de subsídios de entidades oficiais		3.812.932	3.676.872
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		(1.385.145)	(1.069.769)
Pagamentos a fornecedores		(2.141.353)	(1.976.069)
Pagamentos ao pessoal		(836.062)	(812.469)
Caixa gerada pelas operações		<u>(55.859)</u>	<u>210.909</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(17.695)	(1.005)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b><u>(73.554)</u></b>	<b><u>209.904</u></b>
<b><i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(183.674)	(200.586)
Investimentos financeiros		(598)	(1.302)
Subsídios ao investimento		365.048	42.463
		<u>180.776</u>	<u>(159.425)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b><u>180.776</u></b>	<b><u>(159.425)</u></b>
<b><i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b><u>107.222</u></b>	<b><u>50.480</u></b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b><u>582.889</u></b>	<b><u>532.410</u></b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b><u>690.111</u></b>	<b><u>582.889</u></b>

Linda-a-Velha, 04 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do exercício de 2018</b>	1	<b>Notas</b>	456.642	-	-	167.044	217.581	2.865	844.131
<b>Alterações no exercício</b>									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	(490)	-	-	(6.240)	248.331	(2.865)	238.736
	2		(490)	-	-	(6.240)	248.331	(2.865)	238.736
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3</b>							14.504	14.504
<b>Resultado extensivo</b>	<b>4 = 2 + 3</b>		-	-	-	-	-	11.639	253.240
<b>Operações com instituidores no exercício</b>			-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do exercício de 2018</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>		<b>456.152</b>	-	-	<b>160.803</b>	<b>465.912</b>	<b>14.504</b>	<b>1.097.371</b>

**Linda-a-Velha, 04 de março de 2019**

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores							
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<b>Posição no início do exercício de 2017</b>	<b>1</b>	<b>Notas</b>	489.555	-	-	153.167	281.605	(22.012)	902.316
<b>Alterações no exercício</b>									
Alterações das políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11/12/13		(32.913)	-	-	13.877	(64.024)	22.012	(61.049)
	<b>2</b>		(32.913)	-	-	13.877	(64.024)	22.012	(61.049)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3</b>		-	-	-	-	-	2.865	2.865
<b>Resultado extensivo</b>	<b>4 = 2 + 3</b>		-	-	-	-	-	24.876	(58.184)
<b>Operações com instituidores no exercício</b>			-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do exercício de 2017</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>		<b>456.642</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>167.044</b>	<b>217.581</b>	<b>2.865</b>	<b>844.132</b>

**Linda-a-Velha, 04 de março de 2019**

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

**1. Nota introdutória**

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

- a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
- b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
- c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Associação Internacional de Atletismo Internacional.
- d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
- e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

A Federação adotou pela primeira vez em 2012, as normas contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POCFAC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A adoção de princípio e políticas contabilísticas de acordo com NCRF-ESNL não teve qualquer efeito nos fundos patrimoniais da FPA face ao anterior normativo aplicado (POCFAC). No caso em concreto, não foram efetuados quaisquer ajustamentos de transição por não serem aplicáveis.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em

que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

#### **3.2. Imposto sobre o rendimento**

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

#### **3.3. Ativos fixos tangíveis**

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

#### 3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

#### 3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações

operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

### 3.11. Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de ativos fixos estão registados em balanço na rubrica "Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

## **4. Fluxos de caixa**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos à ordem	687.053	575.220
Caixa	3.058	7.670
	<u><b>690.111</b></u>	<u><b>582.889</b></u>

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2018**

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2018 e 2017 nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

	2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	720.219	-	-	-	-	720.219
Equipamento básico	2.768.225	404.417	-	-	-	3.172.642
Equipamento de transporte	148.076	-	-	-	-	148.076
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	357.778	29.870	-	-	-	387.648
Outros ativos fixos tangíveis	15.514	-	-	-	-	15.514
Investimentos em curso	18.239	-	-	(18.239)	-	-
	<b>4.071.655</b>	<b>434.287</b>	<b>-</b>	<b>(18.239)</b>	<b>-</b>	<b>4.487.703</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(250.839)	(11.546)	-	-	-	(262.386)
Equipamento básico	(2.583.305)	(99.702)	-	-	-	(2.683.007)
Equipamento de transporte	(148.076)	-	-	-	-	(148.076)
Equipamento desportivo	(43.604)	-	-	-	-	(43.604)
Equipamento administrativo	(344.700)	(15.670)	-	-	-	(360.370)
Outros ativos fixos tangíveis	(11.374)	(2.390)	-	-	-	(13.764)
	<b>(3.381.898)</b>	<b>(129.309)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.511.207)</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>689.758</b>	<b>304.978</b>	<b>-</b>	<b>(18.239)</b>	<b>-</b>	<b>976.497</b>

	2017					Saldo em 31-Dez-17
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	699.719	-	-	-	20.500	720.219
Equipamento básico	2.712.870	57.483	(2.128)	-	-	2.768.225
Equipamento de transporte	148.076	-	-	-	-	148.076
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	357.778	-	-	-	-	357.778
Outros ativos fixos tangíveis	15.514	-	-	-	-	15.514
Investimentos em curso	-	18.239	-	-	-	18.239
	<b>3.977.561</b>	<b>75.722</b>	<b>(2.128)</b>	<b>-</b>	<b>20.500</b>	<b>4.071.655</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(232.828)	(11.389)	-	-	(6.623)	(250.839)
Equipamento básico	(2.453.870)	(129.967)	532	-	-	(2.583.305)
Equipamento de transporte	(148.076)	-	-	-	-	(148.076)
Equipamento desportivo	(43.604)	-	-	-	-	(43.604)
Equipamento administrativo	(336.769)	(7.931)	-	-	-	(344.700)
Outros ativos fixos tangíveis	(8.483)	(2.890)	-	-	-	(11.374)
	<b>(3.223.629)</b>	<b>(152.178)</b>	<b>532</b>	<b>-</b>	<b>(6.623)</b>	<b>(3.381.898)</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>753.932</b>	<b>(76.456)</b>	<b>(1.596)</b>	<b>-</b>	<b>13.878</b>	<b>689.758</b>

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2018**

## 6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica “Investimentos financeiros”:

	2018			
	Saldo em	Aquisições	Alienações	Saldo em
	01-Jan-18			31-Dez-18
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.310	1.896	-	4.206
	<u>2.310</u>	<u>1.896</u>	<u>-</u>	<u>4.206</u>
	2017			
	15.514,48 €	Aquisições	Alienações	15.514,48 €
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.310	1.297	-	3.608
	<u>2.310</u>	<u>1.297</u>	<u>-</u>	<u>3.608</u>

## 7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros” apresentava o seguinte detalhe:

	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Ativo</b>				
Associações de Atletismo	7.124	50.676	-	4.328
Organismos Nacionais	-	9.133	6.206	889
Atletas	1.831	312	1.495	641
Clubes (dividas de)	14.789	1.432	13.758	1.445
Técnicos	461	655	-	884
Patrocinadores	8.610	-	-	25.215
Federações e Associações Internacionais	-	-	-	-
Associados Extraordinários	-	-	-	-
Outros saldos devedores	-	507	-	784
	<u>32.815</u>	<u>62.717</u>	<u>21.459</u>	<u>34.187</u>
<b>Passivo</b>				
Atletas (Bolsas)	-	65.112	-	76.098
Técnicos	-	142.778	-	80.380
Clubes (dividas a)	89.316	46.141	79.872	38.599
Federações e Associações Internacionais	-	11.957	-	1.466
Associações de Atletismo (duodécimos,...)	-	15.777	-	35.620
Juízes, Guias e Out. Colaboradores	-	10.126	-	14.239
Organismos Nacionais	-	725	-	6.787
Outros agentes desportivos	-	6.705	-	2.704
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	-	-	-	-
Outros saldos credores	-	-	-	-
	<u>89.316</u>	<u>299.322</u>	<u>79.872</u>	<u>255.894</u>

## 8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	5.802	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	16.052	39.896
Segurança Social/ADSE/CGA	16.390	24.182
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.229	10.986
Outros impostos e taxas	-	264
	<b>44.474</b>	<b>75.327</b>

## 9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Contratos-programa (IPDJ)	-	263.221	-	127.920
Contratos-programa (CPP)	-	76.351	-	100.696
Contratos-programa (COP)	-	113.988	-	73.000
Autarquias	-	35.471	-	28.560
Devedor p/acréscimo rendimento	-	7.607	-	11.425
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	-	22.527	-	-
Entidades Oficiais (Outras)	-	4.894	-	-
Confederação do Desporto Portugal	-	3.122	-	-
Outros	-	10.636	-	20.541
	-	<b>537.816</b>	-	<b>362.141</b>

## 10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo detalham-se como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Material desportivo e de consumo	6.123	10.270
Seguros	16.370	4.931
Campeonato da Europa Corta-Mato 2019	17.384	4.897
Honorários	1.373	2.715
Alojamento e transporte	1.375	2.625
Rendas e alugueres	738	1.338
Inscrições 2018 IPC		1.200
Contrato de assistência (software/equipamentos)	1.362	-
Outros	287	1.903
	<b>45.012</b>	<b>29.878</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Subsídio à exploração - CPP	29.551	-
Subsídio à exploração - COP	50.298	-
Subsídio à exploração - IPDJ	-	2.700
Acordos de patrocínio	-	12.000
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	-	7.200
Proveitos Associativos (Filiações e Inscrições)	157.515	99.003
Autarquias	7.423	-
Outras Entidades Públicas	680	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<b>245.467</b>	<b>120.903</b>

## 11. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 01 de abril de 2018, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica “Fundos”.

## 12. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2018 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava o seguinte detalhe:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Revaloriz. livres</b>	<b>Revaloriz.</b>
Edifícios	160.803	167.044 (i)
	<b>160.803</b>	<b>167.044</b>

(i) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## 13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - COP	88.821	89.684
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - IPDJ	339.774	87.680
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	35.793	33.916
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - Out. Ent.Publicas	1.523	6.301
	<b>465.912</b>	<b>217.581</b>

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com fundos provenientes de subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas anualmente.

## 14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fornecedores de bens de investimento	269.100	36.726
Fornecedores (FSTs)	162.278	171.798
	<b>431.378</b>	<b>208.524</b>

## 15. Outros passivos a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outros passivos a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2018**

	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	62.475	-	63.812
Acréscimos de gastos	-	53.658	-	18.426
Consultores e assessores e colaboradores	-	15.643	-	11.191
Contratos-programa (Verbas a devolver)	3.186	-	-	3.186
Acréscimos de gastos - Deslocações	-	5.524	-	9.385
Acréscimos de gastos - Seguro Desportivo	-	731	-	33.260
Outras contas a pagar	-	628	-	9
	<b>3.186</b>	<b>138.660</b>	<b>-</b>	<b>139.269</b>

## 16. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	2018	2017
Vendas de mercadorias	8.731	-
Prestação de serviços - Taxas de Inscrição/Filiação	309.140	227.836
Prestação de serviços - Patrocinadores	52.984	18.885
Prestação de serviços - Outras Entidades	156	-
	<b>371.011</b>	<b>246.721</b>

## 17. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2018	2017	VAR 2018/17	
<b>IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude</b>				(i)
Desenvolvimento da prática desportiva (DAD)	1.714.661	1.675.018	39.643	2%
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (SNAR)	988.394	1.009.258	(20.864)	(2%)
<b>Subtotal - Programas Regulares</b>	<b>2.703.055</b>	<b>2.684.277</b>	<b>18.779</b>	<b>1%</b>
Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC, +Atletismo..)	115.498	114.222	1.276	1%
Formação de Recursos Humanos	63.640	62.000	1.640	3%
Projeto de Detecção e Desenvolvimento Talentos	50.000	10.000	40.000	400%
Eventos Desportivos Internacional	51.171	16.000	35.171	220%
<b>Subtotal - Outros Programas</b>	<b>280.309</b>	<b>202.222</b>	<b>78.087</b>	<b>39%</b>
<b>Subtotal IPDJ</b>	<b>2.983.364</b>	<b>2.886.499</b>	<b>96.865</b>	<b>3%</b>
<b>COP - Comité Olímpico de Portugal</b>				(ii)
PREPOL - Projeto Tóquio 2020	514.109	393.670	120.439	31%
Esperanças Olímpicas	28.400	25.350	3.050	12%
Solidariedade Olímpica	20.092	-	20.092	-
<b>Subtotal COP</b>	<b>562.601</b>	<b>419.020</b>	<b>143.581</b>	<b>34%</b>
<b>CPP - Comité Paralímpico de Portugal</b>				(iii)
PREPAL - Projeto Tóquio 2020	238.496	235.618	2.878	1%
Esperanças Olímpicas	6.899	4.012	2.887	72%
Projeto Surdolímpico	6.040	19.969	(13.929)	(70%)
<b>Subtotal CPP</b>	<b>251.435</b>	<b>259.599</b>	<b>(8.164)</b>	<b>(3%)</b>
<b>Outras entidades desportivas</b>				
IAAF-International Association of Athletics Federation	22.527	26.606	(4.080)	(15%)
AEA-European Athletics Association	34.670	28.961	5.709	20%
Federações congéneres	10.287	-	10.287	-
<b>Subtotal Outras entidades desportivas</b>	<b>67.484</b>	<b>55.567</b>	<b>11.916</b>	<b>21%</b>
<b>Outras entidades não desportivas</b>	<b>54.394</b>	<b>67.900</b>	<b>(13.506)</b>	<b>(20%)</b>
Autarquias	38.840	42.900	(4.060)	(9%) (iv)
Outras entidades	15.554	25.000	(9.446)	(38%)
	<b>3.919.278</b>	<b>3.688.586</b>	<b>230.692</b>	<b>6%</b>

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.
- (ii) O valor de apoio reconhecido como rendimento em 2018 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período.
- (iii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2018 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período. O remanescente do valor colocado à disposição da FPA mas ainda não aplicado encontra-se registado na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.
- (iv) Apoios concedidos para o desenvolvimento de atividade no âmbito do projeto DpT – Desporto para Todos (PNMC) e organização de competições nacionais.

### 18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o seguinte detalhe:

	2018	2017	VAR 2018/17	
<b>Custo das matérias consumidas</b>				
Material desportivo	151.083	85.576	65.507	77%
Medicamentos e artigos de saúde	13.602	5.972	7.630	128%
Materiais diversos	5.747	2.086	3.661	176%
	<b>170.432</b>	<b>93.634</b>	<b>76.799</b>	<b>82%</b>

### 19. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FST's registados nos exercícios de 2018 e 2017 apresentam o seguinte detalhe:

	2018	2017	VAR 2018/17	
<b>Deslocações e estadas, dos quais:</b>	<b>990 997</b>	<b>849 136</b>	<b>141 861</b>	<b>17%</b>
<i>Competições Internacionais</i>	411 957	405 099	6 858	2%
<i>Estágios</i>	179 521	155 223	24 298	16%
<i>Participação em meetings / competições</i>	75 542	55 247	20 295	37%
<i>CAR / Centros de Formação</i>	54 225	66 507	(12 282)	(18%)
<i>Programa de Detecção de Talentos</i>	35 239	42 542	(7 303)	(17%)
<i>Cursos de formação / reciclagem</i>	23 478	27 771	(4 292)	(15%)
<i>Eventos Desportivos Internacionais</i>	77 865	-	77 865	-
<i>Despesas de Setor - Outras</i>	24 806	-	24 806	-
<i>Organização de competições nacionais</i>	32 950	36 495	(3 546)	(10%)
<i>Assembleias Gerais / reuniões</i>	14 053	10 511	3 542	34%
<i>Outras deslocações e estadas</i>	61 361	49 740	11 621	23%
<b>Honorários, dos quais:</b>	<b>458 595</b>	<b>545 816</b>	<b>(87 221)</b>	<b>(16%)</b>
<i>Técnicos (PREPOL/EO)</i>	12 094	104 143	(92 050)	(88%) (i)
<i>Técnicos (DAD)</i>	127 239	127 400	(161)	(0%)
<i>Técnicos - Competições</i>	38 129	-	38 129	-
<i>Apoio médico (PREPOL/EO)</i>	9 300	64 166	(54 866)	(86%)
<i>Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC/+Atletismo)</i>	76 642	57 348	19 295	34%
<i>Organização e gestão da FPA</i>	8 426	19 363	(10 937)	(56%)
<i>Apoio médico (PREPAL/Surdo Olímpicos)</i>	20 962	15 915	5 047	32%
<i>Formação</i>	30 933	15 250	15 683	103%
<i>Técnicos (ARSN)</i>	47 315	64 892	(17 577)	(27%) (i)
<i>Apoio médico (AR/SN)</i>	37 850	10 400	27 450	264%
<i>Setores (AR/SN)</i>	1 945	1 198	748	62%
<i>Outros</i>	47 759	65 741	(17 982)	(27%)
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>216 534</b>	<b>243 540</b>	<b>(27 005)</b>	<b>(11%)</b>
<b>Seguros</b>	<b>122 023</b>	<b>122 858</b>	<b>(835)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>28 397</b>	<b>21 151</b>	<b>7 246</b>	<b>34%</b>
<b>Publicidade e propaganda</b>	<b>16 829</b>	<b>23 239</b>	<b>(6 410)</b>	<b>(28%)</b>
<b>Água, energia e combustíveis</b>	<b>30 991</b>	<b>25 303</b>	<b>5 688</b>	<b>22%</b>
<b>Comunicações fixas, móveis e dados</b>	<b>18 224</b>	<b>22 799</b>	<b>(4 575)</b>	<b>(20%)</b>
<b>Conservação e reparação</b>	<b>14 597</b>	<b>13 162</b>	<b>1 435</b>	<b>11%</b>
<b>Ferramentas e utensílios de desgaste</b>	<b>5 589</b>	<b>6 358</b>	<b>(769)</b>	<b>(12%)</b>
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	<b>3 877</b>	<b>7 695</b>	<b>(3 819)</b>	<b>(50%)</b>
<b>Vigilância e segurança</b>	<b>897</b>	-	<b>897</b>	-
<b>Material de escritório</b>	<b>4 150</b>	<b>2 772</b>	<b>1 377</b>	<b>50%</b>
<b>Comissões</b>	<b>4 761</b>	<b>6 792</b>	<b>(2 031)</b>	<b>(30%)</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>1 025</b>	<b>176</b>	<b>849</b>	<b>481%</b>
<b>Livros e documentação técnica</b>	<b>2 517</b>	<b>85</b>	<b>2 432</b>	<b>2 862%</b>
<b>Outros fornecimentos e serviços</b>	<b>27 406</b>	<b>22 360</b>	<b>5 046</b>	<b>23%</b>
	<b>1 947 409</b>	<b>1 913 244</b>	<b>34 166</b>	<b>2%</b>

(i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

## 20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações do pessoal	573.563	581.369
Encargos sobre remunerações	143.196	141.424
Indemnizações	-	16.491
Remunerações Órgãos Sociais	80.545	81.528
Seguros	4.302	4.410
Outros gastos com pessoal	4.897	4.374
	<u><b>806.504</b></u>	<u><b>829.596</b></u>

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2018 e de 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal Administrativo	16	13
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	7	7
Técnicos Especializados	8	12
	<u><b>31</b></u>	<u><b>32</b></u>

## 21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imputação subsídios p/ investimentos	115.366	138.395
Formação	28.252	18.232
Medição e homologação de pistas	18.331	11.598
Rendimentos e ganhos nos restantes Ativos financeiros	32	2.879
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	942
Seguros	75	-
Outros rendimentos e ganhos	8.089	3.356
	<u><b>170.145</b></u>	<u><b>175.402</b></u>

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2018**

## 22. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>VAR 2018/17</b>	
<b>Apoios monetários concedidos</b>				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	979.308	927.280	52.028	6%
Praticantes e Treinadores, dos quais:	320.356	145.885	174.471	120% (i)
<i>Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)</i>	104.205	144.850	(40.645)	(28%)
<i>Bolsas no âmbito da PREPOL</i>	204.109	1.035	203.074	19.623%
Outras entidades	79.069	40.550	38.519	95%
Outros	7.655	5.427	2.229	41%
	<b>1.386.388</b>	<b>1.119.142</b>	<b>267.246</b>	<b>24%</b>

(i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

### Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>VAR 2018/17</b>	
Associação de Atletismo do Algarve	38.696	40.794	(2.098)	(5%)
Associação de Atletismo de Aveiro	59.319	57.590	1.729	3%
Associação de Atletismo de Beja	23.367	24.318	(950)	(4%)
Associação de Atletismo de Braga	37.655	39.216	(1.562)	(4%)
Associação de Atletismo de Bragança	17.875	16.897	978	6%
Associação de Atletismo de Castelo Branco	23.498	23.091	407	2%
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	38.511	37.118	1.393	4%
Associação de Atletismo de Évora	23.550	24.057	(507)	(2%)
Associação de Desportos da Ilha do Faial	21.210	21.461	(251)	(1%)
Associação de Atletismo da Guarda	30.489	32.590	(2.101)	(6%)
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	49.161	53.552	(4.390)	(8%)
Associação de Atletismo da Lisboa	102.252	93.760	8.492	9%
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	52.668	51.461	1.208	2%
Associação de Atletismo de Portalegre	20.309	18.567	1.742	9%
Associação de Atletismo do Porto	70.272	75.114	(4.843)	(6%)
Associação de Atletismo de Santarém	38.437	38.806	(368)	(1%)
Associação de Atletismo de São Miguel	27.602	27.379	223	1%
Associação de Atletismo de Setúbal	37.947	37.174	773	2%
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	21.295	22.769	(1.473)	(6%)
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	26.291	25.018	1.273	5%
Associação de Atletismo de Vila Real	18.565	18.264	301	2%
Associação de Atletismo de Viseu	21.030	21.210	(180)	(1%)
<b>Subtotal Duodécimos</b>	<b>800.000</b>	<b>800.205</b>	<b>(204)</b>	<b>(0%)</b>
Apoio para organização de Competições Nacionais	119.511	85.233	34.279	40%
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	22.359	14.953	7.405	50%
Apoio para beneficiação das sedes das AARRs	1.500	1.500	-	-
Apoio para aquisição de equipamentos	27.379	6.550	20.829	318%
Apoio para A.G. e reuniões de presidentes e DTR	8.337	14.163	(5.827)	(41%)
Outros	222	4.676	(4.454)	(95%)
<b>Subtotal outros apoios</b>	<b>179.308</b>	<b>127.075</b>	<b>52.232</b>	<b>41%</b>
<b>Total</b>	<b>979.308</b>	<b>927.280</b>	<b>52.028</b>	<b>6%</b>

### 23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativos fixos tangíveis	129.309	152.178
	<b>129.309</b>	<b>152.178</b>

### 24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2018 e 2017 são detalhados como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(53)	(52)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(33)	-
	<b>(86)</b>	<b>(52)</b>
<b>Saldo</b>	<b>(86)</b>	<b>(52)</b>

### 25. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2018 e 2017 apresentam-se como segue:

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>VAR 2017/16</b>	
Custo de bens consumidos	18	170.432	93.634	76.799	82%
Outros gastos e perdas	22	1.386.388	1.119.142	267.246	24%
Fornecimentos e serviços externos	19	1.947.409	1.913.244	34.166	2%
		<b>3.504.229</b>	<b>3.126.019</b>	<b>378.210</b>	<b>12%</b>

### 26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## **27. Informações exigidas por diplomas legais**

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 04 de março de 2019

**O Contabilista Certificado**  
Carciano Silva Domingos

**A Direção da FPA, representada por**  
Presidente - Jorge António Campos Vieira

## Anexos

## Certificação Legal das Contas



## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Atletismo (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 2.349.174 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.097.371 euros, incluindo um resultado líquido de 14.504 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras**

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório da direção**

Em nossa opinião, o relatório da direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2019

**Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)**  
**representada por:**

  
**Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)**

## Parecer do Conselho Fiscal

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO SOBRE AS  
CONTAS DA FEDERAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Dando cumprimento aos preceitos estabelecidos nos Estatutos da Federação, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas correspondentes ao ano de 2018.

O Conselho Fiscal analisou a gestão económico-financeira executada pela Direcção da Federação e sustenta o seu Parecer pela análise às peças das Demonstrações Financeiras por si próprio efectuada, bem como pelo trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas.

Não chegaram ao nosso conhecimento situações irregulares ou de violação das leis ou dos procedimentos internos, na esfera económica e financeira.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal considera que os documentos de prestação de contas apresentados, permitem uma boa compreensão da situação económica e financeira da Federação e propõe à Assembleia Geral que:

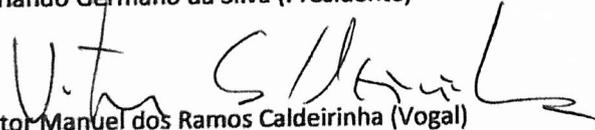
Aprove as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção relativas ao exercício de 2018.

O Conselho Fiscal congratula-se pela organização contabilística implementada na Federação e agradece a disponibilidade da Direcção e dos Serviços na prestação das informações solicitadas.

Linda-a-Velha, 22 de Março de 2019



Orlando Germano da Silva (Presidente)



Vitor Manuel dos Ramos Caldeirinha (Vogal)



Isabel Maria Neves Madeira (Vogal)

## Relatório Anual da Direção Técnica Nacional

# Federação Portuguesa de Atletismo



Relatório Anual da  
Direção Técnica Nacional  
(2018)

***Fevereiro 2019***

# Índice

Introdução .....	2
Avaliação Quantitativa dos Setores.....	3
Nível do Rendimento dos Atletas (Nacional)* .....	3
Atletas em Competições Internacionais.....	4
Atletas em Ranking's Internacionais .....	4
Estágios e concentrações .....	5
Apoio (regional e a treinadores).....	5
Presenças do TN em Competições .....	5
Atividades de Formação .....	6
Relatório do Setor Juvenil.....	7
Relatório do Setor de Lançamentos .....	41
Relatório do Setor de Marcha .....	49
Relatório do Setor de Meio Fundo .....	55
Relatório do Setor de Provas Combinadas .....	65
Relatório do Setor de Saltos .....	70
Relatório do Setor de Velocidade.....	81
Relatório da Área de Apoio de Psicologia .....	93
Relatório da Área de Apoio de Biomecânica .....	94

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS



## PATROCINADORES



## PARCEIROS TÉCNICOS



## Introdução

No final de mais uma época desportiva, importa fazer uma reflexão consciente, bem como um balanço do que foi levado a efeito, analisando os desvios verificados e avaliando os resultados obtidos. O presente Relatório de Atividades visa, portanto, dar a conhecer a área de intervenção da Direção Técnica Nacional (DTN) e apresentar as atividades que foram desenvolvidas no decorrer da época 2017/18.

Abordaremos, igualmente, o porquê do incumprimento de ações calendarizadas ou com resultados insuficientes bem como referenciaremos um desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho a implementar na próxima época.

Analisaremos ações futuras que possam responder às necessidades federativas, daí resultando, por um lado, importantes contributos para a promoção constante do desenvolvimento da nossa Federação e, por outro lado, sejam capazes de implementar, tanto no seio da Federação como no das Associações Distritais, políticas necessárias ao desenvolvimento da nossa modalidade.

Terminaremos o presente relatório com a Avaliação Final onde apresentaremos a apreciação global (qualitativa e quantitativa) dos resultados alcançados.

De realçar, ao longo desta época:

- Os 28 Recordes Nacionais batidos nos vários escalões etários, fundamentalmente no sector de lançamentos (13) e velocidade e barreiras (6).
- Foram 263, os atletas envolvidos em Competições Internacionais dos seis sectores.
- As medalhas conquistadas a Nível Internacional
  - Sector juvenil: duas medalhas nos Campeonatos da Europa de Juvenis e catorze medalhas nos jogos da CPLP;
  - Setor de Lançamentos: duas medalhas na Taça da Europa de Lançamentos, duas medalhas nos Campeonatos Ibero-americanos e uma nos Jogos do Mediterrâneo;
  - Setor de Marcha: uma medalha nos Campeonatos da Europa de pista;
  - Setor de Saltos: uma medalha nos Campeonatos da Europa de Pista Coberta, uma medalha nos Campeonatos da Europa ao ar Livre e uma medalha nos Campeonatos do Mediterrâneo;
  - Velocidade, uma medalha nos Jogos do Mediterrâneo, duas medalhas nos Campeonatos Ibero-americanos;
  - Meio fundo, uma medalha nos Jogos do Mediterrâneo.
- Realizaram-se 27 estágios e concentrações onde estiveram envolvidos 198 atletas.

### ***O Diretor Técnico Nacional***

**José Santos**

## Avaliação Quantitativa dos Setores

### Nível do Rendimento dos Atletas (Nacional)\*

Setores	Recordes Nacionais	Atletas PAR Top Elite e Elite	Atletas PAR Qualificado	Atletas PAR 4	Esperanças Olímpicas	Atletas PAR 5	Total Atletas PAR
Lançamentos	13	4	0	6	1-3	14	24
Marcha	0	1	2	4	1-4	12	20
Meio Fundo	5	2	5	6	5-20	26	39
Provas Combinadas	2	2	0	0	1-4	2	2
Saltos	2	4	2	3	2-8	11	20
Velocidade e Barreiras	6	0	9	4	2-8	20	33
<b>Totais</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>12-47**</b>	<b>85</b>	<b>138</b>

\*juvenis, juniores, sub23 e seniores. Top elite=Prepol1; Elite=Prepol2; Qualificado=Prepol3

\*\*Grupos-Atletas

### Previsão de Atletas JO 2020 e 2024

Competições Setores	Previsão JO 2020	Previsão JO 2024	Total
Lançamentos	6	8	14
Marcha	9***	10***	19
Meio Fundo	7	7	14
Provas Combinadas	1	1	2
Saltos	9	9	18
Velocidade e Barreiras	5 + 1E	6 + 2E	14
<b>Totais</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>81</b>

\*\*\*Considerando a possibilidade de haver 50Km femininos.

## Atletas em Competições Internacionais

Competições Setores	Nº Atletas C. Mundo	Nº Atletas C Europa	Taças da Europa	Encontro de países	*Diversas competições	Medalhas em competições internacionais	Total Presenças competição
Juvenil						16	-
Lançamentos	3	7	13	26	9	5	48
Marcha	12	5	0	0	3	3	20
Meio Fundo	4	37	2	30**	4*	1	77
Provas Combinadas	2	1	0	0	1	0	6
Saltos	1	6	0	16	9	3	32
Velocidade e Barreiras	1	9	0	44	18	3	72
<b>Totais</b>	<b>23</b>	<b>65</b>	<b>15</b>	<b>116</b>	<b>44</b>	<b>31</b>	<b>255</b>

\* Ibero-americanos, Campeonatos do Mediterrâneo, Foje, etc. \*\*Trophée ibérico de Juvenis e de 10.000m.

Nota: Presenças de atletas (e não apenas o número de atletas envolvidos, a contabilização de atletas repete-se de competição para competição)

## Atletas em Ranking's Internacionais

Escalões/Ranking's Masculinos	Atletas Ranking Mundo				Atletas Ranking Europa				Total
	Juvenis (100)	juniores (100)	sub23 (150)	seniores (150)	Juvenis (50)	juniores (50)	sub23 (100)	seniores (100)	
Lançamentos	0	3	3	5	0	3	4	3	21
Marcha	0	2	2	4	0	2	3	6	19
Meio Fundo	4	6	4	1	2	2	0	0	19
Provas Combinadas	1	2	0	0	1	2	0	0	3
Saltos	1	1	3	8	2	1	3	12	31
Velocidade e Barreiras	2	1	1	2	3	1	1	3	14
<b>Totais</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>107</b>

\*número de presenças

Escalões/Ranking's Femininos	Atletas Ranking Mundo				Atletas Ranking Europa				Total
	Juvenis (100)	juniores (100)	sub23 (150)	seniores (150)	Juvenis (50)	juniores (50)	sub23 (100)	seniores (100)	
Lançamentos	2	0	4	4	1	0	5	4	20
Marcha	0	3	2	5	1	6	4	7	28
Meio Fundo	2	4	4	7	1	4	1	7	30
Provas Combinadas	1	0	0	0	1	0	0	1	3
Saltos	1	0	1	9	1	0	1	11	24

Velocidade e Barreiras	0	0	1	3	1	4	2	6	17
<b>Totais</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>36</b>	<b>122</b>

\*número de presenças

## Estágios e concentrações

Setores	Estágios	Concentrações	Total Atletas Envolvidos*
Juvenil	1	0	42
Lançamentos	2	4	24
Marcha	1	0	19
Meio Fundo	2	0	34
Provas Combinadas	2	0	7
Saltos	2	1	27
Velocidade e Barreiras	2	8	45
<b>Totais</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>198</b>

\*atletas envolvidos (e não nº de presenças)

## Apoio (regional e a treinadores)

Setores	Associações Visitadas	Contactos DTR's (presencial)	Apoio Técnico a Treinadores
Juvenil	14	27	12
Lançamentos	8	5	3
Marcha	5	10	8
Meio Fundo	0	7	4
Provas Combinadas	0	0	3
Saltos	1	5	vários
Velocidade e Barreiras	7	8	8
<b>Totais</b>	<b>35</b>	<b>62</b>	<b>38 +?</b>

## Presenças do TN em Competições

Setores	Presenças em Comp. Nacionais*	Presença em Comp. Desporto Escolar	Presença em Comp. Internacionais
Juvenil	10	2	4
Lançamentos	11	1	3
Marcha	11	4	2
Meio Fundo	15	4	4
Provas Combinadas	6	0	4

Saltos	13	2	2
Velocidade e Barreiras	11	0	4
<b>Totais</b>	<b>77</b>	<b>13</b>	<b>21</b>

\*Apenas campeonatos nacionais ou equiparados (competições da campanha viva o atletismo, etc.)(não contabilizar meetings ou Campeonatos Distritais)

## Atividades de Formação

Setores	Atividades como Formador	Atividades como Formando	Técnicos presentes AF estrangeiro
Juvenil	3	7	0
Lançamentos	11	1	2
Marcha	5	1	0
Meio Fundo	3	2	2
Provas Combinadas	3	1	0
Saltos	3	2	2
Velocidade e Barreiras	8	3	0*
<b>Totais</b>	<b>36</b>	<b>17</b>	<b>6</b>

\* Estava prevista a participação de 1 técnico da velocidade e barreiras e 1 biomecânico, mas a AF foi cancelada.

## Relatório do Setor Juvenil

### INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento do atletismo jovem português assenta numa dinâmica e estratégia, bem definidas pela Federação, mas nem sempre partilhadas pelas Associações e pelos Clubes. A partir desta constatação, devem ser redefinidas, clarificadas e estruturadas algumas orientações que devem contribuir para um processo de reorganização e dinamização, para se conseguir influenciar toda a estrutura regional de suporte, de modo a que esta possa agir e intervir com mais êxito.

A estratégia desenvolvida para o futuro assenta na preocupação de se conseguir uma nova cultura para o atletismo juvenil. A área juvenil da FPA em cooperação estreita com as Associações de Atletismo, deve criar melhores condições de influência juntos dos clubes e treinadores, para que a prática do atletismo por parte dos jovens seja entendida e encarada como um processo continuado de formação que tenha como consequência final a obtenção de maior sucesso.

De entre os objetivos globais destaca-se a criação de condições várias que possibilitem o aumento do número de praticantes na linha do que tem acontecido nos três anos mais recentes. Por outro lado, visa-se melhorar as condições técnicas que promovam a melhoria do rendimento desportivo médio, como preparação para o rendimento desportivo de excelência.

O acompanhamento do processo de treino dos atletas mais dotados e uma formação inicial e contínua de treinadores que dê respostas concretas e correctas ao enquadramento da prática desde os escalões mais baixos, serão fatores de primordial importância, devendo nesta área assumir uma particular relevância a Área de Formação da FPA e os Centros de Formação, como se refere no Plano de Actividades de 2019, em devido tempo apresentado.

O Plano de Atividades e as estratégias são resultantes do conhecimento da área Juvenil, com as suas virtudes e deficiências, algumas das quais ficam radiografadas no Relatório / Avaliação que nas páginas seguintes se apresenta.

A análise realizada neste Relatório, feita de forma resumida e sustentada nos pontos solicitados pela DTN, regista de forma direta e verificação indireta, os pontos fracos e pontos fortes da área juvenil. Desde logo, pode-se concluir dos elementos registados que se constata um défice de intervenção, nomeadamente por parte de muitos treinadores, pois as classificações, mas fundamentalmente as marcas e a permanência no PAR são disso provas evidentes.

Talvez um dos principais indicadores seja mesmo o PAR. A informação registada neste ponto da Avaliação, deixa perceber a evolução (ou não evolução e abandono!) de uma grande parte dos atletas a partir do momento que acedem a este programa, devendo ser motivo de reflexão séria. De todos os tópicos da avaliação, considero este, um dos mais importantes, pois não sendo específica da atividade de 2018 é transversal à atividade dos 6 anos mais recentes.

Outro aspeto significativo da época de 2018, foi sem dúvida o comportamento das seleções nacionais de juvenis constituídas este ano, e que foi muito positivo. Também como ponto de destaque do ano de 2018,

está a retoma dos estágios Nacionais de Juvenis, tendo-se realizado um em Abril e outro em Outubro, prevendo-se ainda um terceiro para o final do mês de dezembro.

## FATORES DE DESENVOLVIMENTO

### 1 – Recordes Nacionais na época 2017/2018

#### JUVENIS

800 metros	1.49,42	João Peixoto	SC Braga	08.07.2018	Gyor (HUN)
2000m Obstáculos/0,84	5.46,11	Etson Barros	CO Pechão	24.06.2018	Vagos
2000m Obstáculos/0,91	5.49,79	Etson Barros	CO Pechão	08.07.2018	Gyor (HUN)
4 x 100 metros	42,20	David Martinho Rui Corvelo Gonçalo Gonçalves João Manero	Seleção Nacional	02.06.2018	Abrantes

300m Barreiras 0,76	43,28	Juliana Guerreiro	CBF	24.06.2018	Vagos
4 x 100 metros	46,89	Carina Silva Ana Costa Maria João Barbosa Beatriz Andrade	Seleção Nacional	23.06.2018	Vagos
Estafeta "Medley"	2.10,85	Maria J. Barbosa Beatriz Andrade Juliana Guerreiro Ana Costa	Seleção Nacional	08.07.2018	Gyor (HUN)

#### INICIADOS

1.000 metros	2.52,11	Beatriz Pereira	Maia AC	18.07.2018	Porto
1.500m Obstáculos	4.54,56	Beatriz Rios	Amigos Montanha	09.08.2018	Braga

#### INFANTIS

60 metros	7,52	João Pinto	EB M. D. Saraiva	27.05.2018	Lisboa (AL)
Martelo / 2 Kg	50,25	Inês Custódio	AD Novas Luzes	19.07.2018	Leiria

## 2 – Atletas enquadrados no Percurso de Alta Competição – PAR 1, 2, 3, 4, 5

Em 2018, da Área Juvenil, estiveram integrados no PAR, Nível V, os seguintes 18 atletas (12F+6M):

Ana Costa (Velocidade), Bárbara Neiva (Meio-Fundo), Beatriz Andrade (Velocidade), Eduarda Ferreira (Saltos), Inês Borba (Meio-Fundo), Juliana Guerreiro (Barreiras), Lia Lemos (Meio-Fundo), Maria Esteves (Saltos), Mariana Bento (Combinadas), Mariana Vargem (Meio-Fundo), Marta Lourenço (Meio-Fundo) e Nádía Carvalho (Meio-Fundo)

André Pimenta (Saltos), Etson Barros (Meio-Fundo), João Pedro Buaró (Saltos), Jorge Pereira (Meio Fundo), Rodrigo Agostinho (Saltos) e Tomás Gonçalves (Velocidade)

Destes atletas, 10 continuarão no PAR (9 como Júniores) em 2019 e 8 não conseguiram o acesso. Para 2019, além dos 10 que transitam do ano anterior entram outros 9, dos quais 6 para Júniores e 3 para Juvenis.

## 3 – Atletas situados no Ranking Europeu e Mundial

Da área Juvenil, mais concretamente do escalão de Juvenis, no final da época de 2018, Portugal tinha nos 50 primeiros do Ranking Europeu 19 atletas e nos 100 primeiros do Ranking Mundial tinha 29, a saber:

ATLETA	ANO	PROVA	MARCA	R. EUROPEU (50)	R. MUNDIAL (100)
André Regufe	2002	2.000 Obstáculos	6.08,14	37	78
Bernardo Moreira	2001	400m Barreiras	54,66	-	101
Diogo Freitas	2002	Martelo	62,29m	-	94
Etson Barros	2001	2.000 Obstáculos	5.46,11	5	5
Gonçalo Veloso	2001	Altura	2,01m	42	98
João Bernardo	2001	5.000m Marcha	22.43,32	-	58
João Oliveira	2002	Decatlo	6.020	-	100
João Pedro Buaró	2001	Vara	4,95m	11	15
João Peixoto	2001	800 metros	1.49,42	4	7
Leandro Fevereiro	2001	400 metros	48,78	23	-
Pedro Vilas Boas	2001	800 metros	1.53,68	38	100
Rogério Amaral	2001	1.500 metros	3.54,84	29	73
Samuel Rios	2001	2.000 Obstáculos	6.03,14	21	50
Tomás Gonçalves	2001	300 metros	34,98	-	13

Ana Costa	2002	300 metros	39,79	19	20
Bárbara Neiva	2001	3.000 metros	9.51,10	29	92
Bárbara Neiva	2001	2.000m Obstáculos	6.59,55	31	52
Beatriz Andrade	2001	100 metros	11,82	19	89
Beatriz Andrade	2001	300 metros	39,45	-	11

Carina Silva	2002	300 metros	40,69	-	72
Carmo Juiz	2002	300 metros	40,49	-	57
Catarina Santos	2001	5.000m Marcha	25.35,81	-	71
Eduarda Ferreira	2001	Triplo-Salto	12,28m	38	74
Eva Gonçalves	2002	Disco	42,84m	-	96
Juliana Guerreiro	2001	300m Barreiras	43,28	-	20
Juliana Guerreiro	2001	300 metros	39,90	-	26
Juliana Guerreiro	2001	400m Barreiras	60,97	20	58
Lia Lemos	2001	3.000 metros	9.44,76	20	69
Mariana Bento	2001	Heptatlo	4994	38	39
Mariana Pestana	2001	Martelo	61,80	31	36
Marta Lourenço	2001	3.000 metros	9.54,44	40	-

Nota: a presença em posições cimeiras do Ranking Europeu ou Mundial nalgumas disciplinas (300m e 300m Barreiras) tem a ver com o facto destas disciplinas não se disputarem em muitos países.

#### 4 – Atletas participantes em Competições Internacionais e classificações

Mais de 70 atletas participaram durante o ano de 2018 em várias competições internacionais em representação da seleção Nacional:

- |                                    |                      |              |                  |
|------------------------------------|----------------------|--------------|------------------|
| 1. Encontro Ibérico de Juvenis     | - Abrantes (POR)     | - 72 Atletas | - 10 Treinadores |
| 2. Campeonato da Europa de Juvenis | - Győr (HUN)         | - 18 Atletas | - 5 Treinadores  |
| 3. Jogos da CPLP                   | - São Tomé (STP)     | - 12 Atletas | - 2 Treinadores  |
| 4. Jogos Olímpicos da Juventude    | - Buenos Aires (ARG) | - 6 Atletas  | - 2 Treinadores  |

As classificações obtidas nestas competições foram as indicadas nos 4 quadros seguintes.

#### CAMPEONATO DA EUROPA SUB 18

Győr (HUN), 05 - 08/07/2018

N.º	Atleta	Clube	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	João Peixoto/2001	SCB	800 metros	1.49,42	RN	3º	31	27
2	Etson Barros/2001	COP	2.000m Obstáculos	5.49,79	RN	3º	24	21
3	Barbosa/Andrade/Guerreiro/Costa	-	Estafeta Medley	2.10,85	RN	4º	17	17
4	Beatriz Andrade/2001	SCUT	100 metros	11,85 *	-	8º	45	36
5	João Pedro Buaró/01	GDE	Vara	4,85m	-	10º	35	27
6	Lia Lemos/01	MAC	3.000 Metros	9.44,76	PB	11º	16	16
7	Bárbara Neiva/2001	SAF	2.000m Obstáculos	7.00,01	-	12º	31	26
8	Juliana Guerreiro/2001	CBF	400m Barreiras	60,97	PB	15º	30	24
9	Ana Costa/2002	BFC	400 metros	55,66	PB	16º	32	28

10	João Bernardo/2001	PCC	10.000m Marcha	49,39,79	-	16º	20	16
11	Eduarda Ferreira/2001	JV	Triplo Salto	12,14m	-	19º	33	27
13	Bernardo Moreira/2001	CAP	400m Barreiras	54,92	-	23º	30	25
14	Eva Gonçalves/2002	NAC	Disco	37,12m	-	24º	26	21
15	Maria João Barbosa/2001	CCDR	100 metros	12,22	-	25º	45	36
16	Mariana Pestana/2001	ACDSJ	Martelo	56,10	-	25º	32	25
17	Sara Moreira/2001	LAVRA	100m Barreiras	14,11 **	-	28º	37	31
18	Bárbara Bica/2001	CSGAIA	Dardo	42,66	-	29º	33	24
19	Pedro Vilas Boas/2001	SCB	800 metros	-	-	DQ	31	27

## XI JOGOS DA CPLP (COMUNIDADE PAISES LINGUA PORTUGUESA)

Cidade de São Tomé (STP), 22 e 23 /07/2018

N.º	Atleta	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	Ana Costa/02	400 metros	58,58	-	1º	8	5
2	Inês Borba/02	800 metros	2.16,76	-	1º	8	6
3	Débora Quaresma/02	Peso	13,22m	-	1º	4	4
4	Leonor Tiago/02	Comprimento	5,76m (v+4,9)	-	1º	4	4
-	C. Juiz – L. Juiz – I. Borba – A. Costa	Estafeta Medley	2.24,16	-	1º	5 Eq	5
5	Luísa Juiz/02	100 metros	12,71 (v-3,8)	-	2º	11	6
6	Carmo Juiz/02	200 metros	26,79 (v-3,0)	-	2º	8	6

1	Arsénio Rocha/ 02	100 metros	11,35 (v-3,6)	-	1º	10	6
2	Robin Vieira/03	400 metros	52,85	PB	1º	9	6
3	David Pereira/03	Peso	14,82m	PB	1º	5	3
4	Gabriel Ludwick/02	800 metros	2.01,77	-	2º	9	6
5	Guilherme Almeida/02	Comprimento	6,67m (v+2,8)	-	2º	6	4
-	G. Almeida – G. Moreno – A. Rocha – G. Ludwick	Estafeta Medley	2.04,91	-	2º	5 Eq	5
6	Gonçalo Moreno/02	200 metros	23,83 (v-3,2)	-	3º	9	6

### ATLETISMO PPD

N.º	Atleta	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	Márcia Araújo/01	100 metros	14,71 (v-2,7)	-	2º	8	5
2	Sara Araújo/01	100 metros	14,89 (v-3,1)	-	3º	8	5

-	Márcia Araújo/01	200 metros	30,20 (v-0,9)	-	2º	6	4
-	Sara Araújo/01	200 metros	31,27 (v-1,4)	-	3º	6	4
-	Márcia Araújo/01	400 metros	70,24	-	3º	4	2
-	Sara Araújo/01	400 metros	72,40	-	4º	4	2

### III JOGOS OLÍMPICOS AD JUVENTUDE

Buenos Aires (ARG), 11 a 17 /10/2018

N.º	Atleta	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN	Classif.	Classif. Final	N.º atletas	N.º Países
1	Ana Costa/02	400 metros	57,58	-	14º		25	25
	Ana Costa/02	400 metros	58,72	-	22º	17º	25	25
2	Beatriz Andrade/01	100 metros	12,46	-	15º		42	42
	Beatriz Andrade/01	100 metros	12,06	-	15º	15º	42	42
3	Bárbara Neiva/01	2.000m Obst	6.55,69	RP / SB	12º		18	18
	Bárbara Neiva/01	Corta-Mato	15:28	-	17º	14º	18	18
4	Etson Barros/01	2.000m Obst	6.03,72	-	14º		18	18
	Etson Barros/01	Corta-Mato	12:33	-	11º	13º	18	18
5	João Buaró/01	Vara	4,85m	-	6º		15	15
	João Buaró/01	Vara	4,82m	-	7º	6º	15	15
6	João Peixoto/01	800 metros	1.56,93	-	21º		25	25
	João Peixoto/01	800 metros	1.58,46	-	20º	18º	25	25

### II ENCONTRO IBÉRICO DE JUVENIS

Abrantes (POR), 02/06/2018

Atleta	CLUBE	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN	Classif.	N.º atletas	N.º Países
Tomás Gonçalves	AACC	100m	10,87	SB	1	4	2
Leandro Fevereiro	SCP	400m	50,10		1	4	2
João Peixoto	SCB	800m	1.57,31		1	4	2
Etson Barros	COP	2.000m Obs	6.02,75		1	4	2
		4x100m	42,20	RN	1		2
Diogo Saldanha	CFOD	Triplo-Salto	14,20m	PB	1	4	2
João Pedro Buaró	GDE	Vara	4,80m		1	4	2
David Martinho	ACDRA	100m	10,88	SB	2	4	2
Henrique Neves	ARLVG	3.000m	9.13,09		2	4	2
Gonçalo Veloso	NLUZES	Altura	1,94m		2	4	2
Tomás Gonçalves	AACC	200m	22,09		3	4	2
Rogério Amaral	CPTSC	1.500m	4.14,72		3	4	2

Samuel Rios	CJSA	2.000m Obs	6.12,13		3	4	2
Pedro Matos	CCDR	110m Barreiras	14,86		3	4	2
Pedro Cruz	CAS	400m Barreiras	57,37		3	4	2
João Bernardo	PCC	5000m Marcha	22.43,32		3	4	2
Moisés Faria	GDE	Dardo	54,78m		3	4	2
Alex. Linenburg	ACDSJ	Peso	14,21m		3	4	2
Diogo Freitas	GDE	Martelo	51,84m		3	4	2
Rodrigo Agostinho	CAMG	Comprimento	6,92m		3	4	2
Omar Elkhatib	CAOB-A	200m	22,47		4	4	2
Carlos Claro	RDA	400m	52,54		4	4	2
Pedro Vilas Boas	SCB	800m	1.59,26		4	4	2
Rúben Amaral	SCRD	1.500m	4.16,40		4	4	2
Pedro Saldanha	SCP	3.000m	9.14,67		4	4	2
Bernardo Moreira	CAP	400m Barreiras	58,98		4	4	2
Diogo Fernandes	AJS	5000m Marcha	24.35,99		4	4	2
Pedro Sousa	BFC	Dardo	51,32m		4	4	2
Tomás Rodrigues	SCP	Peso	13,82m		4	4	2
Afonso Jantarada	NDJL	Martelo	48,02m		4	4	2
Tomás Coelho	QFC	Disco	46,42m		4	5	3
Márcio Horta	NDJL	Triplo-Salto	13,12m		4	4	2
André Pimenta	JV	Comprimento	6,45m		4	4	2
Diogo Martins	CBF	Vara	3,95m		4	4	2
Diogo Oliveira	GRECAS	Altura	1,86m		4	4	2
Tomás Rodrigues	SCP	Disco	44,61m		5	5	3
Mamadú Jaló	NLUZES	110m Barreiras	-		-	4	2

Delphine Nkansa	SLB	100m	11,71		1	4	2
Juliana Guerreiro	CAF	400m Barreiras	61,50		1	4	2
		4x100m	46,77	SB	1		2
Eva Gonçalves	NAC	Disco	40,05m		1	4	2
Eduarda Ferreira	JV	Triplo-Salto	12,29m		1	4	2
Maria João Barbosa	CCDR	100m	12,00		2	4	2
Beatriz Andrade	SCUT	200m	24,37		2	4	2
Ana Costa	BFC	400m	58,07		2	4	2
Inês Borba	VFC	1.500m	4.45,48		2	4	2
Joana Leça da Veiga	SLB	3.000m	10.42,38		2	4	2
Bárbara Neiva	SAF	2.000m Obs	7.13,65		2	4	2
Sara Moreira	LAVRA	100m Barreiras	13,93		2	4	2
Carolina Fernandes	SUOVAIS	Peso	13,88m	SB	2	4	2
Sara Moreira	LAVRA	Comprimento	5,64m	PB	2	4	2
Ana Leite	LAVRA	Altura	1,66m		2	4	2
Carla Rodrigues	SCP	800m	2.18,76		3	4	2
Lia Lemos	MAC	1.500m	4.46,72		3	4	2
Rita Miranda	SLB	3.000m	10.47,85		3	4	2

Nádia Carvalho	NSTN	2.000m Obs	7.16,83		3	4	2
Carolina Neves	GAF	100m Barreiras	22,80		3	4	2
Catarina Santos	SCP	5000m Marcha	25.59,47		3	4	2
Bárbara Bica	CSGAIA	Dardo	45,60m		3	5	3
Laura Monteiro	JV	Martelo	46,01m		3	4	2
Carlota Gonçalves	UFCT	Vara	3,00m		3	4	2
Carina Silva	ACDRA	200m	25,31		4	4	2
Mafalda Marques	SLB	400m	61,71		4	4	2
Sofia Almeida	RDA	800m	2.19,25		4	4	2
Catarina Neiva	SAF	400m Barreiras	64,98		4	4	2
Bruna Marques	CFOD	5000m Marcha	28.01,14		4	4	2
Débora Quaresma	CPC	Peso	13,41m		4	4	2
Mariana Pestana	ACDSJ	Disco	33,97m		4	4	2
Margarida Figueiredo	SVB	Comprimento	5,48m		4	4	2
Diana Andrade	GDE	Vara	2,75m		4	4	2
Margarida Mota	UFCT	Altura	1,52m		4	4	2
Rafaela Aleixo	CAS	Dardo	31,08m		5	5	3
Mariana Pestana	ACDSJ	Martelo	SM		-	4	2
Maria Esteves	CAMG	Triplo-Salto	SM		-	4	2

## 5 – Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

Na data dos JJOO de Tóquio, estes atletas terão 19 anos, pelo que nenhum se deverá qualificar.

## 6 – Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Na data dos JO de Paris, estes atletas terão 23 anos, podendo-se qualificar 3 ou 4, se tiverem uma progressão normal. Os que revelam melhores condições são: João Peixoto, Eton Barros, João Pedro Buaró, Juliana Guerreiro e Lia Lemos.

## 7 – Número de Estágios e Concentrações em 2017/2018

Por iniciativa direta da Área Juvenil foram realizados 3 Estágios em 2018 e uma Concentração. Realizaram-se outros para a área do atletismo Juvenil, ou para juvenis e juniores, por iniciativa dos setores. Os realizados especificamente pela Área Juvenil foram entre 04 e 07 de Abril, entre 05 e 07 de Outubro e 20 e 22 de dezembro.

Para o primeiro estágio, realizado em Pombal, foram convocados os seguintes atletas: Ana Costa, Bárbara Neiva, Beatriz Andrade, Carolina Fernandes, Eduarda Ferreira, Eva Gonçalves, Inês Borba, Juliana Guerreiro, Lia Lemos, Maria Esteves, Mariana Bento, Mariana Vargem, Marta Lourenço, Nádia Carvalho, Delphine Nkansa. André Pimenta, Eton Barros, João Buaró, João Peixoto, Jorge Pereira, Pedro Vilas Boas, Rodrigo Agostinho, Tomás Gonçalves, Mamadú Jaló. A este Estágio faltaram 4 atletas, por se encontrarem a

representar a seleção nacional do Desporto Escolar no Corta-Mato internacional escolar em Paris. Estiveram presentes 13 treinadores dos atletas.

Para o Estágio de Outubro, realizado no CAR Jamor foram convocados os seguintes atletas: Ashley Ngunga, Beatriz Rios, Carla Rodrigues, Carmo Juiz, Elena Furk, Eva Gonçalves, Débora Quaresma, Inês Borba, Luísa Juiz, André Regufe, Arsénio Rocha, David Pereira, Diogo Freitas, Diogo Martins, Guilherme Almeida, Hugo Cruz, João Oliveira, Márcio Horta, Moisés Faria, Pedro Dias, Rodrigo Caetano. A atleta Ana Costa não foi convocada por se encontrar nos Jogos Olímpicos da Juventude. Estiveram presentes 14 treinadores dos atletas.

Para o Estágio de jovens em Dezembro, a convocatória abrangeu os seguintes atletas e respetivos treinadores: Ana Costa, Ana Marinho, Ashley Ngunga, Carla Rodrigues, Carmo Juiz, Catarina Figueiredo, Catarina Santos, Débora Quaresma, Elena Furk, Eva Gonçalves, Inês Borba, Luísa Juiz, Margarida Mota, Sofia Almeida, André Regufe, Bernardo Moreira, David Martinho, David Pereira, Diogo Freitas, Diogo Meneses, Guilherme Almeida, Marcelo Reis, Márcio Horta, Moisés Faria, Pedro Dias, Rodrigo Caetano.

A Concentração que teve como finalidade preparar as equipas de estafetas para o troféu Ibérico e Campeonato da Europa de Juvenis, teve lugar no dia 31 de Maio na Marinha Grande, tendo estado os seguintes atletas: David Martinho, Gonçalo Gonçalves, Rui Corvelo, Tomás Gonçalves, Beatriz Andrade, Carina Silva, Delphine Nkansa e Maria João Barbosa.

## 8 – Atletas envolvidos nos trabalhos de setor em 2017/2018

De uma forma mais evidente e consequente poderemos apontar como atletas acompanhados pelo setor, os que participaram em seleções nacionais e os que participaram em Estágios e Concentrações de Juvenis, num total de 73: Afonso Jantarada, Alex. Linenburg, André Pimenta, André Regufe, Bernardo Moreira, Carlos Claro, David Martinho, Diogo Fernandes, Diogo Freitas, Diogo Martins, Diogo Oliveira, Diogo Saldanha, Etson Barros, Gonçalo Gonçalves, Gonçalo Veloso, Henrique Neves, João Bernardo, João Buaró, João Manero, João Peixoto, Leandro Fevereiro, Mamadú Jaló, Márcio Horta, Moisés Faria, Omar Elkhatab, Pedro Cruz, Pedro Matos, Pedro Saldanha, Pedro Sousa, Pedro Vilas Boas, Rodrigo Agostinho, Rogério Amaral, Rúben Amaral, Rui Corvelo, Tomás Coelho, Tomás Gonçalves, Tomás Rodrigues. Ana Costa, Ana Leite, Bárbara Bica, Bárbara Neiva, Beatriz Andrade, Bruna Marques, Carina Silva, Carla Rodrigues, Carlota Gonçalves, Carolina Fernandes, Carolina Neves, Catarina Neiva, Catarina Santos, Débora Quaresma, Delphine Nkansa, Diana Andrade, Eduarda Ferreira, Eva Gonçalves, Inês Borba, Joana Leça da Veiga, Juliana Guerreiro, Laura Monteiro, Lia Lemos, Mafalda Marques, Margarida Figueiredo, Margarida Mota, Maria João Barbosa, Maria Esteves, Mariana Pestana, Nádia Carvalho, Rafaela Aleixo, Rita Miranda, Sara Moreira e Sofia Almeida.

## 9 - Número de Associações visitadas

Foram realizados contactos com as Associações de acordo com o registo do quadro seguinte. Estima-se que mais de 80% destes contactos, foram realizados por contacto telefónico, sendo os restantes realizados por visita, ou encontro “face to face” em competições.

<b>12.09</b>	<b>130.9</b>	<b>27.09</b>	<b>2909</b>	<b>02.10</b>	<b>09.10</b>	<b>13.10</b>	<b>20.10</b>	<b>20.10</b>	<b>23.10</b>	<b>24.10</b>	<b>27.10</b>	<b>10.11</b>	<b>11.11</b>	<b>11.11</b>	<b>11.11</b>
ADAL	AAVR	AAB	AAB	AARM	AAS	AAVR	AAVR	AAG	ADIF	AADP	AAS	AAS	AACB	AAP	AAB
<b>11.11</b>	<b>13.11</b>	<b>15.11</b>	<b>19.11</b>	<b>20.11</b>	<b>23.11</b>	<b>07/12</b>	<b>12.12</b>	<b>13.12</b>	<b>16.12</b>	<b>26.12</b>	<b>01.01</b>	<b>04.01</b>	<b>05.01</b>	<b>08.01</b>	<b>09.01</b>
AAG	AAB	AAB	AAB	AAIT	ASAS	AAB	AAE	ASAS	AASM	AAV	AAB	AAB	AABJ	AAB	AAG
<b>11.01</b>	<b>18.01</b>	<b>31.01</b>	<b>06.02</b>	<b>27.02</b>	<b>02.03</b>	<b>03.03</b>	<b>06.03</b>	<b>07.03</b>	<b>08.03</b>	<b>09.03</b>	<b>12.03</b>	<b>12.03</b>	<b>12.03</b>	<b>02.04</b>	<b>05.04</b>
AAB	AAB	AAE	AABJ	AASM	AABR	AAM	AABJ	AABJ	AAE	ASAS	ADAC	AAVR	ASAS	AAB	ASAS
<b>09.04</b>	<b>12.04</b>	<b>16.04</b>	<b>17.04</b>	<b>21.04</b>	<b>22.04</b>	<b>23.04</b>	<b>24.04</b>	<b>26.04</b>	<b>26.04</b>	<b>27.04</b>	<b>04.05</b>	<b>07.05</b>	<b>08.05</b>	<b>09.05</b>	<b>11.05</b>
ASAS	AAS	AAL	AAB	AAB	AAB	AAB	AAB	ASAS	ADAC	AAV	AABR	AAE	AAV	AAV	AAS
<b>12.05</b>	<b>13.05</b>	<b>18.05</b>	<b>19.05</b>	<b>21.05</b>	<b>21.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>01.06</b>	<b>02.06</b>	<b>05.06</b>	<b>06.06</b>	<b>07.06</b>
AAA	AAB	AAL	AACB	AAL	AAS	AAB	ADAL	AAE	ADAL	ADAC	AAS	AAS	AAS	AAB	AAB
<b>08.06</b>	<b>08.06</b>	<b>14.06</b>	<b>18.06</b>	<b>19.06</b>	<b>21.06</b>	<b>22.06</b>	<b>22.06</b>	<b>26.06</b>	<b>30.06</b>	<b>02.07</b>	<b>03.07</b>	<b>05.07</b>	<b>17.07</b>	<b>18.07</b>	<b>26.07</b>
AAM	AAIT	AALG	AAA	AABR	AAG	AAG	AAB	AAVR	AAA	AAG	AABJ	ADAL	AAL	ADIF	AAL
<b>06.09</b>	<b>10.09</b>	<b>14.09</b>	<b>20.09</b>	<b>20.09</b>	<b>27.09</b>	<b>28.09</b>	<b>01.10</b>	<b>25.10</b>	<b>25.10</b>	<b>05.11</b>	<b>07.11</b>	<b>07.11</b>	<b>07.11</b>	<b>11.11</b>	<b>13.11</b>
AAE	AAL	ADAC	AACB	ADAL	AAP	AAA	AAV	AADP	AAV	ASAS	AAP	AALG	AADP	AAB	AAB

## 10 – Contacto com Diretores Técnicos Regionais

Na época de 2017/2018, foram realizados bastantes contactos com os Diretores Técnicos Regionais de acordo com o registo do quadro seguinte. A grande maioria destes contactos foram realizados por contacto telefónico, sendo os restantes realizados por visita, ou encontro “face to face” em competições ou reuniões.

<b>23.09</b>	<b>27.09</b>	<b>29.09</b>	<b>05.10</b>	<b>07.10</b>	<b>09.10</b>	<b>08.10</b>	<b>10.10</b>	<b>20.10</b>	<b>22.10</b>	<b>24.10</b>	<b>24.10</b>	<b>25.10</b>	<b>30.10</b>	<b>02.11</b>	<b>06.11</b>
AAB	ASAS	AARM	AAB	AAP	AAB	AAP	AAVC	AAG	AADP	ADIF	AAP	AAB	AACC	ASAS	AAV
<b>06.11</b>	<b>08.11</b>	<b>15.11</b>	<b>15.11</b>	<b>16.11</b>	<b>21.11</b>	<b>27.11</b>	<b>27.11</b>	<b>28.11</b>	<b>07.12</b>	<b>09.12</b>	<b>10.12</b>	<b>11.12</b>	<b>11.12</b>	<b>11.12</b>	<b>11.12</b>
AAP	AAP	AAB	AAIT	AADP	AAP	AASM	AADP	AAP	AAB	AABR	AAV	AALG	AAB	AAG	AAP
<b>12.12</b>	<b>13.12</b>	<b>13.12</b>	<b>14.12</b>	<b>14.12</b>	<b>14.12</b>	<b>15.12</b>	<b>15.12</b>	<b>15.12</b>	<b>17.12</b>	<b>18.12</b>	<b>19.12</b>	<b>19.12</b>	<b>20.12</b>	<b>20.12</b>	<b>20.12</b>
AAVC	AADP	ASAS	AAP	ADAL	AAIT	AAS	AAE	AAA	AASM	AAV	ASAS	AAVC	AAVC	AAG	AAB

<b>21.12</b>	<b>21.12</b>	<b>22.12</b>	<b>27.12</b>	<b>28.12</b>	<b>29.12</b>	<b>04.01</b>	<b>04.01</b>	<b>04.01</b>	<b>05.01</b>	<b>05.01</b>	<b>06.05</b>	<b>08.01</b>	<b>11.01</b>	<b>12.01</b>	<b>16.01</b>
AASM	AAVR	AAV	ASAS	ASAS	AAG	AAG	AASM	AAP	AABR	AAM	AAV	AAL	AAL	AAE	AABJ
<b>17.01</b>	<b>23.01</b>	<b>25.01</b>	<b>26.01</b>	<b>26.01</b>	<b>29.01</b>	<b>31.01</b>	<b>08.02</b>	<b>12.02</b>	<b>16.02</b>	<b>19.02</b>	<b>27.02</b>	<b>28.02</b>	<b>02.03</b>	<b>02.03</b>	<b>05.03</b>
AAPT	AAL	ASAS	AAG	AAP	AASM	AAE	AAM	AAL	AAL	AAS	AASM	AALG	AAM	AABR	AAAG
<b>05.03</b>	<b>08.03</b>	<b>08.03</b>	<b>08.03</b>	<b>09.03</b>	<b>11.03</b>	<b>12.03</b>	<b>19.03</b>	<b>21.03</b>	<b>21.03</b>	<b>26.03</b>	<b>02.04</b>	<b>09.04</b>	<b>10.04</b>	<b>10.04</b>	<b>10.04</b>
AAS	AAV	AAB	AAG	AAV	AAIT	AASM	AAP	AAS	ASAS	AAM	AAP	AAM	ASAS	AAVC	AASM
<b>12.04</b>	<b>12.04</b>	<b>17.04</b>	<b>19.04</b>	<b>27.04</b>	<b>28.04</b>	<b>28.04</b>	<b>02.05</b>	<b>04.05</b>	<b>08.05</b>	<b>09.05</b>	<b>10.05</b>	<b>13.05</b>	<b>14.05</b>	<b>17.05</b>	<b>20.05</b>
AARM	ASAS	AAG	AAA	AAP	AAB	AALG	AACB	AABR	AAVC	AAS	ASAS	AAB	AAL	AAG	AACB
<b>21.05</b>	<b>21.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>23.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>25.05</b>	<b>28.05</b>	<b>28.05</b>
AAL	ADAC	AAL	ASAS	ADAL	AAL	ASAS	AAM	AAL	AAS	AAL	ADAL	AAM	AAL	AAB	AAIT
<b>28.05</b>	<b>30.05</b>	<b>30.05</b>	<b>30.05</b>	<b>31.05</b>	<b>31.05</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>05.06</b>	<b>06.06</b>	<b>06.06</b>	<b>06.06</b>	<b>07.06</b>	<b>07.06</b>	<b>07.06</b>
AALG	ADAL	AAA	AAS	ADAL	AACB	AAP	AAL	ASAS	AAE	ASAS	AASM	AAVR	AAVC	ADAC	AABJ
<b>07.06</b>	<b>07.06</b>	<b>08.06</b>	<b>08.06</b>	<b>12.06</b>	<b>12.06</b>	<b>13.06</b>	<b>14.06</b>	<b>14.06</b>	<b>15.06</b>	<b>18.06</b>	<b>18.06</b>	<b>18.06</b>	<b>19.06</b>	<b>19.06</b>	<b>21.06</b>
AAG	AAV	AAM	AAIT	AAB	AAL	ADAL	AAS	AAM	AADP	AAA	AAP	AAE	AALG	AAM	AAL
<b>21.06</b>	<b>22.06</b>	<b>25.06</b>	<b>25.06</b>	<b>27.06</b>	<b>28.06</b>	<b>02.07</b>	<b>02.07</b>	<b>02.07</b>	<b>04.07</b>	<b>04.07</b>	<b>05.07</b>	<b>16.07</b>	<b>17.07</b>	<b>17.07</b>	<b>18.07</b>
ADIF	AAA	AAS	AABJ	AAVC	AAVC	AAVC	AABR	AAG	AAS	AAL	AALG	AAL	AAM	AAG	AAV
<b>27.07</b>	<b>28.07</b>	<b>28.07</b>	<b>03.09</b>	<b>05.09</b>	<b>07.09</b>	<b>12.09</b>	<b>14.09</b>	<b>17.09</b>	<b>19.09</b>	<b>19.09</b>	<b>20.09</b>	<b>25.09</b>	<b>26.09</b>	<b>27.09</b>	<b>01.10</b>
AAV	AAVR	AACB	ASAS	AAVC	ADAC	AAIT	AAVC	AAE	AAVR	AAM	AABJ	AALG	AAP	AAP	AAV
<b>01.10</b>	<b>23.10</b>	<b>25.10</b>	<b>26.10</b>	<b>30.10</b>	<b>31.10</b>	<b>02.11</b>	<b>05.11</b>	<b>07.11</b>	<b>08.11</b>	<b>12.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>
AACB	AAE	ASAS	ADAL	ADAC	AAP	AAVC	AALG	AAP	ASAS	ASAS	AAVC	AABR	AAP	AAVR	AAM
<b>13.11</b>	<b>14.11</b>	<b>15.11</b>	<b>15.11</b>												
AAB	AAA	ADAL	AALG												

## 11 – Contacto com outros técnicos de Clubes

<b>14.09</b>	<b>27.09</b>	<b>29.09</b>	<b>02.10</b>	<b>16.10</b>	<b>19.10</b>	<b>23.10</b>	<b>27.10</b>	<b>04.11</b>	<b>07.11</b>	<b>09.11</b>	<b>09.11</b>	<b>09.11</b>	<b>13.11</b>	<b>16.11</b>	<b>20.11</b>
DIV	ADRP	SCB	CCDR	CCDR	ACBU	ACBU	GDE	GAF	LAVRA	AAPL	CCDR	ECCB	ACBU	CAP	ACB
<b>22.11</b>	<b>23.11</b>	<b>05.12</b>	<b>06.12</b>	<b>11.12</b>	<b>11.12</b>	<b>12.12</b>	<b>12.12</b>	<b>14.12</b>	<b>14.12</b>	<b>14.12</b>	<b>16.12</b>	<b>19.12</b>	<b>20.12</b>	<b>04.01</b>	<b>08.01</b>
GS	AAPL	SLB	AAPL	GDE	ACDSJ	CEN	MAC	AFIS	EMOV	CAT	JIV	SCB	CCLF	CAB	MAC
<b>08.01</b>	<b>16.01</b>	<b>19.01</b>	<b>19.01</b>	<b>22.01</b>	<b>22.01</b>	<b>22.01</b>	<b>23.01</b>	<b>23.01</b>	<b>29.01</b>	<b>05.03</b>	<b>21.03</b>	<b>21.03</b>	<b>26.03</b>	<b>26.03</b>	<b>27.03</b>
AACC	ESJD	GDE	SCP	GS	SLB	NAC	JV	SLB	GREC	UFCT	CCDR	AFR	GDE	SCP	NAC

<b>27.03</b>	<b>27.03</b>	<b>28.03</b>	<b>03.04</b>	<b>04.04</b>	<b>10.04</b>	<b>16.04</b>	<b>19.04</b>	<b>03.05</b>	<b>08.05</b>	<b>10.05</b>	<b>11.05</b>	<b>11.05</b>	<b>11.05</b>	<b>14.05</b>	<b>14.05</b>
SUOV	SCB	GDE	AFR	CFOD	GDE	VFC	CCDR	GS	UCE	GDE	GDE	JV	COP	SCUT	CAS
<b>15.05</b>	<b>15.05</b>	<b>17.05</b>	<b>18.05</b>	<b>19.05</b>	<b>19.05</b>	<b>21.05</b>	<b>21.05</b>	<b>22.05</b>	<b>22.05</b>	<b>23.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>	<b>24.05</b>
UCE	SAF	ADREP	ACBU	CAOB	VTSC	GS	SUOV	SCP	CJA	SCUT	SUOV	ACDRA	SLB	AJES	CCDR
<b>28.05</b>	<b>29.05</b>	<b>29.05</b>	<b>30.05</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>01.06</b>	<b>05.06</b>	<b>07.06</b>	<b>08.06</b>	<b>12.06</b>	<b>13.06</b>	<b>13.06</b>	<b>13.06</b>
SLB	MAZ	CAS	MAC	MAC	CSG	CAOB	RDA	AAPL	JIV	AACC	SCB	MCP	MCP	JUNI	CAOV
<b>19.06</b>	<b>19.06</b>	<b>19.06</b>	<b>20.06</b>	<b>21.06</b>	<b>22.06</b>	<b>28.06</b>	<b>28.06</b>	<b>03.07</b>	<b>04.07</b>	<b>05.07</b>	<b>06.07</b>	<b>16.07</b>	<b>16.07</b>	<b>18.07</b>	<b>20.07</b>
GS	CRE	ACBU	CPC	ADREP	CSM	BA	SCA	SCUT	SAF	CFOD	MCP	MCP	SCB	VFC	BFC
<b>20.07</b>	<b>27.07</b>	<b>06.09</b>	<b>07.09</b>	<b>12.09</b>	<b>17.09</b>	<b>18.09</b>	<b>20.09</b>	<b>28.09</b>	<b>28.09</b>	<b>28.09</b>	<b>01.10</b>	<b>25.10</b>	<b>29.10</b>	<b>31.10</b>	<b>02.11</b>
SAF	SCUT	JV	SCB	CAS	AAPL	SCE	CAOV	SCB	SCUT	BFC	SAF	SLB	CAB	ACBU	JDN
<b>02.11</b>	<b>05.11</b>	<b>08.11</b>	<b>09.11</b>	<b>12.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>	<b>13.11</b>								
AACC	GCAD	AACC	MAC	SAF	CAB	SCB	CCDR								

## 12 – Apoio a treinadores de Clubes

Não foi realizado um apoio na verdadeira aceção do termo. No entanto, foram realizadas muitas conversas e esclarecimentos em diversas ocasiões, normalmente em competições mas também telefonicamente e ocasionalmente nos locais de treino.

## 13 – Presença em Provas Nacionais

Durante a época de 2017/2018 o TN da área Juvenil esteve presente nas seguintes competições nacionais:

1. Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta, em Pombal (13 e 14 de Janeiro)
2. Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta, em Pombal (20 e 21 de Janeiro)
3. Triatlo Técnico Jovem de Pista Coberta, em Alpiarça (03 Março)
4. Campeonato Nacional de Corta-Mato, em Monforte (18 de Março)
5. Final Nacional do Mega Sprinter e outros Megs, em Lisboa (23 e 24 de Março)
6. Quilómetro Nacional Jovem, em Macedo de Cavaleiros (05 Maio)
7. Campeonato Nacional do Desporto Escolar, em Viseu (19 de Maio)
8. Torneio Nacional Olímpico Jovem, em Braga (09 e 10 de Junho)
9. Campeonato Nacional de Clubes – Fase Apuramento, em Guimarães (16 e 17 de Junho)
10. Campeonato Nacional de Sub-18, em Vagos (23 e 24 de Junho)
11. Campeonato Nacional de Sub-23, em Vagos (30 Junho e 1 de Julho)
12. Campeonato Nacional de Esperanças, em Guimarães (28 e 29 de Julho)

Estive igualmente nas seguintes competições regionais:

- Corrida de São Silvestre de Ponta Delgada (16 de Dezembro)
- Campeonato Distrital de Lisboa e Braga de Pista Coberta (23 de Dezembro)
- Campeonato Inter Escolas de Pista de Braga (14 de Abril – manhã)
- Provas de Preparação de Pista (14 Abril – tarde)
- Torneio da Páscoa da AA Braga (29 Abril)
- Torneio olímpico Jovem de Braga (12 e 13 de Maio)
- Meeting Fernando Alves, na Marinha Grande (31 de Maio)
- Meeting de São João em Braga (22 de Junho)

Também estive nas seguintes competições internacionais:

- Encontro Internacional de Juvenis Portugal – Espanha, em Abrantes (02 Junho)
- Campeonato da Europa de Sub-18, em Gyor – Hungria (03 a 09 de Julho)
- Jogos da CPLP, na Cidade de São Tomé – São Tomé e Príncipe (18 a 24 de Julho)
- Jogos Olímpicos da Juventude, Buenos Aires – Argentina (02 a 21 de Outubro)

#### 14 – Atividade como Formador

- Curso de Treinadores Grau II, Braga, 19 de Novembro 2017
- Seminário Nacional Juízes Atletismo “Arbitragem Provas de Jovens”, Rio Maior, 24 Março
- Seminário Diretores Técnicos Regionais, Pombal, 08 Abril 2018

#### 15 – Atividade como Formando

- Ação de Formação Planeamento do Treino de Velocidade e Barreiras, Viana Castelo, 20 Dezembro 2017
- Seminário Diretores Técnicos Regionais, Pombal, 07 e 08 Abril 2018
- Tertúlia “A Dinâmica das Cidades Europeias do Desporto”, Braga, 13 Abril 2018
- Tertúlia “Prática Desportiva e Saúde”, Braga, 31 Abril 2018
- Tertúlia “A Inclusão no Desporto”, Braga, 14 Setembro 2018
- Ação de Formação Treino de Meio-Fundo, Viana Castelo, 26 Outubro 2018
- Seminário Nacional de Juízes Árbitros de Atletismo, Braga, 10 e 11 Novembro 2018

#### 16 – Artigos Técnicos de Apoio a AAR’s e Treinadores de Clubes ou outros

Não foi produzido qualquer documento. No entanto, tem vindo a ser desenvolvida alguma documentação para ser utilizada/apresentada quando o processo estiver terminado.

#### 17 – Lacunas das Disciplinas do Setor

Sumariamente apresenta-se uma lista de aspetos com os quais a área Juvenil se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo.

- Número baixo de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Fraco nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Dificuldade em se treinarem algumas disciplinas em muitos locais de treino.
- Muitos clubes com poucos praticantes.
- Baixo nível técnico de muitas competições regionais.
- Elevado número de atletas iniciados e juvenis a competirem em excesso.
- Pouca competição intermédia entre a distrital e a nacional.
- Má organização dos calendários de muitas das Associações.
- Poucos Estágios e concentrações técnicas distritais.

## 18 – Identificação de Estratégias para colmatar as lacunas do Setor

Sente-se a necessidade de lutar por uma transformação significativa do atletismo ao nível da prática dos escalões de Infantis a Juvenis. Esta transformação passa pela intervenção sistémica com várias interligações: Associações, Centros de Formação, Área de Formação e Documentação FPA, Desporto Escolar e todos os técnicos da estrutura central (DTN) e regional (DTR).

O que se pretende realizar na área do atletismo jovem terá de ser debaixo de uma orientação muito clara, com vista a um objectivo de curta, média e longa duração. Será na organização e no modelo do atletismo jovem que se joga o futuro da modalidade. Assim, será necessário uma tomada de consciência das responsabilidades para se conseguir uma nova cultura da prática juvenil, como se escreveu na Introdução.

A estratégia a adotar para o Atletismo Juvenil propõe-se ter como grande farol o preparar alterações que são necessárias para o atletismo juvenil em Portugal, tudo se devendo desencadear a partir da análise e das recomendações já realizadas no Plano de Atividades e a complementar num Plano Estratégico a definir para a próxima década, deixando, no entanto, uma larga margem de intervenção livre a cada Associação, que se justifica pelas características regionais e pela necessária responsabilização de cada uma delas.

O futuro do atletismo juvenil deverá assentar em mais actividade e em maior pragmatismo. Como ideia base deveremos organizar a modalidade para se dar uma imagem positiva da mesma, desafiando cada um de nós (FPA e Associações) a superar as metas que se definem, passando o futuro por melhor organização no juvenil e pela detecção e acompanhamento dos melhores. Se não são as actividades competitivas que transformam a realidade e a situação, serão certamente as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino.

É uma evidência que nos Rankings de Juvenis a profundidade na generalidade das disciplinas é pouca, existindo disciplinas em que nem 20, e nalgumas mesmo 10, conseguem entrar nos Rankings, para os quais se estabeleceu uma marca mínima, em muitos casos já muito modesta. O ranking de Iniciados e Juvenis é um bom instrumento de avaliação e neles deve ser colocada uma grande preocupação de melhoria.

Nos seguintes 10 pontos sintetiza-se a preocupação estratégica para o ano de 2019:

- 1 → Preparação dos atletas para o Encontro de Juvenis com Espanha.
- 2 → Preparação dos atletas para o Festival Olímpico da Juventude Europeia.
- 3 → Melhoria do sistema de recrutamento de atletas para os Estágios Nacionais de Juvenis.
- 4 → Investimento nas Atividades dos Centros de Formação.
- 5 → Aproximação dos Treinadores nacionais às atividades das Associações.
- 6 → Realização de ações de um dia dedicado a determinadas disciplinas do atletismo.
- 7 → Reformulação de algumas Provas da Campanha “Viva o Atletismo”:  
     Atleta Completo e Olímpico Jovem, com novos programas e novos destinatários.
- 8 → Avançar na conceção e edição do Dossier de Ensino do Atletismo.
- 9 → Reforço do Projeto “Treinador de Jovens”.
- 10 → Realização de esforços para a revisão do Regulamento Geral de Competições.

Maior desenvolvimento e explanação das Estratégias encontra-se no Plano de Atividades de 2019, já apresentado.

## 19 – Outros Dados relevantes

Realização de treino da Estafeta Nacional Juvenil de 4x100m Femininos e Masculinos, na Marinha Grande, juntamente com o TN Velocidade, João Abrantes, para preparação da equipa com vista à participação em competições com a presença da seleção nacional.

## 20 – Historial dos atletas do setor no âmbito do PAR nos últimos 6 anos

Desde 2013 (há 6 anos) já iniciaram o Percurso de Alto Rendimento a partir das idades de juvenis 134 atletas, tendo alguns usufruído como Juvenis e outros já como Juniores, tendo, no entanto, feito a marca de integração enquanto juvenis. Destes, alguns continuam a progredir, outros continuam a integrar o PAR, alguns continuam a praticar, embora sem marcas de top e outros já abandonaram a prática do atletismo. Na lista seguinte está o resumo.

**1 - Ana Costa (2002) – Velocidade**

2017 – CAT-P – Iniciada – Marca de nível PAR V. Fez 25,38 (200m), 40,35 (300m), 57,18 (400m) e 3.00,24 (1.000)  
 2018 – BFC – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 25,25 (200m), 39,79 (300m) e 55,66 (400m).

**2 - Ana Fernandes (1998) – Lançamentos**

2013 – ADCL - Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 52,57 (Martelo).  
**2014 – ADCL - Juvenil – Integrou o Nível Júnior 1. Fez 59,23 (Martelo).**  
 2015 – ADCL – Juvenil – Obteve marca de PAR V. Fez 63,88m (Martelo).  
 2016 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 57,72m (Martelo).  
 2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR IV. Fez 57,53m (Martelo).  
 2018 – SCP – Sub23 - Não integrou o PAR. Não competiu.

**3 - Ana Moreira (1998) – Velocidade**

2015 – GRQL – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 12,25 (100m), 25,87 (200m) e 40,82 (300m).  
**2016 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 12,52 (100m), 25,94 (200m) e 61,00 (400m).**  
 2017 – JV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,68 (100m), 26,72 (200m) e 60,65 (400m).  
 2018 – JV – Sub23 - Não integrou o PAR. Fez 12,26 (100m) e 25,65 (200m).

**4 - Andreia Rodrigues (1996) – Meio-Fundo**

**2013 – GT - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 4.33,30 (1.500m), 10.07,06 (3.000m) e 6.54,08 (2.000m Obst)**  
 2014 – GT - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 4.38,50 (1.500m), 10.03,40 (3.000m) e 11.03,37 (3.0000m Obst).  
 2015 – GT - Já não competiu, tendo abandonado aos 18 anos.  
 2016 –  
 2017 -  
 2018 -

**5 - Bárbara Neiva (2001) – Meio Fundo**

2016 – SAF – Iniciada – Fez 5.13,02 (1.500m Obstáculos) e 4.59,80 (1.500m)  
**2017 – SAF - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.32,72 (800m), 4.45,90 (1.500m) e 6.58,95 (2.000m Obst)**  
 2018 – SAF – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 4.54,70 (1.500m), 9.51,10 (3.000m) e 6.55,69 (2.000m Obst)

**6 - Beatriz Andrade (2001) – Velocidade**

2016 – SCUT - Iniciada – Fez 7,86 (60m), 10,32 (80m), 33,54 (250m), 12,50 (100m) e 26,18 (200m)  
**2017 – SCUT - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 7,74 (60m), 12,18 (100m), 25,37 (200m) e 40,58 (300m).**  
 2018 – SCUT - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 7,59 (60m), 11,82 (100m), 24,63 (200m) e 39,45 (300m).

**7 - Beatriz Rodrigues (1999) – Meio Fundo**

2015 – ADERCUS – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.13,65 (800m), 3.00,61 (1.000m) e 4.55,34 (1.500m).  
**2016 – ADERCUS – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.12,13 (800m), 2.59,29 (1.000m) e 4.48,47 (1.500m).**  
 2017 – RDA – Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 59,80 (400m), 2.08,93 (800m) e 4.29,74 (1.500m).  
 2018 – RDA – Júnior – Integrou o nível PAR IV e V. Fez 2.12,21 (800m) e 4.30,27 (1.500m).

**8 - Carina Vanessa (1998) – Velocidade**

**2014 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 41,73 (300m) e 26,35 (200m).**  
 2015 – SLB – Juvenil – Não Integrou o PAR. Fez 41,36 (300m) e 26,18 (200m)  
 2016 – SLB – Júnior – Não Integrou o PAR. Fez 12,15 (100m).  
 2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 24,23 (200m) e 56,28 (400m).

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 25,17 (200m) e 56,79 (400m).

### **9 - Carlota Spínola (1997) – Barreiras**

**2014 – CSM - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 66,59 (400m Barreiras) e 46,50 (300m Barreiras).**

2015 – CSM – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 64,64 (400m Barreiras).

2016 – CSM – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 69,84 (400m Barreiras).

2017 –

2018 -

### **10 - Carolina Costa (1998) – Marcha**

**2014 – COP - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 25.07,58 (5.000m Marcha).**

2015 – COP – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 24.27,95 (5.000m Marcha).

2016 – COP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 50.25,05 (10.000m Marcha) e 24.31,54 (5.000m Marcha).

2017 – COP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 48.43,21 (10.000m Marcha).

2018 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 47.26,60 (10.000m Marcha) e 1:43.24 (20.000m Marcha).

### **11 - Catarina Karas (2000) – Barreiras**

2016 – SCP – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 14,55 (100m Barreiras) e 5,66m (Comprimento).

**2017 – SCP – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 25,43 (200m), 14,21 (100m Bar) e 5,62m (Comprimento).**

2018 – SCP - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 14,11 (100m Barreiras) e 5,51m (Comprimento).

### **12 - Catarina Lourenço (2000) – Velocidade**

2016 – CASM – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 12,31 (100m), 25,37 (200m) e 42,21 (300m)

**2017 – CASM – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 11,92 (100m) e 24,54m (200m) e 40,03 (300m).**

2018 – AFS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 11,86 (100m), 24,03 (200m) e 5,71m (Comprimento)

### **13 - Catarina Queirós (1998) – Barreiras**

2013 – LAVRA - Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 1,64m (Altura) e 5,10 (Comprimento).

**2014 – LAVRA - Juvenil – Integrou o Nível Juvenil. Fez 1,70m (Altura) e 15,46 (100m Barreiras).**

2015 – AJS – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 1,71m (Altura) e 15,07 (100m Barreiras).

2016 – AJS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1,72m (Altura), 14,19 (100m Barreiras) e 26,38 (200m).

2017 – AJS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1,73m (Altura), 14,19 (100m Bar) e 5,70m (Comprimento).

2018 – AJS – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 1,73m (Altura)

### **14 - Cláudia Ferreira (1998) – Lançamentos**

2013 – CYCL - Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 40,38m (Dardo).

**2014 – CYCL - Juvenil – Integrou o Nível Júnior 1. Fez 59,23 (Martelo).**

2015 – CYCL – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 50,20m (Dardo) e 12,86m (Peso).

2016 – CYCL – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 49,85m (Dardo).

2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 51,50m (Dardo).

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 44,49m (Dardo)

### **15 - Cecília Rebocho (1999) – Lançamentos**

2016 – NDJL – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 56,91m (Martelo) e 39,02 (Disco).

**2017 – NDJL – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 48,32 (Martelo) e 37,10m (Disco).**

2018 – IND - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 45,04m (Martelo) e 34,79m (Disco).

**16 - Daniela Paço (1996) – Lançamentos**

2013 – ADCL - Juvenil – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 63,45 (Martelo).

**2014 – ADCL - Júnior – Integrou o nível Júnior 2. Fez 55,56 (Martelo).**

2015 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 55,57m (Martelo).

2016 – JV – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 56,78m (Martelo).

2017 – JV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 56,96m (Martelo).

2018 – JV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 48,54m (Martelo).

**17 - Diana S. Ribeiro (1996) – Meio Fundo**

2014 – DVV – Júnior – Não Integrou o PAR. Fez 10.52,14 aos 3.000m Obstáculos

**2015 – DVV – Júnior – Integrou o nível PAR V, mas não competiu.**

2016 –

2017 –

2018 –

**18 - Edna Barros (1996) – Marcha Atlética**

**2013 – COP - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 24.53,00 (5.000m Marcha) e 52.50,00 (10.000m Marcha).**

2014 – COP - Júnior – Integrou o nível Sub-23 1. Fez 50.17,81 (10.000m marcha).

2015 – COP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 48.31,93 (10.000m marcha).

2016 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 46.13,44 (10.000m Marcha).

2017 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 46.08,97 (10.000m Marcha) e 1:37.23 (20 Km Marcha).

2018 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 45.55,58 (10.000m Marcha) e 1:35.03 (20 Km Marcha)

**19 - Eduarda Ferreira (2001) – Saltos**

2016 – JV – Iniciada – Fez 12,61 (80m Barreiras), 5,51m (Comprimento), 11,52m (Triplo) e 1,54m (Altura).

**2017 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 5,52m (Comprimento), 12,28m (Triplo) e 1,59m (Altura).**

2018 – JV – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 5,32m (Comprimento), 12,28m (Triplo) e 1,56m (Altura).

**20 - Elsa Cruz (1997) – Lançamentos**

**2014 – CDDR- Juvenil – Integrou o Nível Júnior 1. Fez 13,76 (Peso) e 31,68 (Disco).**

2015 – CDDR – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 12,11 (Peso) e 40,42m (Disco).

2016 – SCB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 12,93m (Peso) e 41,85m (Disco).

2017 – SCB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 12,82m (Peso) e 37,70m (Disco).

2018 – SCB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 12,29m (Peso) e 38,27m (Disco).

**21 - Elsa Maia (1996) – Velocidade e Meio-Fundo Curto**

**2013 – GT - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 41,69 (300m), 58,88 (400m) e 2.15,44 (800m).**

2014 – GT - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 59,86 (400m) e 2.17,08 (800m).

2015 – GT - Já não competiu

2016 –

2017 –

2018 -

**22 - Evelise Veiga (1996) – Saltos**

**2013 – JV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 5,98m (Comprimento), 15,22 (100m Bar) e 66,28 (400m Bar).**

2014 – JV - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 5,83m (Comprimento).

2015 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 6,10m (Comprimento) e 12,83m (Triplo).

2016 – JV – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 6,22m (Comprimento) e 13,09m (Triplo).  
 2017 – JV – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 6,47m (Comprimento) e 13,29m (Triplo).  
 2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 6,61m (Comprimento) e 13,65m (Triplo).

### **23 - Fatoumata Diallo (2000) – Velocidade**

2015 – COP – Iniciada – Não integrou o PAR. Fez 25,69 (200m), 40,58 (300m) e 48,87 (300m Barreiras)  
**2016 – COP- Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 25,66 (200m), 40,82 (300m) e 56,90 (400m).**  
 2017 – COP – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 25,17 (200m), 40,19 (300m) e 56,68 (400m).  
 2018 – COP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 25,00 (200m), 55,71 (400m) e 62,60 (400m Barreiras).

### **24 - Inês Aires (1997) – Velocidade**

**2014 – MAC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 12,34 (100m), 25,29 (200m) e 42,01 (300m).**  
 2015 – MAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,51 (100m), 25,80 (200m) e 61,54 (400m)  
 2016 – MAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,62 (100m), 26,12 (200m) e 62,14 (400m)  
 2017 – MAC – Sub23 – Não integrou o PAR. Só competiu em 4x100m.  
 2017 – MAC – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

### **25 - Inês Borba (2002) – Meio Fundo**

2017 – VFC - Iniciada – Fez marca de nível PAR V. Fez 2.21,00 (800m), 2.58,02 (1.000m) e 4.41,53 (1.500m).  
**2018 – VFC – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.15,77 (800m), 2.58,75 (1.000m) e 4.32,14 (1.500m).**

### **26 - Inês Carreira (1998) – Lançamentos**

2016 – JV – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 13,50m (Peso), 33,69m (Disco) e 35,84m (dardo).  
**2017 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 13,83m (Peso), 38,48m (Disco) e 38,77m (Dardo).**  
 2018 – JV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,63m (Peso), 38,79m (Disco) e 34,69m (dardo).

### **27 - Inês Dias (1997) – Barreiras**

**2014 – MAC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 47,00 (300m Barreiras) e 67,98 (400m Barreiras).**  
 2015 – MAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 67,22 (400m Barreiras) e 60,43 (400m).  
 2016 – MAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 68,23 (400m Barreiras) e 61,70 (400m).  
 2017 – ACRSD – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 68,50 (400m Barreiras).  
 2018 – ACRSD – Sub23 – Não integrou o PAR. Apenas competiu nos 4x400m.

### **28 - Inês Reis (1999) – Marcha Atlética**

2015 – PCC - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 25.50,0 (5.000m Marcha).  
**2016 – PCC - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 23.58,55 (5.000m Marcha) e 51.21,00 (10.000m Marcha).**  
 2017 – PCC – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 48.43,51 (10.000m Marcha).  
 2018 – SCP - Júnior – Integrou o nível PAR IV. Fez 48.33,25 (10.000m Marcha).

### **29 - Jéssica Barreira (1997) – Barreiras e Saltos**

2013 – SCP - Juvenil – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 14,34 (100m B), 1,65m (Alt), 5,86m (Comp) e 12,76 (Triplo).  
**2014 – SCP - Juvenil – Integrou o Nível Júnior 1. Fez 14,36 (100m B), 5,89m (Comp), 12,67 (Triplo), 4942 (Hep).**  
 - Algumas das marcas foram de nível seguinte (Júnior 2 Sub-23 1).  
 2015 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 5,86m (Comprimento) e 12,35m (Triplo).  
 2016 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 5,83m (Comprimento), 12,25m (triplo) e 43,37m (Dardo).  
 2017 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 5,93m (Comprimento) e 44,09m (Dardo).  
 2018 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez e 12,51m (Triplo) e 50,80m (Dardo) e 4739 (Heptatlo).

**30 - Jéssica Inghide (1996) – Lançamentos**

2013 – SCP - Juvenil – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 12,73 (Peso).

**2014 – SCP -Júnior – Integrou o Nível Sub-23 1. Fez 14,66 (Peso) e 44,51 (Disco).**

2015 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 15,21m (Peso) e 46,68m (Disco)

2016 – SCP – Sub23 – Deixou de integrar o PAR por não desejar representar a SN.

2017 –

2018 –

2019 -

**31 - Joana Carlos (1999) – Velocidade**

2013 – JV - Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 12,42 (100m), 25,76 (200m).

2014 – JV - Iniciada – Marca de Nível Juvenil. Fez 12,51 (100m), 25,86 (200m).

2015 – JV – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 12,07 (100m) e 25,26 (200m)

**2016 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 12,04 (100m) e 25,28 (200m).**

2017 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 7,67 (60m), 12,13 (100m) e 25,42 (200m).

2018 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 7,67 (60m), 11,96m (100m) e 25,07m (200m).

**32 - Joana Pontes (2000) – Marcha Atlética**

2017 – GACV - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 25.37,17 (5.000m Marcha), e 51.16,0 (10.000m Marcha).

**2018 – GACV - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 49.13,0 (10.000m Marcha).**

**33 - Juliana Dias (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – CAAV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 2.13,68 (800m), 3.00,67 (1.000m)**

2015 – CAAV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 59,60 (400m) e 2.13,16 (800m)

2016 – Não competiu

2017 –

2018 -

**34 - Juliana Guerreiro (2001) – Barreiras**

2016 – CBF – Iniciada – Fez 2.25,65 (800m), 3.06,67 (1.000m), 12,89 (80m Barreiras) e 46,26 (300m Barreiras).

**2017 – CBF - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 40,61 (300m), 57,38 (400m), 43,80 (300m Bar) e 61,78 (400B).**

2018 – CBF - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 57,00 (400m), 43,28 (300m Bar) e 60,97 (400m Bar).

**35 - Laura Leal (1996) – Marcha Atlética**

**2013 – COP - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 25.41,00 (5.000m Marcha) e 53.50,37 (10.000m Marcha).**

2014 – COP - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 55.39,82 (10.000m marcha).

2015 – COP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 54.33,00 (10.000m marcha).

2016 – COP – Sub23 - Integrou o nível PAR V. Não competiu

2017 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 24.54,0 (5.000m Marcha) e 50.26,59 (10.000m Marcha).

2018 – COP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 47.43,10 (10.000m Marcha) e 1:45.00 (20 Km Marcha).

**36 - Lia Lemos (2001) – Meio Fundo**

2016 – MAC – Iniciada – Fez 2.24,58 (800m), 3.05,61 (1.00m) e 4.59,70 (1.500m).

**2017 – MAC - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.17,37 (800m), 3.01,04 (1.000m), (1.500m) e 9.58,60 (3.000).**

2018 – Mac - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 4.36,20 (1.500m) e 9.44,76 (3.000m).

**37 - Ludmila Nascimento (1996) – Saltos**

**2013 – SCP - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 5,81m (Comprimento) e 12,18m (Triplo-Salto).**

2014 – SCP - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 5,80m (Comprimento) e 14,62 (100m Barreiras).

2015 – SCP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 5,42m (Comprimento) e 14,69 (100m Barreiras).

2016 – Não competiu

2017 –

2018 -

**38 - Margarida Monteiro (1997) – Velocidade**

2013 – VFC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 12,54 aos 100m e 25,81 aos 200m.

2014 – VFC - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 12,41 aos 100m e 25,79 aos 200m.

2015 – JV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,33 (100m) e 25,22 (200m).

2016 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 12,09 (100m) e 25,16 (200m).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 12,70 (100m) e 25,67 (200m).

2018 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu

**39 - Margarida Raimundo (2000) – Meio Fundo**

2016 – SLB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.15,97 (800m), 3.02,68 (1.00), 4.43,01 (1.500) e 10.16,24 (3.000)

**2017 – SLB - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.19,25 (800m), 4.46,09 (1.500m) e 10.21,60 (3.000m).**

2018 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 2.17,71 (800m), 4.46,01 (1.500m) e 10.15,69 (3.000m).

**40 - Maria Esteves (2001) – Saltos**

2017 – CAMG - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 5,26m (Comprimento) e 11,73m (Triplo).

**2018 – CAMG - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 5,50m (Comprimento) e 12,16m (Triplo).**

**41 - Maria João Rodrigues (1996) – Lançamentos**

**2013 – ADCL - Juvenil – Integrou o Nível Juvenil. Fez 56,23 (Martelo).**

2014 – ADCL - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 46,70 (Martelo).

2015 – GS – Júnior – Não Integrou o PAR. Fez 43,39 (Martelo).

2016 – GS – Sub23 - Não competiu

2017 – GS - Sub23 – Fez 37,89 (Martelo)

2018 – ADREP – Sub23 – Fez 38,41m (Martelo).

**42 - Mariana António (1998) – Barreiras**

2013 – SCA - Iniciada – Marca de Nível Juvenil. Fez 14,25 (100m Bar), 45,37 (300m Bar) e 5,52m (Comprimento).

**2014 – SCA - Juvenil – Integrou o Nível Juvenil. Fez 14,33 (100m Bar), 45,64 (300m Bar) e 5,52m (Comp).**

2015 – SCA - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 14,61 (100m Barreiras) e 5,55 (Comprimento).

2016 – SCA – Júnior – Não integrou o nível PAR V. Fez 14,15 (100m Barreiras) e 5,67 (Comprimento).

2017 – SCP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 14,49 (100m Barreiras).

2018 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 14,42 (100m Barreiras)

**43 - Mariana Bento (2001) – Barreiras e Provas Combinadas**

2016 – SCP – Iniciada – Fez 12,60 (80m Barreiras), 38,49 (250m Barreiras), 10,90m (Peso) e 3.640 (Heptatlo).

**2017 – SCP – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 15,41 (100m Bar), 45,48 (300m B), 5,59m (Comp) e 4739 (Hep)**

2018 – SCP - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 14,73 (100m Bar), 5,57m (Com), 13,16m (Peso) e 4994 (Hep).

**44 - Mariana Machado (2000) – Meio Fundo**

2016 – SCB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.12,04 (800m) e 4.35,54 (1.500m).

**2017 – SCB – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.09,85 (800), 2.50,36 (1.000), 4.25,88 (1.500) e 9.27,92 (3.000)**

2018 – SCB - Júnior – Integrou o nível PAR IV. Fez 2.06,97 (800m), 4.13,31 (1.500m)

**45 - Mariana Vargem (2001) – Meio Fundo**

2016 – LCM-M – Iniciada. Fez 3.06,38 (1.000m).

**2017 – LCM-M – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 4.53,66 (1.500m) e 10.06,74 (3.000m)**

2018 – LCM-M - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 10.12,53 (3.000m)

**46 - Marisa Vaz de Carvalho (1999) – Barreiras**

2013 – SLB - Iniciada – Marca de Nível Juvenil. Fez 14,46 (100m Bar), 1,60m (Altura) e 5,32m (Comprimento).

2014 – SLB - Iniciada – Marca de Nível Juvenil. Fez 12,49 (100m), 25,23 (200m), 14,21 (100m Bar) e 5,52 (Comp).

2015 – SLB – Juvenil – Marca de Nível V e IV. Fez 12,03 (100m), 24,12 (200m), 13,36 (100m Bar), 6,20m (Comp).

**2016 – SLB – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 11,65 (100m), 24,44 (200m), 13,07 (100m Bar) e 6,24m (Comp)**

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 11,73 (100), 23,97 (200), 13,41 (100 B) e 6,24m (C) e 5755 (H)

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR IV. Fez 13,90 (100m Barreiras) e 6,12m (Comprimento).

**47 - Marta Lourenço (2001) – Meio Fundo**

**2017 – MAC - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 4.40,73 (1.500m) e 9.53,17 (3.000m).**

2018 – MAC – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 4.44,50 (1.500m), e 9.54,44 (3.000m).

**48 - Micaela Sereno (2000) – Barreiras**

2015 – JV – Iniciada – Não integrou o PAR. Fez 41,27m (Disco) e 13,32m (Peso)

**2016 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 43,46m (Disco) e 13,96m (Peso).**

2017 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 45,94m (Disco).

2018 – JV - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 44,70m (Disco).

**49 - Milene Jesus (1999) – Lançamentos**

2015 – GDE – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 55,08 (Martelo) e 30,96m (Disco).

**2016 – GDE – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 57,42 (Martelo)**

2017 – ACDSJ – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 51,73 (Martelo)

2018 – ACDSJ - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 45,88 (Martelo).

**50 - Nádia Carvalho (2001) – Meio Fundo**

2016 – NSTN – Iniciada – Fez 2.23,53 (800m), 3.08,56 (1.000), 4.51,79 (1.500m) e 5.02,4 (1.500m Obstáculos).

**2017 – NSTN - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.59,38 (1.000m), 4.44,55 (1.500m) e 6.58,72 (2.000m Obst).**

2018 – NSTN – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 3.03,18 (1.000m), 4.53,69 (3.000m) e 7.10,43 (2.000m Obst).

**51 - Patrícia Silva (1999) – Meio Fundo**

2015 – AEARS – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.12,30 (800m) e 2.59,11 (1.000m).

**2016 – IND – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.11,31 (800m), 3.01,42 (1.000m) e 4.45,22 (1.500m).**

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 58,01 (400m), 2.08,48 (800m) e 4.25,57 (1.500m).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 58,20 (400m), 2.06,45 (800m) e 4.17,90 (1.500m).

**52 - Rafaela Hora (1998) – Barreiras**

2015 – LAVRA – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 26,39 (200m) e 45,20 (300m Barreiras).

**2016 – LAVRA – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 63,12 (400m Barreiras) e 58,44 (400m).**

2017 – LAVRA – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 57,47 (400m) e 61,30 (400m Barreiras).

2018 – LAVRA – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 57,37 (400m) e 61,36 (400m Barreiras).

### **53 - Raquel Harr (1999) – Barreiras**

2015 – GDD – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 46,05 (300m Bar), 1,637m (Altura) e 4.070 (Heptatlo).

**2016 – GDD – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 44,33 (300m Bar), 63,12 (400m Bar) e 1,67m (Altura).**

2017 – GDD – Júnior – Não integrou o PAR. Não competiu

2018 -

### **54 - Rosalina Santos (1998) – Barreiras**

2015 – GDE – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 11,92 (100m), 24,75 (200m) e 5,42m (Comprimento).

**2016 – GDE – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 11,80 (100m), 24,54 (200m) e 5,78m (Comprimento).**

2017 – GDE – Júnior – Não integrou o PAR (Estrangeira). Fez 7,58 (60), 11,80 (100), 24,19 (200) e 5,96m (Comp).

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 11,60 (100m), 23,89 (200m) e 5,73m (Comprimento).

### **55 - Salomé Afonso (1997) – Meio Fundo**

**2013 – SCP - Juvenil – Marca de Nível Juvenil. Fez 58, 27 (400m), 2.17,82 (800m) e 2.53,83 (1.000m).**

2014 – SCP - Juvenil – Integrou o nível Júnior 2. Fez 40,30 (300m), 55,98 (400m), e 2.09,50 (800m).

2015 – SCP - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 56,63 (400m) e 2.07,62 (800m).

2016 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR IV. Fez 58,61 (400m) e 2.06,05 (800m).

2017 – SCP – Sub23 - Integrou o nível PAR IV. Fez 2.06,20 (800m) e 4.29,52 (1.500m).

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV e V. Fez 58,07 (400m), 2.04,90 (800m) e 4.26,61 (1.500m).

### **56 - Sara Duarte (1999) – Meio Fundo**

2016 – UDV – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 3.05,0 (1.000m), 4.37,56 (1.500m) e 9.49,42 (3.000m).

**2017 – UDV - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 4.54,09 (1.500m) e 10.09,19 (3.000m).**

2018 – SCP - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 4.39,22 (1.500m), 10.15,26 (3.000m) e 17.40,30 (5.000m).

### **57 - Sílvia Correia (1997) – Velocidade**

**2013 – GDE - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 25,93 aos 200m, 42,16 aos 300m e 59,87 aos 400m.**

2014 – GDE - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 25,81 aos 200m e 57,54 aos 400m.

2015 – GDE – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 26,57 (200m) e 59,69 (400m)

2016 – GDE – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu

2017 –

2018 –

### **58 - Sofia Duarte (1996) – Velocidade**

**2013 – AEARS - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 12,08 aos 100m e 25,18 aos 200m e 41,70 aos 300m.**

2014 – AEARS - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 12,37 aos 100m e 25,14 aos 200m.

2015 – AEARS - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 12,08 (100m) e 24,81 (200m).

2016 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 11,98 (100m) e 24,79 (200m).

2017 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 12,12 (100m) e 24,73 (200m).

2018 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 25,33 (200m) e 59,61 (400m).

### **59 - Teresa Silva (1997) – Lançamentos**

**2014 – SCB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 41,67m (Disco) e 13,31m (Peso).**

- 2015 – SCB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 46,32 (Disco) e 12,21 (Peso).  
 2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 47,20m (Disco) e 12,49m (Peso).  
 2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 47,62 (Disco) e 12,63m (Peso).  
 2018 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

### **60 - Valeriya Semenikina (1999) - Saltos**

- 2013 – SLB - Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 1,65m (Altura) e 5,55 (Comprimento).  
 2014 – SLB -Iniciada – Fez marca de Nível Juvenil. Fez 1,67m (Altura) e 5,55 (Comprimento).  
**2015 – SLB – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 1,66m (Altura) e 5,51m (Comprimento)**  
 2016 – SLB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 1,58m (Altura).  
 2017 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1,60m (Altura), 11,97m (Triplo) e 5,52m (Comprimento).  
 2018 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Não competiu.

### **1 - Alexandre Figueiredo (1999) – Meio Fundo**

- 2016 – MCVC – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 9.16,54 (3.000m).  
**2017 – MCVC – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 8.35,29 (3.000m), 14.56,89 (5.000m) e 31.26,41 (10.000m)**  
 2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 3.56,23 (1.500m), 8.26,53 (3.000m) e 30.48,59 (10.000m).

### **2 - André Rangel (2000) – Saltos**

- 2016 – AAPL – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 6,57m (Comprimento).  
**2017 – AAPL – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 14,93 (110m Bar), 7,08m (Comprimento) e 4,00m (Vara).**  
 2018 – AAPL – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 15,92 (110m Bar), 7,06m (Comprimento) e 4,35m (Vara).

### **3 - André Pimenta (2001) – Saltos**

- 2017 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 6,79m (Comprimento) e 1,91m (Altura)**  
 2018 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 15,24 (110m Bar), 6,95m (Comprimento) e 1,93m (Altura).

### **4 - António Curto (1998) – Meio-Fundo**

- 2014 – INC CB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.18,60 (2.000m Obstáculos).**  
 2015 – GCAD – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 6.32,41 (2.000m Obstáculos) e 9.13,40 (3.000 metros)  
 2016 – GCAD – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 16.31,8 (5.000m) e 34.23,67 (10.000m).  
 2017 – GCAD – Júnior - Não integrou o PAR. Fez 16.22,3 (5.000m).  
 2018 - GCAD – Sub23 - Não integrou o PAR. Não competiu.

### **5 - António Moura (1999) – Meio Fundo**

- 2016 – SFRAA – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 50,26 (400m), 1.53,74 (800m) e 2.35,96 (1.000m)  
**2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 50,13 (400m) e 1.51,25 (800m)**  
 2018 – SCP - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 50,12 (400m) e 1.53,17 (800m).

### **6 - Daniel Chagas (1999) – Velocidade**

- 2015 – GDPN – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 11,20 (100m), 22,39 (200m) e 34,94 (300m),  
**2016 – GDPN – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 22,68 (200m), 36,20 (200m) e 51,00 (400m).**  
 2017 – SCP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 22,83 (200m), 50,29 (400m) e 54,49 (400m Barreiras).  
 2018 – SCP – Júnior - Não integrou o PAR. Só competiu nos 4x200m de Pista Coberta.

### **7 - Daniel Gouveia (2000) – Marcha Atlética**

2016 – CAS – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 23.26,97 (5.000m Marcha) e 49.12,0 (10.000m Marcha).

**2017 – CAS – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 22.44,06 (5.000m Marcha) e 46.40,0 (10.000m Marcha).**

2018 – CAS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 47.39,0 (10.000m Marcha).

#### **8 - David Fernandes (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – EPGS - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.56,94 (800m) e 51,69 (400 metros).**

2015 – SCB – Júnior – Não integrou o PAR. Não competiu.

2016 – Não competiu

2017 –

2018 -

#### **9 - David Ferreira (1998) – Barreiras e Meio Fundo**

2015 – CPPEA – Juvenil – Não Integrou o PAR. Fez 1.59,89 (800m), 2.34,80 (1.000m) e 6.00,61 (2.000m Obst).

**2016 – CPPEA – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 4.07,80 (1.500) e 16.42,83 (5.000m).**

2017 – CPPEA – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu.

2018 – IFC – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 9.13,61 (3.000m),

#### **10 - David Sénica (1997) – Velocidade**

**2014 – UDZA - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 22,28 (200m) e 49,47 (400m).**

2015 – UDZA – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 22,45 (200m) e 49,21 (400m).

2016 – CAS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 59,18 (400m).

2017 – CAS – Sub23 - Não integrou o PAR. Fez 49,82 (400m).

#### **11 - Décio Andrade (1997) – Lançamentos**

**2013 – GDE - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 64,80m (Martelo), 15,66m (Peso) e 51,85m (Disco).**

2014 – GDE - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 68,34m (Martelo), 15,86m (Peso) e 47,87m (Disco).

2015 – GDE – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 60,27m (Martelo), 14,10 (Peso) e 44,33 (Disco).

2016 – GDE – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 68,22m (Martelo), 12,78m (Peso) e 41,30m (Disco).

2017 – GDE – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 61,06m (Martelo), 13,17m (Peso) e 40,02m (Disco).

2018 – GDE – Sub23 – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 67,30m (Martelo) e 41,62m (Disco).

#### **12 - Délvis Santos (1999) – Velocidade**

2016 – SLB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 7,37 (60m) e 10,99 (100m).

**2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 6,99 (60m), 10,68 (100m) e 22,21 (200m).**

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 6,92 (60m), 10,56 (100m) e 21,74 (200m)

#### **13 - Diogo Guerra (1999) – Barreiras**

2014 – MAC - Iniciado – Fez marca de nível Juvenil. Fez 40,13 (300m Barreiras) e 15,46 (110m Barreiras).

2015 – MAC – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 40,65 (300m Barreiras) e 14,14 (110m Barreiras).

**2016 – MAC – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 14,30 (110m Barreiras) e 55,38 (400m Barreiras).**

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 8,35 (60m Barreiras), 14,29 (400m Barreiras) e 58,71 (400m B).

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 14,30 (110m Barreiras).

#### **14 - Diogo Oliveira (1997) – Barreiras**

**2014 – CAS - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 38,89 (300m Barreiras) e 14,49 (110m Barreiras)**

2015 – CAS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 58,35 (400m Barreiras) e 15,01 (110m Barreiras)

2016 – CAS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu.

2017 –  
2018 -

### **15 - Diogo Peixoto (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – UDV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.15,08 (2.000m Obstáculos).**

2015 – UDV – Juvenil – Não integrou o PAR. Não competiu

2016 – NAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 8.59,24 (3.000m).

2017 – NAC – Júnior – Não competiu.

2018 -

### **16 - Duarte Vidais (1998) – Meio-Fundo**

**2014 – AEARS - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.15,45 (2.000m Obstáculos).**

2015 – AEARS – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.00,87 (800m) e 6.23,51 (2.000m Obstáculos)

2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 50,68 (400m) e 58,48 (400m Barreiras)

2017 – SLB - Júnior – Não integrou o PAR. Fez 50,58 (400m) e 1.53,91 (800m).

2018 – SLB – Sub23 - Não integrou o PAR. Fez 50,14 (400m) e 1.54,01 (800m).

### **17 - Emanuel Sousa (1999) – Lançamentos**

2016 – SLB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 15,63m (Peso) e 53,83m (Disco).

**2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 15,56m (Peso) e 55,80m (Disco)**

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 16,88m (Peso) e 62,87m (Disco)

### **18 - Etson Barros (2001) – Meio Fundo**

2016 – COP – Iniciado – Fez 2.03,44 (800m), 2.38,89 (1.000m), 4.14,15 (1.500m) e 4.27,70 (1.500m Obstáculos).

**2017 – COP – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 1.55,86 (800), 2.33,14 (1.000) e 5.57,32 (2.000 Obstáculos)**

2018 – COP - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 2.31,37 (1.000m), 8.49,34 (3.000m) e 5.46,11 (2.000m Obstáculos).

### **19 - Fábio Gomes (1997) – Meio-Fundo**

**2013 – UDV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 3.58,46 (1.500m) e 8.30,10 (3.000m).**

2014 – UDV - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 3.57,78 (1.500m) e 8.35,12 (3.000m).

2015 – UDV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 4.01,28 (1.500m), 8.23,18 (3.000m) e 14.37,59 (5.000m).

2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 3.59,30 (1.500m), 8.41,93 (3.000m) e 9.43,80 (3.000m Obst).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

2018 -

### **20 - Fábio Martins (1997) – Barreiras e Saltos**

**2013 – CLAC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 14,17 (110 Bar), 2,01m (Altura) e 6,93m (Comprimento).**

2015 – CLAC – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 1,99m (Altura) e 6,44m (Comprimento).

2015 – CLAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 8,28 (60m Barreiras) e 7,20m (Comprimento).

2016 – SCB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 8,19 (60m Bar), 14,60 (110m Barreiras) e 6,88m (Comprimento).

2017 – SCB – Sub23 - Não integrou o PAR. Não competiu.

2018 – CAOV – Sub23 - Não integrou o PAR. Fez 6,98m (comprimento) e 13,92m (Triplo).

### **21 - Fernando Anselmo (1996) – Meio-Fundo**

**2013 – CRDA - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.55,59 (800m).**

2014 – SLB - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 1.53,86 (800m).

2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Não competiu.

2016 –  
2017 –  
2018 –

### **22 - Filipe Corceiro (1998) – Saltos**

2013 – SCP -Iniciado – Fez marca de nível Juvenil. Fez 4,10m (Vara) e 6,43m (Comprimento).  
**2014 – SCP -Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 4,36m (Vara) e 6,28m (Comprimento).**  
 2015 – SCP – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 4,55m (Vara) e 6,65m (Comprimento).  
 2016 – SLB – Júnior - Não integrou o PAR. Fez 4,55m (Vara) e 6,82m (Comprimento).  
 2017 – SLB – Júnior - Não integrou o PAR. Fez 4,80m (Vara).  
 2018 – SLB – Sub23 – Fez 4,72m (Vara).

### **23 - Filipe Guerreiro (1997) – Saltos**

**2014 – CFB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 2,02m (Altura).**  
 2015 – CCSJM – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 2,02m (Altura).  
 2016 – CCSJM – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1,97 (Altura).  
 2017 – CCSJM – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 2,06m (Altura) e 15,80 (110m Barreiras).  
 2018 – CCSJM – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

### **24 - Francisco Correia (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – AAPL - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.57,35 (800m).**  
 2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.57,95 (800m).  
 2016 – Não competiu  
 2017 –  
 2018 -

### **25 - Frederico Curvelo (1997) – Velocidade**

2014 – AAC -Juvenil – Não Integrou o PAR. Fez 11,31 (100m)  
 2015 – AAC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 10,79 (100m) e 22,37 (200m).  
**2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 10,59 (100m) e 21,91 (200m).**  
 2017 – SLB – Sub23 - Integrou o nível PAR V. Fez 10,90 (100m).  
 2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 10,37 (100m) e 21,28 (200m).

### **26 - Hélder António (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.57,75 (800m).**  
 2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.55,88 (800m).  
 2016 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 52,12 (400m).  
 2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.  
 2018 -

### **27 - Hélder Santos (1996) – Marcha Atlética**

**2013 – GDPCD - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 22.18,50 (5.000m Marcha) e 46.20 (10.000m Marcha).**  
 2014 – GS - Júnior – Integrou o nível Sub-23. Fez 44.25,85 (10.000m Marcha).  
 2015 – GS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 44.44,0 (10.000m Marcha).  
 2016 – GS – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 44.07,1 (10.000m Marcha).  
 2017 – LMA – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 21.46,0 (5.000m Marcha) e 1:27,00 (20 Km Marcha).  
 2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 1:30.45 (20 Km Marcha).

**28 - Herlander Almeida (1997) – Velocidade****2014 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 22,79 (200m) e 35,59 (200m).**

2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Não competiu.

2016 –

2017 -

2018

**29 - Hugo Gil (1997) – Meio-Fundo****2013 – CDUL - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.54,37 (800m) e 6.10,21 (2.000m Obstáculos).**

2014 – CDUL - Juvenil - Integrou o nível Júnior 1. Fez 1.53,16 (800m).

2015 – IFC – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.50,48 (800m) e 4.03,30 (1.500m).

2016 – IFC – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.50,82 (800m) e 3.55,49 (1.500m).

2017 – IFC – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 1.56,65 (800m), 2.28,99 (1.000m) e 3.55,5 (1.500m).

2018 – IFC – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 1.53,86 (800m) e 3.50,61 (1.500m).

**30 - Hugo Rocha (1997) – Meio-Fundo****2014 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.57,05 (800m) e 3.57,34 (1.500m).**

2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.54,1 (800m) e 3.53,1 (1.500m).

2016 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.52,93 (800m) e 3.46,07 (1.500m).

2017 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 1.55,77 (800m) e 3.42,28 (1.500m).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 1.52,02 (800m) e 3.42,74 (1.500m).

**31 - Igor Valente (1996) – Meio-Fundo****2013 – JUF - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 3.58,75 (1.500m).**

2014 – MCP – Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 1.53,90 (800m).

2015 – MCP – Júnior – Não integrou o PAR. Abandonou no Inverno.

2016 –

2017 –

2018 -

**32 - Isaac Nader (1999) – Meio Fundo**

2016 – CASJ – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.32,88 (1.000m), 4.02,60 (1.500m) e 8.39,94 (3.000m).

**2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.53,65 (800m), 3.54,16 (1.500m) e 8.39,49 (3.000m).**

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.52,37 (800m), 3.47,68 (1.500m) e 8.26,47 (3.000m).

**33 - João Fonseca (1996) – Meio-Fundo****2013 – GS - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.55,73 (800m) e 50,70 (400m).**

2014 – GS - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 3.58,94 (1.500m) e 8.46,71 (3.000m).

2015 – GS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.49,95 (800m) e 48,78 (400m).

2016 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez e 1.51,06 (800m) e 48,75 (400m).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez e 1.50,00 (800m) e 49,07 (400m).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez e 1.50,42 (800m) e 48,49 (400m).

**34 - João Pedro Buaró (2001) – Saltos**

2017 – GDE - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 4,30m (Vara) e 1,93m (Altura).

**2018 – GDE - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 4,95m (vara) e 1,98m (Altura).**

**35 - João Pinto (1997) – Velocidade e Saltos**

**2013 – CAMG -Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 11,23 (100m), 22,62 (200m) e 6,28m (Comprimento).**  
 2014 – CAMG -Juvenil – Integrou o nível Júnior 2. Fez 10,84 (100m), 22,21 (200m) e 6,75m (Comprimento).  
 2015 – CAMG – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 10,84 (100m), 21,81 (200m) e 6,67m (Comprimento).  
 2016 – SCP - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 10,67 (100m), 21,66 (200m) e 6,96m (Comprimento).  
 2017 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez e 10,86 (100m), 21,86 (200m) e 6,81m (Comprimento)  
 2018 – SCP – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez e 10,89 (100m), 21,48 (200m) e 1,90m (Altura).

**36 - Joaquim Antunes (1997) – Meio-Fundo**

**2013 – CBPAR Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.17,98 (2.000m Obstáculos).**  
 2014 – CBPAR - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 6.12,59 (2.000m Ob). 4.01,80 (1.500m) e 8.57,30 (3.000m)  
 2015 – CBPAR – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu  
 2016 – UDV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 4.08,20 (1.500m), 8.55,80 (3.000m) e 9.57,93 (3.000 Obstáculos).  
 2017 – UDV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 1.59,79 (800m) e 9.22,04 (3.000m).  
 2018 – UDV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 4.04,89 (1.500m)

**37 - Jorge Moreira (1997) – Meio-Fundo**

**2014 – CBPAR - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.18,99 (2.000m Obstáculos).**  
 2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 31.43,58 (10.000m).  
 2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 4.00,22 (1.500m) e 9.19,40 (3.000m Obstáculos).  
 2017 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 8.42,35 (3.000), 31.23,12 (10.000m) e 9.24,75 (3.000 Obst).  
 2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 3.58,31 (1.500m) e 9.05,17 (3.000m Obstáculos).

**38 - Jorge Pereira (2001) – Meio Fundo**

**2017 – CBPAR - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 1.54,55 (800m), 3.56,82 (1.500m) e 8.52,01 (3.000m).**  
 2018 – CBPAR – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu.

**39 - José Barbosa (1998) – Meio-Fundo**

**2014 – ADREP -Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.57,85 (800m).**  
 2015 – ADREP – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 1.54,96 (800m), 4.03, 27 (1.500m) e 2.33,27 (1.000m).  
 2016 – ADREP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.53,32 (800m).  
 2017 – ADREP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.52,08 (800m) e 4.07,72 81.500m).  
 2017 – ADREP – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

**40 - Júlio Almeida (2000) – Saltos**

2016 – SLB – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 14,25m (Triplo)  
**2017 – SLB - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 6,68m (Comprimento) e 15,03m (Triplo).**  
 2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 14,83m (Triplo)

**41 - Leandro Ramos (2000) – Lançamentos**

**2016 – GS – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 16,64m (Peso), 49,91m (Disco) e 58,08m (Dardo).**  
 2017 – GS - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 16,24m (Peso), 51,90m (Disco) e 67,39m (Dardo).  
 2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 15,70m (Peso), 47,60m (Disco) e 73,61m (Dardo).

**42 - Manuel Dias (1999) – Provas Combinadas e Barreiras**

2016 – UFCT – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 15,03 (110m Bar), 6,62m (Comp), 4,20 (Vara) e 6.767 (Decatlo).

**2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 53,51 (400m Bar), 6,82m (Comprimento) e 6.927 (Decatlo).**

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 49,81 (400), 7,10m (Comp), 4,60m (Vara) e 7.256 (Decatlo)

#### **43 - Marcelo Dias (1999) – Meio Fundo**

2015 – UDV – Juvenil. Não integrou o PAR. Fez e 6.13,16 (2.000m Obstáculos) 8.58,66 (3.000m).

**2016 – UDV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 6.04,46 (2.000m Obstáculos) e 8.59,40 (3.000m).**

2017 – UDV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Não competiu.

2018 -

#### **44 - Marcelo Pereira (2000) – Meio Fundo**

2016 – NAT – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 1.59,09 (800m) e 4.07,71 (1.500m).

**2017 – NAT – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 50,96 (400m), 1.53,39 (800m) e 3.55,96 (1.500m).**

2018 – NAT - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 49,42 (400m), 1.49,59 (800m) e 4.00,15 (1.500m).

#### **45 - Marcos Maio (1997) – Saltos**

**2014 – ADA - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 2,00m (Altura).**

2015 – SCB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 2,07m (Altura).

2016 – ADA – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 2,00m (Altura).

2017 – CAOV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 2,04m (Altura).

2018 – CAOV – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 2,10m (Altura).

#### **46 - Marcos Ramos (1996) – Velocidade**

**2013 – CPC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 50,46 (400m).**

2014 – CPC - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 49,24 (400m).

2015 – JV – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 49,63 (400m).

2016 – SLB – Sub23. Não competiu

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 22,60 (200m) e 48,45 (400m).

2018 – SLB – Sub23 – Não competiu.

#### **47 - Mauro Pereira (1998) – velocidade**

2015 – GS – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 11,09 (100m), 22,23 (200m) e 34,91 (300m).

**2016 – GS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 21,71 (200m) e 48,24 (200m).**

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 6,99 (60m), 21,66 (200m) e 48,31 (400m).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 10,88 (100m), 21,55 (200m) e 47,48 (400m).

#### **48 - Miguel Cabral (1997) – Velocidade**

**2014 – GS - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 11,01 (100m).**

2015 – GS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 10,82 (100m) e 22,26 (200m)

2016 – GS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 10,75 (100m) e 22,71 (200m)

2017 – GS – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

2018 -

#### **49 - Miguel Carreira (1996) – Lançamentos**

**2013 – JV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 64,39m (Martelo), 15,25m (Peso) e 49,45m (Disco).**

2014 – JV - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 63,52m (Martelo), 14,36m (Peso) e 43,22m (Disco).

2015 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 68,38m (Martelo), 15,01m (Peso) e 42,45m (Disco).

2016 – JV – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 63,16 (Martelo) e 13,22m (Peso).

2017 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV e PAR V. Fez 65,66m (Martelo)

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 67,08m (Martelo)

#### **50 - Miguel Mascarenhas (1997) – Barreiras**

**2014 – NDETC - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 14,41 (110m Bar) e 39,72 (300m Bar) e 58,17 (400m Bar).**

2015 – NDETC – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 16,68 (110m Barreiras).

2016 – Não competiu.

2017 –

2018 –

#### **51 - Miguel Rodrigues (1996) – Marcha Atlética**

**2013 – CNRM - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 22.50,73 (5.000m Marcha) e 47.24 (10.000m Marcha).**

2014 – CNRM -Júnior – Integrou o nível Sub-23. Fez 44.30 (10.000m Marcha).

2015 – CNRM – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 43.54,55 (10.000m Marcha).

2016 – CNRM – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 43.12,72 (10.000m Marcha).)

2017 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 21.10,33 (5.000m Marcha) e 1:26.05 (20 Km Marcha).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV e Q. Fez 20.47,05 (5.000m Marcha) e 1:26.27 (20 Km Marcha).

#### **52 - Nuno Pereira (2000) – Meio Fundo**

2016 – CFA-M – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.00,69 (800m) e 2.35,88 (1.000m).

**2017 – GDE - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 36,87 (300m), 50,39 (400), 1.53,09 (800m) e 3.55,83 (1.500m)**

2018 – GDE - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 50,78 (400m), 1.50,04 (800m) e 3.47,28 (1.500m).

#### **53 - Oleksandr Lyanshenko (1997) – Saltos**

**2014 – CAMG - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6,67m (Comprimento), 14,64m (Triplo) e 58,00 (Dardo).**

2014 – CAMG - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 6,88m (Comprimento), 14,46m (Triplo) e 53,79 (Dardo).

2015 – CAMG – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 7,48m (Comprimento), 15,08m (Triplo) e 55,29m (Dardo).

2016 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 7,33m (Comprimento), 15,60m (Triplo) e 59,09m (Dardo).

2017 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR IV e V. Fez 7,11m (Comprimento), 14,95m (Triplo) e 52,00m (Dardo).

2018 – SCP – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 7,24m (Comprimento) e 15,97m (Triplo).

#### **54 - Oswald Freitas (1997) – Meio-Fundo**

**2013 – CNRM - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.53,99 (800m) e 4.00,23 (1.500m).**

2014 – CNRM - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 1.53,90 (800m) e 3.59,54 (1.500m).

2015 – CNRM – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.55,15 (800m), 3.58,91 (1.500m) e 8.46,95 (3.000m).

2016 – CNRM – SUB 23 – Não integrou o PAR. Fez 8.25,33 (3.000m) e 14.51,78 (5.000m).

2017 – CNRM – SUB 23 – Não integrou o PAR. Fez 1.59,01 (800m) e 8.28,33 (3.000m).

2018 – CNRM – SUB 23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

#### **55 - Otoniel Badjana (1998) – Lançamentos**

2013 – SCP - Iniciado – Marcas de nível Juvenil. Fez 16,37m (Peso).

**2014 – SCP - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 17,71m (Peso).**

2015 – SCP – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 18,08m (Peso) e 44,15 (Disco).

2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 16,69m (Peso) e 52,39 (Disco).

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 18,33m (Peso) e 55,70m (Disco).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 17,29m (Peso) e 49,70m (Disco).

**56 - Paulo Martins (1999) – Marcha Atlética**

2015 – CAG - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 23.35,3 (5.000m Marcha).

**2016 – SCP- Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 22.26,60 (5.000m Marcha).**

2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 44.49,85 (10.000m Marcha).

**57 - Paulo Neto (1997) – Barreiras e Saltos**

**2013 – ACRDE - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 14,33 (110 Barreiras) e 55,00 (400m Barreiras).**

2014 – ACRDE - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 14,16 (110m Bar), 55,97 (400m Bar) e 2,00m (Altura).

2015 – AJS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 15,31 (110m Barreiras) e 1,99m (Altura).

2016 – AJS – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 14,80 (110m Barreiras), 2,04m (Altura) e 6.331 (Decatlo).

2017 – AJS - Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 14,42 (110m Bar), 56,26 (400m Bar) e 1,98m (Altura)

2018 – AJS – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 14,32 (110m Bar), 54,63 (400m Bar) e 2,07m (Altura).

**58 - Pedro Amaral (1997) – Marcha**

**2013 – JIV SM - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 23.00,00 (5.000m Marcha) e 51.47,21 (10.000m Marcha).**

2014 – JIV SM - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 23.38,0 (5.000m Marcha) e 51.16,82 (10.000m Marcha).

2015 – JIV SM – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 44.47,0 (10.000m Marcha).

2016 – JIV SM - Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 45.49,78 (10.000m Marcha).

2017 – JIV SM – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Não competiu.

2018 -

**59 - Pedro Ferreira (1998) – Meio-Fundo**

**2014 – CBPAR - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 6.19,30 (2.000m Obstáculos).**

2015 – CBPAR – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 8.54,37 (3.000m) e 6.01,97 (2.000m Obstáculos)

2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 8.57,74 (3.000m), 15.07,98 (5.000m) e 31.23,89 (10.000m).

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 8.50,05 (3.000m), 32.45,23 (10.000m) e 9.16,39 (3.000m Obst).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 31.39,17 (10.000m) e 9.29,15 (3.000m Obstáculos).

**60 - Rafael Gonçalves (1998) – Velocidade**

**2014 – ACV - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 11,03 (100m) e 23,04 (200m)**

2015 – ACV – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 11,33 (100m) e 22,99 (200m)

2016 – ACV – Júnior. Não integrou o PAR. Não competiu.

2017 –

2018 -

**61 - Rafael Jorge (1997) – Velocidade**

**2013 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 22,42 (200m).**

2014 – SLB - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 10,93 (100m) e 22,42 (200m).

2015 – SLB – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 10,63 (100m) e 21,73 (200m).

2016 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 19,62 (100m) e 21,77 (200m).

2017 – SLB - Sub23 – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 10,41 (100m) e 21,14 (200m).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 10,48 (100m) e 21,04 (200m).

**62 - Ricardo Amaral (1997) – Velocidade**

**2013 – SLB - Juvenil - Integrou o PAR Nível Júnior 2. Realizou 10,88 (100m), 22,43 (200m) e 35,31 (300m).**

2014 – SLB - Juvenil – Abandonou a prática do atletismo.

2015 –

2016 –  
2017 –  
2018 -

### **63 - Ricardo Pereira (1996) – Velocidade**

**2013 – SLB- Juvenil - Integrou o PAR Nível Júnior 2. Fez 10,72 (100m), 21,93 (200m) e 35,20 (300m).**

2014 – SLB - Júnior – Integrou o nível Categoria Nacional. Fez 10,45 (100m) e 21,37 (200m).

2015 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 10,63 (100m) e 21,83 (200m).

2016 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 10,57 (100m) e 21,91 (200m).

2017 – SLB Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 10,41 (100m).

2018 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR V. Fez 10,72 (100m).

### **64 - Rodrigo Agostinho (2001) – Saltos**

2016 – JV – Iniciado – Fez 6,77m (Comprimento) e 3.890 (Heptatlo).

**2017 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 6,95m (Comprimento) e 11,19 (100m).**

2018 – CAMG - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 6,92m (Comprimento) e 13,76m (triplo).

### **65 - Rodrigo Marques (1999) – Marcha Atlética**

2015 – COP - Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 23.31,39 (5.000m Marcha).

**2016 – COP - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 22.27,95 (5.000m Marcha).**

2017 – COP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 45.25,0 (10.000m Marcha).

2018 – COP – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 49.09,97 (10.000m Marcha).

### **66 - Rúben Antunes (1999) – Lançamentos**

2015 – JV – Juvenil. Não integrou o PAR. Fez 62,33 (Martelo) e 35,76m (Disco).

**2016 – JV – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 72,03m (Martelo) e 42,70m (Disco).**

2017 – JV – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 66,66m (Martelo) e 39,41m (Disco).

2018 – JV - Júnior – Integrou o nível PAR V e IV. Fez 71,85m (Martelo) e 40,20m (Disco).

### **67 - Rúben Cardoso (1999) – Meio Fundo**

2016 – CPPEA – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 4.15,80 (1.500m), 9.19,89 (3.000m) e 6.12,42 (2.000m Obst).

**2017 – CPPEA – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 4.11,80 (1.500m) e 9.48,37 (3.000m Obstáculos).**

2018 – CPPEA – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.58,22 (800m), 9.01,78 (3.000m) e 9.45,53 (3.000m Obst).

### **68 - Rúben Santos (2000) – Marcha Atlética**

2016 – CFOD – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 23.18,44 (5.000m Marcha) e 48.22,04 (10.000m Marcha).

**2017 – CFOD - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 21.53,26 (5.000m Marcha) e 46.56,0 (10.000m Marcha).**

2018 – CFOD – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 44.33,38 (10.000m Marcha).

### **69 - Rúben Sousa (1999) – Meio Fundo**

2016 – CBPAR – Juvenil – Não integrou o PAR. Fez 2.37,2 (1.000m) e 8.34,69 (3.000m).

**2017 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.55,33 (800m), 3.51,3 (1.500m) e 8.29,41 (3.000m).**

2018 – SCP – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 1.54,39 (800m), 3.48,41 (1.500m) e 8.25,77 (3.000m).

### **70 - Rui Almeida (1996) – Meio-Fundo**

**2013 – CRE - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 1.54,30 (800m).**

2014 – GRECAS - Júnior – Integrou o nível Júnior 1. Fez 1.53,45 (800m).

2015 – GRECAS – Júnior – Não integrou o PAR. Fez 1.54,58 (800m)

2016 – GRECAS – SUB 23 – Não integrou o PAR. Fez 51,65 (400m)

2017 – GRECAS – SUB 23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

2018 -

### **71 - Tomás Gonçalves (2001) – Velocidade**

2016 – AACC – Iniciado – Fez 29,86 (250m), 35,92 (300m) e 34,33 (250m Barreiras).

**2017 – AACC – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 11,09 (100m), 22,35 (200m), 34,87 (300m) e 50,55 (400m).**

2018 – AACC - Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 10,87 (100m), 22,19 (200m) e 34,98 (300m).

### **72 - Vasco Santos (1998) – Marcha**

**2014 – CAMG - Juvenil – Integrou o nível Júnior 1. Fez 23.37,57 (5.000m Marcha) e 47.42,30 (10.000m Marcha).**

2015 – CAMG – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 24.00,10 (5.000m Marcha)

2016 – CAMG – Júnior. Não integrou o PAR. Não competiu

2017 –

2018 -

### **73 - Vítor Korst (1996) – Saltos**

**2013 – AAPL - Juvenil – Integrou o nível Juvenil. Fez 2,08m (Altura) e 7,14m (Comprimento).**

2014 – AAPL - Júnior – Integrou o nível Sub-23 3. Fez 2,16m (Altura) e 7,17m (Comprimento).

2015 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez e 2,20m (Altura) e 7,15m (Comprimento)

2016 – SLB – Sub23 – Integrou o nível PAR IV. Fez 2,06m (Altura).

2017 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Não competiu.

2018 – SLB – Sub23 – Não integrou o PAR. Fez 2,14m (Altura)

### **74 - Yuben Munary (1999) – Velocidade**

**2016 – SLB – Juvenil – Integrou o nível PAR V. Fez 14,23 (110m Bar), 39,34 (300m Bar) e 7,32m (Comprimento).**

2017 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 14,44 (110m Bar) e 7,08m (Comprimento)

2018 – SLB – Júnior – Integrou o nível PAR V. Fez 14,55 (110m Barreiras) e 6,81m (Comprimento).

## Relatório do Setor de Lançamentos

### 1. RECORDES NACIONAIS NA ÉPOCA DE 2017-2018

Disciplina	Escalão	Atleta	resultado	data	local
Peso (i)	Sénior	Tsanko Arnaudov	21,27	18-2-2018	Pombal
Disco	Juniores	Emanuel Sousa	59,29	2-5-2018	Lisboa – Lumiar
Disco	Sub-23	Edujose Lima	60,83	14-5-2018	Leiria - CNL
Peso	Sub-23	Jéssica Include	16,98	19-5-2018	Lisboa - Lumiar
Disco	Sub-23	Edujose Lima	57,65	27-5-2018	Halle
Peso	Sub-23	Jéssica Include	17,46	31-5-2018	Almada
Peso	Séniore	Jéssica Include	17,46	31-5-2018	Almada
Disco	Juniores	Emanuel Sousa	59,88	2-6-2018	Almada
Disco	Juniores	Emanuel Sousa	62,87	23-6-2018	Mannheim
Disco	Sub-23	Edujose Lima	59,09	11-7-2018	Lisboa - Lumiar
Martelo	Infantil	Inês Custódio	48,30	11-7-2018	Lisboa – Lumiar
Martelo	Infantil	Inês Custódio	49,99	14-7-2018	Leiria – CNL
Martelo	Infantil	Inês Custódio	50,25	19-7-2018	Leiria - CNL

### 2. ATLETAS ENQUADRADOS NO PAR

Nome	Nível	Sexo	Clube	Resultado
Irina Rodrigues	ELITE	F	Sporting C. P.	62,37
Liliana Cá	ELITE	F	Novas Luzes	61,02
Francisco Belo	ELITE	M	S. L. Benfica	20,86
Tsanko Arnaudov	ELITE	M	S. L. Benfica	21,27
Eliana Bandeira	4	F	S. L. Benfica	16,63
Décio Andrade	4	M	G. D. Estreito	67,30
Edujose Lima	4	M	Sporting C. P.	60,83
Emanuel Sousa	4	M	S. L. Benfica	62,87
Leandro Ramos	4	M	S. L. Benfica	73,61
Rúben Antunes	4	M	Sporting C. P.	71,85
Bárbara Bica	5	F	S. L. Benfica	46,54
Cláudia Ferreira	5	F	Sporting C. P.	44,76
Eva Gonçalves	5	F	N. A. Cucujães	42,84
Francislaine Serra	5	F	Sporting C. P.	15,72
Jéssica Barreira	5	F	Sporting C. P.	50,80
Mariana Pestana	5	F	ACD S. João	61,80

Micaela Sereno	5	F	Juventude Vidigalense	44,70
Ophelie de Oliveira	5	F	Juventude Vidigalense	49,62
Vânia Silva	5	F	Sporting C. P.	63,65
António Vital e Silva	5	M	S. L. Benfica	73,26
Diogo Freitas	5	M	G. D. Estreito	60,20
Marco Fortes	5	M	Sporting C. P.	19,10
Miguel Carreira	5	M	Sporting C. P.	65,66
Tiago Aperta	5	M	Sporting C. P.	73,16

### 3. POSICIONAMENTO DOS ATLETAS NOS RANKINGS EUROPEU E MUNDIAL

Nome	Resultado	Ranking Europeu	Ranking Mundial	(pontos) Ranking Mundial	Pontos
Irina Rodrigues	62,37	7	17	20	1120
Liliana Cá	61,02	11	27	23	1109
Francisco Belo	20,86	11	23	36	1158
Tsanko Arnaudov	21,27	8	13	24	1201
Eliana Bandeira	16,63	10	30	96	1002
Décio Andrade	67,30	25	40	152	981
Edujose Lima	60,83	6	9	83	1054
Emanuel Sousa	62,87	4	6		
Leandro Ramos	73,61	4	10	150	990
Rúben Antunes	71,85	17	20		
Bárbara Bica	46,54	66	78		
Cláudia Ferreira	44,76	93	168		
Eva Gonçalves	42,84	39	75		
Francislaine Serra	15,72	75	213	169	949
Jéssica Barreira	50,80	32	69		873
Mariana Pestana	61,80	32	37		
Micaela Sereno	44,70	80	165		
Ophelie de Oliveira	49,62	31	92	229	894
Vânia Silva	63,65	78	141	109	992
António Vital e Silva	73,26	40	58	46	1111
Diogo Freitas	60,20	85	103		
Marco Fortes	19,10			134	1058
Miguel Carreira	65,66	27	44	119	1003
Tiago Aperta	73,16	112	194	130	1005

Legenda:

Ranking Juvenis



Ranking Juniores

Ranking Sub-23

#### 4. ATLETAS COM POSSIBILIDADE DE PRESENÇA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO 2020

- a. Irina Rodrigues (provável)
- b. Tsanko Arnaudov (provável)
- c. Francisco Belo (provável)
- d. Liliana Cá (provável)
- e. Edujose Lima (possível)
- f. Eliana Bandeira (possível)
- g. António Vital e Silva (possível)
- h. Auriole Dongmo\* (possível)
- i. Leandro Ramos (remotas)
- j. Tiago Aperta (remotas)

\* Caso consiga naturalizar-se em tempo útil

#### 5. ATLETAS COM POSSIBILIDADE DE PRESENÇA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

- a. Irina Rodrigues (provável)
- b. Tsanko Arnaudov (provável)
- c. Francisco Belo (provável)
- d. Edujose Lima (provável)
- e. Eliana Bandeira (provável)
- f. Leandro Ramos (provável)
- g. Auriole Dongmo (provável)
- h. Jéssica Inlude (provável) \*
- i. Liliana Cá (possível)
- j. Rúben Antunes (possível)
- k. Emanuel Sousa (possível)
- l. António Vital e Silva (remotas)
- m. Miguel Carreira (remotas)
- n. Décio Andrade (remotas)

\* Pretende representar Portugal após Tóquio

#### 6. NÚMERO DE ESTÁGIOS E CONCENTRAÇÕES EM 2017-2018

- a. Dois estágios para atletas seniores:
  - i. 26 a 30 de dezembro
  - ii. 25 a 31 de março
- b. Quatro concentrações para atletas juvenis e juniores:
  - i. 1 a 3 de dezembro

- ii. 12 a 14 janeiro
- iii. 12 a 14 fevereiro
- iv. 28 abril a 1 de maio

## 7. NÚMERO DE ATLETAS ENVOLVIDOS NOS TRABALHOS DO SETOR EM 2017-2018

Foram envolvidos 24 atletas nas atividades do setor, a saber:

Nome	Concentração I 1 a 3 dezembro	Estágio do Natal 26 a 30 dezembro	Concentração II 12 a 14 janeiro	Concentração III 12 a 14 fevereiro	Estágio da Páscoa 25 a 31 março	Concentração IV 28 abril a 1 maio
António Vital e Silva		X				
Bárbara Bica	X		X	X		X
Beatriz Gomes			X	X		
Dário Manso					X	
Décio Andrade					X	
Edujose Lima		X			X	
Eliana Bandeira		X			X	
Emanuel Sousa	X		X	X		X
Eva Gonçalves						X
Inês Carreira	X		X	X		X
Irina Rodrigues		X			X	
Joshua Egbeama	X	X	X	X	X	X
Leandro Ramos	X	X	X	X	X	
Liliana Cá					X	
Mariana Pestana				X		
Micaela Sereno	X		X	X		X
Miguel Carreira		X			X	
Ophelie de Oliveira					X	
Rafaela Aleixo				X		
Rodolfo Garcia	X		X	X		X
Rúben Antunes	X		X	X		X
Tiago Aperta					X	

Tiago Pires		X			X	
Vânia Silva		X			X	

## 8. NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES VISITADAS

Visitei um total de oito associações, a saber:

- Aveiro
- Leiria
- Portalegre
- Braga
- Madeira
- Terceira
- Guarda
- Setúbal

## 9. CONTACTOS COM DIRETORES TÉCNICOS REGIONAIS

Além dos contactos via e-mail (com praticamente todos) e contactos telefónicos, tive ainda os seguintes momentos de trabalho com DTR's:

- 28 de Outubro – Reunião com DTR's
- 7 e 8 de abril – reunião com DTR's

## 10. CONTACTOS COM TÉCNICOS DE CLUBES

1 de janeiro – Reunião com técnicos de Aveiro

4 a 7 de abril - Estágio do Departamento Juvenil

Contactos diversos com técnicos dos clubes de Leiria;

Contactos com técnicos que têm atletas envolvidos em estágios e concentrações;

## 11. APOIO A TREINADORES DE CLUBES

Dei apoio a treinadores de clubes no âmbito da minha função de Técnico Nacional de Lançamentos.

## 12. PRESENÇA EM PROVAS NACIONAIS

- 20 e 21 de janeiro – Campeonato Nacional de Juniores de pista-coberta
- 28 de janeiro de 2018 – Campeonato Nacional de Clubes – Apuramento pc
- 10 e 11 de fevereiro – Campeonato de Portugal em pc
- 17 e 18 de fevereiro – Campeonato Nacional de Clubes – final
- 24 e 25 de fevereiro – Campeonato Nacional de Lançamentos Longos
- 31 de maio – Torneio de Lançamentos de Almada
- 1 e 2 de junho – Portugal-Espanha-Dinamarca em lançamentos
- 16 e 17 de junho – Campeonato Nacional de Clubes – apuramento
- 23 e 24 de junho – Campeonato Nacional de Juvenis
- 30 de junho e 1 de julho – Campeonato Nacional de Juniores

- 7 e 8 de julho – Campeonato de Portugal
- 14 e 15 de julho – Torneio Internacional de Lançamentos
- 21 e 22 de julho – Campeonato Nacional da 1ª divisão
- 28 e 29 de julho – Campeonato Nacional de Esperanças

### 13. ATIVIDADE COMO FORMADOR

- 7 de Outubro 2017 – Curso de Treinador de Grau I – Leiria
- 13, 14, 15 de Outubro - Jornadas Técnicas da Madeira
- 28 de Outubro – Curso de Treinadores de Grau I – Leiria
- 29 de outubro – Curso de Treinadores de Grau I – Leiria
- 4 e 5 de Novembro – Curso de Treinadores de Grau II – Guarda
- 18 e 19 de Novembro – Jornadas Técnicas da Beira Litoral
- 25 e 26 de Novembro – Curso de Treinadores de Grau II – Faro
- 16 e 17 de Dezembro – Ação de Reciclagem de Lançamentos – Vila Real de Santo António
- 16, 17 e 18 de março – Formação na Ilha Terceira
- 24 de março – Curso de Treinadores de Grau I – Portalegre
- 14 de abril – Ação de Formação em Setúbal

### 14. ATIVIDADE COMO FORMANDO

- 10 e 11 de Novembro – Europe Throwing Conference

### 15. ARTIGOS TÉCNICOS DE APOIO A AARS, TREINADORES DE CLUBES E OUTROS

Comunicações nas reuniões de DTR (ponto 10) e comunicações nas ações de formação (ponto 14).

### 16. LACUNAS DAS DISCIPLINAS DO SETOR

As disciplinas que atualmente estão mais fracas no setor de lançamentos são o martelo feminino e o dardo feminino.

### 17. ESTRATÉGIAS PARA COLMATAR AS LACUNAS DO SETOR

Tentaremos usar como estratégias principais a continuação do projeto de desenvolvimento dardo, com a colaboração do treinador Espanhol Raimundo Fernandez e a constate formação de técnicos nos mais diversos níveis de intervenção e localização geográfica.

Tentaremos também ter a colaboração de um mentor para ajudar os melhores lançadores a alcançarem outros patamares de rendimento, cometendo menos erros técnicos e metodológicos.

## 18. OUTROS DADOS RELEVANTES

## 19. HISTORIAL DOS ATLETAS DO SETOR NO ÂMBITO DO PAR NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

Nome	sexo	disciplina	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bárbara Bica	F	dardo						V
Cláudia Ferreira	F	dardo		V	V	V	V	V
Elisabete Silva	F	dardo	Sub-23					
Jéssica Barreira	F	dardo						V
Marta Mendes	F	dardo	Júnior II					
Sílvia Cruz	F	dardo	Elite II	IV	V	V		
Ana Fernandes	F	martelo	Juvenil	V	V	IV	V	
Cecília Rebocho	F	martelo				V		
Daniela Paço	F	martelo	Júnior II	V	V			
M <sup>ã</sup> João Rodrigues	F	martelo	Júnior I					
Mariana Pestana	F	martelo						V
Milene Jesus	F	martelo		V	V	V		
Vânia Silva	F	martelo	Elite II	V	V	V	V	V
Eliana Bandeira	F	peso					IV	IV
Elsa Cruz	F	peso		V	V			
Francislaine Serra	F	peso						V
Inês Carreira	F	peso				V		
Eva Gonçalves	F	disco					V	V
Irina Rodrigues	F	disco	PREPOL	III	III	III	III	ELITE
Juliana Pereira	F	disco	Sub-23 I	V	V	V	V	
Liliana Cá	F	disco					IV	ELITE
Micaela Sereno	F	disco			V	V	V	V
Ophelie de Oliveira	F	disco					V	V
Teresa Silva	F	disco	Juvenil	V	V	V	V	
Hélder Pestana	M	dardo		V				
Leandro Ramos	M	dardo				V	V	IV
Luís Almeida	M	dardo			V			
Tiago Aperta	M	dardo	Nacional	V	V	V	V	V
António Vital e Silva	M	martelo		IV	V	V	V	V
Dário Manso	M	martelo	Elite II	V	V		V	
Décio Andrade	M	martelo	Júnior I	V	V	IV	V	IV
Diogo Freitas	M	martelo					V	V
Miguel Carreira	M	martelo	Júnior I	IV	V	IV	V	V
Ruben Antunes	M	martelo		V	V	V	IV	IV
Francisco Belo	M	peso	Nacional	V		IV	III	ELITE
Marco Fortes	M	peso	PREPOL	III	IV	IV		V
Tsanko Arnaudov	M	peso	Nacional	III	III	III	III	ELITE
Edujose Lima	M	disco		IV	V	IV	V	IV

Emanuel Sousa	M	disco				V	IV	IV
Filipe Vital e Silva	M	disco	Nacional	V	V	V		
Jorge Grave	M	disco	Elite II	V	V			
José Pinho	M	disco	Júnior II	V	V			

Dos 42 atletas que estiveram integrados no PAR nos últimos seis anos, apenas oito nunca representaram a seleção nacional, o que considero uma excelente taxa de aproveitamento.

### ***O Técnico Nacional de Lançamentos***

**Paulo Reis**

## Relatório do Setor de Marcha

### 1 - Análise da Situação

O ano de 2018 foi muito bom para a marcha atlética portuguesa. O título europeu de Inês Henriques nos 50Km marcha foram o momento mais alto desta disciplina atlética. O 8º lugar de Ana Cabecinha igualmente no campeonato da Europa, nos 20Km, são um bom resultado. Com esta classificação Ana mantém o estatuto de continuar nos lugares de finalista (8 melhores) nas grandes competições. O setor esteve ainda muito bem representado em outras competições internacionais. No campeonato da Europa de juniores (10.000m) Inês Reis foi 19ª (7ª europeia) e Maria Bernardo 23ª (10ª da Europa). No campeonato da Europa de juvenis João Bernardo foi 16º. Nos campeonatos do mediterrâneo de sub23 Edna Barros foi 3ª, Laura Leal foi 8ª e Carolina Costa foi 9ª. Estes são mais alguns dados que confirmam que o setor tem feito a renovação. Mas há ainda muito a fazer para que possamos ter mais sucessos e consolidar esta renovação.

No campeonato do mundo de nações em marcha atlética o setor reconhece que não esteve bem e 3 desistências em 12 atletas não são um exemplo a seguir. A renovação verifica-se no facto de 8 destes 12 atletas terem até 23 anos. Esteve melhor a júnior Maria Bernardo, na 14ª posição em 10Km e contribuindo para a melhor classificação coletiva de sempre neste escalão, o 8º lugar (Joana Pontes foi 21ª). Ana Cabecinha foi 18ª nos 20Km, formando equipa com Edna Barros (45ª) e Mara Ribeiro (72ª) e conseguindo o 10º lugar em 35 países presentes. Nos 20Km João Vieira foi 35º, Miguel Rodrigues 41º e Miguel Carvalho 69º, sendo 12º por equipas, com 38 países a marcarem presença.

Pontos fortes do Setor de Marcha	Pontos fracos do Setor de Marcha
Existência de vários treinadores com disponibilidade total ou quase total para apoiarem os seus atletas de Alto Rendimento.	A maioria dos treinadores portugueses de grau I não ensina a disciplina da marcha atlética, consequentemente temos poucos jovens a participar faltando assim profundidade aos rankings nacionais.
Excelentes condições de treino e de recuperação em Rio Maior e no Algarve.	Continua a faltar participação competitiva de âmbito internacional aos melhores juniores e sub23. Assim fica mais difícil a renovação.
Disponibilidade total e forte motivação do técnico nacional para apoio à formação de novos treinadores, para o ensino da disciplina e consequente renovação do setor.	Faltam locais de treino, estadia e recuperação para o Alto e Médio Rendimento em outras cidades do país.
Oportunidades externas ao Setor de Marcha	Ameaças externas ao Setor de Marcha
Potenciar as oportunidades de treino (altitude e outras) e competitivas (distâncias oficiais de campeonatos internacionais) existentes em Portugal, Espanha e outros países, considerando também o Challenge de Marcha da IAAF.	A maioria das Associações Regionais   Distritais não está sensibilizada para a promoção da Marcha Atlética, não contribuindo assim para o desenvolvimento desta disciplina.
Aproveitar o Projeto MEGAS para realizar uma prova de 1.000 metros marcha, com ajuizamento facilitado e tendo como madrinha Inês Henriques.	Mesmo havendo alguns jovens com resultados interessantes, reconheço que não tem sido possível potenciar as capacidades dos mesmos em alguns locais do país.

## 2 - Objetivos

Os objetivos do setor foram parcialmente alcançados.

Relendo o plano de atividades para 2018-19, houve muitos objetivos concretizados. O setor teve menos atletas em participação internacional em relação às previsões. As concentrações não foram realizadas, depois de terem sido feito contactos com alguns treinadores e haver menos atletas disponíveis.

1 - O Setor apoiou os marchadores portugueses integrados no Alto Rendimento - PAR e respetivos treinadores;

2 - O Setor continuou a contribuir para a continuidade e renovação da seleção nacional, criando condições para estarmos bem representados no campeonato do mundo de nações de marcha, nos campeonatos do mundo de juniores, no campeonato do mediterrâneo e no campeonato da Europa, em Berlim e na copa Ibérica para juvenis, em Abrantes.

3 - O Setor realizou um conjunto de atividades de carácter formativo (jornadas técnicas, reuniões técnicas, ações de formação, apoio a treinadores, clubes e Associações) dando assim continuidade à formação de agentes desportivos (atletas e treinadores).

## 3 - Atividades Realizadas

### 3.1 – Federação:

#### Quadro Competitivo –

O técnico nacional marcou presença em todos os campeonatos nacionais de marcha em estrada – 20Km e 35Km, colaborando ativamente na preparação dos mesmos (promoção, elaboração de protocolos e conferências de imprensa). Também marquei presença nos campeonatos nacionais em pista coberta e ao ar livre, exceto no campeonato de Portugal (estive na final nacional do tetratlo com a seleção da ADAL) e no campeonato nacional de esperanças (por não haver prova internacional deste escalão, posteriormente).

### **Participação portuguesa no Campeonato do Mundo de Nações em marcha atlética Taicang 2018 (10 atletas, tendo 8 até 23 anos e sendo 3 juniores)**

Sendo uma competição com um forte cunho coletivo, interessa referir que apresentámos apenas 3 equipas (em 6 possíveis) conseguindo que todas alcançassem o objetivo. Melhor a equipa de juniores femininos na 8ª posição (21 países presentes), depois a equipa feminina de 20Km em 10º lugar (32 países) e, por fim, a masculina de 20Km na 12ª posição (38 países).

Inês Henriques – Participou nos 50Km, tendo desistido cerca dos 28Km.

Ana Cabecinha – Presente nos 20Km. Foi 18ª com 1h30m39s, entre 84 atletas presentes. Uma prestação aquém das expectativas, depois de vários anos a ficarem sempre entre as 8 melhores.

Edna Barros – Participou nos 20Km. Foi 45ª (84 presentes) com um recorde pessoal de 1h35m03s, progredindo 32”.

Mara Ribeiro – Marcou presença nos 20Km. Terminou na 62ª posição (84 atletas) em 1h42m18s, longe do seu melhor, não se tendo apresentado nas melhores condições.

Maria Bernardo – Alinhou nos 10Km para juniores, concluindo em 48m50s, recorde pessoal, sendo 14ª (42 atletas a concluir). Foi a melhor prestação de sempre de uma júnior portuguesa, neste género de competição.

Joana Pontes - Participou nos 10Km para juniores, onde conseguiu a 21ª posição numa prova com 42 atletas presentes.

Inês Reis – Não concluiu a sua prova nos 10Km destinados às juniores.

Pedro Isidro – Desistiu cerca do 30Km da prova de 50Km.

João Vieira – Terminou os 20Km em 35º lugar com 1h26m59s, com 99 atletas em prova, em representação de 38 países, em prova disputada em condições adversas (21º e 85% de humidade).

Miguel Rodrigues – Foi 41º nos 20Km em 1:27.47.

Miguel Carvalho – Concluiu no 69º lugar com 1:32.41. Não se apresentou nas melhores condições por ter estado doente durante uma parte do estágio de preparação desta competição.

Paulo Martins – Presente nos 10km para juniores, concluídos em 44.59 no 37º lugar, com 48 atletas presentes de 27 países.

#### Quadro 1 - Participação Portuguesa no Campeonato do Mundo de Nações em marcha atlética

Atleta	Disciplina	Resultado	SB   PB   RN   *	Class.	N.º atletas	N.º Países
Inês Henriques	50Km	Desistiu		DNF	32	15
Ana Cabecinha	20Km	1:30.39		18ª	84	32
Edna Barros	20Km	1:35.03	SB	45ª	84	32
Mara Ribeiro	20Km	1:42.18		62ª	84	32
Maria Bernardo	10Km	48.50	SB	14ª	42	21
Joana Pontes	10Km	50.50		21ª	42	21
Inês Reis	10Km	Desistiu		DNF	42	21
Pedro Isidro	50Km	Desistiu		DNF	59	26
João Vieira	20Km	1:26.59		35º	99	38
Miguel Rodrigues	20Km	1:27.47		41º	99	38
Miguel Carvalho	20Km	1:32.41		69º	99	38
Paulo Martins	10Km	44.59		37º	48	27

20Km Fem.	Clas.	20Km Masc.	Clas.	10Km Jun. Fem.	Clas.
Ana Cabecinha	18ª	João Vieira	35º	Maria Bernardo	14ª
Edna Barros	45ª	Miguel Rodrigues	41º	Joana Pontes	21ª
Mara Ribeiro	62ª	Miguel Carvalho	69º	Inês Reis	DNF
Clasif. Coletiva	10º (135pt)	Clasif. Coletiva	12º (145pt)	Clasif. Coletiva	8º (35pt)

#### Troféu Ibérico de Juvenis (4 atletas) – Abrantes, 2 de julho de 2018

Esta competição é fundamental para os jovens que ambicionam ser atletas de Alto Rendimento.

Estes foram os primeiros campeonatos da Europa para juvenis não havendo por isso a possibilidade de fazermos comparações. A presença de 3 marchadores confirma a continuidade da renovação. Nestas idades não são tão relevantes as classificações e marcas alcançadas. Os melhores portugueses foram Catarina Santos e João Bernardo, ambos em 3º lugar.

## Quadro 2 – Participação Portuguesa no Troféu Ibérico de Juvenis – Abrantes 2018

Femininos	Clasif.	Marca	Masculinos	Clasif.	Marca
Catarina Santos	3ª	25:59.47	João Bernardo	3º	22:43.32
Bruna Marques	5ª	28:01.17	Diogo Fernandes	4º	24:35.99

**Campeonato do Mundo de juniores (2 atletas) – Tampere, 14 de julho de 2018**

Apenas duas atletas presentes. A Inês Reis foi 19ª e a Maria Bernardo foi 23ª. Nenhuma delas bateu o recorde pessoal. Não houve continuidade na renovação em masculinos.

## Quadro 3 – Participação Portuguesa no Campeonato do Mundo de juniores

Femininos	Clasif.	Marca
Inês Reis	19ª	48:51.51
Maria Bernardo	23ª	49:32.13

**Campeonato da Europa - Berlim (4 atletas) 7 a 12 de agosto de 2018**

A previsão era para que o setor de marcha estivesse mais representado e com melhores classificações, nestes campeonatos. O grande destaque vai para Inês Henriques que junto o título europeu de 50Km ao mundial. João Vieira não conseguiu concluir a sua prestação nos 50Km. Pedro Isidro terminou os 50Km na 24ª posição, em 4h11m44s, aquém das expectativas. Edna Barros participou nos 20Km, não conseguindo concluir por lesão. Resumindo, o setor teve altos e baixos neste campeonato.

## Quadro 4 – Participação Portuguesa no campeonato da Europa Berlim2018

20km Fem.	Cl.	Marca	50k Fem.	Cl.	Marca	50K Masc.	Cl.	Marca
Ana Cabecinha	8ª	1:29.49	Inês Henriques	1ª	4:09.21 PB	Pedro Isidro	24º	4:11.44
Edna Barros	---	DNF				João Vieira	--.	DNF

**Formação de Técnicos –**

As atividades do setor ao nível da formação de técnicos ao longo do ano de 2018, foram a participação num curso de treinadores de grau I e um apoio ao longo da época a vários treinadores interessados em aprender a planear e a potenciar as capacidades dos seus atletas. O objetivo do setor é que a médio e longo prazo possamos ter treinadores com atletas internacionais e que possam atingir o ponto alto “treinadores olímpicos”.

**Formação de Atletas –**

A formação de atletas esteve sempre presente na formação de treinadores nas ações do Algarve (Albufeira), do Porto e de Leiria (Caldas da Rainha).

Apoio técnico a atletas do escalão de vários escalões das Associações de Leiria e Algarve.

3.2 – Em colaboração com Associações:

Quadro Competitivo – Preparação de competições nacionais realizadas em especial na Associação de Leiria (Porto de Mós – campeonato nacional de 35 e 50Km).

### Formação de Técnicos –

Ações de formação nas Associações do Algarve, do Porto e de Leiria.

### Formação de Atletas

3.3 - Em colaboração com o Desporto Escolar

Não havendo competições do Desporto Escolar com marcha atlética, o setor não tem uma colaboração direta com o mesmo. Está previsto para o ano letivo de 2018-19, na CLDE de Leiria, pelo menos, a realização de 1.000m marcha, com um regulamento adaptado e ajuizado pelos alunos do Desporto Escolar.

### 4 - Atletas Apoiados (Atletas do PAR, participação em Competições Internacionais e outros)

Atleta	Esc.   Ano	Treinador	PAR	Clube	Particip. Compet. Internac. 2018				
					CMN	Clber.	CMJun	JMed.	CEur
Inês Henriques	Sen   1980	Jorge Miguel	1	CNRM	X				X
Ana Cabecinha	Sen   1984	Paulo Murta	2	COP	X				X
João Vieira	Sen   1976	Vera Santos	3	SCP	X				X
Mara Ribeiro	Sen   1995	Jorge Miguel	4	SLB	X				X
Miguel Carvalho	Sen   1994	Jorge Miguel	4	SLB	X				X
Edna Barros	S23   1996	Paulo Murta	4	COP	X			X	X
Miguel Rodrigues	S23   1996	Jorge Miguel	4	SLB	X				X
Laura Leal	S23   1996	Paulo Murta	5	COP				X	
Carolina Costa	Jun   1998	Paulo Murta	5	COP				X	
Inês Reis	Jun   1999	Amaro Teixeira	5	SCP	X		X		
Pedro Isidro	Sen   1985	Luís Dias	5	SLB	X				X
Joana Pontes	Jun   2000	Carlos Carmino	5	GACV	X				
João Bernardo	Juv   2001	Amaro Teixeira	5	PCC		X			
Catarina Santos	Juv   2001	Nuno Santos		SCP		X			
Bruna	Juv   2001	António Pereira		CFOD		X			
Diogo	Juv   2001	Susana Peixoto				X			

## 5 – Sugestões

No que se refere à qualidade:

Reunir com os treinadores dos atletas PREPOL. Debater com eles o plano de preparação e informar o que aceitamos e o que não concordamos e porquê.

Temos garantir as melhores condições para que os atletas do PAR possam manter ou melhorar o seu estatuto, com apoio em estágios e participação internacional.

Potenciar locais de treino com boas qualidades. Dar oportunidade de melhorarmos a qualidade da intervenção dos nossos melhores treinadores. Os treinadores dos atletas mais jovens (que estão agora a iniciar o seu percurso no Alto Rendimento) são os que poderão vir a beneficiar mais destas partilhas de experiência.

No que se refere à quantidade:

Manter e melhorar o apoio às Associações interessadas em promover a marcha atlética. Foi um ano com um grande apoio a dois clubes da Associação do Algarve (Clube de Atletismo de Tunes, Centro Desportiva da Quarteira) e da Associação Distrital de Atletismo de Leiria (Grupo de Amigos de Casais do Vento, Juventude Vidigalense, Centro Popular e Recreativo A do Barbas, Clube de Atletismo da Nazaré e Grupo Desportivo das Pedreiras). Este apoio irá ser alargado a clubes do Oeste (zona norte do distrito de Leiria). Procurar que mais Associações queiram receber Ações de formação, apoio técnico a clubes ou outro tipo de atividades que possam sensibilizar treinadores e atletas para a prática da disciplina e/ou para a sua melhoria técnica e no planeamento do treino.

- Formação

Rever matérias para ações de formação.

- Atividades

- Apetrechamento

- Promoção/Divulgação – A possibilidade de integrar a marcha atlética nos MEGAS poderia dar um enorme impulso à prática da marcha atlética

Atividades no âmbito das Associações Regionais | Distritais – Realização de ações de formação nas Associações de Coimbra e outras, após contato com as respetivas direções e diretor técnico regional.

## *O Técnico Nacional de Marcha*

**Carlos Carmino**

## Relatório do Setor de Meio Fundo

### 1. Análise da Situação

Os pontos **fortes** referem-se às mais-valias existentes no setor (para se alcançar o objetivo);

Os pontos **fracos** referem-se às fragilidades que o setor apresenta (para se alcançar o objetivo);

As **Ameaças** referem-se a fatores externos ao setor (que não podem ser controlados pelo setor) e que podem comprometer alcançar os objetivos do mesmo;

As **Oportunidades** são vistas como uma janela de oportunidade (de fatores que não são controlados pelo setor) para que o setor possa fazer face às ameaças e aos pontos fracos (identificados) para que possa alcançar os seus objetivos.

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilidade para apoio aos treinadores, tendo em conta as fragilidades e necessidades observados nos contactos com os mesmos;</li> <li>A existência de 6 atletas femininas de grande nível;</li> <li>Ainda jovens promessas no género feminino e masculino, alguns com nível internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O decréscimo de atletas que participam nas competições do setor (campeonato nacional de corta-mato e km jovem distrital);</li> <li>Falta de participação competitiva internacional dos jovens talentos;</li> <li>Falta de formação de grande parte dos treinadores de jovens talentos da área do meio fundo;</li> <li>Não se vislumbra uma renovação de valores de nível internacional no género masculino;</li> <li>Desinvestimento dos melhores atletas na seleção nacional.</li> </ul>
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
<ul style="list-style-type: none"> <li>A corrida, com 1,45 milhões de adeptos estimados em Portugal, é já o quarto desporto mais praticado no país, sendo que cerca de 500 mil praticam a corrida com regularidade (Instituto Português de Administração e Marketing – IPAM);</li> <li>O aumento da popularidade da corrida (quer ao nível de praticantes não federados quer ao nível da comunicação social) pode ser uma mais-valia a curta/médio prazo;</li> <li>Aumento do número de federados;</li> <li>A reativação do Km Jovem Nacional;</li> <li>A realização do Campeonato da Europa de Corta Mato, em 2019, pode servir para potenciar a corrida (antes e após o evento).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvimento reduzido das AR's nas atividades do meio fundo;</li> <li>Aumento da obesidade infantil e juvenil;</li> <li>A falta de apoio do sistema universitário que não permite que os atletas possam conciliar estudo e treino;</li> <li>Crescimento de outras modalidades de resistência (triatlo, corrida em patins, orientação, etc.).</li> </ul>

### 2. Concretização dos Objetivos

Pouca disponibilidade dos atletas para as competições internacionais. Em termos gerais, pode dizer-se que essas fragilidades de funcionamento do setor ainda **não** foram ultrapassadas.

Existe a necessidade de melhorar o rendimento em provas internacionais. Apesar dos objetivos terem sido alcançados no Campeonato da Europa de Cross (4ª equipa feminina), nas restantes competições de carácter coletivo continuamos a não conseguir mostrar o real valor da equipa feminina. Tanto no Troféu Ibérico como na Taça da Europa de 10.000m a participação coletiva foi altamente negativa visto que nem foi possível completar equipas, nesta última competição, nem masculinos nem em femininos.

Em termos individuais foi possível observar vários resultados bastante positivos, principalmente ao nível dos jovens. Destaques jovens: João Peixoto (800m); Etson Barros (Obst); Mariana Machado (1500m) e Patrícia Silva (1500m). Destaques seniores: Marta Pen (800m); Salomé Rocha (Marat) e Sara Moreira (10.000m).

### 3. Atividades Realizadas

Fez-se o acompanhamento de várias atividades realizadas durante o ano de 2018. Destas destacam-se a observação de provas nacionais (incluindo as de âmbito escolar), o acompanhamento de seleções, concentrações, ações de formação e contactos com treinadores.

#### 3.1. Federação

##### 3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Nacionais de Meio Fundo	Local	Atividade
Campeonato Nacional de Estrada	Lisboa	Observação
Campeonato Nacional de Corta Mato Curto	Açoteias	Observação
Campeonato Nacional de Corta Mato Longo	Monforte	Observação
Km Jovem Nacional	Macedo de Cavaleiros	Observação
Corta Mato de Amora	Amora	Observação
Corta Mato de Barcelos	Barcelos	Observação
Corta Mato de Torres Vedras	Torres Vedras	Observação

Competições Internacionais de Meio Fundo	Local	Atividade
Troféu Ibérico	Braga (Portugal)	Responsável
Triangular França Portugal Itália (10km)	Rennes (França)	Responsável
Corta Mato de Alcobendas	Alcobendas	Responsável
Campeonato da Europa de Corta Mato	Šamorín (Eslováquia)	Responsável

Competições com todas as disciplinas	Local	Atividade
Campeonato Nacional de Juvenis PC	Pombal	Observação
Campeonato Nacional de Juniores PC	Pombal	Observação
Campeonato de Portugal e Nacional de Sub23 PC	Pombal	Observação
Campeonato de Portugal PC	Pombal	Observação
Olímpico Jovem	Braga	Observação
Campeonato Nacional de Juvenis	Vagos	Observação
Campeonato Nacional de Juniores	Vagos	Observação
Campeonato de Portugal e Nacional de Sub23	Guimarães	Observação
Campeonato de Portugal	Leiria	Observação

Competições Escolares	Local	
Corta Mato CLDE Leiria	Marinha Grande	Observação
Corta Mato CLDE Oeste	Torres Vedras	Observação
Campeonato Nacional de Corta Mato	Açoteias	Observação
Mega CLDE Leiria	Leiria	Observação

Tipo de Competições	
Meio Fundo - Competições Nacionais de Meio Fundo Observadas	7
Meio Fundo – Competições Internacionais (Responsável)	4
Todas as Disciplinas – Competições Observadas	9
Provas Escolares – Competições Observadas	4
<b>Total de Competições Observadas/Responsável</b>	<b>24</b>

### 3.1.2. Formação de Técnicos

No ano de 2018 o TN de Meio Fundo deu formação em cursos de Grau 1 (Leiria), Grau 1 (Lisboa) de Marcha e Corrida.

Foi ainda realizado apoio e acompanhamento treinadores realizado através de contacto pessoal telefónico ou presencial) ou ainda Skype de forma a melhor seguir o trabalho dos treinadores.

Foi também feita a intervenção, ao nível da formação de treinadores do TN nas Concentrações Nacionais de Juvenis (Pombal e Lisboa).

### 3.1.3. Estágios e Concentrações

Tendo em conta que durante o ano de 2018 os atletas juvenis foram enquadrados nas Concentrações Nacionais de Juvenis, em momentos de férias dos jovens ou fins de semana prolongados (Páscoa, Outubro e Natal), esgotou as oportunidades de realização de concentrações com jovens do Setor de Meio Fundo. Por este facto, foram realizadas 2 concentrações Nacionais de Juvenis com atletas do setor do meio fundo, mas enquadrados no Setor Juvenil da FPA.

### 3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

#### 3.2.1. Concentrações Distritais e Formação de Técnicos

Apesar de na anteriormente referida reunião com os DTRs ter sido disponibilizado para ir às associações dar formação, dar o apoio a concentrações, etc. apenas a Associação da Madeira e a Associação de Leiria solicitou a minha presença.

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Ação de Formação: Correr Melhor	Treino de jovens, running e rendimento	15 treinadores	Funchal
Concentração de Iniciados e Juvenis	Treino de Jovens	4 treinadores	Leiria/pombal

## 4. Atletas Apoiados

### 4.1. Atletas do PAR

Apoio a atletas PAR (39 atletas), à data de Outubro de 2018

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Filipe Vitorino	1998	10.000m	Paulo Paixão Miguel	Sub23	5
Filomena Costa	1985	Marat	Sameiro Araújo	Sénior	5
Marta Lourenço	2001	3.000m	João Campos	Juvenil	5
Alexandre Figueiredo	1999	10.000m	Susana Cabral/Rui Silva	Júnior II	5
Catarina Guerreiro	1998	10.000m	Luís Pinto	Sub23 I	5
Doroteia Peixoto	1983	Marat	Ricardo Ribas	Sénior	5
Helena Alves	1995	10.000m	Carlos Mendes	Sub23 II	5
Manuela Martins	1998	10.000m	Álvaro Costa	Sub23 I	5
Sónia Ferreira	1995	10.000m	Carlos Mendes	Sen I	5
Emanuel Rolim	1993	1500m	Pedro Rocha	Sénior	5
Lia Lemos	2001	3.000m	Carlos Monteiro	Juvenil II	5
Samuel Barata	1993	10.000m	Pedro Rocha	Sénior III	4
André Pereira	1995	3.000m Obst	José Regalo	Sénior I	4
Bárbara Neiva	2001	2.000m Obst	Joaquim Neves	Juvenil II	5
Beatriz Rodrigues	1999	1550m	Ricardo Esteves	Sub23	5
Etson Barros	2001	2.000m Obst	Paulo Murta	Juvenil II	5
Inês Borba	2002	1.500m	Fernando Ferreira	Juvenil I	5
Inês Monteiro	1980	10.000m	João Gomes	Sénior	3
Luís Miguel Borges	1994	3.000m Obst	Paulo Colaço	Sénior II	4
Patrícia Silva	1999	800m	Susana Cabral/Rui Silva	Júnior II	4
Rogério Amaral	2001	1.500m	António Oliveira	Juvenil II	5
Rúben Sousa	1999	1.500m	Alvaro Almeida	Júnior II	5
S. Catarina Ribeiro	1990	10.000m	Rui Azevedo	Sénior	AQ2019
Salomé Afonso	1997	800m	Carlos Silva	sub23	5

Sara Moreira	1985	10.000m	Carlos Monteiro	Sénior	AQ2019
Hugo Rocha	1997	1500m	Pedro Rocha	Sub23II	4
Isaac Nader	1999	1.500m	Susana Cabral/Rui Silva	Júnior II	5
João Peixoto	2001	800m	Rui Medeiros	Juvenil II	5
Jorge Moreira	1998	3.000m Obst	Álvaro Almeida	S23 I	5
Marcelo Pereira	2000	800m	Manuel Pacheco	Júnior I	5
Mariana Machado	2000	1500m	Sameiro Araújo	Júnior I	4
Nuno Pereira	2000	1.500m	Diogo Sousa	Júnior I	5
Salomé Rocha	1990	Maratona	Rui Ferreira	Sénior	2
Marta Pen	1993	1500m	Houston Franks	Sénior	2
Dulce Félix	1982	Maratona	Ricardo Ribas	Sénior	3?
Jéssica Augusto	1981	Maratona	Nogueira da Costa	Sénior	3?
Rui Pinto	1992	5.000m	Paulo Colaço	Sen	5
Joana Soares	1993	3.000m Obst	Susana Peixoto	Sen	5
José Carlos Pinto	1997	800m	Susana Cabral/Rui Silva	S23	5

\*Escalões de 2018

#### 4.2. Treinadores com Atletas PAR

O apoio técnico dos 39 atletas que alcançaram estatuto de apoio do PAR foi assegurado por 27 treinadores.

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
Susana Cabral/Rui Silva	4	Paulo Paixão Miguel	1
Pedro Rocha	3	Álvaro Costa	1
Paulo Colaço	2	Manuel Pacheco	1
Sameiro Araújo	2	Nogueira da Costa	1
Ricardo Ribas	2	Oliveira Gomes	1
Rui Azevedo Ferreira	2	Paulo Murta	1
Álvaro Almeida	2	Ricardo Esteves	1
Carlos Mendes	2	Rui Medeiros	1
Carlos Monteiro	2	Susana Peixoto	1
Carlos Silva	1	Joaquim Neves	1
Diogo Sousa	1	José Regalo	1
Fernando Ferreira	1	Luís Pinto	1
Houston Franks	1	João Gomes	1
João Campos	1		

## 4.3. Competições Internacionais

• **Campeonato da Europa de Corta Mato 2017**

Atleta	Class. atletas/país	N.º atletas/países
<b>Juniores feminino</b>		
	<b>12ª</b>	<b>20</b>
Mariana Machado	24ª	<b>104</b>
Rita Ribeiro	44ª	
Beatriz Rodrigues	68ª	
Manuela Martins	90ª	
<b>Júnior Masculino</b>		
	<b>14ª</b>	<b>20</b>
Ricardo ferreira	34º	<b>109</b>
Isaac Nader	79º	
Filipe Vitorino	81º	
Miguel Mascarenhas	84º	
<b>Sub23 feminino</b>		
	<b>11ª</b>	<b>11</b>
Rute Simões	53ª	<b>63</b>
Helena Alves	56ª	
Lília Martins	59ª	
Sónia Ferreira	60ª	
<b>Su2b3 masculino</b>		
	<b>9ª</b>	<b>16</b>
Hugo Ganchas	30º	<b>85</b>
André Pereira	35º	
Miguel Marques	45º	
Francisco Rodrigues	50º	
<b>Sénior feminino</b>		
	<b>4ª</b>	<b>14</b>
Sara Catarina Ribeiro	18ª	<b>77</b>
Marta Pen	20ª	
Inês Monteiro	22ª	
Ana Mafalda Ferreira	51ª	
Susana Godinho	66ª	
<b>Sénior Masculino</b>		
	<b>11ª</b>	<b>13</b>
Rui Pinto	16º	<b>79</b>
Samuel Barata	20º	
Hugo Almeida	54º	
Licínio Pimental	65º	

• **Troféu Ibérico 10.000m 2018**

Ibérico	Portugal	Atleta	Clube	Marca	Obs
1ª	1ª	Sara Moreira	SCP	32:10,50	MQ CE
6ª	2ª	Cátia Santos	GDE	33:35,45	
12ª	3ª	Susana Cunha	LPSC	34:31,51	
13ª	4ª	Patrícia Oliveira	GRECAS	35:12,36	
Atletas jovens					
	1ª	Manuela Martins	MCP – Sub23	36:14,44	
	2ª	Helena Alves	UDV – Sub23	36:29,96	

**Classificação coletiva feminina**

Espanha 1º (2:13:00,75)

Portugal 2º (2:15:29,82)

Ibérico	Portugal	Atleta	Clube	Marca	Obs
10º	1º	Ricardo Dias	SCP	29:26,38	
13º	2º	Nuno Lopes	SCP	29:41,12	
14º	3º	Miguel Ribeiro	CAOV	29:43,13	
16º	4º	Miguel Marques	SCP	29:46,33	
Atletas Jovens					
	1º	Alexandre Figueiredo	SLB - Jun	30:48,59	MQ CM Jun
	1º	Cristiano Pereira	CPM – Sub23	30:2391	
	2º	João Ferreira	ACPV – Sub23	30:58,98	
	3º	Bruno Batista	CNRM – Sub23	31:03,46	

**Classificação Coletiva masculina**

Espanha 1º (1:54:27,41)

Portugal 2º (1:58:36,86)

- **Taça da Europa de 10.000m (2 atletas) 2018**

Atleta	Escalão	Resultado	Class.	N.º atletas
Ricardo Dias	Sénior	DNF	DNF	73
Cátia Santos	Sénior	<b>33:21,98</b>	25ª	65

- **Campeonato da Europa de Sub18 (6 atletas) 2018**

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Étson Barros	2.000m Obst.	6.00,00	5:46,11	<b>5:49,79</b>	<b>3º</b>	24
João Peixoto	800m	1:54,25	1:53,21	<b>1:49,42</b>	<b>3º</b>	31
Lia Lemos	3.000m	9.50,00	9:48,82	<b>9:44,76</b>	<b>11ª</b>	16
Bárbara Neiva	2.000m Obst.	7.00,00	6:59,55	<b>7:00,01</b>	<b>12ª</b>	31
Rogério Amaral	1.500m	3:58,50	3:54,84	<b>4:11,88</b>	<b>30º</b>	30
Pedro Vilas Boas	800m	1:54,25	1:53,68	---	<b>DQ</b>	31

- **Campeonato o Mundo de Sub20 (4 atletas) 2018**

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Marcelo Pereira	800m	1:50,00	1:49,51	1:49,49	<b>12º</b>	28
Mariana Machado	1500m	4:27,00	4:13,31	4:14,93	<b>4ª</b>	29
Patrícia Silva	1500m	4:27,00	4:17,90	4:24,57	<b>16ª</b>	29

Alexandre Figueiredo	10000m	31:00,00	30:49,59	32:38,02	<b>27º</b>	28
----------------------	--------	----------	----------	----------	------------	----

- Jogos do Mediterrâneo (1 atletas) 2018**

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Carla Reis	3.000m Obst	10:40,0	10:39,90	11:22,93	<b>11º</b>	11

- Campeonato da Europa (6 atletas) 2018**

Atleta	Prova	MQ A	MQ B	Marca atleta	Marca Camp	Lugar	Nº Atletas
Samuel Barata	10.000m	28:30,00	28:55,00	28:24,85	DNF	<b>DNF</b>	32
André Pereira	3.000mOb	8:32,00	8:40,00	8:39,19	8:54,63	<b>29º</b>	29
Marta Pen	800m	1:46,00	1:47,60	04:03,98	4:06,54	<b>6ª</b>	24
Sara Catarina Ribeiro	10.000m	33:20,0	32:40,0	32:21,19	32:53,71	<b>10ª</b>	26
Sara Moreira	10.000m	33:20,0	32:40,0	32:10,50	DNF	<b>DNF</b>	26
Inês Monteiro	10.000m	33:20,0	32:40,0	32:20,72	DNF	<b>DNF</b>	26

- Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Sónia Ferreira	5	Sénior	10.000m	--	--
Doroteia Peixoto	5	Sénior	Maratona	<b>37ª</b>	<b>283ª</b>
Dulce Félix	3?	Sénior	Maratona	--	--
Emanuel Rolim	5	Sénior	1500m	<b>88º</b>	<b>245º</b>
Filomena Costa	5	Sénior	Maratona	--	--
Inês Monteiro	3	Sénior	10.000m	<b>11ª</b>	<b>58ª</b>
Jéssica Augusto	3?	Sénior	Maratona	--	--
Joana Soares	5	Sénior	3.000m Obst	<b>59ª</b>	<b>177ª</b>
<b>Marta Pen</b>	<b>2</b>	<b>Sénior</b>	<b>1500m</b>	<b>9º</b>	<b>28º</b>
Rui Pinto	5	Sénior	5.000m	<b>54º</b>	<b>281º</b>
S. Catarina Ribeiro	AQ2019	Sénior	10.000m	<b>12ª</b>	<b>59ª</b>
<b>Salomé Rocha</b>	<b>2</b>	<b>Sénior</b>	<b>Maratona</b>	<b>2ª</b>	<b>48ª</b>
<b>Sara Moreira</b>	<b>AQ2019</b>	<b>Sénior</b>	<b>10.000m</b>	<b>4ª</b>	<b>38ª</b>
André Pereira	4	Sénior	3.000m Obst	<b>41º</b>	<b>150º</b>
Luís Miguel Borges	4	Sénior	3.000m Obst	<b>42º</b>	<b>151º</b>
Samuel Barata	4	Sénior	10.000m	<b>17º</b>	<b>83º</b>
Beatriz Rodrigues	5	Sub23	1500m	--	--
José Carlos Pinto	5	Sub23	800m	--	<b>463º</b>
Salomé Afonso	5	Sub23	800m	<b>21º</b>	--
Catarina Guerreiro	5	Sub23	10.000m	<b>38ª</b>	--
Jorge Moreira	5	Sub23	3.000m Obst	<b>39º</b>	--

Manuela Martins	5	Sub23	10.000m	28 <sup>a</sup>	--
Helena Alves	5	Sub23	10.000m	35 <sup>a</sup>	--
Hugo Rocha	4	Sub23	1500m	26 <sup>o</sup>	--
Filipe Vitorino	5	Sub23	10.000m	---	---

**Nota:** A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

**Destques:** Marta Pen (800m); Salomé Rocha (Marat) e Sara Moreira (10.000m)

• **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Marta Lourenço	5	Juvenil	3.000m	--	--
Inês Borba	5	Juvenil	1.500m	--	122 <sup>a</sup>
Bárbara Neiva	5	Juvenil	2.000m Obst	30 <sup>a</sup>	53 <sup>a</sup>
<b>Etsen Barros</b>	<b>5</b>	<b>Juvenil</b>	<b>2.000m Obst</b>	<b>3<sup>o</sup></b>	<b>3<sup>o</sup></b>
<b>João Peixoto</b>	<b>5</b>	<b>Juvenil</b>	<b>800m</b>	<b>4<sup>o</sup></b>	<b>7<sup>o</sup></b>
Lia Lemos	5	Juvenil	3.000m	20 <sup>a</sup>	61 <sup>a</sup>
Rogério Amaral	5	Juvenil	1.500m	29 <sup>o</sup>	72 <sup>o</sup>
Marcelo Pereira	5	Júnior	800m	19 <sup>o</sup>	48 <sup>o</sup>
<b>Mariana Machado</b>	<b>4</b>	<b>Júnior</b>	<b>1500m</b>	<b>3<sup>a</sup></b>	<b>11<sup>a</sup></b>
Nuno Pereira	5	Júnior	1.500m	32 <sup>o</sup>	87 <sup>o</sup>
Alexandre Figueiredo	5	Júnior	10.000m	--	62 <sup>o</sup>
Isaac Nader	5	Júnior	1.500m	37 <sup>o</sup>	100 <sup>o</sup>
<b>Patrícia Silva</b>	<b>4</b>	<b>Júnior</b>	<b>1.500m</b>	<b>9<sup>a</sup></b>	<b>31<sup>a</sup></b>
Rúben Sousa	5	Júnior	1.500m	43 <sup>o</sup>	115 <sup>o</sup>

**Nota:** A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

**Destques:** João Peixoto (800m); Etsen Barros (Obst); Mariana Machado (1500m) e Patrícia Silva (1500m).

• **Recordes Nacionais**

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Marta Pen	800m	4:22,45	Seniores
Mariana Machado	1500m	4:13,31	Juniores
João Peixoto	800m	1:49,42	Juvenil
Etsen Barros	2000m Obst	5:46,11	Juvenil
Beatriz Rios	1500 ob.	4:54,56	Iniciados

- **Destaques**

Atleta	Prova	Escalaão	Recordes Nacionais	Ranking's		Camp Inter	
				Euro	Mund	Euro	Mund
Etson Barros	2000mObt	Juvenil	5:46,11 RN Juv	3º	3º	3º	X
Mariana Machado	1500m	Juniores	4:13,31 RN jun	3ª	11ª	X	4ª
João Peixoto	800m	Juvenil	1:49,42 RN Juv	4º	7º	3º	X
Marta Pen	Milha	Seniores	4:22,45 RN sen	9ª	28ª	6ª	X
Salomé Rocha	Marat	Sénior	--	2ª	--	X	X
Sara Moreira	10.000m	Sénior	--	4ª	--	X	X
Patrícia Silva	1500m	Júnior	--	9ª	--	16ª	X

## 5. Sugestões

Tendo em conta a análise que se faz das atividades do setor em vários quadrantes, assim como a análise swot, propõem-se as seguintes orientações para o ano 2019:

- *Consolidação dos apoios ao Alto Rendimento (PAR);*
- *Atividades que incentivem à participação em eventos de meio fundo, no sentido de captar mais praticantes para a corrida de resistência;*
- *Maior diálogo com atletas de seleção, no sentido de ir ao encontro dos interesses dos atletas e da FPA;*
- *Mais formação e acompanhamento de treinadores de jovens no âmbito do Meio-fundo;*
- *Maior participação competitiva internacional dos jovens talentos (juniores e sub23), principalmente em pista;*
- *Estratégias no sentido de travar o abandono da modalidade em idade de entrada na universidade;*
- *Atividades de promoção da corrida.*

### **O Treinador Nacional do Setor**

**António Graça**

## Relatório do Setor de Provas Combinadas

### 1 - Recordes Nacionais na época 2017/18

Recordes Nacionais:

- Record nacional Sub20 (Engenhos e barreiras de Sub20)  
Manuel Dias- Meeting e Arona 7256

### 2 - Atletas Enquadrados no Percurso de Alta Competição - PAR 1, 2, 3, 4, 5

Nome	Nível
Lecabela Quaresma	4
Marisa Vaz de Carvalho	4
Manuel Dias	4
Samuel Remédios	5
Mariana Bento	5
Edgar Campré	5

### 3 - Atletas Situados no Ranking Europeu e Mundial

Nome	Nível	Sexo	Clube	Resultado	Ranking Europeu	Ranking Mund.	Data	Local
Lecabela Quaresma	4	F	JV	5950	28 <sup>a</sup>	45 <sup>a</sup>	10-11.08.2018	Berlim
Manuel Dias (a)	5	M	SLB	7256	15 <sup>o</sup>	20 <sup>o</sup>	03-04-06.2018	Arona

a) Ranking de Juniores

### 4 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio/ 2020

Marisa Carvalho – Heptatlo

### 5 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Paris/ 2024

Marisa Carvalho - Heptatlo

**6 - Nº de Estágios e Concentrações em 2017/18**

Não foi realizado o Estágio Nacional previsto pelo facto dos treinadores de alguns atletas não conseguirem estar presente.

Não foi realizado qualquer concentração. O único momento de observação foi o Estágio Nacional de Jovens, realizado em Pombal.

**7 - Nº de Atletas envolvidos nos trabalhos de setor em 2017/18**

Foram envolvidos 6 atletas no sector.

**8 - Nº de Associações visitadas**

Fui solicitado para estar presente em 3 Associações. Viana do Castelo e Aveiro para formação de treinadores. Setúbal para uma atividade com jovens.

**9 - Contacto com Diretores Técnicos Regionais / 11 - Contacto com outros técnicos de Clubes**

Mantive um contacto direto e constante com os poucos técnicos com atletas de PC.

**10 - Apoio a Treinadores de Clubes**

Infelizmente ainda não é possível este tipo de apoio de uma forma alargada. Mantenho contacto constante com os treinadores:

- Gonçalves Guedes da Escola do Movimento - treinador do Guilherme Almeida.
- Tiago Madureira - treinador do Manuel Dias.
- Daniel Leandro – treinador da Catarina Fonseca.
- Toni Minichiello – treinador da Marisa Carvalho.

**11 - Presença em Provas Nacionais**

Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta  
 Campeonato nacional de Juniores de Pista Coberta  
 Campeonato Nacional de Sub-23 de Pista Coberta  
 Campeonato de Portugal de Pista Coberta  
 Apuramento de Clubes de Pista Coberta  
 Campeonato Nacional de Juniores  
 Campeonato Nacional de Sub-23

Campeonato de Portugal

### 12 - Atividade como Formador

- Curso de Treinadores de Grau I de Leiria
- Jornadas Técnicas de Aveiro
- Jornadas Técnicas de Viana do Castelo - Provas Combinadas

### 13 - Atividade como Formando

- Ação de Formação sobre Provas Combinadas – CAR Jamor

### 14 - Artigos Técnicos de Apoio a AAR's e Treinadores de Clubes ou outros

### 15 - Lacunas e problemas das Disciplinas do Setor

- O pouco reconhecimento dos clubes para com os atletas de PC.
- Os atletas das PC são considerados pelos grandes clubes, como suplentes e não como elementos fundamentais para os seus projetos desportivos.

### 16 - Estratégias para colmatar as lacunas do Setor

Qualquer estratégia que seja implementada, só terá sucesso, caso os clubes tenham interesse em apoiar atletas de Provas Combinadas. Infelizmente, até ao momento não se tem verificado esse interesse e dessa forma, o sector tem muitas dificuldades em reter todos aqueles que demonstram qualidades para as PC.

Gostaria de poder contar com um pequeno grupo de treinadores jovens interessados nas PC. Poder desenvolver juntamente com os técnicos um trabalho em conjunto com jovens atletas com potencial e colocá-los no AR.

É minha intenção, logo que se justifique, realizar ações de formação para os jovens treinadores que pretendam desenvolver os seus conhecimentos sobre PC e não, apenas em busca de créditos como aconteceu no passado recente.

Investir em concentrações como momento de observação e acompanhamento dos atletas e treinadores.

**17 – Historial dos atletas do setor no âmbito do PAR nos últimos cinco anos**

<b>Atletas PAR 2015-2019</b>
Marisa Carvalho
Lecabela Quaresma
Ana Margarida
Manuel Dias
Catarina Fonseca
Mariana Bento
Edgar Campré
Samuel Remédios
Reinaldo Moniz

**Resumo:****Lecabela Quaresma**

- Foi 8ª no Campeonato do Mundo de PC em 2018 e 16ª no Europeu de ar livre.
- Tem sido uma aposta por parte do sector e da FPA mas não tem tido dificuldades em encontrar um equilíbrio emocional de forma a demonstrar todo o seu potencial.
- Atualmente e pela segunda vez, encontra-se a treinar em França. Tendo em conta os seus 29 anos, este será um ano importante para entrar na elite Europeia e Mundial e continuar a merecer ou não o apoio por parte da FPA.
- Poderá apostar num futuro próximo na disciplina do triplo salto.

**Samuel Remédios**

- Terminou a época de PC na 12ª posição do RM com um resultado próximo dos 6000 pontos(5980pts). Os 6000 pontos são a grande barreira mundial para o Heptatlo.
- Atleta extremamente complicado e instável. Estes fatores negativos têm atrasado a sua afirmação no Decatlo onde se perspetivava uma marca próxima dos 8000.
- Tendo em conta o apoio prestado pela FPA e a demora em se afirmar como um Decatlonista de nível Europeu, esta época será muito importante para a obtenção de um bom resultado e manter o apoio que tem tido até ao momento.

**Ana Oliveira**

- Após uma análise da sua evolução nas PC, concluímos que a sua progressão não seria a desejada. Dessa forma, a opção foi dedicar-se ao triplo salto onde tem registado boa evolução tendo já participado nos Campeonatos da Europa de U23.

**Manuel Dias**

- Atleta no seu 1º ano de Sub23 e que cumpriu enquanto júnior com os objectivos propostos. Alcançou um novo RN com engenhos de juniores e participou nos Campeonatos do Mundo da categoria terminando na 9ª posição.

**Catarina Fonseca**

- Atleta 2º ano de Sub 23. Como júnior esteve presente nos Campeonatos da Europa da categoria. Acabou desclassificada por pisar a linha na partida dos 800m. Este ano mudou de treinador e poderá ter uma boa evolução.

**Mariana Bento**

- Atleta Júnior 1º ano e com muita qualidade. Este ano poderá iniciar a sua participação Internacional nos Campeonatos da Europa de Juniores.

**Edgar Campré**

- Atleta júnior de 2º ano e com grande potencial.

**Marisa Carvalho**

- A Marisa está a dedicar-se pela primeira vez ao Heptatlo. Como Júnior, realizou um excelente resultado no Heptatlo mas a aposta foi sempre nos 100m barreiras. Neste momento encontra-se a treinar em Sheffield com Toni Minichiello, treinador da Campeã Olímpica de Londres no Heptatlo. As expectativas são elevadas tendo em conta o seu talento e a experiência do seu novo treinador.

***O Técnico Nacional de Provas Combinadas*****Mário Aníbal**

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS



## PATROCINADORES



## PARCEIROS TÉCNICOS



## Relatório do Setor de Saltos

### 1 - Recordes Nacionais na época 2017/18

#### Recorde de Portugal

Pedro Pichardo Triplo salto 17.95

#### Recorde de Sub23

Evelise Veiga Comprimento 6.61

### 2 - Atletas Enquadrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento - PAR 1, 2, 3, 4, 5

	<u>FEM.</u>	<u>MASC.</u>
PAR 1		Nelson Évora (SCP)
PAR 2	Evelise Veiga (SCP) Patricia Mamona (SCP)	Pedro Pichardo (SLB)
PAR 3	Susana Costa (AFR)	Diogo Ferreira (SLB)
PAR 4	Ana Oliveira (GAF)	Ivo Tavares (SLB) Tiago Pereira (SCP)
PAR 5	Anabela Neto (SCP) (Especial) Eleonor Tavares (SCP) (Especial) Marta Onofre (SCP) (Especial) Eduarda Ferreira (JV) (Sub18)	Denil Baía (SCP) (sub23) Pedro Pinheiro (SLB) (sub23) Olexandr Lyashenko (SCP) (sub23) Edi Maia (SCP) (Especial) Miguel Marques (SCP) Paulo Conceição (SLB) Pedro Buaró (GDE) (sub20)

### 3 - Atletas Situados nos Rankings Europeu e Mundial

ATLETA	<u>Disciplina</u>	<u>Marca 2018</u>	<u>Mundo</u>	<u>Europa</u>	<u>Sub23 E</u>	<u>Sub20 E</u>	<u>Sub18 E</u>
Nelson Évora	Triplo	17,10	17º	4º	-	-	-
Pedro Pichardo	Triplo	17.95	1º	1º			
Patricia Mamona	Triplo	14,19	25ª	15ª	-	-	-
Susana Costa	Triplo	14,17	27ª	17ª	-	-	-
Evelise Veiga	Comprimento	6.61	54ª	31ª	-	-	-
Diogo Ferreira	Vara	5,66	31º	17º	-	-	-
Tiago Pereira	Triplo	16.56	76º	35º	-	-	-

Ivo Tavares	Comprimento	7.89	110º	38º	-	-	-
Ana Oliveira	Triplo	13.52	103ª	57ª	-	-	-
Paulo Conceição	Altura	2.15	244º	94º	-	-	-
Marta Onofre	Vara	4.31	85ª	48ª	-	-	-
Eleonor Tavares	Vara	4.30	87ª	49ª	-	-	-
Cátia Pereira	Vara	4.20	151ª	80ª	-	-	-
Miguel Marques	Comprimento	7.75	196º	69º	-	-	-
Edi Maia	Vara	5.60	44º	25º	-	-	-
Anabela Neto	Altura	1.84	105ª	69ª	-	-	-
Olexandr Lyashenko	Triplo	15.97	215º	87º	20º	-	-
Pedro Pinheiro	Triplo	15.73	309º	120º	30º	-	-
Denil Baía	Triplo	15.68	333º	127º	32º	-	-
Eduarda Ferreira	Triplo	12.28	-	-	-	-	32ª
Pedro Buaró	Vara	4.95	622º	250º	-	-	9º

#### 4 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio/ 2020

- a) Pedro Pichardo Triplo (Forte possibilidade)
- b) Nelson Évora Triplo (Forte possibilidade)
- c) Patricia Mamona Triplo (Forte possibilidade)
- d) Susana Costa Triplo (Forte Possibilidade)
- e) Evelise Veiga Comprimento (Forte possibilidade)
- f) Diogo Ferreira Vara (Possibilidade)
- g) Ivo Tavares Comprimento (Possibilidade reduzida)
- h) Marcos Chuva Comprimento (Possibilidade reduzida)
- i) Yariadmis Argueles Comprimento (Possibilidade)

#### 5 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Paris/ 2024

- a) Pedro Pichardo Triplo (Forte possibilidade)
- b) Patricia Mamona Triplo (Forte possibilidade)
- c) Evelise Veiga Comprimento (Forte possibilidade)
- d) Diogo Ferreira Vara (Possibilidade)
- e) Ivo Tavares Comprimento (Possibilidade )
- f) Nelson Évora Triplo (Possibilidade reduzida)
- g) Marcos Chuva Comprimento (Possibilidade reduzida)
- h) Pedro Buaró Vara (Possibilidade reduzida)
- i) Ana M.Oliveira Triplo (Possibilidade reduzida)

**6 - Nº de Estágios e Concentrações em 2017/18**

<u>ESTÁGIO DA PÁScoa</u>	<u>AÇOTEIAS</u>	<u>2/7 Abril</u>
<u>ATLETAS</u>	<u>TREINADOR</u>	
Patricia Mamona	José Uva	
Miguel Marques	José Uva	
Paulo Conceição	João Ganço	
Tiago Pereira	João Ganço	
Vitor Korst	João Ganço	
Evelise Veiga	Cátia Ferreira	
Ana Oliveira	José Dias	
Pedro Pinheiro	Paulo Castro	
Ivo Tavares	Pedro Gonçalves	
Denil Baía	José Uva	
Carlos Veiga	José Uva	
Lucinda Gomes	José Uva	
Bruno Costa	F	
Teresa Carvalho	F	

<u>CONCENTRAÇÃO JUV-JUN-SUB23</u>		<u>CAR-Jamor</u>	<u>12 e 13 FEV.</u>
<u>ATLETAS</u>		<u>TREINADORES</u>	
Maria Esteves	SUB18	Cândida Bairrada	
Eduarda Ferreira	SUB18	Cátia Ferreira	
Gonçalo Veloso	SUB18	Rui Vergamota	
Mamadu Djaló	SUB18	João Gomes	
Pedro Buaró	SUB18	Hugo Coelho	
Mariana Novo	SUB20	João Campos	
André Rangel	SUB20	Vitor Silva	
Simão Pereira	SUB20	Bruno Mangana	
Marcos Maio	SUB23	Nuno Trindade	
Tomás Marreiros	SUB23	George Silva	
Rodrigo Agostinho	SUB18	Miguel Lucas	
Nelson Pinto	SUB23	Fonseca Antunes	

**7 - Nº de Atletas envolvidos nos trabalhos de setor em 2017/18**

Participaram um total de 27 atletas e de 17 treinadores.

**8 - Nº de Associações visitadas**

Santarém e Beja.

**9/10 - Contacto com Diretores Técnicos Regionais e Contacto com outros técnicos de Clubes**

Foram realizados contactos com os DTR's das Associações Distritais e com treinadores de clubes em diferentes momentos, que passamos a enunciar:

- a) Reuniões de DTR's.
- b) Estágio Nacional de Juvenis e Torneio Portugal-Espanha em Juvenis
- c) Campeonatos Nacionais das diferentes categorias.
- d) Estágios e Concentrações do Setor.
- e) Ações de Formação do Setor.
- f) Curso de Treinadores de Grau III saltos.
- g) Apoio aos treinadores da AASantarém

**11 - Apoio a Treinadores de Clubes**

Em apenas 1 ano de atividade como responsável pelo setor de saltos houve contacto regular com todos os treinadores de atletas integrados no PAR, assim como com treinadores de atletas dos escalões mais jovens que mais se destacaram.

Além de questões relacionadas com o treino e o seu planeamento, foi dado apoio em material e solucionadas questões relacionadas com o apoio médico e de fisioterapia e com a utilização de instalações desportivas, para atletas considerados como esperanças para o setor.

**12 - Presença em Provas Nacionais**

- a) Campeonato Nacional de Sub18 de Pista Coberta
- b) Campeonato Nacional de Sub20 de Pista Coberta
- c) Campeonato Nacional de Sub23 de Pista Coberta
- d) Campeonato de Portugal de Pista Coberta
- e) Apuramento de Clubes de Pista Coberta
- f) Final de Clubes de Pista Coberta
- g) Campeonato Nacional de Sub20
- h) Campeonato Nacional de Sub18
- i) Campeonato Nacional de Sub23
- j) Campeonato de Portugal
- k) Apuramento de Clubes
- l) Final de Clubes
- m) Portugal Espanha em Juvenis
- n) Meeting da Marinha Grande

**13 - Atividade como Formador**

- a) Curso de Treinadores de Grau II – Braga
- b) Curso de Treinadores de Grau III Saltos, no Jamor (Diretor e coordenador do curso)
- c) Jornadas técnicas da AASantarém.

**14 - Atividade como Formando**

- a) Seminário de Diretores Técnicos Distritais
- b) Ação de Formação de salto em altura

**15 - Artigos Técnicos de Apoio a AAR's e Treinadores de Clubes ou outros**

Organização e revisão das matérias específicas relativas ao salto em altura e salto em comprimento do Curso de Grau II em Braga

Em elaboração, a tradução de toda a matéria específica dos 4 saltos dada pelos preletores estrangeiros no Curso de Grau III.

**16 - Lacunas e problemas das Disciplinas do Setor**

- A principal lacuna do setor encontra-se no salto em altura, principalmente no género feminino, onde continuamos sem ter qualquer atleta nas grandes competições internacionais e onde mesmo a nível dos escalões de formação, não se vislumbra o aparecimento de jovens talentos.
- Outro problema, este transversal a todas as disciplinas do atletismo, é a falta de profundidade dos rankings nacionais onde normalmente existe uma grande diferença de marcas entre os 2/3 primeiros e os seguintes. (Apesar de 2018 ter sido ano em que as médias dos 10 e 20 primeiros melhoraram substancialmente, sendo no triplo salto, mesmo sem Pichardo, o melhor ano de sempre).
- Outro fator de preocupação é o não aparecimento (renovação) nalgumas disciplinas, de jovens atletas que possam vir a substituir os 1<sup>os</sup> planos atuais. Como exemplo temos o salto com vara feminino, onde, considerando as 3 primeiras de 2018, tivemos o abandono de Cátia Pereira, os 33 anos de Eleonor Tavares, restando Marta Onofre.

**17 - Estratégias para colmatar as lacunas do Setor**

Desenvolvimento das disciplinas mais fracas através de:

- a) Formação específica de treinadores já com trabalho realizado nessa área, quer com a vinda a Portugal de especialistas estrangeiros, quer com a deslocação ao estrangeiro para participação em, sobretudo estágios com treinadores de reconhecido valor.
- b) Através dos centros de formação, em colaboração com o desporto escolar e o departamento Juvenil da FPA, realizar jornadas de captação, avaliação e dinamização em escolas, autarquias, clubes.
- c) Ações de deteção de talentos com características especiais para certas disciplinas como, voltar às operações “altura”, “pés grandes” e outras de cariz similar onde se possam encontrar os jovens com o perfil desejado.

- d) Tentar motivar o Desporto Escolar a realizar um movimento de deteção de talentos para o salto em altura, criando uma competição inter escolas ou inter zonas escolares.
- e) Contactar e estabelecer protocolos de atividades com as Câmaras Municipais e os principais clubes de Atletismo, localizados naquelas zonas chave , onde se sabe existirem jovens de grande potencial, (Amadora, Sacavém, Amora, Seixal, Barreiro, por exemplo).
- f) Reativar o Salto em Altura em sala, de um modo mais atrativo e com novas ideias.
- g) Ainda no que diz respeito ao salto em altura, criar competição do género: "Quem salta mais em tesoura"?
- h) Trazer os saltos para as ruas e praças.

## 18 - Outros Dados Relevantes

Sabemos haver disciplinas, mais "naturais" e de mais fácil implantação em detrimento de outras com maior grau de complexidade e com necessidades especiais de apetrechamento e ensino e que não poderão ter uma implantação idêntica em termos de território nacional.

O Salto com vara inclui-se neste segundo grupo e deveremos ter uma estratégia para o seu apoio, criando 3/4 centros a nível nacional, (Porto, Lisboa, Zona Centro e Zona Sul) onde se coloquem os meios materiais (colchões e varas) e humanos (treinador) que permitam o seu desenvolvimento e ao mesmo tempo dar oportunidade aos jovens que pretendam desenvolver as suas aptidões nesta disciplina.

## 19 – Historial dos atletas do setor no âmbito dos pares nos últimos três anos

Considerando estar na função de treinador nacional de saltos há pouco mais de um ano, não tenho dados relativos a anos anteriores a 2016.

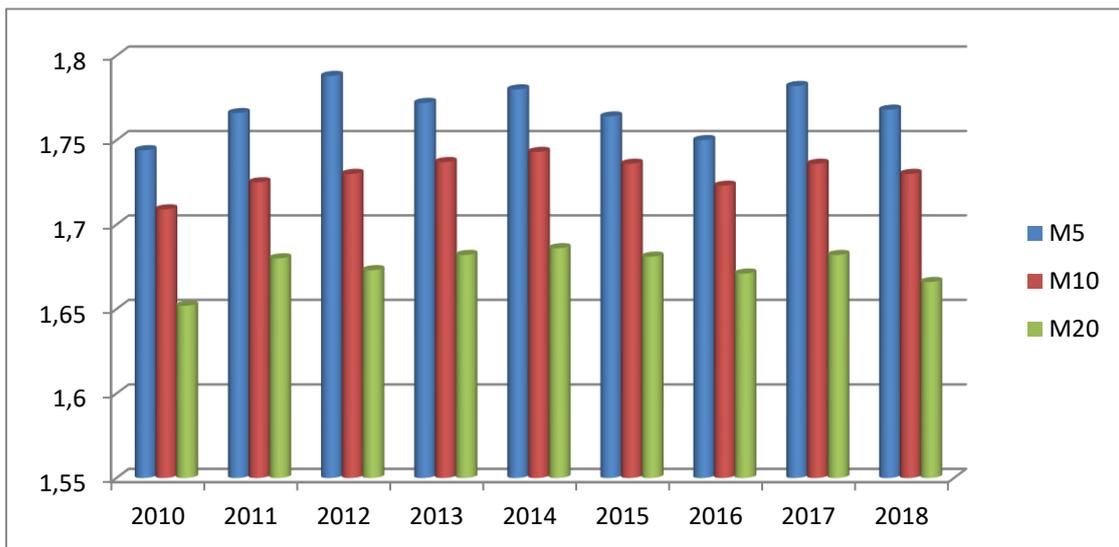
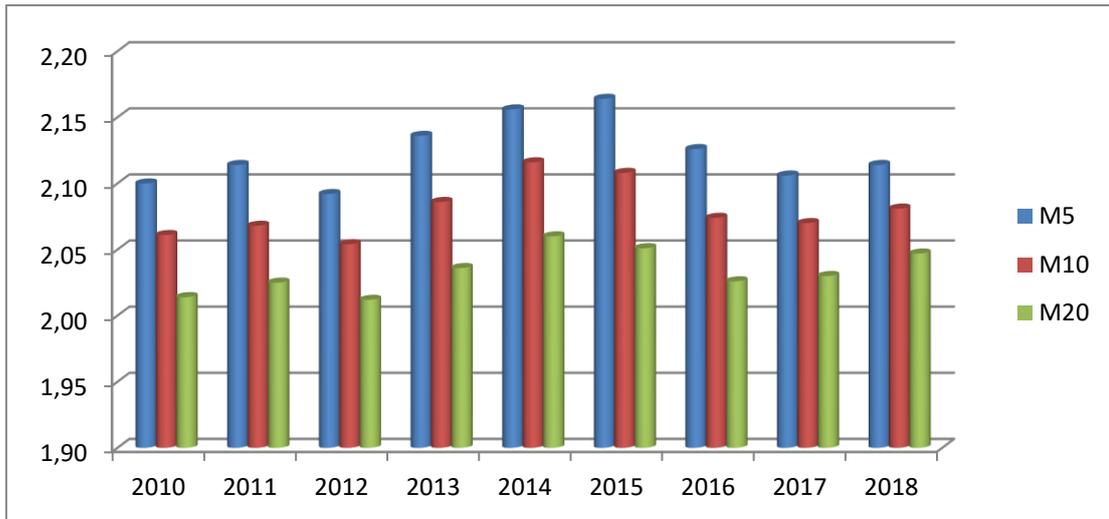
NOME	DISCIPLINA	2016	2017	2018
Nelson Évora	Triplo	2	2	1
Pedro Pichardo	Triplo			2
Patrícia Mamona	Triplo	3	2	2
Suzana Costa	Triplo	3	3	2
Evelise Veiga	Comprimento		4	4
Diogo Ferreira	Vara	4	4	2
Edi Maia	Vara	4	4	5
Ruben Miranda	Vara	4	5	
Marta Onofre	Vara	4	4	4
Eleonor Tavares	Vara	4	4	5
Cátia Pereira	Vara			5
Ícaro Miranda	Vara	4	4	5

Marcos Chuva	Comprimento		5	5
Bruno Costa	Comprimento	4	5	
Ivo Tavares	Comprimento			4
Miguel Marques	Comprimento		5	4
Tiago Pereira	Triplo		4	4
Vítor Korst	Altura	4	5	
Paulo Conceição	Altura		4	5
Anabela Neto	Altura	4	5	5
Ana M.Oliveira	Triplo			4
Denil Baía	Triplo			5
Pedro Buaró	Vara			5
Eduarda Ferreira	Triplo			5
Olek.Lyashenko	Triplo	4	4	5
Teresa Carvalho	Comprimento		5	5
Pedro Pinheiro	Triplo		5	5
Júlio Almeida	Triplo			5
André Pimenta	Comprimento			5

**EVOLUÇÃO DOS RANKINGS 2010/2018****MÉDIAS DAS 5 MELHORES (M5), 10 MELHORES MARCAS (M10) e 20 MELHORES MARCAS (M20)****Salto em ALTURA**

		<b>Masc.</b>	
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	2,10	2,061	2,014
<b>2011</b>	2,114	2,068	2,025
<b>2012</b>	2,092	2,054	2,012
<b>2013</b>	2,136	2,086	2,036
<b>2014</b>	2,156	2,116	2,06
<b>2015</b>	2,164	2,108	2,051
<b>2016</b>	2,126	2,074	2,026
<b>2017</b>	2,106	2,07	2,03
<b>2018</b>	2,114	2,081	2,047

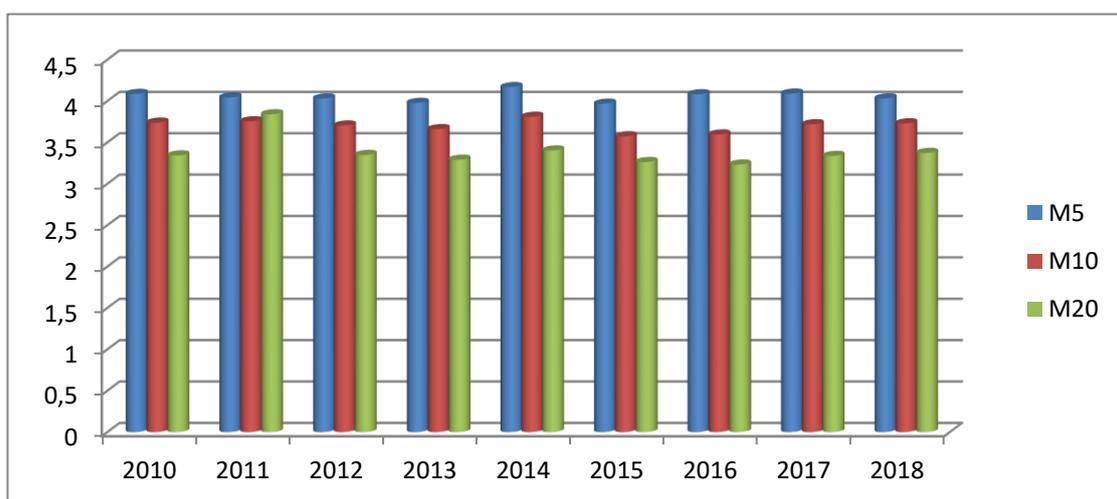
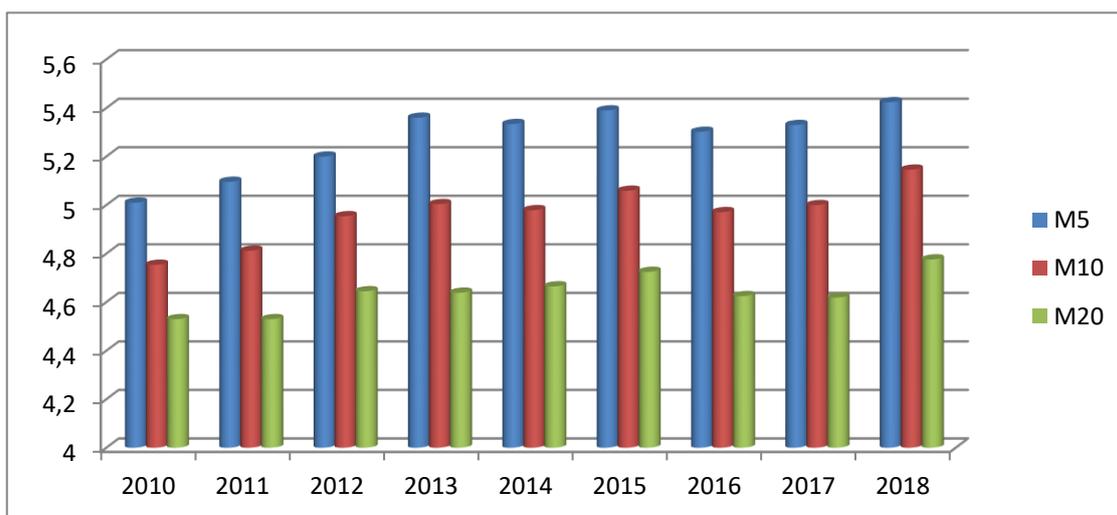
		<b>Fem.</b>	
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	1,744	1,709	1,652
<b>2011</b>	1,766	1,725	1,68
<b>2012</b>	1,788	1,73	1,673
<b>2013</b>	1,772	1,737	1,682
<b>2014</b>	1,78	1,743	1,686
<b>2015</b>	1,764	1,736	1,681
<b>2016</b>	1,75	1,723	1,671
<b>2017</b>	1,782	1,736	1,682
<b>2018</b>	1,768	1,73	1,666



## Salto com VARA

	<b>MASC.</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
2010	5,01	4,754	4,53
2011	5,096	4,812	4,53
2012	5,20	4,954	4,645
2013	5,36	5,004	4,639
2014	5,334	4,979	4,665
2015	5,39	5,059	4,725
2016	5,302	4,971	4,625
2017	5,33	5,00	4,619
2018	5,424	5,146	4,776

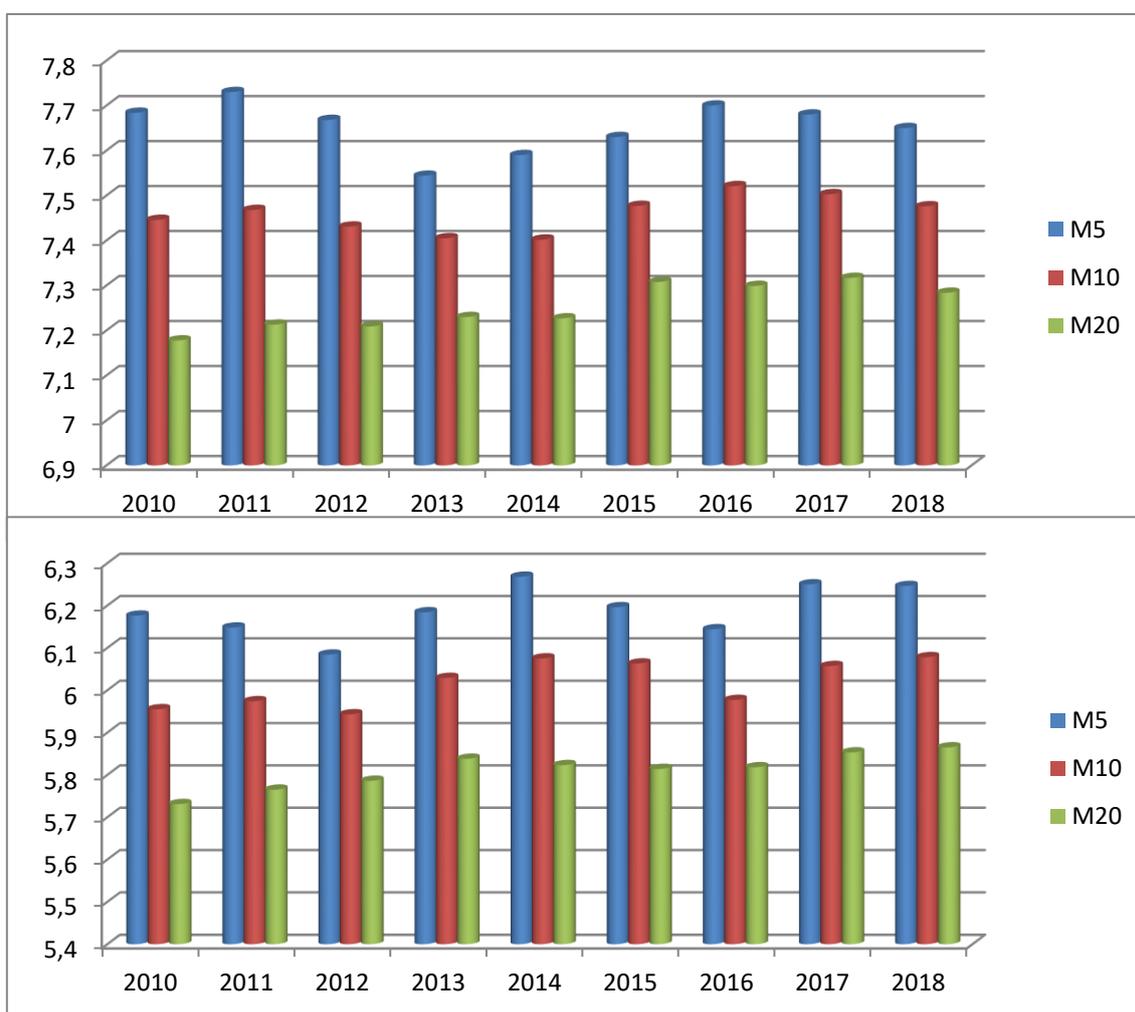
	<b>Fem</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
2010	4,086	3,739	3,343
2011	4,044	3,755	3,84
2012	4,032	3,705	3,349
2013	3,978	3,661	3,291
2014	4,168	3,81	3,403
2015	3,968	3,574	3,263
2016	4,082	3,596	3,233
2017	4,09	3,72	3,337
2018	4,032	3,731	3,373



**Salto em COMPRIMENTO**

	<b>Masc.</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	7,684	7,446	7,178
<b>2011</b>	7,73	7,468	7,213
<b>2012</b>	7,668	7,431	7,209
<b>2013</b>	7,544	7,405	7,23
<b>2014</b>	7,59	7,402	7,227
<b>2015</b>	7,63	7,477	7,308
<b>2016</b>	7,7	7,521	7,299
<b>2017</b>	7,68	7,503	7,317
<b>2018</b>	7,65	7,476	7,284

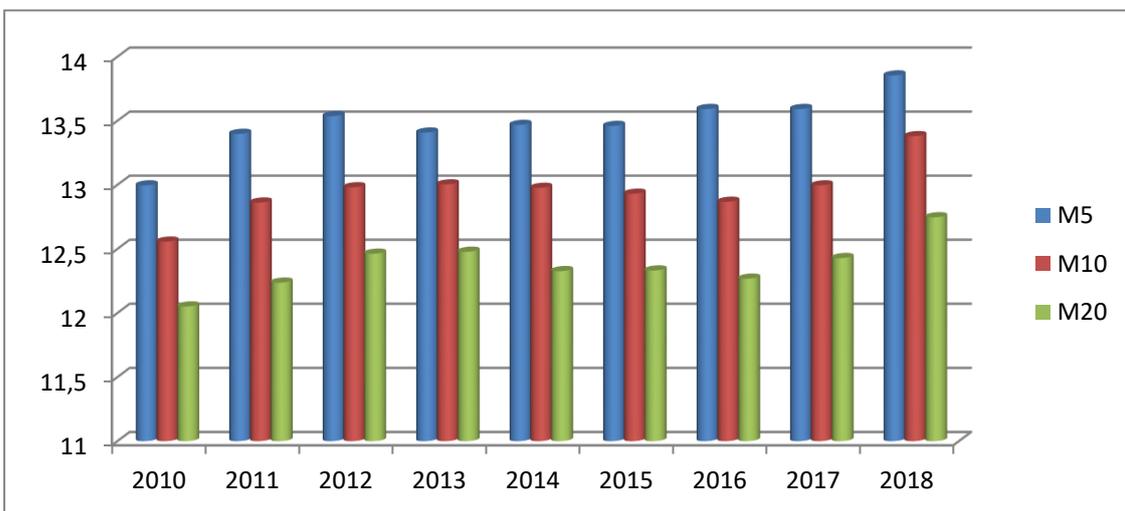
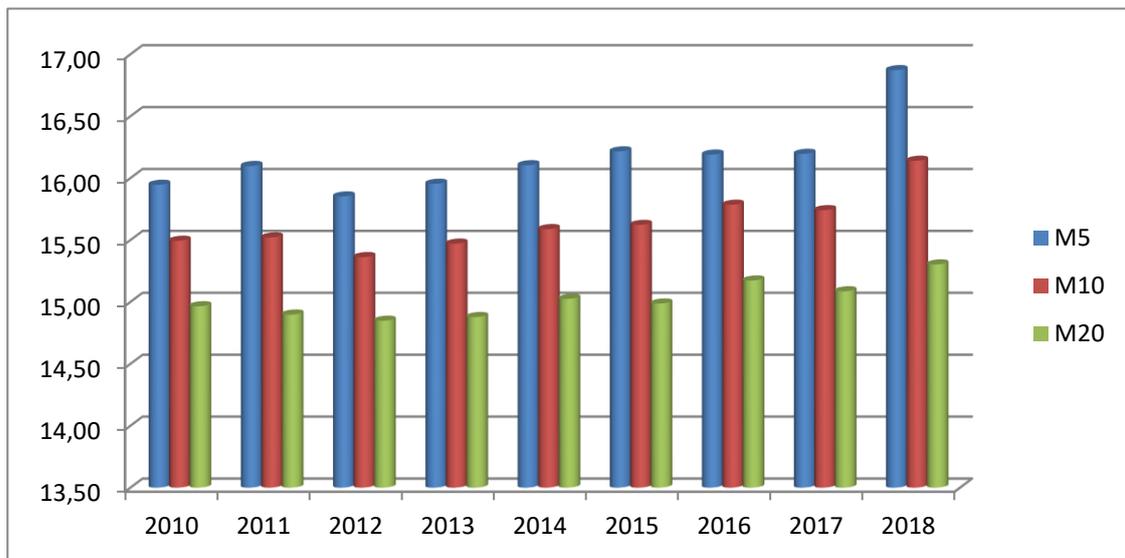
	<b>Fem</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	6,176	5,955	5,731
<b>2011</b>	6,148	5,974	5,765
<b>2012</b>	6,084	5,943	5,786
<b>2013</b>	6,184	6,029	5,838
<b>2014</b>	6,268	6,075	5,823
<b>2015</b>	6,196	6,063	5,814
<b>2016</b>	6,144	5,977	5,818
<b>2017</b>	6,25	6,057	5,853
<b>2018</b>	6,246	6,078	5,865



## Salto em TRIPLO

	<b>Masc.</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	15,95	15,49	14,97
<b>2011</b>	16,10	15,52	14,90
<b>2012</b>	15,85	15,36	14,85
<b>2013</b>	15,95	15,47	14,88
<b>2014</b>	16,10	15,59	15,03
<b>2015</b>	16,22	15,62	14,99
<b>2016</b>	16,19	15,79	15,17
<b>2017</b>	16,20	15,74	15,09
<b>2018</b>	16,87	16,14	15,30

	<b>Fem</b>		
	<b>M5</b>	<b>M10</b>	<b>M20</b>
<b>2010</b>	12,996	12,557	12,051
<b>2011</b>	13,398	12,862	12,237
<b>2012</b>	13,536	12,981	12,463
<b>2013</b>	13,408	13,004	12,478
<b>2014</b>	13,468	12,977	12,327
<b>2015</b>	13,46	12,931	12,332
<b>2016</b>	13,592	12,868	12,268
<b>2017</b>	13,592	12,996	12,429
<b>2018</b>	13,854	13,38	12,747



### O Técnico Nacional de Saltos

José Dias

## Relatório do Setor de Velocidade

### FATORES DE DESENVOLVIMENTO:

#### 1 - Disciplinas do Setor

100m, 200m, 400m, 4x100m, 4x400m, 100/110m barreiras e 400m barreiras

#### 2 - Recordes Nacionais na época 2017/18

Recordes Nacionais:

- 400m seniores masculinos: Ricardo dos Santos (45,14)
- 4x100m juvenis masculinos: Rui Corvelo, Gonçalo Gonçalves, João Manero e David Martinho (42,20)
- 4x100m juvenis femininos: Catarina Silva, Ana Costa, Maria João Barbosa e Beatriz Andrade (46,89)
- Estafeta Medley juv. fem: Maria João Barbosa, Beatriz Andrade, Juliana Guerreiro e Ana Costa (2.10,85)
- 4x 200m (pc) juniores masculinos: Delvis Santos, João Geadas, João Coelho e D. Reis (1.30,2)
- 4x 200m (pc) jun. fem: Delphine Nkanza, Erica Granjeia, Patrícia Rodrigues e Gisele Cruz (1.41,44)

#### 3 - Atletas Enquadrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento - PAR 1, 2, 3, 4, 5

Nome	Nível	Nome	Nível
Cátia Azevedo	Q	Catarina Lourenço	5
Yazaldes Nascimento	Q	Juliana Guerreiro	5
Ricardo dos Santos	Q	Wilson Pedro	5
Lorene Bazolo	Q	Joana Carlos	5
Rafael Jorge	Q	Andreia Crespo	5
Carlos Nascimento	Q	Mauro Pereira	5
Diogo Antunes	Q	Ana Costa	5
Frederico Curvelo	Q	Olímpia Barbosa	5
José Pedro Lopes	Q	Delvis Santos	5
David Lima	4	André Prazeres	5
João Coelho	4	Beatriz Andrade	5
Diogo Mestre	4	Maria João Barbosa	5
Rosalina Santos	4	Fatoumata Diallo	5
Filipa Martins	P4	Catarina Karas	5
Dorothe Évora	P5	Carmo Juíz	5
Joceline Monteiro	P5	Rivinilda Mentai	P5
Rasul Dabó	P5		

## 4 - Atletas Situados no Ranking Europeu e Mundial

Nome	Nível	Sexo	Clube	Resultado	Ranking Europeu	Ranking Mundial	Data	Local
Cátia Azevedo	Q	F	S. L. Benfica	51,84	22ª	72ª	08.08.2018	Berlim
Yazaldes Nascimento	Q	M	Sporting C. P.	10,22	36º	156º	07.08.2018	Berlim
Ricardo dos Santos	Q	M	S. L. Benfica	45,14	11º	46º	08.08.2018	Berlim
Lorene Bazolo	Q	F	Sporting C. P.	11,33	36ª	138ª	29.07.2018	Schifflange
Rafael Jorge	Q	M	S. L. Benfica	10,48	30º b)	-	05.05.2018	Faro
Carlos Nascimento	Q	M	Sporting C. P.	10,13	15º	84º	20.06.2018	Braga
Diogo Antunes	Q	M	S. L. Benfica	10,31	64º	-	07.07.2018	Leiria
Frederico Curvelo	Q	M	S. L. Benfica	10,37	21º b)	-	09.06.2018	Jesolo
José Pedro Lopes	Q	M	S. L. Benfica	10,32	69º	-	20.06.2018	Braga
David Lima	4	M	S. L. Benfica	a)	-	-		
João Coelho	4	M	S. L. Benfica	47,24	23º c)	136º c)	09.06.2018	Salamanca
Diogo Mestre	4	M	S. L. Benfica	50,39	43º	165º	22.06.2018	Guarda
Rosalina Santos	4	F	Sporting C. P.	11,60	33º b)	-	04.07.2018	Maia
Filipa Martins	P4	F	Sporting C. P.	53,83	-	-	15.07.2018	Ávila
Dorothé Évora	P5	F	Sporting C. P.	53,54	-	-	29.07.2018	Schifflange
Joceline Monteiro	P5	F	Juventude Vidigalense	55,11	-	-	21.07.2018	Braga
Rivinilda Mentai	P5	F	S. L. Benfica	53,65	-	-	12.05.2018	Lisboa
Catarina Lourenço	5	F	Fundação Salesianos	24,03	40ª c)	175ª c)	13.07.2018	Tampere
Juliana Guerreiro	5	F	Casa Benfica de Faro	60,97	20ª d)	54ª d)	06.07.2018	Gyor
Wilson Pedro	5	M	CABB	10,60	-	-	04.07.2018	Maia
Joana Carlos	5	F	Juventude Vidigalense	11,96	-	-	21.07.2018	Braga
Andreia Crespo	5	F	Sporting C. P.	58,31	73ª	-	30.06.2018	Tarragona
Mauro Pereira	5	M	S. L. Benfica	47,48	-	-	20.06.2018	Braga
Ana Costa	5	F	Boavista	55,66	18ª d)	120ª d)	05.07.2018	Gyor
Olímpia Barbosa	5	F	Sporting C. P.	13,67	-	-	09.06.2018	Salamanca
Delvis Santos	5	M	S. L. Benfica	10,56	36º c)	180º c)	12.05.2018	Lisboa
André Prazeres	5	M	JOMA	10,59	42º c)	-	21.07.2018	Braga
Beatriz Andrade	5	F	SCUT	11,82	17ª d)	86ª d)	19.05.2017	Lisboa
Maria João Barbosa	5	F	CCD Ribeirão	11,99	48ª d)	-	30.06.2018	Vagos
Fatoumata Diallo	5	F	Pechão	55,71	-	-	05.05.2018	Faro
Catarina Karas	5	F	Sporting C. P.	14,11	-	-	08.07.2018	Leiria
Carmo Juíz	5	F	Maratona CP	40,49	-	-	23.06.2018	Vagos
Rasul Dabó	P5	M	Sporting C. P.	14,28	-	-	20.06.2018	Braga

- b) Passou da PREPOL para o nível 4
- c) Ranking de Sub-23
- d) Ranking de Juniores
- e) Ranking de Juvenis

### 5 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio/ 2020

- David Lima: 200m
- Yazaldes Nascimento e Carlos Nascimento: 100m
- Lorene Bazolo: 100m e 200m
- Ricardo Santos: 400m
- Cátia Azevedo: 400m
- Estafeta masculina de 4x100m

### 6 - Atletas com possibilidade de presença nos Jogos Olímpicos de Paris/ 2024

- David Lima: 200m
- Carlos Nascimento e Frederico Curvelo: 100m
- Ricardo Santos: 400m
- Cátia Azevedo: 400m
- Estafeta masculina de 4x100m
- Estafeta feminina de 4x100m
- Rosalina Santos: 100m
- Catarina Lourenço: 200m

### 7 - Nº de Estágios e Concentrações em 2017/18

Realizaram-se todas as atividades de Estágios e Concentrações previstas: 10 (100%)

### 8 - Nº de Atletas envolvidos nos trabalhos de setor em 2017/18

Nestas 10 atividades participaram um total de 45 atletas e de 28 treinadores, num total de 120 participações de atletas em estágios e concentrações.

### 9 - Nº de Associações visitadas

Lisboa, Aveiro, Braga, Évora, Algarve, Leiria e Santarém.

### 10 - Contacto com Diretores Técnicos Regionais / 11 - Contacto com outros técnicos de Clubes

Foram realizados contactos com os DTR's de todas as Associações Distritais e com treinadores de clubes de todo o país em diferentes momentos:

- Reuniões de DTR's.
- Estágio Nacional de Juvenis.
- Provas Nacionais.
- Estágios e Concentrações do Setor.
- Ações de Formação nas Associações.
- Cursos de Treinadores nas Associações.

- Ações de Formação do Setor.
- Curso de Treinadores de Grau III de Velocidade e Barreiras.
- Encontro Portugal Espanha em Juvenis.

### 12 - Apoio a Treinadores de Clubes

O Setor de Velocidade e Barreiras, desde há quatro anos que tem vindo a realizar um apoio efetivo aos treinadores dos atletas do PAR através de diferentes iniciativas:

- Formação contínua realizada nos Estágios e Concentrações do Setor.
- Realização de um Curso de Treinadores de Grau III de Velocidade e Barreiras.
- Seminário Internacional de Velocidade e Barreiras com a presença de uma treinadora americana (Shellia Burrell).
- Participação em Jornadas Técnicas de Velocidade e Barreiras em diferentes Associações Distritais.
- Entrega do Modelo de Treino do Setor.
- Realização de momentos competitivos conjuntos para realização de marcas de qualidade.
- Grande atividade das estafetas jovens com a participação e envolvimento dos treinadores dos atletas.
- Acompanhamento individualizado de alguns treinadores ao nível do planeamento do treino.

### 13 - Presença em Provas Nacionais

Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta  
 Campeonato nacional de Júniores de Pista Coberta  
 Campeonato Nacional de Sub-23 de Pista Coberta  
 Campeonato de Portugal de Pista Coberta  
 Apuramento de Clubes de Pista Coberta  
 Final de Clubes de Pista Coberta  
 Campeonato Nacional de Júniores  
 Campeonato Nacional de Sub-23  
 Campeonato de Portugal  
 Apuramento de Clubes  
 Final de Clubes  
 Meeting Vítor Tavares  
 Meeting Fernando Alves  
 Meeting da Maia  
 Meeting de Lisboa  
 Portugal Espanha em Juvenis

### 14 - Atividade como Formador

- Curso de Treinadores de Grau II – Braga
- Curso de Treinadores de Grau III de Velocidade e Barreiras
- Curso de Treinadores de Grau III de Meio Fundo e Marcha
- Curso de Treinadores de Grau III de Saltos
- Curso de Treinadores de Grau I de Lisboa
- Curso de Treinadores de Grau I de Marcha e Corrida
- Jornadas Técnicas do Alentejo

- Jornadas Técnicas de Aveiro

### 15 - Atividade como Formando

- Seminário de Diretores Técnicos Distritais
- Ação de Formação sobre Multisaltos – Barreiro
- Seminário Internacional de velocidade e Barreiras

### 16 - Artigos Técnicos de Apoio a AAR's e Treinadores de Clubes ou outros

- Elaboração do Manual de Treinadores de Grau III de Velocidade e Barreiras nas seguintes disciplinas:

Componentes da Forma
Princípios do Treino de Velocidade
Meios e Métodos do Treino de Velocidade
Treino da Força Específica na Velocidade
Partida de Blocos e Fase de Aceleração
Velocidade e meios auxiliares
O treino das Estafetas
Planeamento do Treino da Velocidade
Planeamento do Treino de Barreiras

- Revisão do Modelo de Treino do Setor.
- Documentação para as Jornadas Técnicas de Velocidade e Barreiras.
- Documentação sobre o Treino de Barreiras para o Curso de Grau III de Saltos.

### 17 - Lacunas e problemas das Disciplinas do Setor

- 110m barreiras masculinos: o melhor atleta (Rasul Dabó) esteve lesionado durante toda a época de Verão, numa prova em que não há mais nenhum atleta com qualidade para representar a seleção nacional. Não houve evolução dos 3 juniores que no ano anterior fizeram marcas de qualificação para o Europeu de Juniores
- 400m barreiras femininos: paragem de Vera Barbosa, ficou apenas a Andreia Crespo e a jovem Juliana Guerreiro (20ª juvenil europeia).

### 18 - Estratégias para colmatar as lacunas do Setor

#### 1 - Formação de Treinadores:

- Seminário de treino de Velocidade e Barreiras com a participação de um técnico estrangeiro a definir.
- Participação de treinadores portugueses em Ações de Formação no estrangeiro.
- Ações de Formação creditadas em Associações Distritais.

- Formação de treinadores nas Concentrações do Setor e Estágios Nacionais de Juvenis.

## 2 - Melhoria dos Rankings Nacionais:

- Melhoria da qualidade da intervenção dos treinadores através das diferentes ações de formação.
- Trabalho conjunto de programação e planeamento do treino.
- O Técnico Nacional é treinador de um grupo alargado dos melhores atletas do Setor, independentemente do clube a que pertencem ou da Associação Distrital que representam.
- Melhoria das competições nacionais, promovendo um elevado nível competitivo através da presença dos melhores atletas do Setor.
- Promover a participação dos melhores atletas do Setor em meetings internacionais.
- Apostar no treino e na participação internacional das estafetas de 4x100m e 4x400m, como forma de aumentar o número de Concentrações, de participações competitivas internacionais.

## 3 - Captação de jovens talentos para a Velocidade e Barreiras:

- Continuidade do “Mega Sprint” e do Olímpico Jovem Nacional, estando muito atento aos atletas que mais se destacam e procurando acompanhar, quer em Estágios Nacionais de Juvenis, quer em Concentrações do Setor, esses atletas e os seus treinadores.
- Criar um acompanhamento especial para os melhores atletas do Mega Sprint, principalmente aqueles que não estão ligados a nenhum clube de atletismo, através do apoio das Associações Distritais.
- Captação interna na própria modalidade: Aplicar a bateria de testes do Setor ao maior número possível de atletas, quer em Concentrações do setor, quer em Concentrações específicas dos Centros de Formação, com o objetivo de chegar a um número muito alargado de atletas.
- Trabalho em colaboração com as Associações Distritais de Setúbal, Évora e Aveiro. Nestas associações vamos planear uma Concentração para a realização da bateria de testes, que tentaremos ser alargada também a jovens não federados que se tenham distinguido no Mega Sprint. Nas Associações que estão a ser acompanhadas por outros elementos da DTN, iremos solicitar a realização da bateria de testes do Setor, para podermos alargar esta iniciativa a todo o país.
- No sentido de reativar e dinamizar um polo que já foi a maior referência da formação em Portugal, e que num curto espaço de tempo produziu seis recordistas de Portugal e sete atletas olímpicos, formados no JOMA, iremos fazer um protocolo entre a FMH e o JOMA, no sentido de permitir um estagiário a trabalhar no clube, com os escalões mais jovens e coordenado pelo TN do Setor.

**4 - Melhoria dos resultados nas grandes competições internacionais:** Mais do que o aumento do número de atletas do Setor que obtêm MQ para participar nas grandes competições internacionais, o que neste momento tem sido uma constante em todos os escalões, já estamos numa fase em que o objetivo principal é a melhoria do nível competitivo nessas competições.

Para isso é fundamental dotar os treinadores pessoais de conhecimentos mais específicos, através da melhoria da sua formação e do acompanhamento no planeamento e programação do treino dos seus atletas, mas também proporcionar aos atletas a possibilidade de competirem a nível internacional, de forma a prepararem a sua participação no grande momento da época, que tem de ser um objetivo e um foco de todos os intervenientes: atletas treinadores, clubes, TN do Setor, dirigentes associativos e mesmo os pais dos atletas mais jovens. Não é possível participar todos os fins de semana em todas as provas do calendário e ao mesmo tempo preparar a participação num Campeonato da Europa ou Campeonato do Mundo. Há que fazer opções e escolher muito bem as provas a participar durante a época. Isso só é possível com a colaboração de todos os intervenientes.

**5 - Melhoria da profundidade e do nível competitivo das disciplinas mais atrasadas:** Neste momento os 400m barreiras e os 110m barreiras masculinos, têm um atraso significativo relativamente às outras disciplinas do Setor. Há que desenvolver um trabalho, não só para aumentar o nível dos nossos melhores atletas, mas também para dar mais profundidade e competitividade a essas provas e descobrir e formar jovens talentos nessas disciplinas, através das seguintes ações:

- Alteração das MQ para as competições nacionais, de forma a atrair mais atletas para essas disciplinas, pois a participação em Campeonatos Nacionais era muito reduzida (já realizada).
- Estágios Nacionais de Juvenis com a convocatória de atletas dessas disciplinas (em execução).
- Formação específica de treinadores nessas disciplinas (a realizar esta época).
- Possibilidade de convocar para estágios e concentrações, atletas de disciplinas em que não há atletas no PAR (a realizar esta época).

**6 - Melhoria da qualidade do treino dos jovens talentos:** Nos quatro últimos anos temos lançado um desafio nas Concentrações Jovens do Setor, aos atletas e aos seus treinadores, para conseguirmos em primeiro lugar, garantir uma elevada percentagem de participação dos atletas do PAR nas grandes competições internacionais de Juvenis e Júniores. Esse objetivo tem sido cumprido com mais de 80% dos atletas do PAR deste Setor a conseguirem estar presentes nos Europeus de Juvenis e Europeus ou Mundiais de Júniores. Em segundo lugar, o desafio proposto é de conseguirmos uma percentagem elevada de atletas a obterem o seu recorde pessoal nessa grande competição e a passarem pelo menos a primeira eliminatória. Também a esse nível, temos conseguido uma taxa de sucesso superior à média das seleções nacionais dos diferentes escalões, como ficou bem demonstrado no último Campeonato da Europa de Juvenis.

Para se conseguirem estes resultados, apostamos nas seguintes ações:

- Formação dos treinadores.
- Concentrações de Jovens.
- Estágios Nacionais de Juvenis.
- Divulgação e implementação do “Modelo de Treino do Setor”, que já existe há 4 anos.
- Organização de competições nacionais com a presença dos melhores atletas.
- Apoio individualizado a treinadores e atletas ao nível do planeamento do treino.
- Presença nas Associações Distritais.
- Acompanhamento aos atletas durante as competições internacionais, através da integração dos treinadores pessoais que estiveram presentes nas Concentrações de Jovens e Estágios de Juvenis.

## 19 - Outros Dados Relevantes

- Continua a faltar um colaborador para a área dos 400m, 4x400m e 400m barreiras, o que dificulta a realização do trabalho que deve ser feito nesta área tão carenciada.
- A falta de inclusão no PAR de critérios específicos para as provas de pista coberta no Setor de velocidade e barreiras, assim como de critérios específicos de apoio às estafetas.  
O aumento da qualidade das estafetas. Não estamos preparados para apoiar de forma eficiente a possibilidade de termos estafetas em todos os escalões e em ambos os sexos, a lutar por presenças nas grandes competições internacionais.

## 20 – Historial dos atletas do setor no âmbito dos pares nos últimos cinco anos

Nos últimos 5 anos passaram pelo PAR 83 atletas, sendo 47 da Velocidade e Barreiras Altas e 36 dos 400m e 400m barreiras. Atualmente estão no PAR 33 atletas (19 + 14).

Destes 83 atletas, 41 não tiveram um aproveitamento a nível de resultados que se possa considerar positivo, ou seja, 50% dos atletas deste Setor que passaram pelo PAR, não compensaram o investimento que a FPA fez na sua preparação.

Dos 42 atletas que tiveram um aproveitamento positivo ao nível dos resultados, e que justificaram a aposta da FPA, 24 atletas são da velocidade, 5 das barreiras altas e 13 dos 400m e 400m barreiras.

Assim as provas de velocidade (100m e 200m) são as disciplinas onde há uma maior taxa de aproveitamento dos atletas do PAR, pois 24 dos 35 atletas que passaram pelo PAR tiveram resultados positivos, o que corresponde a um aproveitamento positivo de 69%.

As provas de barreiras altas, conseguiram apenas um aproveitamento positivo de 5 dos 12 atletas que já estiveram no PAR, ou seja, 42%.

As disciplinas de 400m e 400m barreiras tiveram a taxa de aproveitamento mais baixa, pois dos 3 atletas que já estiveram no PAR, apenas 13 conseguiram um aproveitamento positivo – 36%. Contudo nestas disciplinas,

há uma diferença muito significativa entre sexos, pois as mulheres conseguem um aproveitamento de 47%, os homens apenas aproveitaram 26% dos atletas do PAR.

Este problema dos 400m e 400m barreiras está relacionado com um critério demasiado fácil nos primeiros anos do PAR, o que permitiu a entrada de muitos atletas sem nível para estarem no alto rendimento, e depois acabaram por sair sem terem obtido quaisquer resultados de relevo.

Outro problema são os atletas que entram no PAR através do critério de terem participado no Campeonato da Europa de Nações, Como o seu nível é bastante fraco, nunca chegam a conseguir resultados e raramente voltam à seleção nacional.

Nas barreiras rápidas, talvez por ser uma prova muito técnica e mais difícil que a velocidade, a conclusão é que a atuação do TN do Setor não está a ser tão eficaz como na velocidade. Neste caso terá de haver um acompanhamento ainda mais próximo com os treinadores pessoais, para tentar superar as lacunas técnicas, e chego à conclusão que se não houver disponibilidade dos treinadores para que seja possível esse acompanhamento, então é preferível a saída dos atletas do PAR, mesmo que tenham obtido as marcas de acesso.

Atletas PAR 2015-2019	2015	2016	2017	2018	2019
Ricardo Monteiro	5				
Fancis Obikwelu	E	E	5		
Yazaldes Nascimento	3	3	4	4	3
Pedro Bernardo	5	5			
Arnaldo Abrantes	E	5	5		
David Lima	E	E	4	3	4
Diogo Antunes	E	E	4	5	E
Edi Sousa	E	5			
Carlos Nascimento	5	E	4	5	3
José Lopes	5	5	5	5	E
Ricardo Pereira	4	5	5	5	
Eduardo Sá			5		
João Pinto	5	5	5		
Ricardo Ribeiro	5	5	5	5	
Xavier Mendes	5				
Ancuiam Lopes	5		5		
André Costa	5	C	5		
Rafael Jorge		5	5	4	E
Wilson Pedro				5	5
João Esteves				5	

Delvis Santos				5	5
Tomás Gonçalves				5	
Frederico Curvelo					E
André Prazeres					5
Lorene Bazolo		3	4	4	3
Carla Tavares	5	5			
Rosalina Santos		5	5	5	4
Ana Moreira		5			
Sílvia Correia	5	5			
Joana Carlos	5	5	5		5
Sofia Duarte	5				
Cátia Santos		5	5		
Catarina Lourenço				5	5
Beatriz Andrade					5
Maria João Barbosa					5
Rasul Dabó	4	5	5	5	5
João Almeida	4	5			
Diogo Guerra		5	5	5	
Miguel Pereira		5	5		
Hélio Vaz				4	
Eva Vital	4	5	5		
Vera Fernandes	5	5	5		
Marisa Vaz Carvalho	5	5	5	4	PC
Olímpia Barbosa	5	5	5	4	5
Mariana António	5		5		
Catarina Queirós				5	
Catarina Karas					5
Ricardo dos Santos	3	4	4	5	3
Luís Neves	5				
Sandy Martins	4				
André Sá	5				
David Senica	5				
Diogo Mestre	5	5		5	4
Diogo Oliveira	5	5			
Guilherme Pinto	5				
Jorge Paula	5	5			
Hugo Gil	5				

Ricardo Lima	5	5			
Miguel Moreira	5				
Maurício Alves	5				
Daniel Chagas		5			
Mauro Pereira		5	5	5	5
André Marques		5		5	
Marco Câmara			5		
Sérgio Silva				5	
João Coelho					5
Cátia Azevedo	4	4	4	4	3
Vera Barbosa	3	3	4	4	
Andreia Crespo	4	5	5	5	5
Bruna Varela	5				
Dorothe Évora	5	5	5		5
Filipa Martins	5	5	5	5	5
Miriam Tavares	5	5	5		
Fatoumata Diallo		5			5
Patrícia Lopes		5			
Rafaela Hora		5			
Raquel Haar		5			
Rivinilda Mentai		5	5	5	5
Carina Vanessa				5	
Juliana Guerreiro				5	5
Ana Costa				5	5
Carmo Juíz					5
Joceline Monteiro					5

**E = Apoio especial para a Estafeta**

**Quadro Resumo**

	Vel. M	Vel. F	Bar. M	Bar. F	Total	400 M	400 F	Total
Nº de atletas em 5 anos	24	11	5	7	<b>47</b>	19	17	<b>36</b>
Nº de atletas em 2019	10	6	1	2	<b>19</b>	4	10	<b>14</b>
Abandonaram c/ Resultados	3 (12,5%)	1 (9%)	1 (20%)	0	<b>5 (11%)</b>	1 (5%)	1 (5%)	<b>2 (5%)</b>
Abandonaram s/ Resultados	0	0	0	2 (29%)	<b>2 (4%)</b>	1 (5%)	2 (11%)	<b>3 (8%)</b>
Sen. c/ Resultados Individuais	3 (12,5%)	1 (9%)	1 (20%)	0	<b>5 (11%)</b>	1 (5%)	1 (5%)	<b>2 (5%)</b>
Sen. c/ Resultados na Estafeta	3 (12,5%)	0			<b>3 (6%)</b>	0	3 (18%)	<b>3 (8%)</b>
Seniores s/ Resultados	3 (12,5%)	0	1 (20%)	0	<b>4 (8%)</b>	6 (32%)	4 (25%)	<b>10 (29%)</b>
Sub-23 c/ Resultados	5 (21%)	1 (9%)	0	1 (14%)	<b>7 (15%)</b>	2 (11%)	0	<b>2 (5%)</b>
Jovens c/ Bons Resultados	0	2 (18%)	0	1 (14%)	<b>3 (6%)</b>	0	0	<b>0</b>
Jovens c/ Maus Resultados	4 (16,5%)	4 (37%)	2 (40%)	2 (29%)	<b>12 (26%)</b>	7 (37%)	3 (18%)	<b>10 (29%)</b>
Jovens Recentes	3 (12,5%)	2 (18%)	0	1 (14%)	<b>6 (13%)</b>	1 (5%)	3 (18%)	<b>4 (11%)</b>
<b>NEGATIVO</b>	<b>7 (29%)</b>	<b>4 (37%)</b>	<b>3 (60%)</b>	<b>4 (58%)</b>	<b>18 (38%)</b>	<b>14 (74%)</b>	<b>9 (53%)</b>	<b>23 (64%)</b>
<b>POSITIVO</b>	<b>17 (71%)</b>	<b>7 (63%)</b>	<b>2 (40%)</b>	<b>3 (42%)</b>	<b>29 (62%)</b>	<b>5 (26%)</b>	<b>8 (47%)</b>	<b>13 (36%)</b>

**O Técnico Nacional de Velocidade e Barreiras****João Abrantes**

## Relatório da Área de Apoio de Psicologia

Numa lógica multidisciplinar e de orientação cognitivo comportamental, o apoio de Psicologia da FPA pretendeu intervir através da aplicação de uma série de teorias e técnicas procedentes da psicologia, dirigidas à aquisição ou melhoria de competências psicológicas necessárias para fazer frente às diferentes exigências desportivas, de forma a melhorar ou manter o rendimento desportivo, assim como ajudar no crescimento e bem-estar pessoal dos atletas.

No ano de 2018 foram realizadas aproximadamente 347 sessões individuais com atletas (N≈52) e treinadores e que, de forma geral, visaram essencialmente a avaliação, o desenvolvimento de competências psicológicas e a potenciação da performance através de estratégias de intervenção orientadas para as necessidades dos diferentes intervenientes.

O Gabinete Psicologia do Desporto e da Performance esteve presente em 6 competições, visando a monitorização e a observação comportamental dos atletas em contexto competitivo. Estivemos presentes três estágios onde se efectuou a avaliação de competências psicológicas (bateria de testes e entrevistas) de atletas que habitualmente não são acompanhados pelo Gabinete. Adicionalmente, a intervenção colectiva (10 horas de formação em sala) em contexto de estágio e jornadas técnicas, foi efectuada através de preleções no âmbito da intervenção do psicólogo do desporto dirigida a atletas e treinadores, bem como da sensibilização para a influência da dimensão psicológica no desempenho desportivo.

Visando dar maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do Desporto e da Performance da FPA redigimos 1 artigo científico publicado numa revista internacional indexada da especialidade e ministrámos um workshop no âmbito do aniversário da revista RUNning subordinado ao tema “Gestão de ansiedade no desporto. Compreensão do fenómeno e Estratégias de coping”.

Por último, no âmbito da formação de treinadores de atletismo, lecionámos as temáticas referentes à Psicologia do Desporto nos cursos de Grau I. Adicionalmente, procedeu-se também à Integração e orientação de quatro estagiários provenientes do ISPA-IU, cujas actividades – sempre sob supervisão- foram, essencialmente: a) observação e entrevistas de levantamento de necessidades com produção de report para o coordenador; b) aplicação de bateria de testes de avaliação de competências psicológicas (questionários); c) delineamento e implementação de workshops no âmbito de treino de competências psicológicas; d) acompanhamento e delineamento de planos de intervenção.

### *O Responsável pela Área de Apoio de Psicologia*

**João Lameiras**

## Relatório da Área de Apoio de Biomecânica

A área de apoio à Biomecânica tem o objetivo de colmatar as necessidades dos treinadores, visando a otimização do rendimento desportivo dos atletas, através de avaliações físicas e técnicas. No sentido de dar continuidade ao projeto iniciado em 2014, através de avaliações regulares e planeadas, a área de apoio à Biomecânica esteve presente no ano de 2018, em diversas atividades – ver Figura 1.

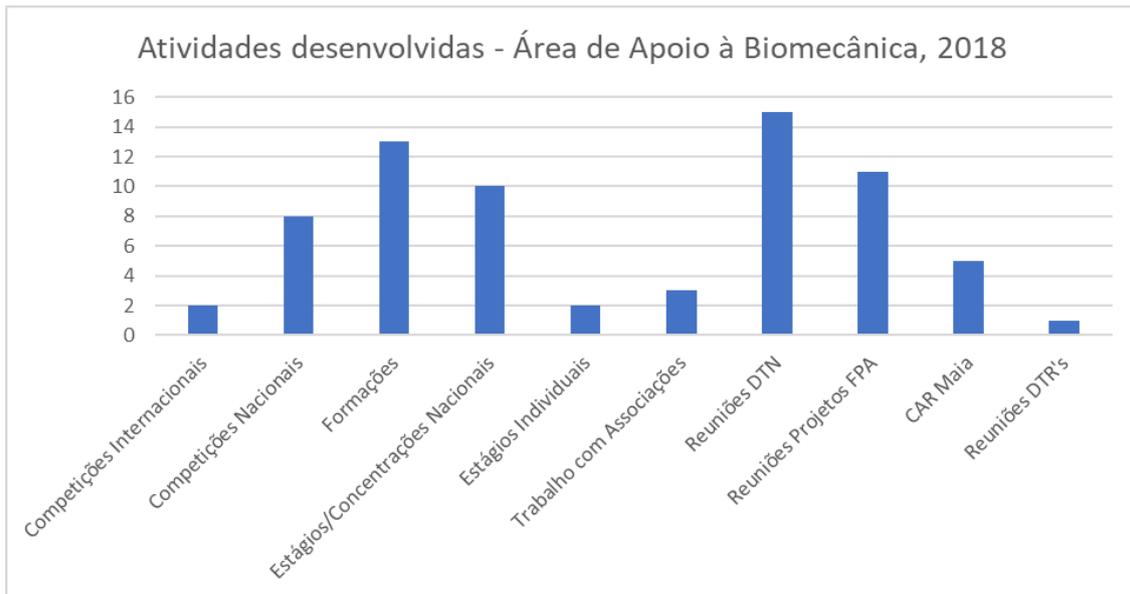


Figura 1 – Descrição das atividades desenvolvidas pela Área de Apoio à Biomecânica, ano 2018

As avaliações físicas e técnicas consistem em testes específicos de Força, Potência, Velocidade e Análise Técnica, e no ano de 2018 iniciou-se mais uma valência da Área de Apoio à Biomecânica, os treinos na Passadeira de Alta Velocidade. A Figura 2 e Figura 3 mostra o número total de avaliações por teste, realizadas no ano de 2018 e o número de avaliações, por nível do Programa de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) (Preparação Olímpica, Nível 4, Nível 5) da Federação Portuguesa de Atletismo.

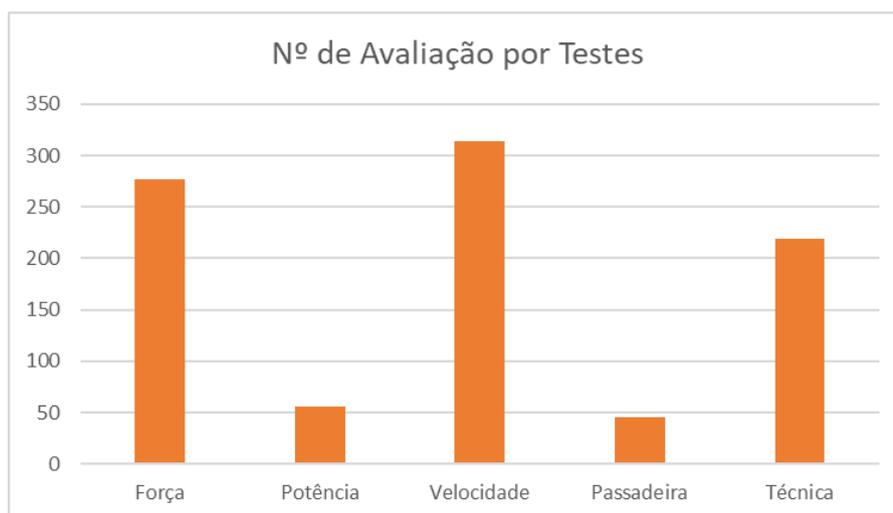


Figura 2 – Número de avaliações por nível de Alto Rendimento

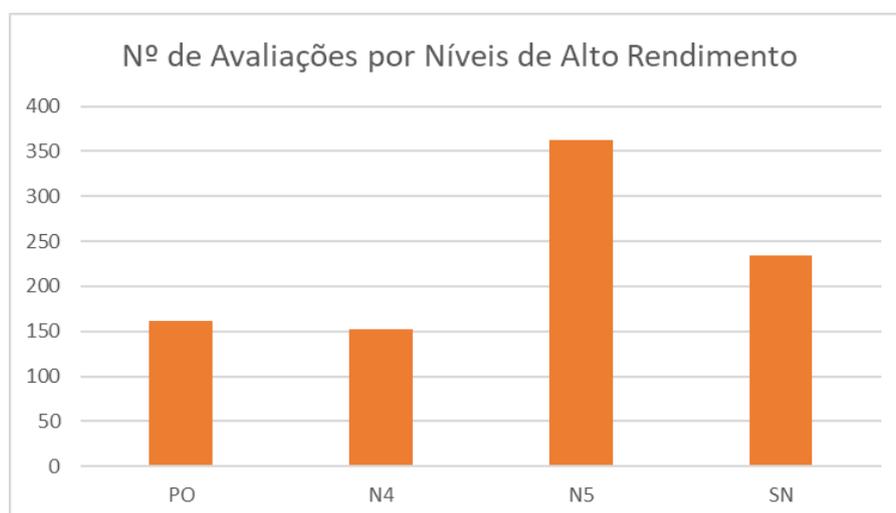


Figura 3 – Número de avaliações por teste (Força, Potência, Velocidade, Passadeira e Técnica)

### ***O Responsável pela Área de Apoio de Biomecânica***

**Paulo Oliveira**